

Relatório de Autoavaliação Institucional

2022

VOLUME II



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Relatório de Autoavaliação Institucional 2022

VOLUME II

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitor

Danilo Giroldo

Vice-Reitor

Renato Duro Dias

Pró-Reitora de Graduação - PROGRAD

Sibele da Rocha Martins

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP

Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura - PROEXC

Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis - PRAE

Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - PROGEP

Lúcia de Fátima Socoowski de Anello

Pró-Reitor de Planejamento e Administração - PROPLAD

Diego D'Ávila da Rosa

Pró-Reitor de Infraestrutura – PROINFRA

Rafael Gonzales Rocha

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação – PROITI

Danubia Bueno Espindola

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adão Oglimar da Silva Peres	Janaína Teixeira de Souza
Adriana Kivanski de Senna	Angélica Conceição Dias Miranda
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Camile Teixeira Corvello	Fabiano Bosenbecker
Carolina Rosa Gioda	Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Ricardo Soares Oliveira
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Eder Mateus Nunes Gonçalves	Ewerson Luiz de Souza Carvalho
Eduarda Machado Azzi	Joana da Silva Sousa
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	-
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Gilberto Vitória Rech	Marianna Sales Duarte
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Igor Luan Olioni de Oliveira	Beatriz Spotorno Domingues
Jaqueline Garda Buffon	Anelise Christ Ribeiro
Jorge Luiz Pimentel Júnior	Tiago da Cruz Asmus
Juliana Silveira Oliveira	-
Juliane Buhler	Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente
Júlio César Touguinha de Almeida	Oldair Antônio Colares
Laís da Silva Benetti	-
Lizandro Mello	Andréa Edom Morales
Lucas de Souza Silva	Eduardo Milbrath Gonçalves
Mairim Linck Piva	Kelli Machado da Rosa
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Neusa Ribeiro Costa	Adilson Scott Hood do Amaral
Helen Sibelle Nogueira Gonçalves	Jaciana Marlova Gonçalves Araujo
Regina Helena da Silva Bueno	Roselir Marise Alves de Souza
Reinaldo Marcelo Lima Braga	Jean Guilherme Florentino Corrales
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Marcelo Dutra da Silva
Tiarajú Alves de Freitas	-

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenadora de Avaliação Institucional – Elisângela Freitas da Silva
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Estatística - Mariana Lima Garcia
Estagiária – Gabriela Lacerda Braga
Estagiária – Sheron Magalhães dos Santos
Bolsista – Heloísa Silva de Lima Araújo

COLABORADORES DO RELATÓRIO

Andréia Sorressão Lucas	Jozeneidi Costa Machado
Camila Oliveira Cruz	Karina Andrade Martinatto
Carlos Kalikowski Weska	Laurício Tissot
Cibele Vasconcelos Dziekaniak	Luiza Machado da Silva
Clarice Pilla de Azevedo e Souza	Maria Helena Machado de Moraes
Cláudia Maria Gomes da Cunha	Maria Rozana Rodrigues de Almeida
Cláudia Maria Gomes da Cunha	Michel Castro Lucas
Cleriston Ribeiro Ramos	Rúbia Tatiana Gattelli
Daniel da Silva Silveira	Sibele da Rocha Martins
Dóris de Souza Santana	Tais Dias Legemann
Fabiana Schneck	Valmir Heckler
Fabiane Binsfeld F. dos Santos	Vanessa Geiglinski Nunes
Felipe Aguirre Gonçalves	

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ADD	Avaliação Docente pelo Discente
APG	Associação dos Pós-Graduandos
APTAFURG	Associação do Pessoal Técnico-Administrativo da Universidade Federal do Rio Grande
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
ASIPFURG	Associação dos Servidores Inativos e Pensionistas da FURG
C3	Centro de Ciências Computacionais
CAP	Comitê Assessor de Planejamento
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CC	Centro de Convivência
CCMAR	Centro de Convívio dos Meninos do Mar
CGU	Controladoria Geral da União
CIAP	Comissão Interna de Avaliação e Planejamento
CIDEC	Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
COMGRAD	Comitê de Graduação
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DCE	Diretório Central dos Estudantes

DIPLAN	Diretoria de Planejamento
EaD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
GT	Grupo de Trabalho
HU	Hospital Universitário
IC	Iniciação Científica
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituições de Ensino Superior
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INNOVATIO	Incubadora de Empresas de Base Tecnológica
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante

NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
OCEANTEC	Parque Científico e Tecnológico do Mar
PAI	Programa de Avaliação Institucional
PANGEA	Grupo de Estudos das Licenciaturas
PASEP	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PDHU	Plano de Desenvolvimento do Hospital Universitário
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPG	Programa de Pós-Graduação
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROITI	Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
QSL	Quadro de Sequência Lógica
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SEaD	Secretaria de Educação a Distância
SeCom	Secretaria de Comunicação

SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
SINAES	Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior
SisProj	Sistemas de Projetos
SITC	Secretaria de Integridade, Transparência e Controle Social
SLS	São Lourenço do Sul
SVP	Santa Vitória do Palmar
TAE	Técnico-administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UNIPAMPA	Universidade Federal do Pampa

Sumário

VOLUME I

1 Introdução	11
2 Metodologia	50
3 Desenvolvimento (Parte 1) – Eixo 1, Eixo 2 e Eixo 3.....	82

VOLUME II

3 Desenvolvimento (Parte 2) – Eixo 4 e Eixo 5.....	243
3.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão	244
3.4.1 Dados e informações oriundos da Autoavaliação Institucional de 2018 e 2022	244
3.4.2 Dados e informações oriundos da Avaliação da Estrutura dos <i>campi</i> fora de Rio Grande 2019.....	251
3.5 Eixo 5- Infraestrutura Física	292
3.5.1 Dados e informações oriundos da Autoavaliação Institucional de 2018 e 2022	292
3.5.2 Dados e informações oriundos da Avaliação do Sistema de Bibliotecas - SiB 2019	296
4 Análise dos Dados e das Informações	347
4.1. Considerações CPA sobre o processo de Autoavaliação 2018	348
4.2 Considerações sobre a Avaliação da estrutura dos <i>campi</i> fora de Rio Grande - 2019.....	358
4.3 Considerações sobre a Avaliação do SiB - 2019.....	362
4.4 Considerações sobre a Avaliação Docente pelo Discente	371
4.4.1 Análise PROGRAD	371
4.4.2 Análise PROPESP	376
4.5 Considerações sobre a Avaliação do Ensino não Presencial 2020.....	379
4.5.1 Análise PROGRAD	379
4.5.2 Análise PROPESP	387
4.6 Considerações sobre a avaliação dos cursos de graduação - 2022	390
4.7 Considerações sobre a avaliação dos programas de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> – 2022	396
4.8 Considerações sobre a Avaliação dos Canais de Comunicação – 2022	409
4.9 Dados e Considerações SITC – 2022.....	411
4.10 Avaliação do andamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023).....	426
4.10.1 Ações do PDI 2019-2023 realizadas para amenizar as fragilidades apontadas na Autoavaliação de 2018	434

5 Considerações Finais	508
6 Aprovação do Relatório.....	517
7 Referências	518

VOLUME III

8 Anexos	528
-----------------------	------------

3 Desenvolvimento (Parte 2) – Eixo 4 e Eixo 5

Nesta seção, continuarão sendo apresentados os dados e informações obtidos em cada avaliação realizada em 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022, agrupados pelos eixos do SINAES, conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 9 de outubro de 2014. Especificamente neste Volume II: Eixo 4 e Eixo 5.

3.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

3.4.1 Dados e informações oriundos da Autoavaliação Institucional de 2018 e 2022

Os resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional realizada em 2022 estão organizados em relação à cada questão presente nos instrumentos, para melhor visualização desses resultados eles estão disponíveis no Volume III, Anexo Z. Para fins de comparação foram colocados na tabela os resultados obtidos nas questões semelhantes ao instrumento aplicado em 2018 (pesquisa de opinião realizada no ciclo avaliativo anterior). Os itens que estão vazios (na cor laranja escuro) são aqueles não foram contemplados nos instrumentos de autoavaliação de um determinado segmento (discentes presenciais, discentes EaD, docentes, TAEs ou Tutores) em 2018 ou em 2022. Algumas questões estão agrupadas em mais de uma dimensão.

Dimensão 5 : Políticas de Pessoal

Em relação às Políticas de Pessoal, a pesquisa de Autoavaliação teve 22 questões, que estão descritas nas Tabelas 24, 33, 34, 40, 41, 43, 47, 54, 55, 56, 74, 77, 78, 79, 91, 98, 104, 109, 112, 113, 114 e 140 do Volume III, Anexo Z. Essas questões envolviam aspectos ligados às políticas de pessoal das unidades, do *campus* e da Instituição como um todo. Nem todas as questões estavam disponíveis para todos os segmentos da comunidade. Os estudantes presenciais responderam 12 questões, os estudantes não responderam questões nesta dimensão, os docentes responderam 15 questões, os TAEs responderam 16 questões e os tutores apenas 1 questão.

Realizando uma média geral de todas essas questões, verificou-se que a percepção geral (Figuras 124 e 125) dessa dimensão obteve uma média de 3,6, o que significa, segundo a classificação realizada, uma dimensão que é considerada pela comunidade como um ponto de atenção. A questão que teve uma menor média foi a que avaliava a Capacitação docente para atendimento de estudantes com necessidades específicas (Figura 125) que ficou com uma média de 2,6, que é

considerado um ponto fraco, segundo a classificação realizada, no entanto, esta questão foi respondida apenas pelos docentes. A questão que teve uma melhor avaliação foi sobre a Interação docente/tutor, respondida apenas pelos tutores, que ficou com uma média de 4,8, seguida pela questão sobre Atuação da direção unidade, respondida apenas pelos docentes, que ficou com uma média de 4,3.

Quando comparou-se as questões de 2022 com as questões semelhantes de 2018, verificou-se que a questão sobre Capacitação situações de Urgência/Emergência obteve melhora significativa na média. Em termos gerais, no entanto, poucas das questões desta dimensão possuem comparação com questões de 2018 para uma melhor verificação sobre a variação na percepção da comunidade universitária sobre as Políticas de Pessoal.

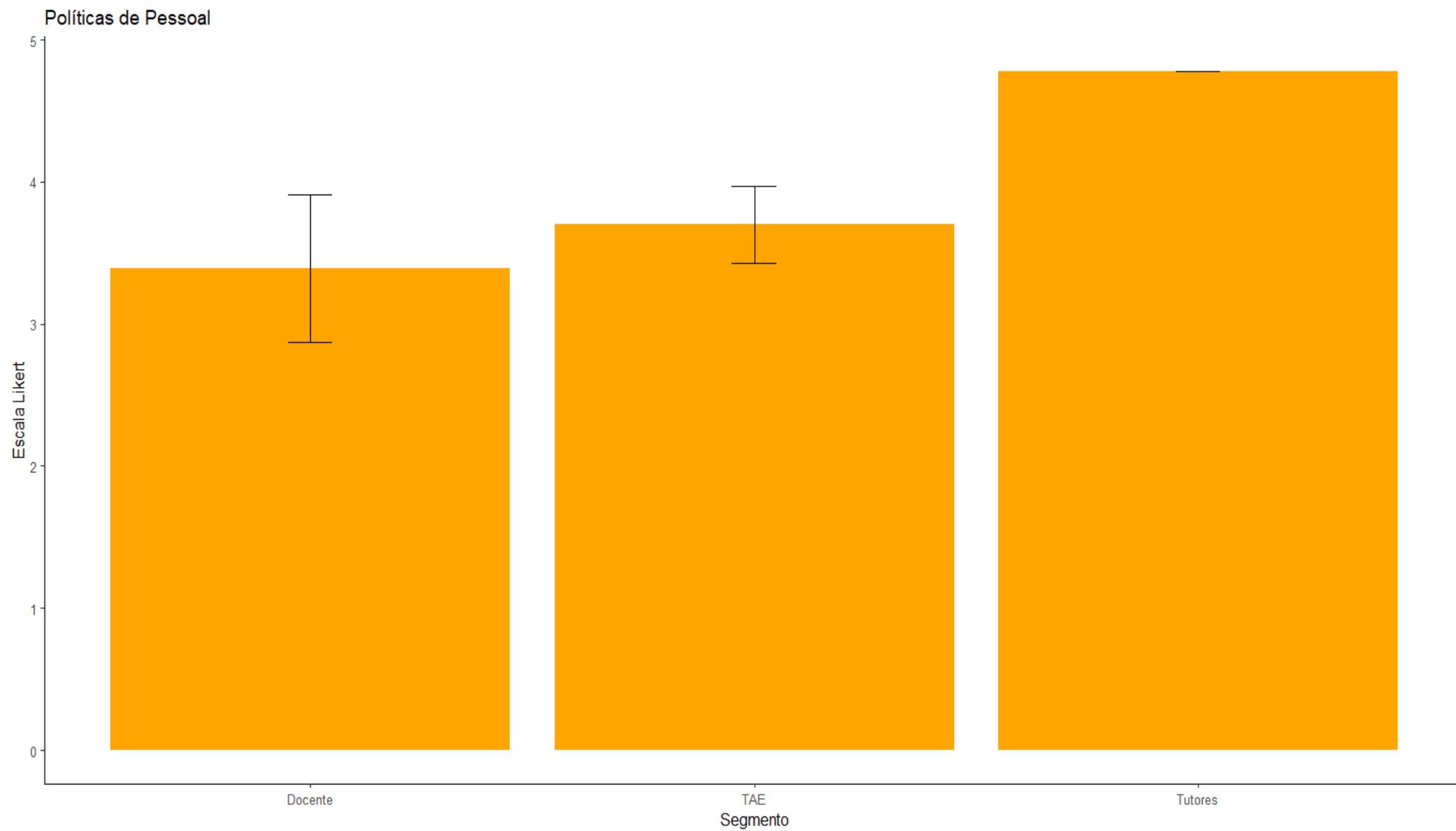


Figura 124 - Percepção geral dos diferentes segmentos da comunidade universitária sobre as questões envolvendo a dimensão 5 – Políticas de Pessoal. Os valores são a média das respostas de cada segmento para as questões associadas à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão.

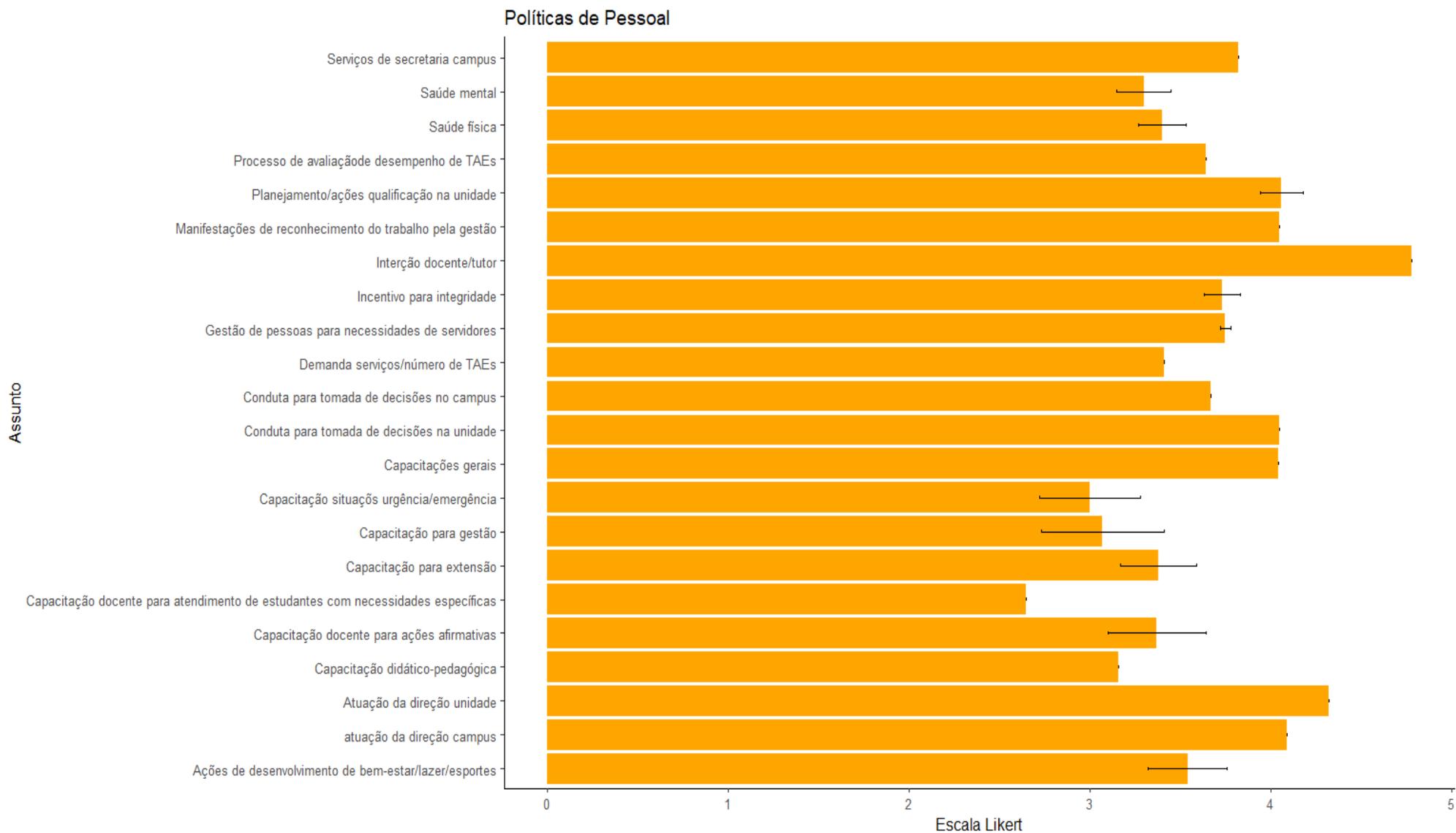


Figura 125 - Percepção geral da comunidade universitária para cada questão associada à dimensão 5 – Políticas de Pessoal. Os valores são a média das respostas dos diferentes segmentos (discentes presenciais, discentes EaD, docentes, TAEs e tutores) para cada questão associada à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão.

Dimensão 6 : Organização e Gestão da Instituição

Em relação à Organização e Gestão da Instituição, a pesquisa de Autoavaliação teve 20 questões, que estão descritas nas Tabelas 52, 53, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 96, 99 e 110 do Volume III, Anexo Z. Essas questões envolviam aspectos ligados à organização e a gestão da instituição nas unidades, nos *campus* e na Instituição como um todo. Nem todas as questões estavam disponíveis para todos os segmentos da comunidade. Os estudantes responderam 2 questões, os docentes responderam 14 questões, os TAEs responderam 18 questões e os tutores 2 questões.

Realizando uma média geral de todas essas questões, verificou-se que a percepção geral (Figuras 126 e 127) dessa dimensão obteve uma média de 3,7, o que significa, segundo a classificação realizada, uma dimensão que é considerada pela comunidade como um ponto de atenção. A questão que teve uma menor média foi a que avaliava o Interesse docente em atividades de gestão acadêmica (Figura 127) que ficou com uma média de 3,0, que é considerado um ponto fraco, segundo a classificação realizada, no entanto, esta questão foi respondida apenas pelos docentes. A questão que teve uma melhor avaliação foi sobre o Repasse de informações da unidade para execução de atividades que ficou com uma média de 4,2, respondida apenas pelos TAEs.

Quando comparou-se as questões de 2022 com as questões semelhantes de 2018, verificou-se que a questão sobre Informação normas e procedimentos FURG obteve uma melhora significativa no segmento estudante presencial. Em termos gerais, poucas das questões desta dimensão possuem comparação com questões de 2018 para uma melhor verificação sobre a variação na percepção da comunidade universitária sobre a Organização e Gestão da Instituição.

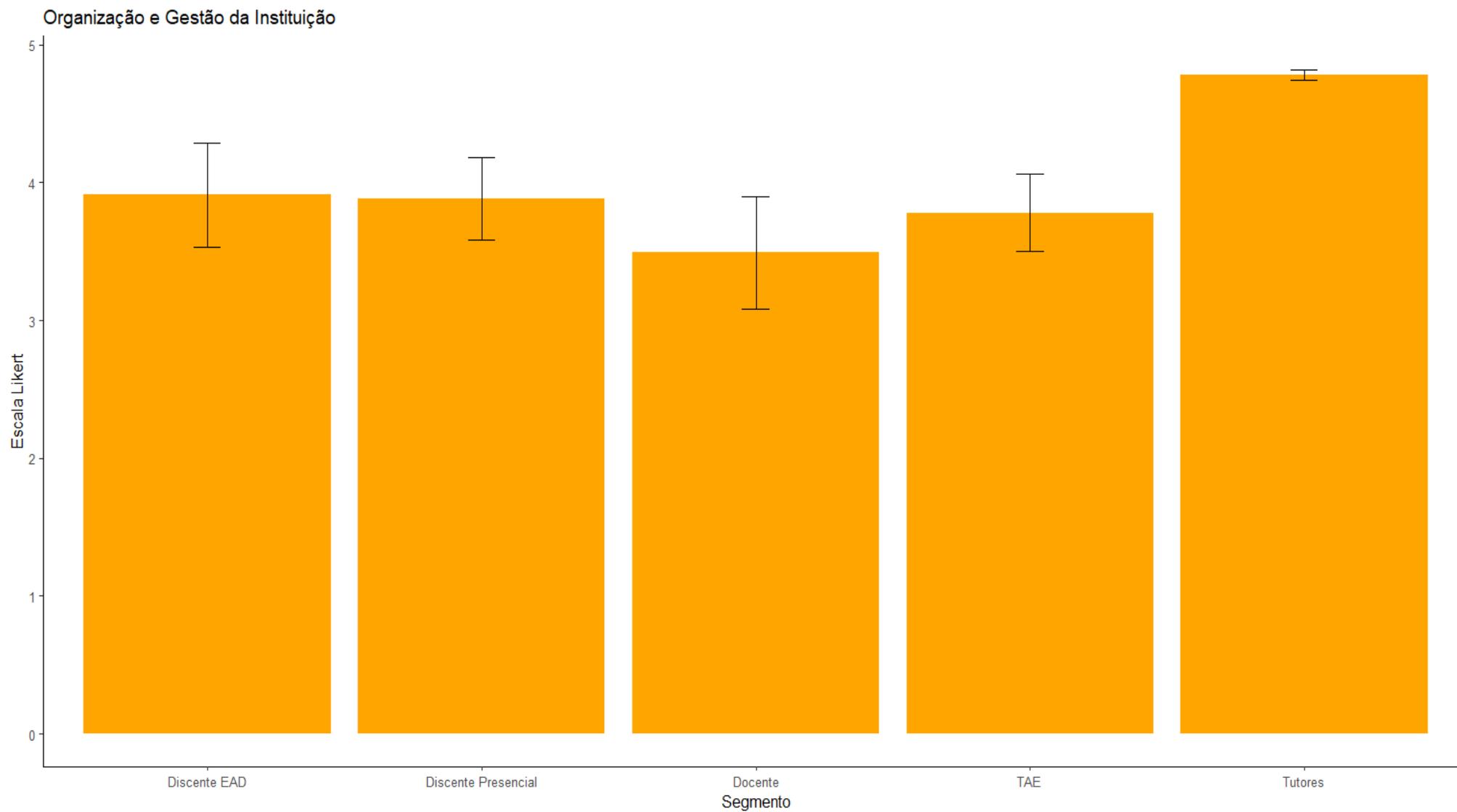


Figura 126 - Percepção geral dos diferentes segmentos da comunidade universitária sobre as questões envolvendo a dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição. Os valores são a média das respostas de cada segmento para as questões associadas à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão.

Organização e Gestão da Instituição

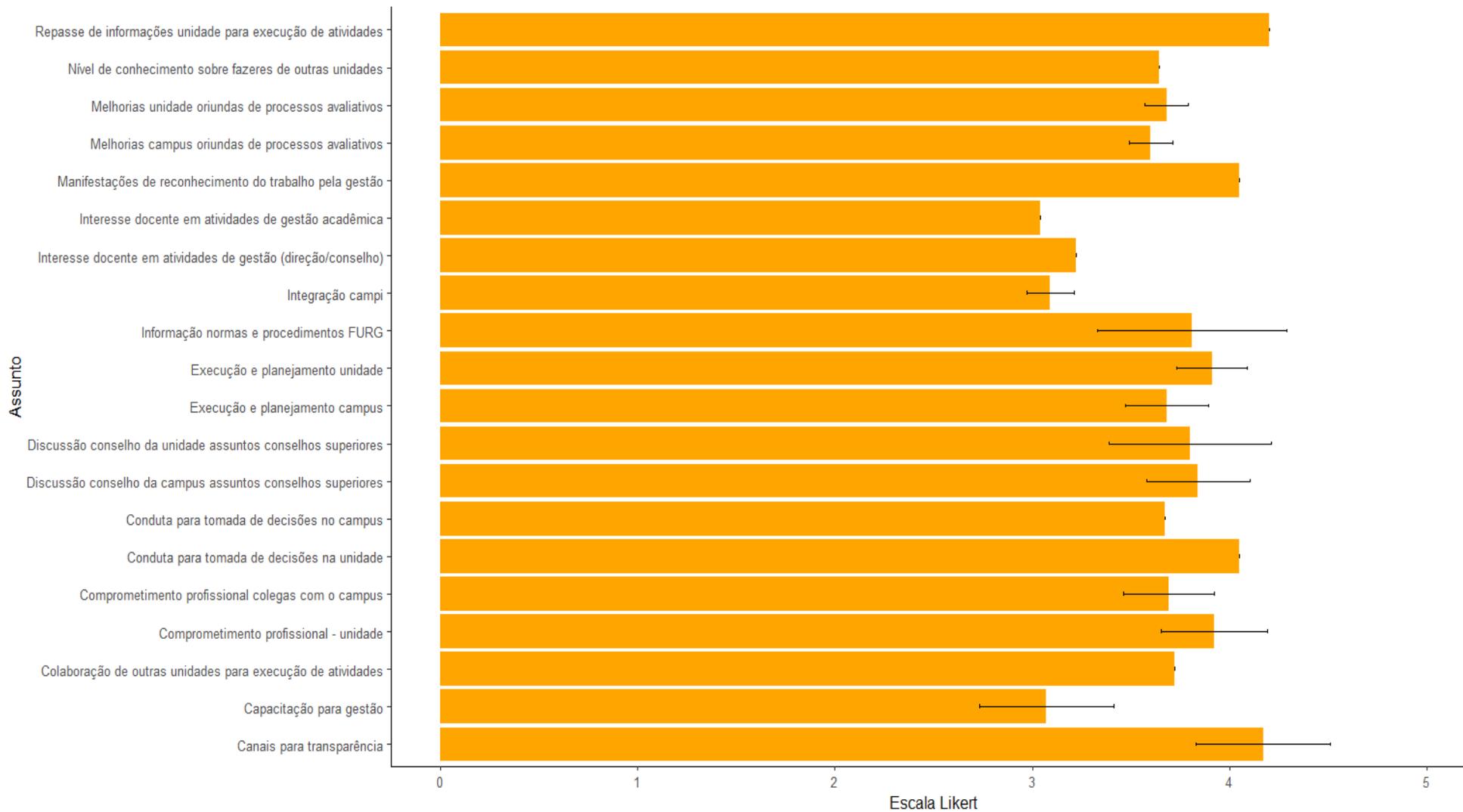


Figura 127 - Percepção geral da comunidade universitária para cada questão associada à dimensão dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição. Os valores são a média das respostas dos diferentes segmentos (discentes presenciais, discentes EaD, docentes, TAEs e tutores) para cada questão associada à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão.

3.4.2 Dados e informações oriundos da Avaliação da Estrutura dos *campi* fora de Rio Grande 2019

Dimensão 6 : Organização e Gestão da Instituição

Os resultados da pesquisa de opinião da avaliação dos *campi* fora de Rio Grande são apresentados a seguir, separados por questão. As questões 01 e 02 foram agrupadas porque ambas estão interligadas e suas análises ficam facilitadas. Da mesma forma agrupamos as questões 03 e 04 e as questões 07 e 08. Nas análises de conteúdo dos comentários feitos foram destacados os temas mais mencionados.

Análise das questões nº 01 e 02 “A partir da criação da atual estrutura organizacional, você observou melhorias na gestão do *campus*? Por quê?”

A maioria dos participantes observou melhorias com a criação da estrutura organizacional atual (73,77%). No *campus* SAP, 74,42% responderam que observaram melhorias, no *campus* SLS, 64,71% e no *campus* SVP, 80% (Figura 128). Conclui-se que a estrutura organizacional atual trouxe melhorias que foram observadas pela maioria dos respondentes à pesquisa.

Os itens destacados pelos respondentes que observaram melhorias (Tabela 48) foram: melhoria nos serviços, reconhecimento do trabalho dos gestores, disponibilização de fala e votos para todas as categorias, melhorias na infraestrutura, clara divisão entre as atividades administrativas e pedagógicas, evolução com a criação do conselho do *campus*, melhoria na divisão de tarefas entre direção/vice/administrador/secretaria e maior autonomia e celeridade em diversos aspectos administrativos.

Os respondentes que não identificaram melhorias (Tabela 49), justificaram com diversos argumentos, destacando a necessidade de melhorias na infraestrutura. Pode-se inferir, a partir das respostas, que alguns confundiram nova estrutura organizacional com infraestrutura. No entanto, tivemos manifestações de descontentamento com a nova estrutura e o fato de não acreditarem na independência do *campus* em relação à administração central dos cursos.

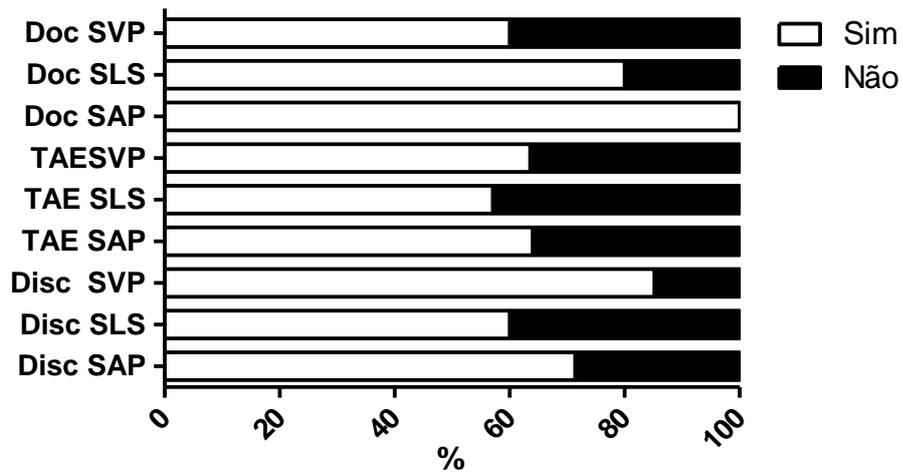


Figura 128 - Percentual das respostas dos segmentos da comunidade universitária dos diferentes *campi* para a questão "A partir da criação da atual estrutura organizacional, você observou melhorias na gestão do *campus*?"

Tabela 48 – Principais motivos apresentados e seus percentuais de aparecimento nas respostas dos segmentos da comunidade universitária (Discentes, Técnico-administrativos em educação e Docentes) que estudam ou atuam nos diferentes *campi* (Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar) que responderam SIM na Questão 1 - A partir da criação da atual estrutura organizacional, você observou melhorias na gestão do *campus*?

MOTIVOS	Discente SAP	Discente SLS	Discente SVP	TAE SAP	TAE SLS	TAE SVP	Docente SAP	Docente SLS	Docente SVP
Quantidade de respondentes	5	6	23	16	8	7	11	8	6
Reconhecimento trabalho gestores/melhorias		66,7%	30,4%	31,2%	25%		18,2%	12,5%	100%
Melhoria infraestrutura		16,7%	26,0%		37,5%	42,9%		12,5%	
Criação do Conselho do <i>campus</i> : representatividade de segmentos,				18,8%	25,0%	14,3%	54,5%		33,3%
Representatividade do <i>campus</i> na instituição				6,3%			9,1%		16,7%
Gestão dos servidores não lotados no <i>campus</i>				6,3%					
Comunicação interna <i>campus</i>			4,3%				18,2%		
Comunicação institucional							9,1%		
Autonomia para gestão do <i>campus</i>						14,3%		37,5%	
Dependência das pró-reitorias								12,5%	
Envolvimento dos alunos			17,4%						
Pesquisa/extensão	20,0%								
Regimento interno do <i>campus</i>									16,7%
Trabalho da secretaria				6,3%					

Tabela 49 – Principais motivos apresentados e seus percentuais de aparecimento nas respostas dos segmentos da comunidade universitária (Discentes, Técnico-administrativos em educação e Docentes) que estudam ou atuam nos diferentes *campi* (Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar) que responderam NÃO na Questão 1 – A partir da criação da atual estrutura organizacional, você observou melhorias na gestão do *campus*?

MOTIVO	Discente SAP	Discente SLS	Discente SVP	TAE SAP	TAE SLS	TAE SVP	Docente SAP	Docente SLS	Docente SVP
Quantidade de respondentes	2	4	4	9	6	4	9	2	1
Reconhecimento trabalho gestores/melhorias	50,0%		25,0%				44,4%		100%
Melhoria infraestrutura			50,0%						100%
Gestão dos servidores não lotados no <i>campus</i>					16,7%				
Autonomia para gestão do <i>campus</i>								50,0%	100%
Dependência das pró-reitorias								50,0%	
Envolvimento dos alunos	50,0%								
Trabalho da secretaria								50,0%	

Análise das questões 03 e 04 “Você acha que os cursos que estão funcionando no seu *campus* devem estar principalmente vinculados ao *campus* ou à unidade acadêmica? Por quê?”

Entre os discentes, 44 responderam essa questão e somente 29 justificaram sua resposta. A maioria dos discentes em todos os *campi* responderam que os cursos devem estar vinculados ao *campus* (Figura 129) e apontaram como motivos para essa vinculação uma **maior autonomia**, rapidez, eficiência e fluidez que estariam refletidas, de forma geral, em **menos burocracia** na resolução dos problemas, repasse de informações, retorno de documentos e tomadas de decisões (Tabela 50). Segundo eles, a administração do *campus* tem uma **melhor percepção das necessidades dos cursos**.

Houve menção ao fato de que a vinculação ao *campus* proporcionaria **maior integração entre os cursos** e mais desenvolvimento acadêmico. Além disso, os alunos apontaram que a **realidade dos *campi* é diferente da sede** e que o **contato maior dos discentes é com o *campus*** e não com suas unidades, pois, algumas vezes, **as unidades não são presentes**. Foi apontado ainda que as relações que constituem os cursos se dão no *campus*. Outra justificativa foi que os cursos devem estar vinculados ao *campus*, pois usam sua estrutura para funcionar.

Os discentes que defenderam a vinculação dos cursos às unidades acadêmicas (Tabela 51) argumentaram que seria mais viável, pois as **unidades já têm conselhos e regimentos**. Apontaram também que assim o **curso não fica restrito ao seu *campus***. Foi mencionado que a vinculação à Unidade proporciona melhor gestão, melhor formação e **proximidade com as áreas dos cursos**. Alguns discentes indicaram que **as unidades devem trabalhar em conjunto com os *campi* e ter mais comunicação**.

Alguns alunos parecem ter entendido que a vinculação à Unidade significaria que o curso iria para o *campus* sede e indicaram que os cursos se beneficiariam, pois, haveria **mais acessibilidade, estrutura e emprego**.

Entre os TAEs, apenas dois dentre os 28 respondentes dessa questão não registraram justificativa. A maioria do TAEs, em todos os *campi*, entende que os cursos deveriam ficar vinculados às Unidades Acadêmicas (Figura 129). As justificativas dos técnicos para a vinculação dos cursos ao *campus* (Tabela 50) indicaram que isso **proporcionaria maior igualdade de tratamento entre os servidores** e facilitaria o trabalho, em situações como o controle da efetividade, por exemplo, e melhoraria a comunicação entre a chefia e os servidores. Os técnicos, assim como os alunos, indicaram que essa vinculação traria **mais autonomia** para o *campus* e **facilitaria a gerência de recursos humanos e financeiros**. Os técnicos ainda indicaram que **as unidades não levam em conta as especificidades dos cursos e não dialogam** e que a vinculação ao *campus* traria “um olhar mais próximo, maior comprometimento e sensação de pertencimento”. Nesse sentido, foi mencionado que a **atenção dispensada aos cursos depende da gestão de cada Unidade e que os cursos acabam por utilizar os recursos dos *campi***, pois não são atendidos por suas unidades. Ficou evidente, no relato de vários TAEs, a preocupação com o orçamento do *campus*, que teria de ser adequado para atender aos cursos e aos servidores.

Entre os TAEs que defendem a vinculação dos cursos às unidades (Tabela 51), foi apontado que o ***campus* não tem estrutura para atender às demandas dos cursos** e que **são poucos TAEs administrativos para atender todas as demandas** do *campus* e dos cursos. Assim, **as estruturas financeira e de RH atuais** não comportariam que o *campus* sanasse todas essas demandas. Os técnicos indicaram também que **as unidades têm experiência em assuntos específicos de cada curso**, e, portanto, atenderiam as especificidades ligadas a cada área do conhecimento. Houve menção de que o que **deve melhorar é o reconhecimento e a forma como a sede enxerga os *campi***. Sendo que a alteração desse vínculo (dos cursos) poderia dificultar ainda mais a comunicação com os demais *campi* fora de Rio Grande. Outra justificativa foi que na Unidade se dá a troca entre os pares para melhor gerenciamento de questões dos cursos. Assim, a vinculação ao *campus* pode acarretar **sobrecarga de funções**, sendo que questões que não são de

competência da direção ou do Conselho do *campus* podem vir a ser **decididas de forma errônea**.

Os TAEs indicaram também que os **professores não devem perder o vínculo com a unidade** acadêmica e que o **campus é um espaço administrativo** e não pedagógico. Foi mencionado ainda que as **unidades oferecem melhor respaldo quanto ao orçamento**, pois no *campus* faltam recursos financeiros, materiais e humanos. Além dessas justificativas, um TAE mencionou que “a atual unidade administrativa do *campus* SLS deveria ser uma unidade acadêmica” e outro que os cursos já possuem dificuldade de comunicação estando diretamente ligados às suas unidades.

Entre os docentes, a posição não foi uniforme entre os *campi* (Figura 129). Para a maioria dos docentes de SVP, os cursos devem ficar vinculados ao *campus*, enquanto para os docentes dos outros *campi*, os cursos devem estar vinculados às Unidades Acadêmicas. Dentre os 50 respondentes, 47 apontaram justificativas para essa resposta. Os docentes que justificaram suas respostas indicando que os cursos deveriam estar vinculados ao *campus* (Tabela 50) apontaram, assim como os discentes e TAEs, que isso **facilitaria a tomada de decisões e aumentaria a autonomia**. Foram indicados motivos como a maior facilidade no controle das efetividades dos servidores, pois a gestão e a execução estariam mais próximas; maior velocidade de resposta às demandas e otimização de recursos. A **redução nos deslocamentos** e a **manutenção da identidade do campus** também foram apontadas como fatores importantes em um cenário de possível vinculação dos cursos ao *campus*.

Assim como os discentes, os docentes apontaram que as **questões burocráticas** seriam resolvidas mais facilmente, pois o acompanhamento de demandas e necessidades dos cursos seria mais ágil e realizado com maior cuidado, proximidade e atenção. Um argumento utilizado para sustentar essa opinião foi de que a gestão localizada é mais apta a resolver os problemas, pois conseguiria priorizar melhor os recursos.

Mais uma vez, assim como nas análises anteriores, foi citado o fato de que as **unidades têm pouco conhecimento da realidade dos campi**, e que, portanto, o modelo atual traz muitas dificuldades para os servidores e a resolução de problemas demora muito e depende da boa vontade dos atuais diretores.

Alguns docentes apontaram a fragilidade no vínculo das unidades com seus cursos fora de Rio Grande, indicando que **a direção da Unidade Acadêmica beneficia os cursos do campus sede** quanto aos recursos humanos e ao apoio às atividades de pesquisa e extensão. Conforme o relato, a distância de algumas direções de unidades é muito grave e é dada pouca importância aos cursos fora da sede, prejudicando sua construção e fortalecimento.

Entre os docentes que defenderam a manutenção do vínculo dos cursos às Unidades Acadêmicas (Tabela 51), os argumentos foram, em linhas gerais, os que estão relacionados a seguir. Vários professores sublinharam a necessidade da manutenção dos cursos nas respectivas unidades dada a **compreensão das especificidades dos cursos** e em função das **dificuldades administrativas que as direções dos campi enfrentariam**. Como as direções dos *campi* não conhecem as especificidades acadêmicas dos cursos, teriam dificuldades para realizar a gestão. Nesse contexto, poderiam ocorrer atritos em função das naturezas pedagógicas distintas.

Em várias justificativas, foi apontado que algumas **Unidades Acadêmicas funcionam de maneira muito eficiente**. Assim, em função da falta de recursos nos *campi* essa eficiência poderia ser perdida em uma eventual vinculação dos cursos a eles pois nos *campi* não existem secretaria acadêmica, direção acadêmica, ou mesmo administração acadêmica e criá-las demandaria recursos dos quais a Universidade não dispõe atualmente.

Os docentes indicaram também **problemas com relação à estrutura regimental da Universidade** que está organizada em torno das áreas do conhecimento agrupadas em unidades acadêmicas e que para uma eventual vinculação dos cursos ao *campus* teria de ser alterada. Cabe ressaltar que vários docentes indicaram que **esse assunto já foi amplamente debatido**

quando da formulação dos regimentos dos *campi* e que a decisão final desse debate foi a manutenção da vinculação dos cursos às unidades.

Outro dado apontado foi que o vínculo às unidades poderia **garantir maior segurança no atual contexto político**. Alguns cursos ainda estariam “frágeis”, em função da baixa demanda de alunos e seria mais prudente pensar em vinculá-los aos *campi* no futuro.

Outro aspecto apontado pelos professores foi o **isolamento que eles teriam de seus pares que estão vinculados à Unidade**. Segundo eles, a vinculação dos cursos às unidades facilita muito a pesquisa e o trabalho entre os pares das mesmas áreas temáticas, além de propiciar melhor integração entre os *campi* e a sede. No mesmo sentido, os docentes apontaram o **suporte acadêmico da vinculação às unidades** indicando, por exemplo, que “*o instituto tem uma bagagem de décadas que respaldam a qualidade do nosso curso*” e que “*as unidades acadêmicas sabem o estado atual da qualidade acadêmica do curso em referência a outros similares no Brasil*”.

Também foi apontada como justificativa da manutenção do vínculo atual dos cursos, a possibilidade de **pleitear algumas necessidades em duas frentes** (direção do *campus* e Unidade Acadêmica). Além disso, foi indicado que estar vinculado à Unidade Acadêmica, em Rio Grande, gera uma **sensação de pertencimento à FURG** e fortalece o vínculo dos *campi* à sede. A garantia da autonomia dos grupos e dos institutos também foi indicada como um fator para a permanência da vinculação às unidades. Houve indicação de que ainda é necessário ter o aporte de uma Unidade Acadêmica para além da administrativa, entretanto, **há uma inadequação por parte das Unidades Acadêmicas em atender as demandas dos cursos** que estão fora da sede.

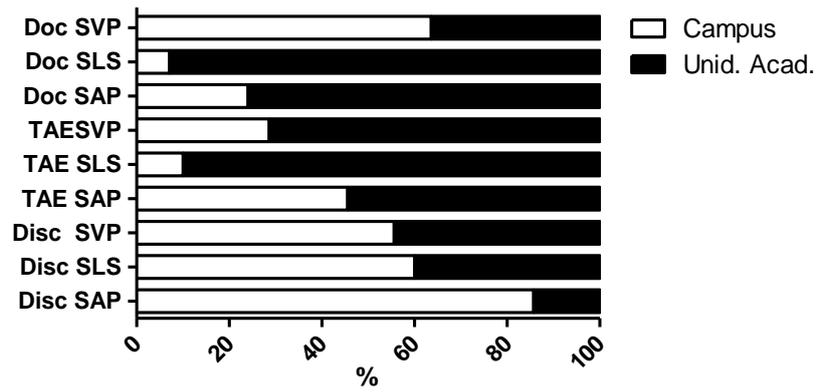


Figura 129 - Percentual das respostas dos segmentos da comunidade universitária dos diferentes *campi* para a questão "Você acha que os cursos que estão funcionando no seu *campus* devem estar principalmente vinculados ao *campus* ou a unidade acadêmica?"

Tabela 50 – Principais motivos apresentados e seus percentuais de aparecimento nas respostas dos segmentos da comunidade universitária (Discentes, Técnico-administrativos em educação e Docentes) que estudam ou atuam nos diferentes *campi* (Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar) que responderam *CAMPUS* na Questões 3- Você acha que os cursos que estão funcionando no seu *campus* devem estar principalmente vinculados ao *campus* ou a unidade acadêmica?

MOTIVOS	Discente SAP	Discente SLS	Discente SVP	TAE SAP	TAE SLS	TAE SVP	Docente SAP	Docente SLS	Docente SVP
Quantidade de respondentes	6	6	15	5	1	2	6	1	7
Maior autonomia	16,7%			20,0%			50,0%		14,3%
Mais rapidez e eficiência, menos burocracia, melhor gestão	83,3%		6,7%	20,0%			66,7%		14,3%
Melhor percepção das necessidades	16,7%		6,7%						28,6%
Maior integração entre os cursos		16,7%	13,3%						
As relações dos cursos se dão no <i>campus</i>		16,7%							
Mais facilidade para tomada de decisão			6,7%				16,7%		
Realidade do <i>campus</i> e da Sede são diferentes			6,7%						
Cursos usam a estrutura do <i>campus</i>			6,7%						
Unidade não é presente/ não conhece a realidade dos <i>campi</i>			13,3%	20,0%		50,0%	16,7%		28,6%
Maior contato/ respaldo e melhor resolução dos problemas		16,7%	13,3%		100%				14,3%
Facilidade no repasse de informações			6,7%				16,7%		
Igualdade de tratamento aos servidores				20,0%					
Facilita o contato e a comunicação com a chefia				20,0%					

Melhor gerência de recursos humanos e financeiros				20,0%					42,9%
Orçamento do <i>campus</i> deveria ser aumentado caso os cursos fossem lotados neles				60,0%					
Melhoria nos processos de controle/ efetividade							16,7%		
Sensação de pertencimento						50,0%			
Os cursos usam recursos do <i>campus</i> e não da Unidade						50,0%			14,3%
Evitar deslocamentos							16,7%		
Direção da Unidade beneficia os cursos da sede									28,6%

Tabela 51 – Principais motivos apresentados e seus percentuais de aparecimento nas respostas dos segmentos da comunidade universitária (Discentes, Técnico-administrativos em educação e Docentes) que estudam ou atuam nos diferentes *campi* (Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar) que responderam UNIDADE na Questões 3- Você acha que os cursos que estão funcionando no seu *campus* devem estar principalmente vinculados ao campus ou a unidade acadêmica?

MOTIVOS	Discente SAP	Discente SLS	Discente SVP	TAE SAP	TAE SLS	TAE SVP	Docente SAP	Docente SLS	Docente SVP
Quantidade de respondentes	1	4	12	6	9	5	19	13	4
Maior autonomia								7,7%	
Mais rapidez e eficiência, menos burocracia, melhor gestão			8,3%						
Unidade não é presente/ não conhece a realidade dos <i>campi</i>								7,7%	
Maior contato/ respaldo e melhor resolução dos problemas						20,0%			
Curso não deve ficar restrito ao <i>campus</i>		25,0%							
SVP não tem acessibilidade, estrutura, emprego			16,7%						
Proximidade das áreas			8,3%	16,7%	11,1%		31,6%	23,1%	50,0%
Formação melhor			8,3%						
Unidades devem trabalhar em conjunto com os <i>campi</i> , melhorar a comunicação			8,3%				5,3%		
Orçamento do <i>campus</i> deveria ser aumentado caso os cursos fossem lotados neles				16,7%					
<i>Campus</i> não tem estrutura para atender as demandas dos cursos/ recursos humanos, materiais, etc.				33,3%		20,0%	5,3%		
Unidade tem expertise dos cursos				16,7%	11,1%		5,3%	7,7%	50%

Sobrecarga de funções da direção/ falta de sensibilidade com alguns cursos				16,7%			10,5%		
Perda de vínculo do professor com a Unidade					11,1%			7,7%	50%
Melhoria nos processos de controle/ efetividade					11,1%				
Os gestores de unidade devem ser mais efetivos nos <i>campi</i>					11,1%				
<i>Campus</i> é espaço administrativo e não pedagógico					11,1%		10,5%		
Sensação de pertencimento									25%
Especificidades das demandas e características dos cursos							31,6%		25%
Os cursos ficam fortalecidos							5,3%		
O <i>campus</i> não tem como replicar a estrutura das unidades							5,3%	7,7%	
A gestão está adequada							15,8%		
Decisão está registrada no regimento								23,1%	
É às Unidades que os professores estão ligados								7,7%	

Análise da questão 05 “Quais são as principais dificuldades para a gestão das atividades acadêmicas (aulas, pesquisa e extensão) do *campus*?”

Inúmeras dificuldades foram apontadas na pesquisa de opinião (Tabela 52), dentre elas a que mais se destacou foi a falta de uma **Infraestrutura** adequada. Todos os segmentos dos *campi* ressaltaram esse fator como a principal dificuldade para a gestão das atividades acadêmicas. O percentual de aparecimento desse aspecto nas respostas variou de aproximadamente 30% entre os estudantes do *campus* de Santo Antônio da Patrulha e estudantes e docentes do *campus* de Santa Vitória do Palmar até bem acima dos 50% entre os estudantes de São Lourenço do Sul, TAEs de Santa Vitória do Palmar e Santo Antônio da Patrulha e docentes de Santo Antônio da Patrulha. Os comentários são sobre a falta de adequação e necessidade de expansão de laboratórios, salas de permanência de professores, estrutura para webconferências, auditórios, etc.

As outras dificuldades apontadas que tiveram representação significativa em algum segmento de pelo menos um dos *campi* foram as seguintes: **falta de verba, atuação do docente, deslocamento até o *campus*, relação com a cidade, Internet e a relação do *campus* com as Unidades Acadêmicas**. As demais dificuldades apontadas tiveram pouca representatividade nos comentários. A falta de verba foi destacada por 30% dos estudantes do *campus* de São Lourenço do Sul e também em percentuais menores, por todos os outros segmentos dos demais *campi*, com exceção dos docentes de São Lourenço do Sul. Os comentários são sobre a dificuldade de obtenção de recursos orçamentários para realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em relação à “Atuação do Docente”, esse aspecto foi comentado como dificuldade por 28,6% dos estudantes de Santo Antônio da Patrulha e por 28,6% dos TAEs de Santa Vitória do Palmar. Os comentários dos estudantes são de que, alguns professores, demoram para apresentar o plano de ensino, quando tem que realocar os dias das aulas avisam em cima da hora, sendo que muitos alunos são de cidades vizinhas e demoram no seu deslocamento. Para os TAEs, os comentários são sobre vários docentes não residirem na cidade e irem ao *campus* apenas para ministrar aulas. O deslocamento até o *campus* foi apontado por 29,6% dos estudantes de Santa

Vitória do Palmar, sendo que os comentários foram massivamente sobre a dificuldade de locomoção dos alunos devido à falta de transporte público na cidade, sendo o transporte oferecido pela FURG extremamente limitado em questão de horários. A relação com a cidade e a questão da Internet foram comentadas por 28,6% dos TAEs de Santa Vitória do Palmar. Os comentários sobre a Relação com a Cidade foram associados à opinião de que a comunidade do município desconhece ou não se apropria das oportunidades ofertadas pelo tripé ensino, pesquisa e extensão da FURG. A Internet por sua vez teve comentários sobre a baixa qualidade da conexão de várias salas no *campus*. Por fim, a “Relação do *campus* com as Unidades Acadêmicas” apareceu em 27,3% dos comentários dos TAEs de Santo Antônio da Patrulha e dos docentes de Santa Vitória do Palmar. Os comentários foram sobre os cursos e docentes estarem lotados em unidades acadêmicas que se preocupam só com os problemas em Rio Grande e não com a realidade do *campus*.

Tabela 52 – Principais dificuldades apontadas na questão 5 “Quais são as principais dificuldades para a gestão das atividades acadêmicas (aulas, pesquisa e extensão) do *campus*?” e seus percentuais de ocorrências nos comentários dos diferentes segmentos (discentes, técnico-administrativos em educação e docentes) dos *campi* de Santo Antônio da Patrulha (SAP), São Lourenço do Sul (SLS) e Santa Vitória do Palmar (SVP)

DIFICULDADES	Discente SAP	Discente SLS	Discente SVP	TAE SAP	TAE SLS	TAE SVP	Docente SAP	Docente SLS	Docente SVP
Quantidade de respondentes	7	10	27	11	10	7	25	14	11
Infraestrutura	28,6%	80,0%	33,3%	63,6%	50,0%	71,4%	64,0%	50,0%	36,4%
Atuação docente	28,6%		18,5%	9,1%		28,6%	4,0%		
Horários	14,3%						4,0%		
Atividade noturno do curso								7,1%	
Pouca pesquisa	14,3%	10,0%							
Falta de verba	14,3%	30,0%	11,1%	9,1%	20,0%	14,3%	8,0%		18,2%
Falta de extensão	14,3%								
Pouca extensão			3,7%		10,0%				
Biblioteca		20,0%	11,1%				4,0%		
Deslocamento até o <i>campus</i>			29,6%	9,1%	10,0%	14,3%			
Falta de integração com a cidade			14,8%			28,6%			
Falta de iniciativa dos alunos			11,1%					7,1%	
Internet			11,1%			28,6%	8,0%		9,1%
Falta de informação			7,4%						
Falta de docentes			3,7%						
Falta de TAE								7,1%	
Atuação da direção do <i>campus</i>			3,7%		10,0%				
Atuação da Direção da Unidade Acadêmica								7,1%	
Burocracia			3,7%	9,1%			4,0%		
Relação <i>campus</i> X Unidade Acadêmica				27,3%			8,0%	7,1%	27,3%
Evasão				9,1%			4,0%	7,1%	9,1%
Distância de Rio Grande					10,0%		4,0%		

Comprometimento da comunidade acadêmica					10,0%	14,3%	4,0%		
Falta de transporte institucional						14,3%		21,3%	
Deslocamento entre unidades do <i>campus</i>							8,0%		
Secretaria Geral							8,0%		
Relação entre <i>campus</i> X Pró-Reitorias em Rio Grande							8,0%	7,1%	18,2%
Informação							4,0%		
Comunicação									9,1%
Falta de energia elétrica									9,1%

Análise da questão nº 06 “Quais são as principais dificuldades para a gestão das atividades administrativas (manutenção do *campus*, compras, registros acadêmicos, deslocamentos entre *campus*, interação com pró-reitorias, etc.) do *campus*?”

Apenas seis entre os 46 respondentes não manifestaram opinião (assinaram “sem comentários/não sei dizer”). Os discentes relataram dificuldades causadas pelas deficiências de **planejamento**, correlacionadas à falta de autonomia dos administradores, à falta de feedback de instâncias acima (Pró-Reitorias) para as demandas dos *campi* e para ações apontadas como solução e falhas de previsão em procedimentos administrativamente corriqueiros.

As manifestações de **falta de recursos orçamentários e falta de verba** são majoritárias. Há o registro do descontentamento pela percepção de desvalorização, de que os *campi* são providos com o estritamente necessário às condições mínimas, o que tem de ser aceito pelo fato de não ser Sede. O impacto da falta de recursos é correlacionado, pelos respondentes, às restrições na oferta de serviços administrativos, tais como: manutenção, aquisição de materiais e equipamentos, ampliação de infraestrutura, transporte para saída de campo e eventos.

Sobre a **infraestrutura**, apontou-se como problema a gestão das Casas do Estudante Universitário e a falta de Restaurante Universitário.

As expressões de sensação de dificuldade pela **distância entre os *campi*** são manifestadas quanto à gestão de atividades administrativas, tais como poucos horários intermunicipais disponíveis, logística, serviços de manutenção próprios da FURG, compras, reuniões de colegiados.

O desconforto com a **sensação de falta de diálogo, de interação, de interesse** por parte da administração superior da Universidade foi relatado por vários participantes. Agregado à **falta de comunicação** (mas não com relação causa-efeito), os respondentes acusaram fortemente o problema da **distância entre os *campi***. Já a relação causal, aparece quanto a distância e à **falta de integração entre os estudantes dos *campi***.

A **escassez de circulação de informações** foi relatada como sendo não só entre a sede e o *campus*, mas também entre setores que operam no *campus* e as pessoas que dependem desse fluxo de informações. Outro ponto relacionado ao problema da gestão da informação para o *campus* é a **demora na resposta** de demandas e solicitações de materiais e serviços.

As **relações com outras instituições administrativas** (prefeituras) são apontadas como carentes de melhorias para a implementação de infraestrutura (iluminação pública, transporte urbano e intermunicipal).

Apenas um, dentre os 30 respondentes dessa questão, registrou que não sabia opinar. Os relatos evidenciam fortemente, como dificuldade, a **falta de recursos humanos na parte administrativa dos campi**. Foi relatado o não aumento do número de servidores de secretaria e administradores enquanto aumentam as atividades destes setores: abertura de novos cursos, necessidade de resolução imediata e local de problemas. Muitas observações foram no sentido de que algumas demandas que na Sede em Rio Grande seriam atendidas diretamente pelas Pró-Reitorias, nos *campi* ficam a cargo dos setores administrativos, o que reconhecidamente sobrecarrega essas pessoas.

Houve também menção à **falta de acompanhamento e controle do trabalho dos servidores que não são lotados nos campi**, pelo distanciamento das suas chefias imediatas.

A questão da **distância geográfica** entre os *campi* e a Sede tem sido notada como um transtorno, muito mais do que um fato naturalizado e que caracteriza a multicampia da FURG. Vieram à tona menções a **dificuldades logísticas** (demora na chegada de materiais, no trâmite de consertos de equipamentos, gastos com compra local de materiais e insumos urgentes); à falta de infraestrutura e preparo de equipe na Sede para reuniões por **videoconferência**, já que os deslocamentos (ida e volta) demoram entre 4 e 10 horas, quando há a possibilidade de viatura para a viagem; à **insuficiência de oferta de ações de capacitação, cultura e saúde** fora da Sede.

De modo geral, a distância também é percebida pelos respondentes quando reportam uma **baixa interação com as Pró-Reitorias**. Há relatos de que “*As Pró-reitorias são praticamente inexistentes dentro dos campi*”; de que

em casos como o da PRAE as funções acabam ficando a cargo de servidores da parte administrativa (piorando o acúmulo já descrito acima); de que a PROGEP não atende à saúde e qualidade de vida do servidor dos *campi*. Sugestões foram dadas: de aumentar a frequência das visitas das Pró-Reitorias nos *campi*; no sentido de colocar alguém responsável por essa articulação com Pró-Reitorias (“servidor de referência”); de expandir e padronizar o atendimento de procedimentos via sistemas.furg; de reforçar o uso do Sistema de Emissão de Documentos - SEDOC.

A **fragilidade financeira** é percebida pelos técnicos dos *campi*, mas apenas do ponto de vista das dificuldades causadas pelos crescentes cortes orçamentários (não houve reclamações quanto à distribuição ou gestão do orçamento pela Universidade).

Por fim, a **falta de autonomia administrativa** foi referida na pesquisa como desconforto pela dependência do aval das estruturas da Sede para tomada de decisões. Nesse caso, se entendeu que poderiam ser locais, pela demora na tramitação desses procedimentos. Houve um relato de “*sensação de abandono por parte da administração central da Universidade*”.

Dentre os 52 docentes respondentes, houve o registro de 11 respostas sem capacidade de opinar ou afirmando que não há qualquer dificuldade para a gestão das atividades administrativas dos *campi*.

Assim como os técnicos, os docentes apontaram a **falta de comunicação, contato e interação com a Sede e as Pró-Reitorias**. Houve afirmações de que isso se deve à distância e restrições de deslocamento. Também houve registro de aumento dessa falta de contato com a Sede; de demora na obtenção de soluções; de impossibilidade de transplantar as estruturas consolidadas da Sede para as permanentes lacunas administrativas dos *campi*; de falta de sensibilização do pertencimento dos *campi* à FURG; de sentimento de desvalorização dos *campi* pela Sede; de receio quanto à percepção da relevância dos *campi* por administrações vindouras da Universidade. Essa dificuldade foi tratada como uma questão *cultural* das pessoas na Sede. Há ainda a menção de que a dificuldade de solução de problemas corriqueiros torna a atividade administrativa custosa, cansativa, e

que há falta de conhecimento de servidores da sede em como auxiliar os *campi*. Houve ainda uma resposta que afirmou que a interação com as Pró-Reitorias é muito boa.

A **distância entre os *campi* e a Sede** foi mencionada não apenas como influente na falta de interação com as Pró-Reitorias, mas também como complicador de reuniões (foi sugerido o uso mais intensivo de *webconferência*), assim como de questões administrativas dependentes da Sede (sugeriu-se a informatização de processos acadêmicos como os estágios), dificultando também o contato pessoal com gestores. Essa dificuldade foi intensamente associada com a qualidade do contato e interação da Sede com os *campi*. Ocorrem relatos frequentes sobre as dificuldades relativas ao **transporte público intermunicipal** (escasso em horários para todos os *campi*).

A percepção da **falta de autonomia administrativa dos *campi*** como dificuldade é retratada como desequilíbrio de representatividade política; dependência de aporte técnico e financeiro de Pró-Reitorias; falta de compreensão pela Sede das especificidades locais e regionais de cada *campus*; regimento de hierarquia simbólica entre órgãos da Sede e similares nos *campi*; centralização/concentração de poderes na estrutura de Rio Grande; **falta de racionalização na gestão**.

A **falta de pessoal administrativo** também apareceu nas respostas, embora com frequência menor e direcionada ao desejo de setores específicos (Secretaria de Pós, Secretaria *Acadêmica*).

A **questão orçamentária** ocorre nos relatos de dificuldades, com as mesmas consequências dos relatos dos técnicos: falta de materiais, impossibilidade de viagens. Relatam também má distribuição de recursos e descompasso entre Sede e *campi*.

A preocupação com **problemas causados pela gestão interna dos *campi*** surgiu em vários relatos docentes. Foram mencionadas questões como: falta de transparência da gestão; condução indevida do Conselho do *campus*, pela centralização das decisões e retenção de informações; assimetria nas relações da Direção com os docentes; falta de um Regimento do *campus*.

Tabela 53 – Principais dificuldades apontadas na questão 6 – “Quais são as principais dificuldades para a gestão das atividades administrativas (manutenção do *campus*, compras, registros acadêmicos, deslocamentos entre *campi*, interação com pró-reitorias, etc) do *campus*?” e seus percentuais de ocorrências nos comentários dos diferentes segmentos (discentes, técnico-administrativos em educação e docentes) dos *campi* de Santo Antônio da Patrulha (SAP), São Lourenço do Sul (SLS) e Santa Vitória do Palmar (SVP)

DIFICULDADES	Discente SAP	Discente SLS	Discente SVP	TAE SAP	TAE SLS	TAE SVP	Docente SAP	Docente SLS	Docente SVP
Quantidade de respondentes	7	10	27	11	10	7	25	14	11
Sem comentários / Não sabe	28,6%	30,0%	3,7%	9,1%			24,0%		
Falta de Comunicação	28,5%		7,4%					7,1%	
Distância / Deslocamento entre <i>campi</i>	14,3%	10,0	29,6%	27,3%	30,0%	57,1%	28,0%	42,9%	45,5%
Falta ou falha de distribuição de recursos orçamentários / aquisição de bens	14,3%	30,0%	29,6%	18,2%	20,0%	28,6%	16,0%	35,7%	18,2%
Falta ou falha de infraestrutura de serviços (Cópias / manutenção / Protocolo e malote / rede e videoconferência)	28,5%		11,1%	63,6%	30,0%	28,6%	8,0%	14,3%	36,4%
Falta ou falha de interação com as Pró-Reitorias / Administração Superior	14,3%		29,6%	9,1%	30,0%	57,1%	16,0%	28,6%	9,1%
Falta de planejamento / transparência		20,0%	7,4%				4,0%	7,1%	9,1%
Falta de autonomia / poder de decisão		10,0%		9,1%	10,0%		12,0%	7,1%	18,2%
Falta ou má gestão de infraestrutura predial (RU / CEU / Biblioteca / Salas Adm. / obras)		10,0%	14,8%	9,1%	20,0%	14,2%	4,0%	7,1%	
Falta de recursos humanos (TAE)		10,0%		36,4%	10,0%	28,4%	8,0%	7,1%	9,1%

Transporte urbano			7,4%				16,0%		18,2%
Transporte intermunicipal			7,4%			14,2%			
Falta de racionalização /padronização de processos (inserção no Sistemas.furg,				9,1%	20,0%				18,2%
Não há dificuldades							12,0%	7,1%	9,1%
Tudo / todos os elencados no enunciado			3,7%						18,2%

Análise das questões nº 07 e 08 “Você acha que os servidores da FURG devem estar lotados no *campus* ou nas Unidades Acadêmicas ou administrativas? Por quê?”.

Para maioria dos discentes de todos os *campi*, os servidores da FURG devem estar lotados no ***campus*** (Figura 130). Os principais motivos apresentados para essa resposta (Tabela 54) foram: **facilitar a comunicação com os alunos e servidores; agilizar processos e desta forma fazer “acontecer” dentro do *campus*; conseguir autonomia e ter maior grau de pertencimento**. Para os alunos que responderam que os servidores devem estar lotados nas **Unidades Acadêmicas**, o principal motivo apresentado (Tabela 55) foi o **maior suporte dado pelas unidades**.

Para maioria dos técnico-administrativos em educação dos *campi* de Santa Vitória do Palmar e de São Lourenço do Sul, os servidores devem estar lotados nas Unidades, enquanto para a maioria dos técnicos do *campus* de Santo Antônio da Patrulha os servidores devem estar lotados no ***campus*** (Figura 130). Os motivos apresentados pelos TAEs para os servidores ficarem lotados no ***campus*** (Tabela 54) foram: **agilizar processos e desta forma fazer “acontecer” dentro do *campus*; conseguir autonomia e propiciar maior integração**. Enquanto os motivos para ficarem nas **unidades** (Tabela 55) foram: **interação técnica e afinidade com as áreas/unidades e maior suporte dado pelas Unidades**.

Para maioria dos docentes dos *campi* de São Lourenço do Sul e de Santo Antônio da Patrulha que participaram da pesquisa de opinião, os servidores devem ficar lotados nas **unidades** (Figura 130). Para a maioria dos docentes de Santa Vitória do Palmar, os servidores devem estar lotados no ***campus***. Os principais motivos apresentados pelos docentes que responderam que os servidores devem ficar lotados no ***campus*** (Tabela 54) foram: **agilizar processos e desta forma fazer “acontecer” dentro do *campus*; conseguir autonomia; propiciar maior integração e controle das atividades dos servidores**. Para os docentes que responderam que os servidores devem

estar lotados nas **unidades**, o principal motivo foi a **interação técnica e afinidade com as áreas/unidades**.

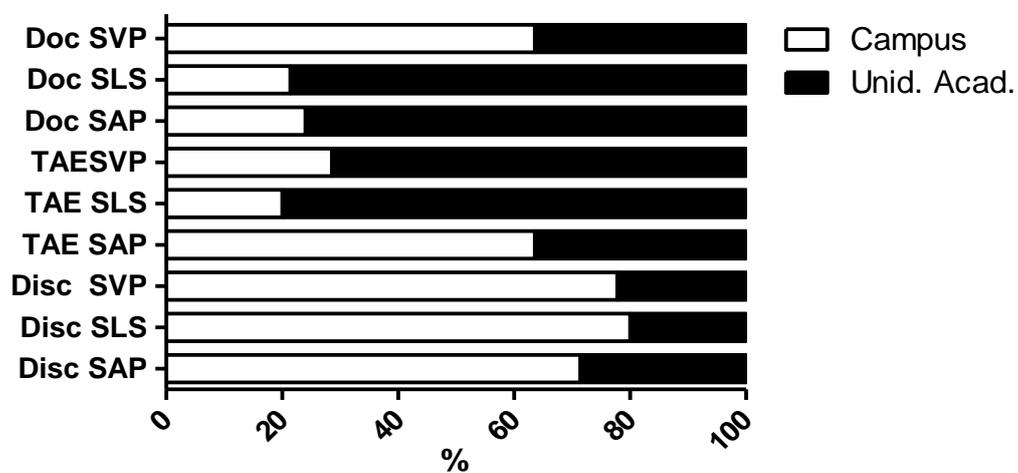


Figura 130 - Percentual das respostas dos segmentos da comunidade universitária dos diferentes *campi* para a questão "Você acha que os servidores da FURG devem estar lotados no *campus* ou nas unidades acadêmicas ou administrativas?"

Tabela 54 – Principais motivos apresentados e seus percentuais de aparecimento nas respostas dos segmentos da comunidade universitária (Discentes, Técnico-administrativos em educação e Docentes) que estudam ou atuam nos diferentes *campi* (Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar) que responderam *CAMPUS* na Questões 7- Você acha que os servidores da FURG devem estar lotados no *campus* ou nas unidades acadêmicas ou administrativas?

MOTIVOS	Discente SAP	Discente SLS	Discente SVP	TAE SAP	TAE SLS	TAE SVP	Docente SAP	Docente SLS	Docente SVP
Participantes	5	8	21	7	2	2	6	3	7
Facilitar comunicação c/alunos e servidores	20%		4,8%						
Agilizar processos/ fazer acontecer/ autonomia	20%	50%	4,8%		100%		66,7%	100%	85,7%
Vínculo dos servidores/pertencimento	20%	12,5%	4, 4,8%%						14,3%
Evitar as particularidades das unidades nos <i>campi</i>			4,8%	14,3%					
Realidade dos <i>campi</i> x realidade da sede			4,8%	28,6%					
Integração			9,6%		50%	50%	16,7%	33,3%	
Chefias duplicadas				14,3%					
Controle das atividades dos servidores							33,3%		

Tabela 55 – Principais motivos apresentados e seus percentuais de aparecimento nas respostas dos segmentos da comunidade universitária (Discentes, Técnico-administrativos em educação e Docentes) que estudam ou atuam nos diferentes *campi* (Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar) que responderam UNIDADE na Questões 7- Você acha que os servidores da FURG devem estar lotados no *campus* ou nas unidades acadêmicas ou administrativas?

MOTIVOS	Discente SAP	Discente SLS	Discente SVP	TAE SAP	TAE SLS	TAE SVP	Docente SAP	Docente SLS	Docente SVP
Participantes	2	2	6	4	8	5	19	11	4
Maior suporte dado pela unidade			33,3%		12,5%		5,3%	9,1%	
Interação técnica e afinidade com as áreas/unidades				75,0%	50,0%	80,0%	42,1%	27,3%	100%
Uniformizar procedimentos na FURG							5,3%		

Análise da questão 09 “Qual a sua opinião em relação à representatividade de cada *campus* nos Conselhos Superiores da Universidade?”.

Para a maioria dos discentes, a representatividade de cada *campus* nos Conselhos Superiores está boa, mas não fizeram mais comentários sobre essa opinião. Vários alunos manifestaram que não tinham condições de opinar. Dentre os discentes que manifestaram alguma preocupação (Tabela 56) sobre a representatividade, elas foram sobre: **baixa representatividade; falta de interesse dos gestores e estudantes sem voz ativa.**

Para vários TAEs, a representatividade é boa, mas não teceram mais comentários sobre o tema. Além disso, houve também aqueles que não souberam opinar. Dentre os que opinaram sobre a necessidade de melhorias, o principal comentário foi sobre a **baixa representatividade**, salientando essa situação especialmente no CONSUN.

Dentre os docentes, a maioria não se sentia em condições de opinar ou acha que está boa, mas não fez mais comentários. Para os que comentaram sobre alguma necessidade de mudança, essas foram sobre **baixa representatividade e melhora da representatividade no CONSUN.**

Tabela 56 – Principais opiniões apontadas na questão 9 – “Qual a sua opinião em relação à representatividade de cada *campus* nos Conselhos Superiores da Universidade?” e seus percentuais de ocorrências nos comentários dos diferentes segmentos (discentes, técnico-administrativos em educação e docentes) dos *campi* de Santo Antônio da Patrulha (SAP), São Lourenço do Sul (SLS) e Santa Vitória do Palmar (SVP)

OPINIÕES	Discente SAP	Discente SLS	Discente SVP	TAE SAP	TAE SLS	TAE SVP	Docente SAP	Docente SLS	Docente SVP
Participantes	7	10	27	11	10	7	25	14	10
Sem condições de opinar	14,3%	30,0%	25,9%	29,3	20,0%	14,3%	44,0%	35,7%	10,0%
Bom	54,1%	50,0%	40,07%	36,4	10,0%	28,6%	36,0%	35,7%	30,0%
Estudante sem voz ativa	14,3%								
Falta interesse dos gestores			13,7%						
Baixa representatividade		10,0%	27,4%	18,2%	20,0%	42,8%	8,0%	7,1%	40,0%
Melhorar representação no CONSUN					10%		4,0%	7,1%	20,0%
Não conhece o representante				9,1%					
Videoconferência mais efetiva								7,1%	10,0%
Representação permanente para os segmentos							4,0%		
Falta retorno das decisões tomadas nos conselhos superiores							4,0%		
Estrutura de representação tem que melhorar								7,1%	
Deve ser assegurada								7,1%	

Análise da questão 10 “Você tem alguma sugestão em relação às atribuições e composição do Conselho do *campus*?”.

Em relação às atribuições e composição do Conselho do *campus*, 55% dos discentes apontaram como principal sugestão a **necessidade de maior representatividade no Conselho.**

As principais sugestões dos TAEs foram sobre a **necessidade de maior representatividade no Conselho e mais transparência.**

Dentre os docentes, 40% não fez sugestão ou acha que a situação atual está boa, alguns apenas comentaram que suas sugestões estão na proposta de regimento do *campus* já encaminhada ao CONSUN. Para os demais, as principais sugestões foram **diretor e vice não devem ter direito a dois votos; o Conselho ser mais consultivo e mais deliberativo e ter representante da sociedade civil.**

Tabela 57 – Principais opiniões apontadas na questão 10 – “Você tem alguma sugestão em relação às atribuições e composição do Conselho do *campus*? e “seus percentuais de ocorrências nos comentários dos diferentes segmentos (discentes, técnico- administrativos em educação e docentes) dos *campi* de Santo Antônio da Patrulha (SAP), São Lourenço do Sul (SLS) e Santa Vitória do Palmar (SVP)

OPINIÕES	Discente SAP	Discente SLS	Discente SVP	TAE SAP	TAE SLS	TAE SVP	Docente SAP	Docente SLS	Docente SVP
Participantes	7	10	27	11	10	7	25	14	11
Maior representatividade no Conselho	28,6%	20,0%	18,5%	27,3%					
Divulgação mais efetiva	14,3%		11,1%						
Levar a sério os estudantes	14,3%								
Mais agilidade na tomada de decisões		10,0%							
Administrador e secretário geral cadeira fixa				9,1%					
Mais transparência				18,2%	10,0%				
Composição paritária					10,0%				
Diretor e vice não devem ter direito a dois votos							8,0%	14,3%	
Representante da sociedade civil								7,1%	
Ser mais consultivo e mais deliberativo									9,1%

Análise da Questão 11 “Com relação às atribuições da estrutura organizacional, você tem alguma sugestão em relação às atribuições da Direção do *campus*?”.

De 44 discentes respondentes, 7 respostas não tinham relação com as atribuições de Direção de *campus*; outras 23 respostas abstiveram-se de dar qualquer sugestão. A sugestão prevalecente entre os estudantes dos *campi* foi de **abertura de canais de comunicação** da Direção com os discentes, seja por meio de reuniões direcionadas (com Diretórios Acadêmicos), seja por ações de disseminação de informações em conjunto com Coordenações; de modo geral parece que os estudantes não se sentem ouvidos pelas Direções dos *campi*. Também foi registrada a necessidade de vedação da atuação de Direção em atividades acadêmicas.

De 30 técnicos, registraram-se 17 respostas que não têm sugestões; uma delas textualmente “Acredito que as atribuições presentes na Resolução Nº 014/2017 são bastante pertinentes e abrangem a função de uma direção de *campus*.” Quatro outras respostas não guardavam relação com o objeto da questão. As demais respostas apontaram que a **autonomia da direção** deve necessariamente aumentar: voltada à resolução de problemas referentes a setores que atuam no *campus*; sobre os recursos; sobre a Casa do Estudante; sobre a gestão dos técnicos (que hoje está nas Unidades) e em decisões que hoje são atribuições do Conselho. Em contraponto, uma resposta expressa que deva haver uma *competência compartilhada* com Diretores das unidades e Pró-Reitorias, para a gestão de pessoal (docentes e TAEs) não lotados no *campus*.

Dos 52 docentes respondentes, 27 não apresentaram sugestões, afirmaram desconhecimento sobre o tema, concordaram com as atribuições atuais, ou remeteram à proposta de Regimento do *campus*. Duas em especial chamaram a atenção: uma que entende, sem dúvidas, que a Direção já resolve até mesmo atribuições que não lhe pertencem e a outra, textualmente, diz que “*Se a direção conseguir cumprir as atribuições atuais de maneira satisfatória já seria uma grande coisa!*”. Outras 4 respostas não guardam relação com o objeto da questão.

A percepção mais latente entre os docentes em relação às atribuições de Direção é quanto à centralização dessas atribuições. O entendimento generalizado entre os respondentes, excetuados os do parágrafo anterior, é de que os **Diretores devam ser gestores administrativos puros**, sem se imiscuírem em absoluto nas questões tidas como *acadêmicas*. A ênfase nessa dicotomia remete, nas respostas, à lotação docente que impede responder diretamente às unidades em assuntos de pesquisa/ensino/extensão. Há duas respostas sugerindo a troca para as denominações *Prefeitura de campus* e *Prefeito de campus*, e uma outra sugerindo a divisão em Direção de *campus* e Direção acadêmica.

Sugestões referentes à **autonomia da Direção** surgiram no sentido de vincular técnico-administrativos (e o controle de suas atribuições e atividades) ao *campus*, ou de repassar competências à Direção que hoje são das Unidades (literalmente, assinatura de atos e documentos que precisam tramitar na Sede). De outro lado, uma sugestão foi pela supressão da autonomia, centralizando as decisões na Sede.

Duas sugestões, por fim, vieram no sentido de que haja um **afunilamento das atribuições da Direção** que, hoje, são tão amplas que sobrecarregam os ocupantes dos cargos; uma delas ainda avança propondo grupos de trabalho temáticos para os quais algumas atribuições seriam repassadas.

Tabela 58 – Principais sugestões apontadas na questão 11 – “Com relação às atribuições da estrutura organizacional, você tem alguma sugestão em relação às atribuições da direção do *campus*?” e seus percentuais de ocorrências nos comentários dos diferentes segmentos (discentes, técnico-administrativos em educação e docentes) dos *campi* de Santo Antônio da Patrulha (SAP), São Lourenço do Sul (SLS) e Santa Vitória do Palmar (SVP)

SUGESTÕES	Discente SAP	Discente SLS	Discente SVP	TAE SAP	TAE SLS	TAE SVP	Docente SAP	Docente SLS	Docente SVP
Participantes	7	9	27	11	10	7	24	14	11
Sem sugestão / Não sabe	71,4%	55,6%	48,15	45,5%	40,0%	85,7%	37,5%	42,9%	54,5%
Melhoria na interação/transparência / comunicação com o segmento	28,6%	22,2%	25,9%				4,2%		
Restringir às atividades administrativas em oposição às “acadêmicas”/ Prefeitura de <i>campus</i>		11,1%					33,3%	21,4%	9,1%
Fiscalização sobre serviços (transporte, gestão da CEU)			3,7%	9,1%					
Maior autonomia/poder sobre servidores e setores que atuam no <i>campus</i>				18,2%	10,0%		8,3%		
Maior autonomia em relação ao Conselho do <i>campus</i> e restante da Administração da FURG					20,0%	14,3%	4,2%		
Aumento de estrutura (Dir. Acadêmica - Dir. Admin.)							4,2%		
Redução de autonomia frente a Conselho e restante da Administração da FURG							8,3%	7,1%	
Concorda integralmente com as atribuições existentes na 14/2017				9,1%	10,0%		8,3%	7,1%	9,1%
Sem correlação com o enunciado		33,3%	14,8%	18,2%	10,0%	14,3%	8,3%	14,2%	36,4%

Análise da questão 12 “Nessa questão é importante que você faça uma reflexão sobre quais os pontos fortes e fracos o *campus* possui para o seu funcionamento adequado. INCLUIR EXEMPLOS”.

Em relação aos **pontos fortes** (Tabela 59), o aspecto mais destacado por todos os segmentos, e em todos os *campi*, foram os **Servidores**, docentes e técnico-administrativos em educação, com percentuais variando de 21,4 a 60% dos comentários feitos. Nesse aspecto foram principalmente salientados positivamente o comprometimento para trabalhar, a boa relação de trabalho e a qualificação.

Dois outros aspectos foram bem destacados: a atuação da **Direção do *campus*** e a **infraestrutura**. A atuação da Direção do *campus* foi salientada por quase 30% dos TAE dos *campi* de Santo Antônio da Patrulha e de Santa Vitória do Palmar. Com exceção dos docentes de São Lourenço do Sul, todos os outros grupos fizeram a mesma menção, porém em menor percentual (entre 7,4% e 20%). A infraestrutura, em termos de salas de aula, foi bem avaliada pelos estudantes e TAEs do *campus* de Santa Vitória do Palmar com 29,6% e 42,9%, respectivamente. Com percentuais menores, a infraestrutura também foi mencionada pelos docentes, sendo dessa forma o segundo ponto mais destacado pela comunidade do *campus* de Santa Vitória do Palmar. Nos outros dois *campi*, a infraestrutura também apareceu nos comentários dos pontos fortes dos estudantes e docentes, porém com percentuais menores.

Outros 4 aspectos que tiveram percentual significativo nos comentários de algum dos segmentos da comunidade dos 3 *campi* foram: os **cursos**, a **relação com a cidade**, a **localização** e a **internet**. Os cursos e a relação com a cidade foram destacados em todos os segmentos do *campus* de São Lourenço do Sul com percentuais variando 10 a 20%, mas também salientados pelos TAEs e docentes de Santo Antônio da Patrulha, demonstrando serem aspectos importantes na visão dessa comunidade.

Com referência aos **cursos**, os comentários foram sobre os mesmos atenderem estudantes socialmente vulneráveis, apresentarem turmas com tamanhos reduzidos que permitem realizar várias atividades com os

estudantes, terem o foco na preocupação socioambiental e serem adequados à realidade local.

Na **relação com a cidade**, os comentários foram sobre o fato do *campus* de São Lourenço do Sul estar inserido com suas atividades na comunidade lourenciana e que essa já luta para a permanência e a expansão do *campus*. A **localização** foi bem destacada pelos docentes dos *campi* de Santo Antônio da Patrulha com 28% sob o aspecto do *campus* estar em uma região que tem um alto índice populacional e não ter outra Universidade Federal próxima. A **internet** foi destacada por 28,6% dos docentes do *campus* de São Lourenço do Sul sob o aspecto da disponibilidade de acesso no *campus*.

Em relação aos **pontos fracos**, vários aspectos foram comentados na pesquisa de opinião (Tabela 60), porém o mais destacado foi a **infraestrutura**. Esse aspecto foi avaliado negativamente em todos os segmentos de todos os *campi*. No *campus* de São Lourenço ocorreram os maiores percentuais, atingindo 60% e 57,1% entre os TAEs e docentes, respectivamente, e valores um pouco mais baixo, 30%, entre os estudantes. No *campus* de Santa Vitória do Palmar esse aspecto também atingiu percentuais altos entre os docentes e estudantes, com 45,5% e 37%, respectivamente. No *campus* de Santo Antônio da Patrulha os percentuais já foram menores, ficando entre 9% e 24%. Vários pontos da infraestrutura foram salientados, em São Lourenço do Sul: a falta de um espaço próprio, falta de viaturas para saídas de campo e para as atividades de pesquisa e extensão, a falta de espaços de convivência, os laboratórios, estrutura para webconferência, dentre outros. Em Santa Vitória do Palmar foram destacadas as salas de permanência dos docentes e os laboratórios.

Dois outros aspectos também foram destacados como pontos fracos dos *campi*: o **deslocamento até o campus** e os **servidores**. O deslocamento até o *campus* foi destacado por todos os segmentos do *campus* de Santa Vitória do Palmar, atingindo percentuais de 29,6% entre os estudantes, 27,3% entre os docentes, e 42,9% entre os TAEs. No *campus* de Santo Antônio da Patrulha todos os segmentos também manifestaram o deslocamento até o *campus* como aspecto fraco, entretanto, os percentuais foram menores, ficando

entre 14 e 18%. Nesse aspecto, os comentários envolveram tanto a falta de transporte público, as condições de calçamento das vias bem como a segurança do entorno. Em relação aos servidores, este foi um aspecto destacado negativamente por 4,9% dos TAEs e 36,4% dos docentes do *campus* de Santa Vitória do Palmar. Os estudantes também fizeram comentários negativos, porém com percentuais de 18,5%. Os comentários foram principalmente sobre os problemas de falta de professores e a alta rotatividade dos servidores. No *campus* de Santo Antônio da Patrulha o tema **servidores** foi comentado negativamente por 27,3% dos TAEs e entre 14% e 16% para estudantes e docentes. Os comentários foram sobre a falta de TAEs e a desunião entre grupos de servidores.

Cabe destacar aqui que a falta de um **Restaurante Universitário** apareceu nos comentários de todos os segmentos de todos os *campi*. Nos comentários dos TAEs de Santa Vitória do Palmar, atingiu um percentual de 28,6%, entretanto não atingiu percentuais altos dentre os comentários negativos dos demais grupos, variando entre 7% e 14%.

Mais 6 aspectos também merecem ser destacados, por apresentarem um percentual alto em algum segmento, ou por ser destacado por todos os segmentos de um *campus*. Esses são os casos da **direção do campus**, **curros**, **autonomia**, **alunos**, **serviços de saúde** e **pouca atenção da administração central**. Em relação à **direção do campus**, esse aspecto foi destacado negativamente com percentuais significativos, 42,9%, apenas entre os estudantes do *campus* de Santo Antônio da Patrulha. Os comentários foram sobre a desorganização do *campus* e o controle das chaves das salas. O curso foi destacado negativamente por todos os segmentos do *campus* de Santo Antônio da Patrulha, porém com percentuais baixos variando de 4% a 14%. Nos outros dois *campi* também houve comentários negativos por 2 segmentos, mas com percentuais baixos. Os comentários foram sobre a necessidade de haver mais cursos de graduação e pós-graduação, nos *campi*, os cursos terem poucas atividades de saídas de campo, opções de estágios e horários de funcionamento. O aspecto **pouca atenção da administração central** foi destacado por 30% dos estudantes do *campus* de São Lourenço do Sul, sendo

os comentários associados à falta de comprometimento da reitoria com o *campus*. O aspecto **serviço de saúde** foi destacado negativamente por 42,9% dos TAEs do *campus* de Santa Vitória do Palmar. Os comentários foram sobre a falta de disponibilidade de assistência à saúde tanto aos estudantes quanto aos servidores. Os aspectos **autonomia** e **alunos** não tiveram percentuais altos em nenhum segmento de um *campus* específico, porém a falta de autonomia do *campus* nas suas ações foi comentada por todos os segmentos do *campus* de São Lourenço do Sul e o aspecto relativo aos alunos, em termos de desunião e falta de responsabilidade, apareceu em todos os segmentos do *campus* de Santo Antônio da Patrulha.

Tabela 59 – Pontos fortes dos *campi* apontados na questão 12 da Pesquisa de Opinião sobre a estrutura organizacional dos *campi* e seus percentuais de ocorrências nos comentários dos diferentes segmentos (discentes, técnicos administrativos em educação e docentes) dos *campi* de Santo Antônio da Patrulha (SAP), São Lourenço do Sul (SLS) e Santa Vitória do Palmar (SVP)

Pontos Fortes	Discente SAP	Discente SLS	Discente SVP	TAE SAP	TAE SLS	TAE SVP	Docente SAP	Docente SLS	Docente SVP
Participantes	7	11	25	10	10	14	27	7	11
Servidores	57,1%	60,0%	51,9%	45,5%	40,0%	57,1%	36,0%	21,4%	36,4%
Direção do <i>campus</i>	14,3%	10,0%	7,4%	27,3%	20,0%	28,6%	8,0%		18,2%
Infraestrutura	14,3%	10,0%	29,6%			42,9%	20,0%	7,1%	18,2%
Relação com a cidade		10,0%		9,1%	20,0%		16,0%	14,3%	
Cursos		20,0%	3,7%	9,1%	20,0%	14,3%	24,0%	14,3%	
Biblioteca			3,7%		10,0%				
Ambiente do <i>campus</i>									
Pesquisa			3,7%	9,1%	10,0%	14,3%			
PRAE			7,4%		10,0%				9,1%
Área física				18,2%					
Terceirizados				9,1%	20,0%				18,2%
Melhoria da autonomia				9,1%					
Localização				9,1%		14,3%	28,0%	7,1%	
Internet					10,0%			28,6%	
Extensão					10,0%	14,3%	8,0%	7,1%	
Deslocamento até o <i>campus</i>						14,3%			
Conselho do <i>campus</i>							4,0%	7,1%	
Alunos									18,2%
Direção da Unidade Acadêmica				9,1%					

Tabela 60 – Pontos fracos dos *campi* apontados na questão 12 da Pesquisa de Opinião sobre a estrutura organizacional dos *campi* e seus percentuais de ocorrências nos comentários dos diferentes segmentos (discentes, técnicos administrativos em educação e docentes) dos *campi* de Santo Antônio da Patrulha (SAP), São Lourenço do Sul (SLS) e Santa Vitória do Palmar (SVP)

Pontos Fracos	Discente SAP	Discente SLS	Discente SVP	TAE SAP	TAE SLS	TAE SVP	Docente SAP	Docente SLS	Docente SVP
Participantes	7	11	25	10	10	14	27	7	11
Infraestrutura	14,3%	30,0%	37,0%	9,1%	60,0%	14,3%	24,0%	57,1%	45,5%
Servidores	14,3%		18,5%	27,3%	10,0%	42,9%	16,0%	7,1%	36,4%
Deslocamento até o <i>campus</i>	14,3%		29,6%	18,2%		42,9%	16,0%	7,1%	27,3%
RU	14,3%	10,0%	7,4%	9,1%	10,0%	28,6%	8,0%	7,1%	9,1%
Direção do <i>campus</i>	42,9%						20,0%	7,1%	
Autonomia		10,0%		18,2%	10,0%	14,3%	4,0%	7,1%	18,2%
Serviço de saúde						42,9%		7,1%	9,1%
Pouca atenção da reitoria		30,0%	14,8%	18,2%					
Cursos	14,3%	20,0%	3,7%	9,1%	10,0%		4,0%		9,1%
Alunos	14,3%			18,2%	10,0%		4,0%	7,1%	9,1%
Biblioteca			3,7%		10,0%	14,3%		14,3%	
Relação com a cidade			3,7%		10,0%				18,2%
Falta de verba		10,0%	7,4%						9,1%
Relação com Unid. Acad.							8,0%	7,1%	9,1%
Marketing							16,0%		
Internet	14,3%		3,7%			14,3%			
Distância de Rio Grande			7,4%				4,0%		
Relação com Pró-Reitorias					10,0%		4,0%	7,1%	
Falta de regimento						14,3%	4,0%	7,1%	
Secretaria do <i>campus</i>							8,0%	7,1%	
Localização					10,0%	14,3%			
Evasão	14,3%							7,1%	

3.5 Eixo 5- Infraestrutura Física

3.5.1 Dados e informações oriundos da Autoavaliação Institucional de 2018 e 2022

Os resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional realizada em 2022 estão organizados em relação a cada questão presente nos instrumentos, para melhor visualização desses resultados eles estão disponíveis no Volume III, Anexo Z. Para fins de comparação foram colocados na tabela os resultados obtidos nas questões semelhantes ao instrumento aplicado em 2018 (pesquisa de opinião realizada no ciclo avaliativo anterior). Os itens que estão vazios (na cor laranja escuro) são aqueles não foram contemplados nos instrumentos de autoavaliação de um determinado segmento (discentes presenciais, discentes EaD, docentes, TAEs ou Tutores) em 2018 ou em 2022. Algumas questões estão agrupadas em mais de uma dimensão.

Dimensão 7 : Infraestrutura Física

Em relação à Infraestrutura, a pesquisa de Autoavaliação teve 34 questões, que estão descritas nas Tabelas 4, 38, 49, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 161 e 162 do Volume III, Anexo Z. Essas questões envolviam aspectos ligados à Infraestrutura nas unidades, nos campus e na Instituição como um todo. Nem todas as questões estavam disponíveis para todos os segmentos da comunidade. Os estudantes presenciais responderam 25 questões, os estudantes EAD responderam 5 questões, os docentes responderam 25 questões, os TAEs responderam 23 questões e os tutores 5 questões.

Realizando uma média geral de todas essas questões, verificou-se que a percepção geral (Figuras 131 e 132) dessa dimensão obteve uma média de 3,6, o que significa, segundo a classificação realizada, uma dimensão que é considerada pela comunidade como um ponto de atenção. A questão que teve uma menor média

foi a que avaliava o Transporte municipal quanto à frequência e pontualidade (Figura 132) que ficou com uma média de 2,5, que é considerado um ponto fraco, segundo a classificação realizada, no entanto, esta questão foi respondida apenas pelos estudantes presenciais. A questão que teve uma melhor avaliação foi sobre os Recursos do AVA para atividades de ensino, que ficou com uma média de 4,6, respondida apenas pelos tutores, seguida pela questão sobre a Plataforma AVA como um todo que obteve média de 4,3, respondida por todos os segmentos, exceto TAEs.

Quando comparou-se as questões de 2022 com as questões semelhantes de 2018, verificou-se que as questões sobre Espaços de Alimentação, Espaços de Convivência e Condições de segurança obtiveram melhora significativa nos segmentos estudante presencial, docentes, TAEs. Em termos gerais, a percepção da comunidade universitária sobre a Infraestrutura melhorou em relação a 2018.

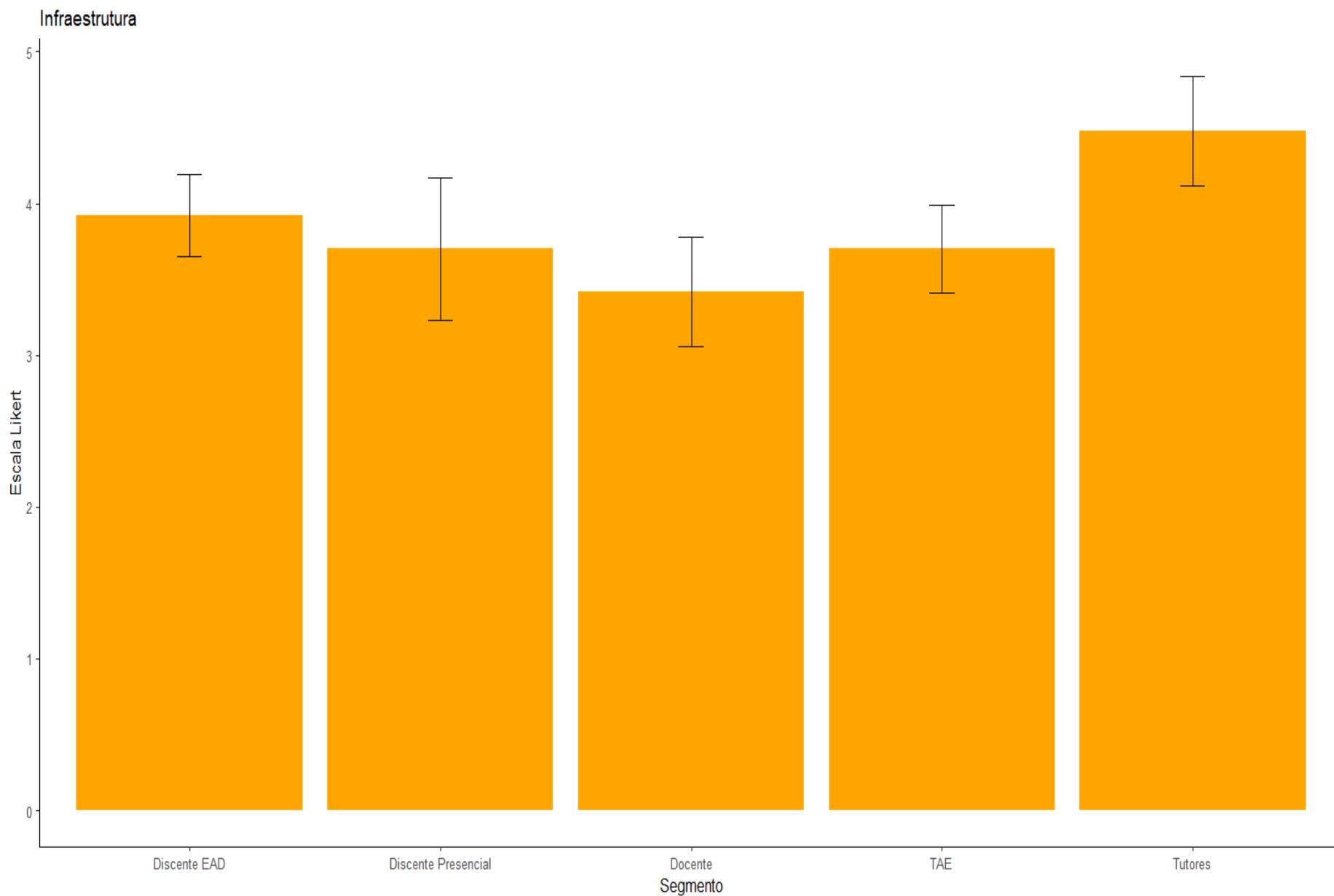


Figura 131 - Percepção geral dos diferentes segmentos da comunidade universitária sobre as questões envolvendo a dimensão 7 – Infraestrutura. Os valores são a média das respostas de cada segmento para as questões associadas à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão.

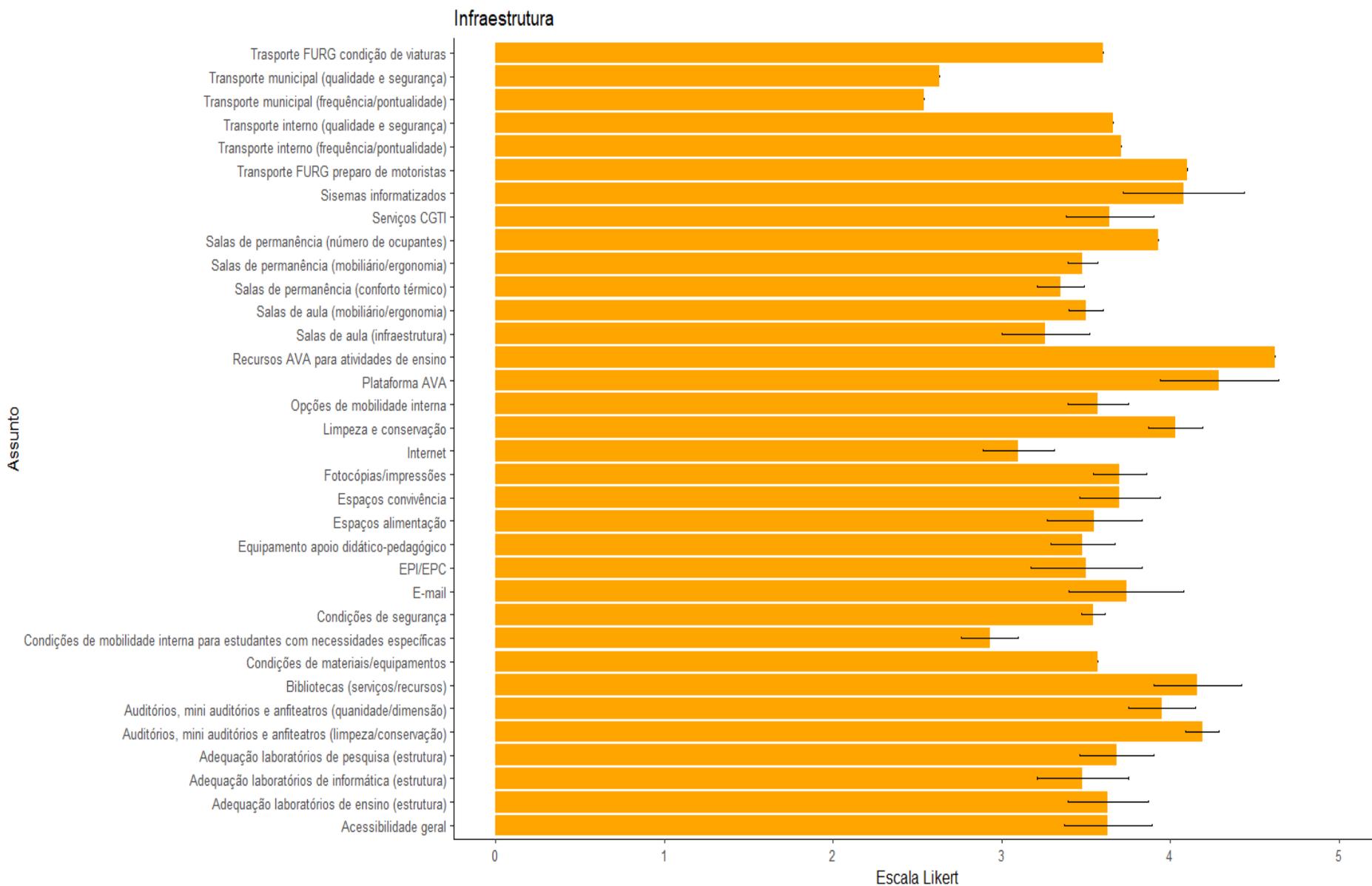


Figura 132 - Percepção geral da comunidade universitária para cada questão associada à dimensão 7 – Infraestrutura. Os valores são a média das respostas dos diferentes segmentos (discentes presenciais, discentes EaD, docentes, TAEs e tutores) para cada questão associada à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão.

3.5.2 Dados e informações oriundos da Avaliação do Sistema de Bibliotecas - SiB 2019

Dimensão 7 : Infraestrutura Física

Os resultados que serão apresentados a seguir, estão dispostos por biblioteca, de acordo com as sessões RECURSOS HUMANOS, PRODUTOS E SERVIÇOS e INFRAESTRUTURA, entendendo que estão relacionados à biblioteca escolhida para resposta.

O SiB possui em sua composição, oito bibliotecas, e ainda que componham uma única unidade, cada uma dessas possui particularidades no que se refere aos quesitos analisados nessa pesquisa (recursos humanos, infraestrutura, etc.). Por conta disso, para essa análise, foi decidido subdividir os resultados por biblioteca, independente do segmento – discente, docente e técnico-administrativo em educação.

Tabela 61 – Distribuição dos respondentes por biblioteca avaliada

Biblioteca	Respondentes	
	Em nº	Em %
Biblioteca Central - <i>Campus</i> Rio Grande	660	65,74
Biblioteca Sala Verde Judith Cortesão	4	0,4
Biblioteca Setorial da Pós-Graduação em Oceanografia	25	2,49
Biblioteca Setorial da Área Acadêmica da Saúde	50	4,98
Biblioteca do Museu Oceanográfico	3	0,3
Biblioteca do <i>Campus</i> de São Lourenço do Sul	63	6,27
Biblioteca do <i>Campus</i> de Santa Vitória do Palmar	37	3,68
Biblioteca do <i>Campus</i> Santo Antônio da Patrulha	107	10,66
Não escolheu a biblioteca para avaliação	55	5,48
TOTAL	1004	100%

Conforme observado na Tabela 61, grande parte dos respondentes, 65,74% elegeram a Biblioteca Central para avaliação, o que já era esperado, uma vez que a maior parte dos cursos da universidade são ministrados, ou possuem disciplinas na unidade Carreiros do *campus* Rio Grande e também, essa biblioteca é a que possui a maior estrutura e acervo disponível. Porém, as bibliotecas dos *campi* SAP, SLS e SVP, obtiveram um bom índice de preenchimento, proporcional aos cursos ofertados, assim como a setorial da Saúde e da Pós-Graduação em Oceanografia. Os índices das bibliotecas Sala Verde e Museu Oceanográfico foram abaixo das demais, uma vez que essas não se vinculam a um curso de graduação, de certa forma era esperada a baixa adesão. Destaca-se também os respondentes que não optaram por nenhuma biblioteca para avaliação, 5,48% do total.

Biblioteca Central - *Campus* Rio Grande (SiB BC)

a) Perfil

Tabela 62 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB BC por segmento

Segmento	Respondentes	
	Em nº	Em %
Discente	486	73,64
Docente	94	14,24
Técnico-administrativo em Educação	80	12,12
TOTAL	660	100%

Tabela 63 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB BC por frequência de utilização

Frequência de uso	Respondentes	
	Em nº	Em %
Diariamente	51	7,73
3 a 4 vezes por semana	85	12,88
1 a 2 vezes por semana	184	27,88
Esporadicamente	303	45,91
Nunca	37	5,60
TOTAL	660	100%

Quando a opção escolhida foi “nunca”, abriam-se três possibilidades de respostas: 1- se acessavam os materiais que precisam por outros meios, 2- se preferiam estudar em outro local ou 3- se havia(m) outro(s) motivo(s) e qual/quais seria(m) esses. Dentre as alternativas, foram obtidos os seguintes retornos:

Tabela 64 – Distribuição dos respondentes da SiB BC que responderam que nunca utilizam a biblioteca

Motivo	Ocorrências
Acesso os materiais que preciso por outros meios	21
Prefiro estudar em outro local	4
Outro(s) motivo(s)	12

Diversos foram os outros motivos, sendo com maior ocorrência, discentes que são vinculados a cursos EaD e a biblioteca presencial é distante ou não vê necessidade de utilização das bibliotecas do SiB.

Tabela 65 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB BC por turno que mais utilizam

Turno	Respondentes	
	Em nº	Em %
Manhã	153	23,18
Tarde	390	59,09
Noite	100	15,15
Não respondeu	17	2,58
TOTAL	660	100%

b) Recursos humanos

Tabela 66 - Conceito dado pelos dos respondentes da SiB BC em relação aos recursos humanos

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Atendimento oferecido pelos servidores de portaria	26	20	2	0	0	54	266	287	5
Cortesia e educação no atendimento por parte dos servidores/estagiários	25	11	0	0	6	61	248	303	5
Eficácia no atendimento (levando em consideração o tempo de atendimento, o conhecimento dos procedimentos, serviços e recursos)	29	12	0	0	4	42	277	292	4
Número de funcionários/estagiários para atendimento	19	51	1	3	16	83	313	168	6

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pe - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Tabela 67 - Comentários dos respondentes da SiB BC em relação aos recursos humanos

Elogio
Atendimento e auxílio à busca (10 ocorrências)
Críticas
Barulho por parte da equipe de atendimento (2 ocorrências)
Falta de cordialidade no atendimento (2 ocorrências)
Redução da equipe por conta dos cortes (2 ocorrências)
Sugestão
Aumentar a equipe - servidores e estagiários (3 ocorrências)

Obs.: Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

c) Produtos e serviços

Tabela 68 - Conceito dado pelos respondentes da SiB BC em relação aos produtos e serviços

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Treinamentos e visitas guiadas (utilização do ARGO, uso do acervo, regras da biblioteca, Portal de Periódicos CAPES etc.)	121	135	11	3	12	67	201	104	5
Pesquisa no Argo (Sistema de automação de bibliotecas, usado para pesquisa no catálogo online)	37	29	1	10	18	103	259	196	2
Serviços do "Meu espaço" (sistemas FURG), para pesquisa, renovação, reservas e multas	53	26	4	5	8	80	232	244	3
Acesso remoto às normas técnicas da ABNT	158	252	10	2	7	56	113	57	0
Serviços de empréstimo (incluindo o empréstimo entre bibliotecas), renovação e reserva de obras, realizados no balcão de atendimento	62	17	2	1	7	48	287	229	2
Serviço de referência (auxílio na pesquisa, uso do sistema e localização no acervo)	78	47	3	1	15	88	245	169	9
Meios utilizados para comunicação do Sistema de Bibliotecas (SiB) (quadro de avisos, televisões, Facebook, Instagram, blogs, site, Twitter, alertas via e-mail)	73	99	1	5	15	109	240	109	4
Serviço de guarda-volumes	81	23	2	39	66	176	185	79	4

Quantidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo	16	19	1	17	68	253	214	63	4
Qualidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo (atualização do conteúdo, estado de conservação etc.)	19	17	1	10	40	202	282	80	4
Quantidade de itens que podem ser retirados, por matrícula, para empréstimo domiciliar	26	61	2	4	18	81	257	201	6
Prazo de empréstimo dos itens retirados nas bibliotecas	23	16	0	16	43	124	281	148	9
Relação entre a bibliografia indicada pelo professor e a que você encontra na biblioteca ¹	11	10	2	16	43	140	184	74	6
Sistema de inserção de bibliografias das disciplinas (nos planos de ensino, via sistemas FURG) ²	3	4	0	6	30	36	38	15	6
Serviço de solicitação de compra de livros ²	5	9	0	11	20	46	34	7	6

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pe - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Observações: ¹Questão exclusiva do segmento discente; ²Questão exclusiva do segmento docente

A pergunta “Em quais disciplinas você não encontrou as bibliografias na biblioteca?” era opcional e foi exclusiva ao segmento discente e tiveram como retorno as respostas a seguir. Destaca-se as respostas com mais de uma ocorrência.

Tabela 69 - Disciplinas em que não foram encontradas as bibliografias na SIB BC

Disciplina	Ocorrências
Processo civil	4
Didática	3
Direito processual civil	3
Embriologia	3
Química analítica	3

Antropologia	2
Biogeografia Marinha	2
Cálculo II	2
Cálculo variacional	2
Comportamento mecânico dos materiais	2
Criminologia	2
Direito penal	2
Física 2	2
Mecânica geral	2
Paleontologia	2
Psicologia social	2
Química orgânica	2

Na pergunta “Quais os livros das bibliografias dessas disciplinas você não encontrou na biblioteca” era opcional e exclusivo ao segmento discente e como resposta o único título com mais de uma ocorrência foi “Química analítica, de Alexeev”, com duas ocorrências. Destaca-se que essa obra não foi localizada nos principais fornecedores de livros, no entanto, desse mesmo autor um título muito conhecido é “Análise qualitativa”, que no acervo do SiB possuem duas edições, de 1966 e 198-. Até o momento não há nenhuma solicitação de compra para o SiB de qualquer obra do autor.

Uma pergunta realizada exclusivamente aos docentes, foi “Qual o seu grau de conhecimento do sistema de solicitação de compra de livros?” e as respostas foram as seguintes:

Tabela 70 - Grau de conhecimento dos docentes na SiB BC, sobre o sistema de solicitação de compra de livros

Conceito	Ocorrências	
	Em nº	Em %
Nenhum	6	6,38
Pouco	12	12,77
Razoável	29	30,85
Bom	36	38,30
Muito Bom	7	7,45
Não respondeu	4	4,25
TOTAL	94	100%

Na questão “Dentre os serviços abaixo, qual o que você mais utiliza?”, as respostas foram as seguintes:

Tabela 71 - Serviços mais utilizados pelos usuários da SiB BC

Serviço	Ocorrências	
	Em nº	Em %
Empréstimo domiciliar	414	62,73
Acesso à internet na biblioteca	41	6,21
Espaços para a leitura/estudos	152	23,03
Outro	33	5,00
Não respondeu	20	3,03
TOTAL	660	100%

Dentre os 33 usuários que responderam utilizar outro serviço, das respostas válidas, as de maior ocorrência foram: utilização da plataforma das normas da ABNT, consulta às bibliografias pelo sistema ARGO e consulta ao ARGO, ambos com duas ocorrências cada.

Tabela 72 – Comentários dos respondentes da SiB BC em relação aos produtos e serviços

Críticas
Guarda-volumes: condições de segurança, manutenção e espaço (13 ocorrências)
Condições dos computadores para consulta - funcionamento e lentidão (3 ocorrências)
Estado de conservação/higiene dos livros (2 ocorrências)
Solicitações de compra de livros com pedidos pendentes (2 ocorrências)
Sugestões
Atualização do acervo/aquisição de livros mais recentes (3 ocorrências)
Retomar o serviço de devolução rápida (2 ocorrências)
Aviso de empréstimo vencendo - melhorar e ser emitido com maior antecedência (2 ocorrências)
Poder entrar com pastas e outros materiais (2 ocorrências)

Obs. Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

d) Infraestrutura

Tabela 73 - Conceito dado pelos respondentes da SiB BC em relação à infraestrutura

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Sinalização da biblioteca (localização da entrada, saída, acervo, setores etc.)	16	8	0	3	29	107	321	157	19
Quantidade de computadores para autorrenovação e pesquisa	107	40	2	31	62	161	174	67	16
Quantidade de mesas e cadeiras disponíveis para os usuários	60	27	3	5	34	137	264	116	14
Espaço físico no salão de leitura/estudos	67	23	1	4	17	91	295	147	15
Quantidade de salas de estudo	97	34	4	41	94	189	138	48	15
Climatização na biblioteca	34	29	0	6	10	73	305	188	15
Iluminação na biblioteca	28	18	0	3	4	51	306	237	13
Ruído na biblioteca (proveniente de conversas, de equipamentos, móveis e outros)	32	35	10	31	57	187	213	74	13
Condições gerais de manutenção da biblioteca (aberturas, equipamentos, móveis, rede elétrica etc.)	23	38	2	6	12	127	315	122	15
Limpeza da biblioteca (incluindo acervos,	19	20	1	3	10	40	282	270	15

circulação e espaço de estudos)									
Disponibilidade de pontos de energia	79	75	4	13	43	146	188	97	15
Sinal wireless (internet sem fio)	82	50	3	6	18	107	215	163	16
Condições gerais de acessibilidade (acesso, circulação etc.)	33	39	7	9	11	85	296	159	21

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pe - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Tabela 74 - Comentários dos respondentes da SiB BC em relação à infraestrutura

Elogio
Ambiente da biblioteca - ampla, acolhedora, com acervo aberto (3 ocorrências) Geral (tudo ótimo, boa, muito boa) (3 ocorrências) Condições de limpeza (2 ocorrências)
Críticas
Acessibilidade - porta de acesso ao saguão, balcão de atendimento alto, prateleiras apertadas, corredor do guarda-volumes estreito, poucas mesas para cadeirante e acesso à exemplares em prateleira alta (9 ocorrências) Computadores com mal funcionamento - não ligam, travam ou são lentos (8 ocorrências) Barulho na biblioteca (incluindo sala de estudos) (5 ocorrências) Pouca quantidade de computadores (3 ocorrências) Pouca quantidade de salas de estudo (2 ocorrências) Condições de manutenção dos guarda-volumes (2 ocorrências) Sinal de internet wireless ruim/com pontos cegos (2 ocorrências)
Sugestões
Aumentar a quantidade de salas de estudo (8 ocorrências); Separar o espaço do acervo com o de estudos (3 ocorrências); Disponibilizar mais computadores (2 ocorrências); Disponibilizar mais pontos de energia (2 ocorrências); Ter espaços de estudo individuais (2 ocorrências) Salas de estudo com isolamento acústico (2 ocorrências) Realizar a manutenção de computadores (2 ocorrências) Ter punição para quem usuários que fazem barulho (2 ocorrências)

Obs.: Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

Biblioteca Sala Verde Judith Cortesão (SiB SV)

a) Perfil

Tabela 75 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB SV por segmento

Segmento	Respondentes	
	Em nº	Em %
Discente	1	25
Docente	0	0
Técnico-administrativo em Educação	3	75
TOTAL	4	100%

Tabela 76 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB SV por frequência de utilização

Frequência de uso	Respondentes	
	Em nº	Em %
Diariamente	1	25
3 a 4 vezes por semana	0	0
1 a 2 vezes por semana	0	0
Esporadicamente	3	75
Nunca	0	0
TOTAL	4	100%

Tabela 77 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB SV por turno que mais utilizam

Turno	Respondentes	
	Em nº	Em %
Manhã	1	25
Tarde	3	75
Noite	0	0
Não respondeu	0	0
TOTAL	4	100%

b) Recursos humanos

Tabela 78 - conceito dado pelos respondentes da SiB SV em relação aos recursos humanos

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Atendimento oferecido pelos servidores de portaria	0	0	1	0	0	0	2	0	1
Cortesia e educação no atendimento por parte dos servidores/estagiários	0	0	0	0	0	0	2	2	0
Eficácia no atendimento (levando em consideração o tempo de atendimento, o conhecimento dos procedimentos, serviços e recursos)	0	0	0	0	0	0	2	2	0
Número de funcionários/estagiários para atendimento	0	0	0	0	0	1	2	1	0

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pé - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

c) Produtos e serviços

Tabela 79 - Conceito dado pelos respondentes da SiB BC em relação aos produtos e serviços

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Treinamentos e visitas guiadas (utilização do ARGO, uso do acervo, regras da biblioteca, Portal de Periódicos CAPES etc.)	0	1	0	0	0	0	1	2	0
Pesquisa no Argo (Sistema de automação de bibliotecas, usado para pesquisa no catálogo online)	0	0	0	0	0	0	1	2	1
Serviços do "Meu espaço" (sistemas FURG), para pesquisa, renovação, reservas e multas	0	0	0	0	0	1	0	2	1
Acesso remoto às normas técnicas da ABNT	0	2	0	0	0	0	0	1	1
Serviços de empréstimo (incluindo o empréstimo entre bibliotecas), renovação e reserva de obras, realizados no balcão de atendimento	0	0	0	0	0	0	1	2	1
Serviço de referência (auxílio na pesquisa, uso do sistema e localização no acervo)	0	0	0	0	0	1	0	2	0

Meios utilizados para comunicação do Sistema de Bibliotecas (SiB) (quadro de avisos, televisões, Facebook, Instagram, blogs, site, Twitter, alertas via e-mail)	0	1	0	0	0	1	0	1	1
Serviço de guarda-volumes	0	0	0	0	0	2	0	1	1
Quantidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo	0	0	0	0	0	2	0	1	1
Qualidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo (atualização do conteúdo, estado de conservação etc.)	0	0	0	0	0	0	2	1	1
Quantidade de itens que podem ser retirados, por matrícula, para empréstimo domiciliar	0	0	0	0	0	1	1	1	1
Prazo de empréstimo dos itens retirados nas bibliotecas	0	0	0	0	0	0	2	1	1
Relação entre a bibliografia indicada pelo professor e a que você encontra na biblioteca ¹	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Sistema de inserção de bibliografias das disciplinas (nos planos de ensino, via sistemas FURG) ²	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço de solicitação de compra de livros ²	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pe - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Observações: ¹Questão exclusiva do segmento discente; ²Questão exclusiva do segmento docente

Tabela 80 - Serviços mais utilizados pelos usuários da SiB SV

Serviço	Ocorrências	
	Em nº	Em %
Empréstimo domiciliar	2	50
Acesso à internet na biblioteca	0	0
Espaços para a leitura/estudos	1	25
Outro	0	0
Não respondeu	1	25
TOTAL	4	100%

d) Infraestrutura

Tabela 81 - Conceito dado pelos respondentes da SiB SV em relação à infraestrutura

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Sinalização da biblioteca (localização da entrada, saída, acervo, setores etc.)	0	0	0	0	0	2	0	1	1
Quantidade de computadores para autorrenovação e pesquisa	0	1	0	0	0	1	1	0	1
Quantidade de mesas e cadeiras disponíveis para os usuários	1	1	0	0	0	0	0	1	1
Espaço físico no salão de leitura/estudos	1	1	0	0	0	0	0	1	1
Quantidade de salas de estudo	1	1	0	0	0	0	0	1	1
Climatização na biblioteca	0	0	0	0	0	0	2	1	1
Iluminação na biblioteca	0	0	0	0	0	0	2	1	1
Ruído na biblioteca (proveniente de conversas, de equipamentos, móveis e outros)	1	0	0	0	0	1	0	1	1
Condições gerais de manutenção da biblioteca (aberturas, equipamentos,	0	0	0	0	0	0	1	2	1

móveis, rede elétrica etc.)									
Limpeza da biblioteca (incluindo acervos, circulação e espaço de estudos)	0	0	0	0	0	0	1	1	2
Disponibilidade de pontos de energia	0	1	0	0	0	0	1	1	1
Sinal wireless (internet sem fio)	1	0	0	0	0	0	1	1	1
Condições gerais de acessibilidade (acesso, circulação etc.)	1	0	0	0	0	0	1	1	1

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pe - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Biblioteca Setorial da Pós-Graduação em Oceanografia (SiB Oceano)

a) Perfil

Tabela 82 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB Oceano por segmento

Segmento	Respondentes	
	Em nº	Em %
Discente	11	44,00
Docente	9	36,00
Técnico Administrativo em Educação	5	20,00
TOTAL	25	100%

Tabela 83 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB Oceano por frequência de utilização

Frequência de uso	Respondentes	
	Em nº	Em %
Diariamente	1	4,00
3 a 4 vezes por semana	0	0
1 a 2 vezes por semana	3	12,00
Esporadicamente	20	80,00
Nunca	1	4,00
TOTAL	25	100%

Quando a opção escolhida foi “nunca”, abriam-se três possibilidades de resposta: 1- se acessavam os materiais que precisam por outros meios, 2- se preferiam estudar em outro local ou 3- se havia(m) outro(s) motivo(s) e qual/quais seria(m) esses. Dentre as alternativas houve o seguinte retorno: 1 - “No momento não estou estudando” (TAE).

Tabela 84 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB Oceano por turno que mais utilizam

Turno	Respondentes	
	Em nº	Em %
Manhã	12	48,00
Tarde	12	48,00
Noite	0	0
Não respondeu	1	4,00
TOTAL	25	100%

b) Recursos humanos

Tabela 85 - Conceito dado pelos respondentes da SiB Oceano em relação aos recursos humanos

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Atendimento oferecido pelos servidores de portaria	2	1	8	0	0	0	3	10	1
Cortesia e educação no atendimento por parte dos servidores/estagiários	0	0	0	0	0	0	6	18	1
Eficácia no atendimento (levando em consideração o tempo de atendimento, o conhecimento dos procedimentos, serviços e recursos)	0	0	0	0	0	2	6	16	1
Número de funcionários/estagiários para atendimento	0	2	0	0	2	5	9	6	1

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pé - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Tabela 86 - Comentários dos respondentes da SiB Oceano em relação aos recursos humanos

Crítica
Há somente um servidor (2 ocorrências)

Obs.: Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

c) Produtos e serviços

Tabela 87 - Conceito dado pelos respondentes da SiB BC em relação aos produtos e serviços

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Treinamentos e visitas guiadas (utilização do ARGO, uso do acervo, regras da biblioteca, Portal de Periódicos CAPES etc.)	6	5	3	0	0	0	6	4	1
Pesquisa no Argo (Sistema de automação de bibliotecas, usado para pesquisa no catálogo online)	2	1	0	0	0	3	15	3	1
Serviços do "Meu espaço" (sistemas FURG), para pesquisa, renovação, reservas e multas	5	0	0	0	0	2	10	7	1
Acesso remoto às normas técnicas da ABNT	8	10	0	0	0	1	3	2	1
Serviços de empréstimo (incluindo o empréstimo entre bibliotecas), renovação e reserva de obras, realizados no balcão de atendimento	2	0	0	0	0	0	9	13	1
Serviço de referência (auxílio na pesquisa, uso do sistema e localização no acervo)	4	0	0	0	0	1	13	6	1
Meios utilizados para comunicação do Sistema de Bibliotecas (SiB) (quadro de avisos, televisões, Facebook, Instagram, blogs, site, Twitter, alertas via e-mail)	4	4	0	0	1	2	9	3	2
Serviço de guarda-volumes	10	2	1	0	2	1	5	3	1

Quantidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo	0	0	0	0	0	7	14	3	1
Qualidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo (atualização do conteúdo, estado de conservação etc.)	0	1	0	0	0	4	14	3	3
Quantidade de itens que podem ser retirados, por matrícula, para empréstimo domiciliar	0	1	0	0	0	1	12	8	3
Prazo de empréstimo dos itens retirados nas bibliotecas	0	0	0	0	0	1	12	9	3
Relação entre a bibliografia indicada pelo professor e a que você encontra na biblioteca ¹	0	1	0	0	0	1	4	3	2
Sistema de inserção de bibliografias das disciplinas (nos planos de ensino, via sistemas FURG) ²	0	0	0	0	2	0	5	1	1
Serviço de solicitação de compra de livros ²	0	1	0	0	0	4	1	2	1

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pe - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Observações: ¹Questão exclusiva do segmento discente; ²Questão exclusiva do segmento docente

Tabela 88 - Grau de conhecimento dos docentes na SiB Oceano, sobre o sistema de solicitação de compra de livros

Conceito	Ocorrências	
	Em nº	Em %
Nenhum	0	0
Pouco	2	22,22
Razoável	2	22,22
Bom	2	22,22
Muito Bom	2	22,22
Não respondeu	1	11,12
TOTAL	9	100%

Tabela 89 - Serviços mais utilizados pelos usuários da SiB Oceano

Serviço	Ocorrências	
	Em nº	Em %
Empréstimo domiciliar	17	68,00
Acesso à internet na biblioteca	0	0
Espaços para a leitura/estudos	2	8,00
Outro	3	12,00
Não respondeu	3	12,00
TOTAL	25	100%

Dos que responderam “outros” não houve nenhuma resposta além das opções já apresentadas.

Tabela 90 - Comentários dos respondentes da SiB Oceano em relação aos produtos e serviços

Elogio
Atendimento (2 ocorrências)

Obs. Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

d) Infraestrutura

Tabela 91 - Conceito dado pelos respondentes da SiB Oceano em relação à infraestrutura

	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Sinalização da biblioteca (localização da entrada, saída, acervo, setores etc.)	1	0	0	1	4	9	5	2	3
Quantidade de computadores para autorrenovação e pesquisa	7	1	0	0	0	6	7	1	3
Quantidade de mesas e cadeiras disponíveis para os usuários	4	1	0	0	1	8	6	2	3
Espaço físico no salão de leitura/estudos	2	1	0	0	5	9	4	1	3
Quantidade de salas de estudo	1	4	3	2	2	7	3	0	3
Climatização na biblioteca	1	5	0	0	1	1	11	4	3
Iluminação na biblioteca	2	1	0	0	0	2	12	5	3

Ruído na biblioteca (proveniente de conversas, de equipamentos, móveis e outros)	1	1	0	0	0	2	11	7	3
Condições gerais de manutenção da biblioteca (aberturas, equipamentos, móveis, rede elétrica etc.)	1	1	0	0	1	7	9	4	3
Limpeza da biblioteca (incluindo acervos, circulação e espaço de estudos)	1	1	0	0	0	2	13	5	3
Disponibilidade de pontos de energia	5	7	0	0	3	2	4	1	3
Sinal wireless (internet sem fio)	7	6	0	0	0	1	6	1	4
Condições gerais de acessibilidade (acesso, circulação etc.)	1	1	0	0	5	4	8	3	3

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pe - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Tabela 92 - Comentários dos respondentes da SiB Oceano em relação a infraestrutura

Crítica
Espaço físico da biblioteca - tamanho reduzido, acessibilidade (3 ocorrências)

Obs. Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

Biblioteca Setorial da Área Acadêmica da Saúde (SiB BS)

a) Perfil

Tabela 93 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB BS por segmento

Segmento	Respondentes	
	Em nº	Em %
Discente	41	80,40
Docente	4	7,84
Técnico-administrativo em Educação	6	11,76
TOTAL	51	100%

Tabela 94 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB BS por frequência de utilização

Frequência de uso	Respondentes	
	Em nº	Em %
Diariamente	9	17,65
3 a 4 vezes por semana	7	13,73
1 a 2 vezes por semana	12	23,53
Esporadicamente	18	35,29
Nunca	5	9,80
TOTAL	51	100%

Quando a opção escolhida foi “nunca”, abriam-se três possibilidades de resposta: 1- se acessavam os materiais que precisam por outros meios, 2- se preferiam estudar em outro local ou 3- se havia(m) outro(s) motivo(s) e qual/quais seria(m) esses. Dentre as alternativas, foram obtidos os seguintes retornos:

Tabela 95 – Distribuição dos respondentes da SiB BS que responderam que nunca utilizam a biblioteca

Motivo	Ocorrências
Acesso os materiais que preciso por outros meios	2
Prefiro estudar em outro local	1
Outro(s) motivo(s)	1
Não respondeu	1

Obs.: O respondente que apontou “Outro(s) motivo(s)”, não descreveu o motivo.

Tabela 96 – Distribuição dos usuários respondentes da BS por turno que mais utilizam

Turno	Respondentes	
	Em nº	Em %
Manhã	13	25,49
Tarde	33	64,71
Noite	4	7,84
Não respondeu	1	1,96
TOTAL	51	100%

b) Recursos humanos

Tabela 97 - Conceito dado pelos respondentes da SiB BS em relação aos recursos humanos

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Atendimento oferecido pelos servidores de portaria	2	1	0	2	0	0	18	28	0
Cortesia e educação no atendimento por parte dos servidores/estagiários	1	0	0	0	0	1	15	34	0
Eficácia no atendimento (levando em consideração o tempo de atendimento, o conhecimento dos procedimentos, serviços e recursos)	1	0	1	1	0	0	18	30	0
Número de funcionários/estagiários para atendimento	1	1	0	1	0	4	22	22	0

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pe - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Tabela 98 - Comentários dos respondentes da SiB BS em relação aos recursos humanos

Elogio
Equipe - atenciosa, cordial e eficiente (2 ocorrências)

Obs. Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

c) Produtos e serviços

Tabela 99 - Conceito dados pelos respondentes da BS em relação aos produtos e serviços

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Treinamentos e visitas guiadas (utilização do ARGO, uso do acervo, regras da biblioteca, Portal de Periódicos CAPES etc.)	10	9	1	1	0	5	17	8	1
Pesquisa no Argo (Sistema de automação de bibliotecas, usado para pesquisa no catálogo online)	6	1	0	1	1	6	20	15	1
Serviços do "Meu espaço" (sistemas FURG), para pesquisa, renovação, reservas e multas	5	0	0	1	0	6	27	11	1
Acesso remoto às normas técnicas da ABNT	10	18	1	1	0	2	14	3	2
Serviços de empréstimo (incluindo o empréstimo entre bibliotecas), renovação e reserva de obras, realizados no balcão de atendimento	6	0	0	1	0	3	21	19	1
Serviço de referência (auxílio na pesquisa, uso do sistema e localização no acervo)	12	1	0	2	1	4	19	12	0
Meios utilizados para comunicação do Sistema de Bibliotecas (SiB) (quadro de avisos, televisões, Facebook, Instagram, blogs, site, Twitter, alertas via e-mail)	7	6	0	1	0	8	15	14	0
Serviço de guarda-volumes	11	0	0	1	1	18	12	8	0
Quantidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo	2	0	0	2	4	24	11	8	0
Qualidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo (atualização do conteúdo, estado de conservação etc.)	2	0	0	1	3	19	16	10	0
Quantidade de itens que podem ser retirados, por matrícula, para empréstimo domiciliar	2	0	0	1	0	8	27	13	0

Prazo de empréstimo dos itens retirados nas bibliotecas	3	0	0	1	1	5	29	12	0
Relação entre a bibliografia indicada pelo professor e a que você encontra na biblioteca ¹	1	1	0	1	2	14	14	8	0
Sistema de inserção de bibliografias das disciplinas (nos planos de ensino, via sistemas FURG) ²	0	0	0	0	0	3	1	0	0
Serviço de solicitação de compra de livros ²	0	1	0	0	0	2	1	0	0

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pe - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Observações: ¹Questão exclusiva do segmento discente; ²Questão exclusiva do segmento docente

Tabela 100 - Disciplinas em que não foram encontradas as bibliografias na SiB BS

Disciplina	Ocorrências
Anatomia	2
Patologia	2
Semiologia (I, II e III)	2
Semiotécnica (I, II e III)	2

Tabela 101 - Grau de conhecimento dos docentes na SiB BS, sobre o sistema de solicitação de compra de livros

Conceito	Ocorrências	
	Em nº	Em %
Nenhum	1	25
Pouco	1	25
Razoável	1	25
Bom	1	25
Muito Bom	0	0
Não respondeu	0	0
TOTAL	4	100%

Tabela 102 - Serviços mais utilizados pelos usuários da SiB BS

Serviço	Ocorrências	
	Em nº	Em %
Empréstimo domiciliar	29	56,86
Acesso à internet na biblioteca	1	1,96
Espaços para a leitura/estudos	18	35,3
Outro	2	3,92
Não respondeu	1	1,96
TOTAL	51	100%

Dos que marcaram como resposta “outro”, o ponto destacado foi o serviço de referência.

Tabela 103 - Comentários dos respondentes da SiB BS em relação aos produtos e serviços

Crítica
Guarda-volumes: geral, política de uso e estado de conservação (3 ocorrências)

Obs. Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

d) Infraestrutura

Tabela 104 - Conceito dado pelos respondentes da SiB BS em relação à infraestrutura

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Sinalização da biblioteca (localização da entrada, saída, acervo, setores etc.)	2	0	0	1	1	9	21	17	0
Quantidade de computadores para autorrenovação e pesquisa	8	0	1	1	6	17	10	8	0
Quantidade de mesas e cadeiras disponíveis para os usuários	3	0	0	2	2	12	21	11	0

Espaço físico no salão de leitura/estudos	3	0	0	1	2	12	24	9	0
Quantidade de salas de estudo	4	0	0	2	11	17	9	7	1
Climatização na biblioteca	2	1	0	4	5	7	23	8	1
Iluminação na biblioteca	3	0	0	0	0	9	27	12	0
Ruído na biblioteca (proveniente de conversas, de equipamentos, móveis e outros)	2	0	1	6	4	17	16	5	0
Condições gerais de manutenção da biblioteca (aberturas, equipamentos, móveis, rede elétrica etc.)	2	1	0	2	3	14	21	8	0
Limpeza da biblioteca (incluindo acervos, circulação e espaço de estudos)	2	1	0	0	1	5	23	19	0
Disponibilidade de pontos de energia	3	5	0	0	2	20	14	7	0
Sinal wireless (internet sem fio)	4	1	0	1	2	13	17	13	0
Condições gerais de acessibilidade (acesso, circulação etc.)	2	0	0	2	0	12	26	9	0

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pe - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Tabela 105 - Comentários dos respondentes da SiB BS em relação à infraestrutura

Elogio
Atendimento - geral, de excelência (2 ocorrências)
Críticas
Computadores - lentos, não funcionam (2 ocorrências)
Barulho por conta de conversas ou das aulas na videoteca (2 ocorrências)
Sugestão
Ampliar a quantidade de salas de estudo (2 ocorrências)

Obs. Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

Biblioteca do Museu Oceanográfico (SiB MO)

a) Perfil

Tabela 106 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB MO por segmento

Segmento	Respondentes	
	Em nº	Em %
Discente	1	25
Docente	2	75
Técnico-administrativo em Educação	0	0
TOTAL	3	100%

Tabela 107 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB MO por frequência de utilização

Frequência de uso	Respondentes	
	Em nº	Em %
Diariamente	0	0
3 a 4 vezes por semana	0	0
1 a 2 vezes por semana	0	0
Esporadicamente	2	66,67
Nunca	1	33,33
TOTAL	3	100%

Quando a opção escolhida foi “nunca”, abriam-se três possibilidades de resposta: 1- se acessavam os materiais que precisam por outros meios, 2- se preferiam estudar em outro local ou 3- se havia(m) outro(s) motivo(s) e qual/quais seria(m) esses. Dentre as alternativas, foi obtido o seguinte retorno: Acesso os materiais que preciso por outros meios (1 ocorrência).

Tabela 108- Distribuição dos usuários respondentes da SiB MO por turno que mais utilizam

Turno	Respondentes	
	Em nº	Em %
Manhã	1	
Tarde	0	
Noite	2	
Não respondeu	0	
TOTAL	3	

b) Recursos humanos

Tabela109 - Conceito dados pelos respondentes da SiB MO em relação aos recursos humanos

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Atendimento oferecido pelos servidores de portaria	1	0	0	0	0	0	1	1	0
Cortesia e educação no atendimento por parte dos servidores/estagiários	1	0	0	0	0	0	1	1	0
Eficácia no atendimento (levando em consideração o tempo de atendimento, o conhecimento dos procedimentos, serviços e recursos)	1	0	0	0	0	0	1	1	0
Número de funcionários/estagiários para atendimento	1	1	0	0	0	1	0	0	0

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pe - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

c) Produtos e serviços

Tabela 110 - Conceito dado pelos respondentes da SiB MO em relação aos produtos e serviços

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Treinamentos e visitas guiadas (utilização do ARGO, uso do acervo, regras da biblioteca, Portal de Periódicos CAPES etc.)	1	1	0	0	0	0	0	1	0
Pesquisa no Argo (Sistema de automação de bibliotecas, usado para pesquisa no catálogo online)	0	1	0	0	1	0	1	0	0
Serviços do "Meu espaço" (sistemas FURG), para pesquisa, renovação, reservas e multas	1	1	0	0	0	0	1	0	0
Acesso remoto às normas técnicas da ABNT	1	1	0	0	0	0	1	0	0
Serviços de empréstimo (incluindo o empréstimo entre bibliotecas), renovação e reserva de obras, realizados no balcão de atendimento	0	1	0	0	0	0	1	1	0
Serviço de referência (auxílio na pesquisa, uso do sistema e localização no acervo)	1	1	0	0	0	0	1	1	0
Meios utilizados para comunicação do Sistema de Bibliotecas (SiB) (quadro de avisos, televisões, Facebook, Instagram, blogs, site, Twitter, alertas via e-mail)	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço de guarda-volumes	1	1	0	0	0	0	1	0	0
Quantidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo	0	1	0	0	0	2	0	0	0
Qualidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo (atualização do conteúdo, estado de conservação etc)	0	1	0	0	0	2	0	0	0
Quantidade de itens que podem ser retirados, por matrícula, para empréstimo domiciliar	0	2	0	0	0	0	1	0	0

Prazo de empréstimo dos itens retirados nas bibliotecas	0	2	0	0	0	0	1	0	0
Relação entre a bibliografia indicada pelo professor e a que você encontra na biblioteca ¹	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Sistema de inserção de bibliografias das disciplinas (nos planos de ensino, via sistemas FURG) ²	0	0	0	0	0	1	1	0	0
Serviço de solicitação de compra de livros ²	0	0	0	0	2	0	0	0	0

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pe - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Observações: ¹Questão exclusiva do segmento discente; ²Questão exclusiva do segmento docente

d) Infraestrutura

Tabela 111 - Conceito dado pelos respondentes da SiB MO em relação à infraestrutura

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Sinalização da biblioteca (localização da entrada, saída, acervo, setores etc.)	0	1	0	0	0	2	0	0	0
Quantidade de computadores para autorrenovação e pesquisa	0	1	0	0	0	0	1	0	1
Quantidade de mesas e cadeiras disponíveis para os usuários	1	1	0	0	0	0	1	0	0
Espaço físico no salão de leitura/estudos	0	1	0	0	0	0	2	0	0
Quantidade de salas de estudo	0	1	0	0	0	0	2	0	0
Climatização na biblioteca	0	2	0	0	0	0	1	0	0
Iluminação na biblioteca	0	2	0	0	0	0	1	0	0

Ruído na biblioteca (proveniente de conversas, de equipamentos, móveis e outros)	0	2	0	0	0	0	1	0	0
Condições gerais de manutenção da biblioteca (aberturas, equipamentos, móveis, rede elétrica etc.)	0	2	0	0	0	0	1	0	0
Limpeza da biblioteca (incluindo acervos, circulação e espaço de estudos)	0	1	1	0	0	0	1	0	0
Disponibilidade de pontos de energia	0	3	0	0	0	0	0	0	0
Sinal wireless (internet sem fio)	1	1	0	0	0	1	0	0	0
Condições gerais de acessibilidade (acesso, circulação etc.)	0	2	0	0	0	0	1	0	0

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pe - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Biblioteca do *Campus* de São Lourenço do Sul (SiB SLS)

a) Perfil

Tabela 112 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB SLS por segmento

Segmento	Respondentes	
	Em nº	Em %
Discente	30	66,67
Docente	10	22,22
Técnico Administrativo em Educação	5	11,11
TOTAL	45	100%

Tabela 113 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB SLS por frequência de utilização

Frequência de uso	Respondentes	
	Em nº	Em %
Diariamente	1	1,59
3 a 4 vezes por semana	6	9,52
1 a 2 vezes por semana	24	38,09
Esporadicamente	27	42,86
Nunca	5	7,94
TOTAL	63	100%

Quando a opção escolhida foi “nunca”, abriam-se três possibilidades de resposta: 1- se acessavam os materiais que precisam por outros meios, 2- se preferiam estudar em outro local ou 3- se havia(m) outro(s) motivo(s) e qual/quais seria(m) esses. Dentre as alternativas foram obtidos os seguintes retornos: Acesso os materiais que preciso por outros meios (3 ocorrências) e Outro(s) motivo(s): Não sabia que tinha biblioteca do SiB SLS (discente do polo de SLS).

Tabela 114 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB SLS por turno que mais utilizam

Turno	Respondentes	
	Em nº	Em %
Manhã	14	22,22
Tarde	27	42,86
Noite	20	31,75
Não respondeu	2	3,17
TOTAL	63	100%

b) Recursos humanos

Tabela 115- Conceito dado pelos respondentes da SiB SLS em relação aos recursos humanos

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Atendimento oferecido pelos servidores de portaria	3	2	7	2	2	5	12	30	0
Cortesia e educação no atendimento por parte dos servidores/estagiários	3	1	0	4	1	6	24	24	0
Eficácia no atendimento (levando em consideração o tempo de atendimento, o conhecimento dos procedimentos, serviços e recursos)	3	1	0	1	1	7	25	25	0
Número de funcionários/estagiários para atendimento	3	3	0	2	6	5	29	15	0

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pe - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Tabela 116 - Comentários dos respondentes da SiB SLS em relação aos recursos humanos

Elogio
Atendimento - cortesia, cordialidade, disposição, eficiência e zelo pelo acervo (4 ocorrências)
Crítica
Atendimento - falta cordialidade, disposição e eficiência (3 ocorrências)

Obs. Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

c) Produtos e serviços

Tabela 117 - Conceito dado pelos respondentes da SiB SLS em relação aos produtos e serviços

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Treinamentos e visitas guiadas (utilização do ARGO, uso do acervo, regras da biblioteca, Portal de Periódicos CAPES etc.)	9	6	1	0	1	8	21	17	0
Pesquisa no Argo (Sistema de automação de bibliotecas, usado para pesquisa no catálogo online)	7	2	0	0	2	8	31	12	1
Serviços do "Meu espaço" (sistemas FURG), para pesquisa, renovação, reservas e multas	5	2	0	0	4	6	29	17	0
Acesso remoto às normas técnicas da ABNT	10	9	0	2	3	8	20	11	0
Serviços de empréstimo (incluindo o empréstimo entre bibliotecas), renovação e reserva de obras, realizados no balcão de atendimento	4	1	0	0	1	9	34	14	0
Serviço de referência (auxílio na pesquisa, uso do sistema e localização no acervo)	6	3	0	1	2	9	30	12	0
Meios utilizados para comunicação do Sistema de Bibliotecas (SiB) (quadro de avisos, televisões, Facebook, Instagram, blogs, site, Twitter, alertas via e-mail)	9	6	0	0	5	5	29	9	0
Serviço de guarda-volumes	23	3	1	5	3	5	16	7	0
Quantidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo	2	2	0	6	14	19	16	4	0
Qualidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo (atualização do conteúdo, estado de conservação etc.)	3	2	0	3	7	12	27	9	0
Quantidade de itens que podem ser retirados, por matrícula, para empréstimo domiciliar	2	2	0	1	3	9	33	13	0

Prazo de empréstimo dos itens retirados nas bibliotecas	2	2	0	2	5	11	30	10	1
Relação entre a bibliografia indicada pelo professor e a que você encontra na biblioteca ¹	3	2	0	2	6	12	17	6	0
Sistema de inserção de bibliografias das disciplinas (nos planos de ensino, via sistemas FURG) ²	0	0	0	1	1	3	5	0	0
Serviço de solicitação de compra de livros ²	0	0	0	3	4	2	1	0	0

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pe - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Observações: ¹Questão exclusiva do segmento discente; ²Questão exclusiva do segmento docente

Tabela 118 - Disciplinas em que não foram encontradas as bibliografias na SiB SLS

Disciplina	Ocorrências
Controladoria	1
Políticas Pública	1
Desenvolvimento rural	1
Metodologia científica	1
Ecologia	1
Geologia	1
Legislação	1

Tabela 119 - Grau de conhecimento dos docentes na SiB SLS, sobre o sistema de solicitação de compra de livros

Conceito	Ocorrências	
	Em nº	Em %
Nenhum	0	0
Pouco	0	0
Razoável	4	40,00
Bom	4	40,00
Muito Bom	2	20,00
Não respondeu	0	0
TOTAL	12	100%

Tabela 120 - Serviços mais utilizados pelos usuários da SiB SLS

Serviço	Ocorrências	
	Em nº	Em %
Empréstimo domiciliar	46	73,01
Acesso à internet na biblioteca	4	6,35
Espaços para a leitura/estudos	6	9,52
Outro	5	7,94
Não respondeu	2	3,18
TOTAL	63	100%

Dentre os outros motivos, foram destacados: Seleção de bibliografias (2 ocorrências) e Consulta local (1 ocorrência).

Tabela 121 - Comentários dos respondentes da SiB SLS em relação aos produtos e serviços

Críticas
Atendimento (2 ocorrências)
Biblioteca fechada em algumas oportunidades (2 ocorrências)

Obs. Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

d) Infraestrutura

Tabela 122 - conceito dos respondentes da SiB SLS em relação à infraestrutura

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Sinalização da biblioteca (localização da entrada, saída, acervo, setores etc.)	3	2	1	0	1	18	27	11	0
Quantidade de computadores para autorrenovação e pesquisa	6	2	0	5	13	16	18	3	0
Quantidade de mesas e cadeiras disponíveis para os usuários	4	1	0	2	14	19	16	6	1

Espaço físico no salão de leitura/estudos	3	2	2	5	11	19	16	5	0
Quantidade de salas de estudo	3	6	6	8	14	16	8	1	1
Climatização na biblioteca	3	3	0	0	1	11	34	11	0
Iluminação na biblioteca	2	2	0	0	1	7	40	11	0
Ruído na biblioteca (proveniente de conversas, de equipamentos, móveis e outros)	5	2	1	1	3	18	26	7	0
Condições gerais de manutenção da biblioteca (aberturas, equipamentos, móveis, rede elétrica etc.)	4	3	0	0	2	9	35	10	0
Limpeza da biblioteca (incluindo acervos, circulação e espaço de estudos)	3	3	0	0	1	1	33	22	0
Disponibilidade de pontos de energia	10	7	1	0	6	10	20	9	0
Sinal wireless (internet sem fio)	6	4	0	2	8	16	21	6	0
Condições gerais de acessibilidade (acesso, circulação etc.)	2	2	1	3	3	26	20	6	0

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pe - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Tabela 123 - Comentários dos respondentes da SiB SLS em relação a infraestrutura

Crítica
Acessibilidade - espaço pequeno, falta rampa na entrada, espaço entre as estantes (5 ocorrências)

Obs. Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

Biblioteca do *Campus* de Santa Vitória do Palmar (SiB SVP)

a) Perfil

Tabela 124 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB SVP por segmento

Segmento	Respondentes	
	Em nº	Em %
Discente	30	81,08
Docente	5	13,51
Técnico-administrativo em Educação	2	5,41
TOTAL	37	100%

Tabela 125 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB SVP por frequência de utilização

Frequência de uso	Respondentes	
	Em nº	Em %
Diariamente	2	5,71
3 a 4 vezes por semana	5	14,29
1 a 2 vezes por semana	14	40,00
Esporadicamente	11	31,43
Nunca	3	8,57
TOTAL	35	100%

Quando a opção escolhida foi “nunca”, abriam-se três possibilidades de resposta: 1- se acessavam os materiais que precisam por outros meios, 2- se preferiam estudar em outro local ou 3- se havia(m) outro(s) motivo(s) e qual/quais seria(m) esses. Dentre esses, dois deles responderam que acessa os materiais que precisa por outros meios e o outro deixou em branco a resposta.

Tabela 126 – Distribuição do usuários respondentes da SiB SVP por turno que mais utilizam

Turno	Respondentes	
	Em nº	Em %
Manhã	4	10,81
Tarde	16	43,24
Noite	17	45,95
Não respondeu	0	0
TOTAL	37	100%

b) Recursos humanos

Tabela 127 - Conceito dado pelos respondentes da SiB SVP em relação aos recursos humanos

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Atendimento oferecido pelos servidores de portaria	2	0	5	0	0	0	6	24	0
Cortesia e educação no atendimento por parte dos servidores/estagiários	2	0	2	0	0	0	6	27	0
Eficácia no atendimento (levando em consideração o tempo de atendimento, o conhecimento dos procedimentos, serviços e recursos)	0	0	0	0	0	0	5	29	1
Número de funcionários/estagiários para atendimento	2	0	2	0	2	5	16	10	0

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pe - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Tabela 128 - Comentários dos respondentes da SiB SVP em relação aos recursos humanos

Críticas
Poucos funcionários (2 ocorrências)

Obs. Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

c) Produtos e serviços

Tabela 129 - Conceito dado pelos respondentes da SiB SVP em relação aos produtos e serviços

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Treinamentos e visitas guiadas (utilização do ARGO, uso do acervo, regras da biblioteca, Portal de Periódicos CAPES etc.)	5	5	1	1	0	4	16	5	0
Pesquisa no Argo (Sistema de automação de bibliotecas, usado para pesquisa no catálogo online)	2	2	0	2	1	2	23	5	0
Serviços do "Meu espaço" (sistemas FURG), para pesquisa, renovação, reservas e multas	1	1	0	0	2	3	17	13	0
Acesso remoto às normas técnicas da ABNT	4	11	0	1	0	5	10	6	0
Serviços de empréstimo (incluindo o empréstimo entre bibliotecas), renovação e reserva de obras, realizados no balcão de atendimento	1	1	0	1	0	4	9	21	0
Serviço de referência (auxílio na pesquisa, uso do sistema e localização no acervo)	1	7	1	0	0	1	18	9	0
Meios utilizados para comunicação do Sistema de Bibliotecas (SiB) (quadro de avisos, televisões, Facebook, Instagram, blogs, site, Twitter, alertas via e-mail)	1	8	0	0	1	8	15	4	0
Serviço de guarda-volumes	3	1	0	0	0	5	14	14	0
Quantidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo	1	0	0	6	9	12	7	2	0
Qualidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo (atualização do conteúdo, estado de conservação etc.)	0	1	0	2	3	9	13	9	0
Quantidade de itens que podem ser	0	0	0	2	3	4	19	9	0

retirados, por matrícula, para empréstimo domiciliar									
Prazo de empréstimo dos itens retirados nas bibliotecas	0	0	0	3	4	5	17	8	0
Relação entre a bibliografia indicada pelo professor e a que você encontra na biblioteca ¹	0	0	0	9	2	11	7	1	0
Sistema de inserção de bibliografias das disciplinas (nos planos de ensino, via sistemas FURG) ²	0	1	0	0	1	1	2	0	0
Serviço de solicitação de compra de livros ²	1	0	0	2	1	1	0	0	0

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pe - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Observações: ¹Questão exclusiva do segmento discente; ²Questão exclusiva do segmento docente

Tabela 130 - Disciplinas em que não foram encontradas as bibliografias na SiB SVP

Disciplina	Ocorrências
Administração financeira e Orçamentária	2
Economia ambiental	2
Métodos de análise econômica	2
Teoria geral do Estado	2

Obs. Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

Tabela 131 - Grau de conhecimento dos docentes na SiB SVP, sobre o sistema de solicitação de compra de livros

Conceito	Ocorrências	
	Em nº	Em %
Nenhum	0	0
Pouco	1	20.00
Razoável	2	40.00
Bom	2	40.00
Muito Bom	0	0
Não respondeu	0	0
TOTAL	5	100%

Tabela 132 - Serviços mais utilizados pelos usuários da SiB SVP

Serviço	Ocorrências	
	Em nº	Em %
Empréstimo domiciliar	24	64,87
Acesso à internet na biblioteca	6	16,22
Espaços para a leitura/estudos	5	13,51
Outro	1	2,70
Não respondeu	1	2,7
TOTAL	37	100%

Obs.: O usuário respondente que indicou utilizar outro serviço, não o especificou.

Tabela 133 - Comentários dos respondentes da SiB SVP em relação aos produtos e serviços

Crítica
Quantidade de livros (2 ocorrências)

Obs. Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

d) Infraestrutura

Tabela 134 - conceito dos respondentes da SiB SVP em relação à infraestrutura

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Sinalização da biblioteca (localização da entrada, saída, acervo, setores etc.)	1	0	0	2	2	8	10	14	0
Quantidade de computadores para autorrenovação e pesquisa	1	1	1	2	5	13	12	2	0
Quantidade de mesas e cadeiras disponíveis para os usuários	1	0	0	2	6	14	10	4	0
Espaço físico no salão de leitura/estudos	1	0	1	3	7	13	7	5	0
Quantidade de salas de estudo	1	0	6	11	4	7	4	4	0

Climatização na biblioteca	2	0	3	3	2	6	9	12	0
Iluminação na biblioteca	1	0	0	0	1	5	11	20	0
Ruído na biblioteca (proveniente de conversas, de equipamentos, móveis e outros)	1	0	1	4	4	9	14	4	0
Condições gerais de manutenção da biblioteca (aberturas, equipamentos, móveis, rede elétrica etc.)	1	1	1	0	3	7	15	9	0
Limpeza da biblioteca (incluindo acervos, circulação e espaço de estudos)	1	0	0	0	0	0	12	23	1
Disponibilidade de pontos de energia	1	2	1	3	6	11	6	6	1
Sinal wireless (internet sem fio)	1	0	1	11	7	12	4	1	0
Condições gerais de acessibilidade (acesso, circulação etc.)	2	1	0	0	4	10	13	7	0

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pe - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Tabela 135 - Comentários dos respondentes da SiB SVP em relação à infraestrutura

Críticas
Espaço da biblioteca pequeno (3 ocorrências)
Quantidade de livros (2 ocorrências)

Obs. Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

Biblioteca do *Campus* Santo Antônio da Patrulha (SiB SAP)

a) Perfil

Tabela 136 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB SAP por segmento

Segmento	Respondentes	
	Em nº	Em %
Discente	87	81,31
Docente	13	12,15
Técnico-administrativo em Educação	7	6,54
TOTAL	107	100%

Tabela 137 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB SAP por frequência de utilização

Frequência de uso	Respondentes	
	Em nº	Em %
Diariamente	13	12,15
3 a 4 vezes por semana	20	18,69
1 a 2 vezes por semana	32	29,91
Esporadicamente	32	29,91
Nunca	10	9,34
TOTAL	107	100%

Quando a opção escolhida foi “nunca”, abriam-se três possibilidades de resposta: 1- se acessavam os materiais que precisam por outros meios, 2- se preferiam estudar em outro local ou 3- se havia(m) outro(s) motivo(s) e qual/quais seria(m) esses. Foram obtidos os seguintes retornos:

Tabela 138 – Distribuição dos usuários da SiB SAP que responderam que nunca utilizam a biblioteca

Motivo	Ocorrências
Acesso os materiais que preciso por outros meios	4
Prefiro estudar em outro local	0
Outro(s) motivo(s)	5
Não respondeu	1

Não saber da existência da biblioteca (3 ocorrências - discentes do polo EaD) foi destacado dentre os outros motivos.

Tabela 139 - Distribuição dos usuários respondentes da SiB SAP por turno que mais utilizam

Turno	Respondentes	
	Em nº	Em %
Manhã	23	21,50
Tarde	47	43,92
Noite	33	30,84
Não respondeu	4	3,74
TOTAL	107	100%

b) Recursos humanos

Tabela 140 - Conceito dado pelos respondentes da SiB SAP em relação aos recursos humanos

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Atendimento oferecido pelos servidores de portaria	3	7	8	0	0	2	25	60	2
Cortesia e educação no atendimento por parte dos servidores/estagiários	3	4	0	0	0	3	22	74	1
Eficácia no atendimento (levando em consideração o tempo de atendimento, o conhecimento dos procedimentos, serviços e recursos)	3	4	0	0	0	1	24	74	1
Número de funcionários/estagiários para atendimento	4	4	1	0	2	12	43	39	2

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pe - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Tabela 141 - Comentários dos respondentes da SiB SAP em relação aos recursos humanos

Elogio
Atendimento - cortesia, disponibilidade e atenção (3 ocorrências)
Críticas
Às vezes, a biblioteca fica fechada (2 ocorrências)

Obs. Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

c) Produtos e serviços

Tabela 142 - Conceito dado pelos respondentes da SiB SAP em relação aos produtos e serviços

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Treinamentos e visitas guiadas (utilização do ARGO, uso do acervo, regras da biblioteca, Portal de Periódicos CAPES etc.)	17	11	5	0	0	11	34	27	2
Pesquisa no Argo (Sistema de automação de bibliotecas, usado para pesquisa no catálogo online)	16	10	1	1	2	8	43	24	2
Serviços do "Meu espaço" (sistemas FURG), para pesquisa, renovação, reservas e multas	6	8	1	0	2	9	41	38	2
Acesso remoto às normas técnicas da ABNT	20	24	0	0	1	10	31	18	3
Serviços de empréstimo (incluindo o empréstimo entre bibliotecas), renovação e reserva de obras, realizados no balcão de atendimento	7	7	0	0	2	7	29	53	2
Serviço de referência (auxílio na pesquisa, uso do sistema e localização no acervo)	12	10	0	0	1	8	37	36	3
Meios utilizados para comunicação do Sistema de Bibliotecas (SiB) (quadro de avisos, televisões, Facebook, Instagram, blogs, site, Twitter, alertas via e-mail)	9	17	0	1	3	11	34	27	3
Serviço de guarda-volumes	15	7	0	1	3	19	29	31	2

Quantidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo	3	5	0	6	15	40	23	13	2
Qualidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo (atualização do conteúdo, estado de conservação etc.)	5	5	0	3	7	21	37	26	3
Quantidade de itens que podem ser retirados, por matrícula, para empréstimo domiciliar	3	11	0	0	2	20	42	25	4
Prazo de empréstimo dos itens retirados nas bibliotecas	3	7	0	5	3	23	43	19	4
Relação entre a bibliografia indicada pelo professor e a que você encontra na biblioteca ¹	2	5	0	4	7	24	27	16	2
Sistema de inserção de bibliografias das disciplinas (nos planos de ensino, via sistemas FURG) ²	0	0	0	2	4	3	3	0	1
Serviço de solicitação de compra de livros ²	1	1	0	0	3	4	3		1

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pe - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Observações: ¹Questão exclusiva do segmento discente; ²Questão exclusiva do segmento docente

Tabela 143 - Disciplinas em que não foram encontradas as bibliografias na SiB SAP

Disciplina	Ocorrências
Teoria organizacional	3
Fenômenos de Transporte II	2
Filosofia	2
Operações industriais	2
Teorias da Administração	2

Ao perguntar aos usuários da biblioteca SiB SAP, sobre "Quais os livros das bibliografias dessas disciplinas você não encontrou na biblioteca" a resposta com mais de uma ocorrência foi Microeconomia, de Robert S. Pindyck, Daniel L. Rubinfeld, com duas ocorrências.

Tabela 144 - Grau de conhecimento dos docentes na SiB SAP, sobre o sistema de solicitação de compra de livros

Conceito	Ocorrências	
	Em nº	Em %
Nenhum	0	0
Pouco	4	30,77
Razoável	3	23,08
Bom	4	30,77
Muito Bom	1	7,69
Não respondeu	1	7,69
TOTAL	13	100%

Tabela 145 - Serviços mais utilizados pelos usuários da SiB SAP

Serviço	Ocorrências	
	Em nº	Em %
Empréstimo domiciliar	61	57,01
Acesso à internet na biblioteca	10	9,34
Espaços para a leitura/estudos	26	24,30
Outro	4	3,74
Não respondeu	6	5,61
TOTAL	107	100%

Tabela 146 - Comentários dos respondentes da SiB SAP em relação aos produtos e serviços

Críticas
Sistema de inserção de bibliografias - não permitir a exclusão/alteração (2 ocorrências)

Obs. Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

d) Infraestrutura

Tabela 147 - Conceito dado pelos respondentes da SiB SAP em relação à infraestrutura

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Sinalização da biblioteca (localização da entrada, saída, acervo, setores etc.)	2	6	1	1	2	20	43	31	1
Quantidade de computadores para autorrenovação e pesquisa	10	10	0	7	19	27	23	10	1
Quantidade de mesas e cadeiras disponíveis para os usuários	6	5	0	1	6	27	42	19	1
Espaço físico no salão de leitura/estudos	6	6	1	3	3	33	39	15	1
Quantidade de salas de estudo	7	5	0	13	25	29	17	9	2
Climatização na biblioteca	3	8	0	0	1	15	49	30	1
Iluminação na biblioteca	3	5	0	1	2	12	45	38	1
Ruído na biblioteca (proveniente de conversas, de equipamentos, móveis e outros)	5	8	2	8	8	23	29	23	0
Condições gerais de manutenção da biblioteca (aberturas, equipamentos, móveis, rede elétrica etc.)	3	8	0	0	4	11	49	31	1
Limpeza da biblioteca (incluindo acervos, circulação e espaço de estudos)	2	6	0	1	0	8	32	57	1
Disponibilidade de pontos de energia	9	11	0	3	9	28	32	14	1
Sinal wireless (internet sem fio)	6	8	0	11	15	30	23	13	1
Condições gerais de acessibilidade (acesso, circulação etc.)	5	5	0	4	6	19	42	23	3

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pe - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Tabela 148 - Comentários dos respondentes da SiB SAP em relação à infraestrutura

Críticas
Espaço físico - principalmente entre as mesas (3 ocorrências)
Internet: lenta, transmissão de dados ruim (3 ocorrências)
Quantidade de computadores para consulta (2 ocorrências)
Quantidade de pontos de energia (2 ocorrências)
Quantidade de salas de estudo (2 ocorrências)
Sugestões
Disponibilizar mais computadores para consulta (2 ocorrências)

Obs. Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

4 Análise dos Dados e das Informações

Nesta seção, serão apresentadas várias análises. No item **4.1**, encontram-se as considerações da CPA sobre o processo de autoavaliação 2018. No item **4.2**, apresenta-se as considerações sobre a Avaliação da estrutura dos *campi* fora de Rio Grande realizada em 2019. No item **4.3**, situa-se a análise feita pela CIAP do SiB a respeito da avaliação do Sistema de Bibliotecas, realizada em 2019. No item **4.4**, constam as considerações da PROGRAD e PROPESP referentes à análise feita sobre a Avaliação Docente pelo Discente. No item **4.5**, são apresentadas as considerações feitas pela PROGRAD e PROPESP referentes à Avaliação do Ensino não Presencial em 2020. No item **4.6**, está a análise feita pela PROGRAD com base nas considerações elaboradas pelas coordenações de curso de graduação e NDEs nos Relatórios Gerenciais de 2022. No item **4.7**, está a análise da PROPESP com base nas considerações elaboradas pelas coordenações de curso de pós-graduação *stricto sensu* na avaliação da CAPES de 2022. No item **4.8**, está a análise feita pela SECOM sobre os resultados da pesquisa sobre Canais de Comunicação, realizada em 2022. No item **4.9**, estão os dados e considerações da SITC em seu Relato Integrado de 2022. E no item **4.10**, está a avaliação do andamento do atual PDI, com as ações realizadas para amenizar às fragilidades apontadas na Autoavaliação de 2018.

4.1. Considerações CPA sobre o processo de Autoavaliação 2018

A CPA, após receber as considerações feitas pelas unidades acadêmicas e administrativas, analisou as informações e identificou para cada eixo do PDI 2015-2018 os principais temas que foram apontados como sendo pontos fortes e fracos. Foram destacados pela CPA os temas que foram identificados por no mínimo 3 unidades acadêmicas ou administrativas e por no mínimo 2 *campi*. Cabe salientar que muitos temas foram destacados, simultaneamente, como ponto forte e fraco, o que demonstra a necessidade, sempre que possível, de se evitar generalizações sobre a Universidade tendo em vista a sua complexidade de estrutura e funcionamento nas suas diferentes áreas de atuação. Na reunião que a CPA realizou com as CIAPs, no dia 31 de outubro de 2018, discutiu-se a metodologia empregada nesse processo e definiu-se os pontos que devem ser modificados ou implantados, visando melhorar o processo de autoavaliação para o próximo período. Os principais pontos destacados pela CPA para cada eixo do PDI e as considerações feitas para melhoria do processo são apresentados a seguir. Os temas mais problemáticos foram considerados como fragilidades da Universidade e serão pontos chaves para o acompanhamento do andamento do PDI 2019-2023 (Item 4.10 do presente relatório).

PRINCIPAIS TEMAS DESTACADOS A PARTIR DA AUTOAVALIAÇÃO 2018

ENSINO DE GRADUAÇÃO

TEMA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS		UNIDADES ACADÊMICAS		CAMPI	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos
CURSOS			5 unidades	6 unidades	2 unidades	
ATIVIDADE DIDÁTICA DO DOCENTE					2 campi	2 campi
ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO					2 campi	
QUALIFICAÇÃO DOS SERVIDORES			3 unidades			
RELACIONAMENTO ENTRE ESTUDANTES					2 campi	

Neste eixo, o tema “Curso” foi o mais destacado pelas unidades, 13 ao total, sendo que algumas unidades acadêmicas e *campi* salientaram de forma positiva a interação entre cursos de graduação e pós-graduação, a divulgação dos cursos; as atividades de integração curricular e a contribuição do curso para formação profissional. As unidades que destacaram de forma negativa comentaram sobre as taxas de evasão e repetência, a necessidade de revisão do QSL e domínio de inglês pelos estudantes.

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

TEMA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS		UNIDADES ACADÊMICAS		CAMPI	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos
CURSOS			4 unidades			

Em relação à pós-graduação, o único tema destacado foi o “Cursos”, sendo de forma positiva por 4 unidades acadêmicas. Foi comentado o fato de os Programas de Pós-graduação ter bons conceitos na CAPES; essas unidades já terem cursos funcionando em *campus* fora da sede; o aumento de vagas nos cursos; e o fomento concedido a colaboração institucional e incentivo a publicação.

PESQUISA

TEMA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS		UNIDADES ACADÊMICAS		CAMPI	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos
PROJETOS			3 unidades			
MODOS DE ATUAÇÃO				3 unidades		
AÇÕES DE INCENTIVO						2 campi

Na pesquisa, houve poucos temas que as unidades tenham destacado. De forma positiva, foi o “Projeto”, especificamente, o bom quantitativo de projetos associados a órgãos de fomento e empresas e a habilidade dos docentes em propor projetos de pesquisa. De forma negativa, o tema mais destacado foi o “Modo de Atuação”, especificamente foram a baixa atuação dos docentes para captação de fomento para ações de pesquisa e a necessidade de consolidação dos grupos de pesquisa para poder articular ações interinstitucionais e interlocução entre os grupos da unidade.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Nesse eixo nenhum tema foi destacado por mais de uma unidade, nem de forma positiva e nem negativa.

EXTENSÃO

TEMA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS		UNIDADES ACADÊMICAS		CAMPI	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos
PROJETOS			3 unidades			

Na extensão, o único tema destacado, e de forma positiva, foi o “Projetos”. Nesse tema, foi comentado pelas unidades acadêmicas a qualidade dos seus projetos.

CULTURA

Neste eixo, também não houve nenhum tema que tenha sido destacado por mais de uma unidade, nem de forma positiva ou negativa.

ASSUNTOS ESTUDANTIS

TEMA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS		UNIDADES ACADÊMICAS		CAMPI	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Assistência estudantil				4 unidades		
Participação dos estudantes nas atividades da unidade				4 unidades		

Nesse eixo, dois temas tiveram destaques negativos, cada um com 4 unidades comentando. Especificamente os comentários no tema “Assistência Estudantil” foram sobre o atendimento à saúde física e mental; suporte para os docentes, bem como a falta de estrutura para lidar com alunos do PNE (Plano Nacional de Educação). No tema “Participação dos estudantes nas atividades da unidade”, os comentários foram sobre a baixa representação estudantil. Não houve destaque positivo.

GESTÃO DE PESSOAS

TEMA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS		UNIDADES ACADÊMICAS		CAMPI	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Atuação da chefia	3 unidades	4 unidades			3 <i>campi</i>	
Atuação dos servidores	4 unidades				2 <i>campi</i>	
Saúde		6 unidades		3 unidades		3 <i>campi</i>
Orgulho e satisfação no trabalho	4 unidades		4 unidades			
Qualificação e capacidade dos servidores		6 unidades	4 unidades	3 unidades		
Importância de sua atividade					2 <i>campi</i>	
Estágio probatório				3 unidades		
Número de TAEs em relação a demanda		5 unidades		3 unidades		

No eixo gestão de pessoas, vários temas foram destacados, tanto de forma positiva como negativa. O tema que foi muito destacado de forma positiva pelas unidades foi o “orgulho e satisfação no trabalho”. Os temas que foram muito destacados de forma negativa pelas unidades nesse eixo foram “Saúde”, “Qualificação e capacitação dos servidores” e “Número de TAEs em relação à demanda”. No tema “Saúde”, os comentários foram sobre os aumentos dos problemas relacionados à saúde mental, à falta de ambulância, à falta de atendimento à saúde física e opções de lazer e esportes. No tema “Qualificação e capacitação dos servidores”, os comentários são sobre a falta de capacitação para situações de emergências e falta de incentivo à participação da pós-graduação (PG).

INFRAESTRUTURA

TEMA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS		UNIDADES ACADÊMICAS		CAMPI	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Mobiliário e Equipamentos					3 campi	
Transporte da FURG/motorista					3 campi	
Espaços internos	3 unidades	3 unidades		7 unidades		
Espaços externos		3 unidades				
Salas de aula				5 unidades		2 campi
Mobilidade/acessibilidade				5 unidades		
Alimentação						3 campi
Sala permanência						2 campi
Auditório						2 campi
Segurança patrimonial / pessoal		4 unidades				

Em relação à Infraestrutura, 10 temas foram destacados de forma positiva e negativa. Os temas “Mobiliário e equipamentos”, “Transporte da FURG/Motoristas” e “Espaços internos” foram igualmente destacados positivamente por 3 unidades cada. Os comentários para “Mobiliário e equipamentos” foram dos *campi* fora da sede e estavam relacionados com a ergonomia. Os comentários relacionados com “Transporte da FURG/Motoristas” também foram todos dos *campi* e são sobre as viaturas estarem em boas condições e os motoristas serem bons. O tema “Espaços internos” recebeu destaques positivos das unidades administrativas, sendo os comentários relacionados com unidades que receberam novos prédios como, por exemplo; após mudança houve melhora no relacionamento e na iluminação natural. Esse mesmo tema por sua vez, também foi destacado negativamente.

Dez unidades (3 administrativas e 7 acadêmicas) fizeram comentários específicos sobre problemas no dimensionamento dos seus espaços, falta de espaço para os terceirizados, falta de planejamento de manutenção dos pavilhões de ensino, falta de espaço de estudo para os alunos e atuação dos monitores. Os outros dois temas que também foram muito destacados pelas unidades foram “Salas de aula” e “Mobilidade/Acessibilidade”. Os comentários para “Salas de aula” dos *campi* fora da sede foram sobre a necessidade de mais salas de aula de uso geral e qualidade das existentes. Para as unidades acadêmicas, os comentários foram sobre problemas específicos em algumas das suas salas de aula dentro dos seus prédios. No tema “Mobilidade/Acessibilidade”, os comentários vieram das unidades acadêmicas e são sobre a necessidade de aumentar a mobilidade e acessibilidade em todos os *campi*.

GESTÃO AMBIENTAL

TEMA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS		UNIDADES ACADÊMICAS		CAMPI	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Sistema de gestão ambiental						2 campi
Ações para qualidade ambiental da FURG				3 unidades		

Na gestão ambiental, só houve temas destacados negativamente. Nos *campi* fora da sede, o único destaque é no Tema “Sistema de gestão ambiental” com comentários associado à falta de conhecimento da comunidade sobre o funcionamento do sistema. Nas unidades acadêmicas, os comentários para “Ações para qualidade ambiental da FURG” foram a necessidade de estimular de forma mais efetiva a diminuição do consumo de papel nas impressões e cópias e a realização de mais práticas sustentáveis adequadas.

GESTÃO DA INFORMAÇÃO

TEMA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS		UNIDADES ACADÊMICAS		CAMPI	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Sistemas informatizados da universidade		3 unidades				
Comunicação entre as unidades		10 unidades		5 unidades		
Internet				4 unidades		

Neste eixo, só houve destaques negativos, sendo a “Comunicação entre as unidades” o tema que mais teve comentários pelas unidades. Os comentários versaram sobre a necessidade de informar as unidades, a falta de visibilidade das informações e atividades executadas, a necessidade de diminuir o tempo de envio/recebimento de documentos entre os *campi*/Unidades, utilizando assinatura digital, por exemplo.

GESTÃO INSTITUCIONAL

TEMA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS		UNIDADES ACADÊMICAS		CAMPI	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Avaliação e Planejamento	5 unidades	6 unidades		4 unidades	2 campi	2 campi
Procedimentos de gestão		5 unidades				
Transporte Público		4 unidades		3 unidades		3 campi
Limpeza				3 unidades	3 campi	
Atuação da secretaria					2 campi	
Institucionalização da EaD				3 unidades		
Serviço de fotocópia e impressão					3 campi	

Em relação à Gestão Institucional, dois temas foram bastante destacados pelas unidades. O tema “Avaliação e planejamento” foi bem destacado, tanto positivamente como negativamente, e o tema “Transporte público” só negativamente. Os comentários positivos para “Avaliação e planejamento” foram sobre as ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG; o conhecimento do planejamento (plano de ação) da unidade e a valorização do trabalho desenvolvido, as mudanças de cultura em relação aos processos de avaliação e planejamento dentro da Universidade e a melhoria no trabalho de divulgação do PPI e PDI. Já os comentários negativos sobre este tema foram sobre a necessidade de os gestores aceitar as críticas que são apontadas, necessidade de maior acompanhamento e *feedback* do PDI, necessidade de melhorar as questões da Autoavaliação. Os comentários negativos sobre o tema “Transporte público” foram sobre a percepção que os transportes públicos municipais e intermunicipais que atendem aos *campi* são pouco eficientes em termos de qualidade, frequência e segurança.

ASPECTOS A SEREM MODIFICADOS NO PRÓXIMO PROCESSO AVALIATIVO

- Rever alguns pontos do instrumento aplicado na Autoavaliação;
- Verificar a possibilidade de se fazer a aplicação do questionário em diferentes momentos, devido à extensão do instrumento;
- Sugerir que o período de aplicação ocorra ao final do 3º ano do PDI e que o 4º ano de vigência do PDI seja destinado apenas para os trabalhos de análise e realização dos seminários das unidades;
- Construir ferramentas informatizadas para auxiliar o trabalho das CIAPs;
- Elaborar um calendário anual de atividades previstas;
- Criar um Fórum das CIAPs.

4.2 Considerações sobre a Avaliação da estrutura dos *campi* fora de Rio Grande - 2019

A CPA, ao analisar os resultados e a participação da comunidade nessa pesquisa de opinião, entende que, em primeiro lugar, é necessário que as reflexões resultantes desse relatório considerem que os resultados oriundos principalmente dos estudantes não sejam muito representativos da comunidade estudantil em vista do baixo número de estudantes participantes, apenas 4%, sendo que aproximadamente 30% desses participantes são de um único curso dentre os 15 atualmente em funcionamento nos *campi* fora de Rio Grande. Diferentemente, em relação aos servidores, a percepção recolhida dos respondentes foi de um percentual bem superior ficando em torno de 35% entre os docentes e mais de 60% entre os técnico-administrativos em educação. De qualquer forma, a CPA também entende que as manifestações feitas pelos estudantes participantes não devem ser desconsideradas e, portanto, foram contempladas junto as dos servidores nessas considerações.

A maioria da comunidade dos *campi* entende que a estrutura organizacional criada com a Resolução nº 14/2017 proporcionou uma melhoria na gestão dos *campi* que foi percebida principalmente nos serviços, no reconhecimento do trabalho dos gestores, na disponibilização de fala e votos para todas as categorias e na infraestrutura. Entretanto, quando foi perguntado se os cursos que estão funcionando no *campus* devem passar a ficar vinculados ao *campus* ou continuar vinculados à unidade acadêmica, houve uma clara distinção de visão. Para os estudantes participantes, os cursos devem ficar vinculados ao *campus* pois eles entendem que dessa forma teriam uma maior autonomia, rapidez, eficiência e fluidez que estariam refletidas, de forma geral, em menos burocracia na resolução dos problemas, repasse de informações, retorno de documentos e tomadas de decisões. Segundo eles, a administração do *campus* tem uma melhor percepção das necessidades dos cursos e maior capacidade de proporcionar integração entre esses e mais desenvolvimento acadêmico. Por outro lado, para a maioria dos

servidores, tanto para os técnico-administrativos em educação como para os docentes, foi apontado que o *campus* não tem estrutura para atender às demandas dos cursos, dada à compreensão das especificidades de cada um, pois as direções dos *campi* não conhecem as especificidades acadêmicas dos cursos e teriam dificuldades para realizar a gestão. Nesse contexto, foram apontadas possibilidades de atritos em função das naturezas pedagógicas distintas.

A mesma distinção de visão entre os estudantes e os servidores pôde ser verificada na pergunta sobre se a lotação do servidor deveria ser no *campus* ou na unidade acadêmica ou administrativa. Para os estudantes, os servidores devem estar lotados no *campus* pelos motivos similares aos já comentados anteriormente, de maior possibilidade de integração, comunicação e agilidade na busca de soluções de problemas. Por sua vez, novamente para a maioria dos docentes e técnico-administrativos, os servidores devem continuar vinculados às unidades acadêmicas ou administrativas devido à maior possibilidade de interação técnica e afinidade com as áreas/unidades.

Quando foi perguntado quais são as principais dificuldades para a gestão das atividades acadêmicas (aulas, pesquisa e extensão) do *campus*, a percepção foi uníssona em destacar a falta de uma infraestrutura adequada no que concerne à falta de adequação e necessidade de expansão de laboratórios, salas de permanência de professores, estrutura para webconferências, auditórios e outros. Quando a pergunta foi sobre as dificuldades para gestão das atividades administrativas do *campus*, a comunidade como um todo salientou principalmente a falta ou falha de distribuição de recursos orçamentários e aquisição de bens e falha de interação com as Pró-Reitorias. Nessas questões, problemas associados à estrutura organizacional atual foram pouco comentados o que, novamente indica uma concordância com a Resolução nº 14/2017, mas destacou-se a necessidade das Pró-Reitorias estarem mais presentes dentro dos *campi*.

Quando as perguntas foram especificamente sobre alguma mudança promovida pela Resolução nº 14/2017, como a representatividade de cada *campus*

nos Conselhos Superiores da Universidade e as atribuições do conselho e da direção de cada *campus*, a quantidade de comentários foi bem menor do que nas outras questões. É possível que essa situação reflita um desconhecimento de quais são hoje as atribuições e representatividade nos conselhos superiores ou também uma concordância com a situação atual. Sobre a representatividade nos conselhos superiores houve, novamente, uma diferença na visão entre estudantes e servidores. Os estudantes, a maioria dos respondentes, entendem que a representatividade está boa ou satisfatória, enquanto que os servidores entendem que está ruim seja por falta de representação específica de estudantes ou técnicos de cada *campus*, seja pela dificuldade em se ter um retorno dos assuntos discutidos ou ainda por não se ter uma videoconferência mais efetiva. Nas atribuições do conselho da unidade, os principais comentários dos estudantes foram solicitações de uma maior representação estudantil. Dos técnico-administrativos em educação, também foi sobre ter uma maior representação e uma maior transparência nas ações. Para os docentes, destaca-se a urgência em possuir um regimento interno e o Diretor e Vice-Diretores não terem direito a voto, ao mesmo tempo. Nas atribuições da Direção, para os estudantes, os comentários foram para que houvesse uma melhoria na interação, transparência e comunicação com eles; para os técnico-administrativos, a Direção precisaria possuir maior autonomia nas suas ações, e para os docentes, foi de restringir a atuação da Direção apenas às questões administrativas.

Por fim, quando foi solicitado que identificassem os pontos fortes e os fracos dos *campi*, as manifestações foram numerosas e variadas. Em relação aos pontos fortes, a manifestação mais recorrente foi sobre os servidores em geral, técnico-administrativos em educação e docentes, no que se refere ao comprometimento para trabalhar, a boa relação de trabalho e a suas qualificações. Nos pontos fracos, o ponto mais destacado foi a necessidade de melhoria da infraestrutura.

A CPA, mesmo entendendo que os resultados obtidos na presente pesquisa de opinião fornecem um subsídio valioso para os gestores da Universidade definirem as mudanças necessárias nas normativas da FURG, entende também que para

alcançar uma estrutura organizacional que permita um melhor desenvolvimento dos seus *campi*, é extremamente importante que a gestão da Universidade promova debates em cada *campus* a fim de esclarecer e debater os resultados dessa pesquisa e as diferentes alternativas organizacionais possíveis a serem assumidas pela FURG no seu funcionamento agora como uma Universidade *multicampi*.

4.3 Considerações sobre a Avaliação do SiB - 2019

Destaques positivos e pontos a melhorar na SiB BC

No quesito perfil dos usuários da Biblioteca Central, os respondentes, em sua maioria foram discentes, com 73,64%, sendo a sua frequência de uso esporádico dessa biblioteca (45,91%) e o turno que mais utilizam, é à tarde, com 59,09%.

Em relação aos recursos humanos da SiB BC, destaca-se entre as potencialidades, os atendimentos por parte dos atendentes e do serviço de portaria, com mais de 500 respostas positivas em cada uma delas (bom e muito bom), com destaque para o auxílio à busca, prestado pelo setor de referência da biblioteca. Dentre as questões a melhorar, pautam-se no ruído gerado pela equipe de atendimento, e falta de cordialidade no atendimento, relatado por dois respondentes, além da redução da equipe por conta dos cortes orçamentários, destacado em duas oportunidades. Quanto à sugestão, a de maior destaque é a necessidade de ampliação da equipe de servidores e estagiários para atendimento, com três ocorrências.

Nos produtos e serviços da Biblioteca Central, os serviços do “Meu espaço”, no ARGO, o serviço de empréstimo e a quantidade de itens para empréstimo foram destacados positivamente, porém os aspectos negativos nesse quesito foi o serviço de guarda-volumes e o desconhecimento por parte dos usuários quanto às normas da ABNT e dos treinamentos. Das disciplinas informadas que não foram encontradas as bibliografias, a maior ocorrência foi da disciplina de Processo civil, do curso de Direito. Quanto à sugestão, a de maior destaque é a solicitação da retomada do serviço de devolução rápida, com duas ocorrências; Serviço esse que foi descontinuado por falta de pessoal.

Quanto à infraestrutura, os pontos positivos foram diversos, principalmente na iluminação, climatização, espaço físico, sinalização, manutenção, limpeza e acessibilidade, porém os pontos a melhorar são: acessibilidade (que surgiu como

positivo e negativo), a qualidade dos computadores e o ruído na biblioteca. Uma das sugestões de maior ocorrência foi a ampliação da quantidade das salas de estudos.

Destaques positivos e pontos a melhorar na SiB Oceano

Quanto ao perfil do usuário da biblioteca SiB Oceano, dentre os respondentes, em sua maior parte se constituiu do segmento discentes (44,00%), sendo a frequência de utilização esporádica (80,00%) e os turnos, entre manhã e tarde (48% cada). No que se refere aos recursos humanos dessa biblioteca, o atendimento como um todo foi destacado positivamente, sendo considerado regular o número de funcionários e estagiários; nos comentários, dois usuários destacaram que há somente um servidor. No quesito produtos e serviços, houve destaque positivo quanto aos serviços de empréstimo, a quantidade de itens que podem ser emprestados, assim como o prazo de empréstimo; ficando como ponto a melhorar, a divulgação do serviço de normas da ABNT, sendo apontado por 10 usuários desconhecê-lo. Quanto à infraestrutura da biblioteca houveram diversos apontamentos negativos, principalmente quanto ao espaço físico, falta de acessibilidade e quantidade de mesas e cadeiras, os destaques positivos foram quanto à iluminação, limpeza e ausência de ruído.

Destaques positivos e pontos a melhorar na SiB BS

Os usuários da SiB BS que participaram da pesquisa de opinião constituíram-se, em sua maioria, o público discente (80,40%), sendo em sua maioria frequentador esporádico da biblioteca (35,29%) e o turno mais utilizado é a tarde (64,71%). No quesito recursos humanos, as respostas em sua maioria ficaram entre bom e muito bom, sendo destacado o atendimento por parte da equipe de servidores e estagiários. Nos produtos e serviços, os destaques positivos foram os serviços do “Meu espaço”, no ARGO, assim como o serviço de referência, a quantidade de itens que podem ser emprestados e o prazo de empréstimo. Porém, os treinamentos e o

acesso às normas da ABNT foram destacados como não sendo de conhecimento por 10 usuários. Quanto à infraestrutura, grande parte dos quesitos foram destacados positivamente, tal como iluminação, climatização, espaço físico, etc., porém, houve quantidade considerável de respondentes que colocaram os itens quantidade de salas de estudos e ruído na biblioteca como pontos a melhorar.

Destaques positivos e pontos a melhorar na SiB MO

Ainda que tenham sido poucos respondentes que optaram por avaliar essa biblioteca, alguns apontamentos quanto os pontos positivos e os a melhorar são válidos: em recursos humanos, o atendimento no geral ficou entre Bom e Muito bom; Nos itens de produtos e serviços, a sua maioria os respondentes indicaram de forma positiva, no entanto em quantidade e qualidade de exemplares disponíveis, dois respondentes consideraram regulares, e o serviço de solicitação de compra de livros, dois também consideraram ruim. Quanto à infraestrutura, a maior parta das respostas ficou no conceito “Bom”, com exceção do sinal wireless, considerado regular por um dos respondentes.

Destaques positivos e pontos a melhorar na SiB SLS

Quanto ao perfil dos respondentes da biblioteca SiB SLS, a maioria foram discentes (66,67%), com a frequência de utilização esporádica (42,86%), seguida da frequência de 1 a 2 vezes na semana (38,09%). Dos cinco respondentes que relataram nunca utilizar a biblioteca, três deles alegam utilizar os materiais em outro local. Quanto ao turno que mais utilizam, o turno da tarde foi o que teve maior ocorrência, com 42,86%, seguido do turno da noite, com 31,75%.

No item recursos humanos, no atendimento a maior parte das respostas ficou entre “bom” e “muito bom”, inclusive sendo destacada a cortesia, cordialidade,

disposição, eficiência e zelo pelo acervo, porém, houve três ocorrências de falta de cordialidade, disposição e eficiência, relatado por dois usuários.

Em produtos e serviços, a maioria dos itens foi avaliada entre “Bom” e “Muito bom”, com destaque positivo para a pesquisa no Argo, serviço “Meu espaço”, serviço de empréstimo, quantidade de itens que podem ser emprestados e prazo de empréstimo. Quanto ao acesso remoto às normas da ABNT nove respondentes alegaram não conhecer o serviço. Os pontos a melhorar nesse quesito foi o serviço de solicitação de compra, considerado péssimo ou ruim por sete respondentes.

Em infraestrutura a maior parte dos itens ficou entre “Regular” e “Bom”, com destaque positivo para climatização, iluminação e limpeza. Dos pontos a melhorar, a acessibilidade foi apontada por cinco usuários, no que se refere ao espaço, como a falta de rampa na entrada e o espaço entre as estantes.

Destaques positivos e pontos a melhorar na SiB SVP

No perfil do usuário da biblioteca SiB SVP, o destaque maior é por parte do segmento discente, com 81,08% dos respondentes. Quanto à utilização, a de maior ocorrência foi de 1 a 2 vezes na semana (40%), seguido de esporadicamente (31,43%). Os dois respondentes que alegaram não utilizar a biblioteca, justificaram que usam os materiais em outro local. Quanto ao turno mais utilizado, foi equilibrado entre noite (45,95%) e tarde (43,24%).

Nos itens relativos aos recursos humanos, o atendimento foi destacado como ponto positivo, sendo considerado “Muito bom” pela maioria dos respondentes. No entanto, a quantidade estagiários e funcionários foi destacada por parte dos respondentes como um ponto a melhorar.

No que se referem aos produtos e serviços dessa biblioteca, grande parte dos itens ficaram entre “bom” e “muito bom”, com destaque para os serviços do “meu espaço”, do Argo e o serviço de empréstimo, porém, a relação entre a bibliografia indicada pelo professor e o que era encontrado na biblioteca foi considerado

péssimo para 9 respondentes, sendo que quatro disciplinas foram destacados por dois respondentes em cada item. Outra crítica realizada por parte dos usuários foi o fato de ter poucos livros, segundo dois respondentes. Quanto ao sistema de solicitação de compra de livros, 60% dos docentes alegaram ter pouco ou razoável conhecimento sobre o procedimento. Outra questão que requer atenção é o desconhecimento alegado por 11 usuários quanto ao serviço de acesso remoto às normas da ABNT.

Quanto à infraestrutura da biblioteca SiB SVP, os usuários destacaram diversos pontos como “Bom” ou “Muito bom”, principalmente nos seguintes itens: sinalização, climatização, iluminação, limpeza e acessibilidade. Porém, em quantidade de salas de estudos e no sinal wireless, parte dos usuários destacou como pontos a melhorar. Nos comentários, as críticas foram em relação ao espaço pequeno da biblioteca (3 respondentes) e a quantidade de livros (2 ocorrências).

Destaques positivos e pontos a melhorar na SiB SAP

No que se refere ao perfil dos usuários que participaram da pesquisa de opinião, avaliando a biblioteca SiB SAP, a maioria é constituída por discentes (81,31%), que alternam a frequência de utilização entre 1 a 2 vezes por semana e esporadicamente (29,91% cada). Dos que relataram nunca utilizar a biblioteca, três deles são discentes do polo EaD, que manifestaram não saber da existência da biblioteca. Quanto ao turno mais utilizado 43,92% dos respondentes colocaram a tarde, seguindo pelo turno da noite, com 30,84%.

No que se referem aos recursos humanos as respostas foram muito positivas, sendo a maioria dos quesitos, ficando com a avaliação “Muito bom”, destacando-se a cortesia, a disponibilidade e a atenção por parte do atendimento. Dentre os pontos a melhorar, foi destacado por dois usuários que a biblioteca fica fechada em algumas vezes, isso se explica ao fato da biblioteca estar funcionando

concomitantemente nas duas unidades – Cidade Alta e Bom Princípio, sendo que essa segunda funcionava uma vez na semana, pois o acervo estava localizado na primeira. Isso foi solucionado no momento que a biblioteca foi unificada na unidade Bom Princípio, em janeiro de 2020.

Para os usuários da SiB SAP, os produtos e serviços, em termos gerais foram destacados positivamente, com realce para os serviços do “Meu espaço”, no ARGO, o empréstimo de itens e serviço de referência (auxílio à busca). O acesso às normas da ABNT foi apontado por 24 usuários como de desconhecimento da existência do serviço, além disso, 17 usuários alegam desconhecer os meios de comunicação do SiB. Em específico ao usuário docente, 7 deles (mais da metade dos respondentes da questão) alegam ter pouco ou razoável conhecimento acerca do sistema de solicitação de compra de livros. Dois docentes criticaram a limitação quanto à exclusão ou alteração de bibliografias no sistema.

A infraestrutura, em termos gerais foi bem avaliada, ficando as ocorrências entre “Bom” e “Muito bom”, com destaque positivo para os itens: sinalização, climatização, iluminação, condições de manutenção e limpeza. No entanto, a quantidade de salas de estudos foi apontada como um ponto a melhorar, tendo 38 ocorrências entre “péssimo” e “ruim”. Nos comentários, três usuários destacaram o pouco espaço físico, principalmente entre as mesas, além da internet ser lenta. A questão dos computadores também foi apontada como um ponto crítico, sendo considerada baixa a quantidade de computadores disponibilizados, por dois usuários.

Destaques positivos e pontos a melhorar na SiB SV

Ainda que tenham sido poucos respondentes, é possível analisar os seguintes pontos positivos e a melhorar no SiB SV: recursos humanos, a cortesia e educação, bem como a eficácia foram destacados positivamente; Em produtos e serviços, vários foram os destaques positivos, principalmente, os treinamentos, a pesquisa no ARGO e serviço de empréstimo; O acesso às normas da ABNT foi

colocado por dois usuários como desconhecido. No quesito infraestrutura, as condições de manutenção, iluminação e climatização foram destacados positivamente.

Considerações gerais de avaliação das bibliotecas do SiB

Analisando de forma conjunta entre as bibliotecas do SiB, é possível perceber destaques positivos, questões a melhorar que são específicas daquela biblioteca e outras que ocorrem em todas elas.

Em perfil do usuário, foi possível entender melhor esse ponto que em sua maioria é constituído pelo corpo discente, que utiliza esporadicamente as bibliotecas – o que já havia sido constatado ocorrer no período de provas, no final de cada semestre. O turno da tarde também foi destacado como o mais utilizado, sendo considerado um turno intermediário entre os usuários discentes que fazem cursos matutinos, vespertinos ou integrais e também aqueles do turno noturno, que utilizam as bibliotecas logo antes das aulas.

Nos recursos humanos, em todas as bibliotecas, o serviço de atendimento foi destacado positivamente – isso é um reflexo do esforço que tem sido empenhado nas seleções mais criteriosas de pessoal para o setor, sendo que para as vagas de estágio, as seleções ocorrem sempre por edital e nas capacitações semestrais, com toda a equipe de servidores e estagiários. A baixa quantidade ou redução na equipe de atendimento foi apontada como um ponto a melhorar no item recursos humanos. Dentre os pontos a melhorar, na biblioteca SiB SAP foi destacado por dois usuários que a biblioteca fica fechada em algumas vezes, isso se explica ao fato da biblioteca estar funcionando concomitantemente nas duas unidades – Cidade Alta e Bom Princípio, sendo que essa segunda funcionava uma vez na semana, pois o acervo estava localizado na primeira. Isso foi solucionado no momento que a biblioteca foi unificada na unidade Bom Princípio, em janeiro de 2020.

Em produtos e serviços, diversos itens foram destacados positivamente em todas as bibliotecas, dentre eles, o “Meu espaço”, do ARGO, o serviço de referência – que se trata do auxílio à busca de itens, assim como o serviço de empréstimo de materiais e a quantidade de itens que podem ser emprestados e o prazo de empréstimo. Dos pontos a melhorar, na biblioteca SiB BC foi a solicitação da volta do serviço de Devolução rápida – em que era possível devolver os itens emprestados, logo da entrada da biblioteca e que foi descontinuada pela redução de estagiários. Outro ponto destacado foi o desconhecimento por parte dos usuários de todas as bibliotecas, do serviço de acesso remoto às normas da ABNT, o que necessitará um esforço ainda maior da equipe para divulgação desse serviço. Outra questão que necessitará atenção é o desconhecimento por parte dos docentes, do sistema de solicitação de compra de livros, sendo considerado por parte desses, com pouco ou razoável conhecimento sobre o sistema – isso requererá uma ação do SiB, de modo a proporcionar formações nesse sentido.

No item infraestrutura, os quesitos em sua maioria foram positivos, em todas as bibliotecas, com exceção da biblioteca SiB Oceano, que na maior parte das respostas foram negativas. A iluminação, climatização, sinalização, condições gerais de manutenção e limpeza foram destacadas positivamente em todas as bibliotecas. Outros apontamentos foram específicos por biblioteca, como o espaço físico, que foi destacado positivamente na biblioteca SiB BC e SiB BS, porém foi apontado como uma questão a melhorar nas bibliotecas SiB Oceano e SiB SAP, assim como a acessibilidade que foi destacada positivamente nas bibliotecas SiB BC e SiB SVP, porém apontada com necessidade de melhoria nas bibliotecas SiB BC, SiB Oceano.

Na SiB BC, foi destacada tanto positivamente quanto de forma negativa, essa última, em específico nos itens: porta de acesso ao saguão e alguns móveis da biblioteca. Nos pontos a melhorar, foram destacados os seguintes itens: a quantidade e a qualidade dos computadores disponibilizados aos usuários – o que era esperado uma vez que, pelo uso foram realizadas constantes baixas e por falta de recursos, não estão sendo repostos; A quantidade de salas de estudo foi

apontada também como um ponto a melhorar, além do sinal de internet wireless, nas bibliotecas SIB MO, SiB SVP e SiB SAP.

Quanto ao processo de autoavaliação, se estima que ele foi bastante exitoso, sendo a sua concepção e aprimoramento dos instrumentos, realizado de forma criteriosa. Com a divulgação, a quantidade de público atingida foi bastante significativa, no entanto para algumas bibliotecas, como SiB SV e SiB MO, para a próxima oportunidade, será preciso desenvolver uma estratégia para atingir um público maior.

Estima-se que com os resultados aqui apresentados, juntamente com outros instrumentos de gestão do SiB, irão subsidiar o planejamento da unidade para 2020. Muitas das questões já estavam sendo discutidas pela equipe de gestão e serão realizadas ações de manutenção dos apontamentos indicados como positivos e melhoria das ações indicadas como deficitárias.

4.4 Considerações sobre a Avaliação Docente pelo Discente

4.4.1 Análise PROGRAD

A avaliação, apesar de ser um processo complexo e que exige uma compreensão muito específica, tem caráter formativo e visa ao aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Embora a avaliação não seja um processo simples, devemos nos remeter à concepção de que ela é uma construção coletiva e, portanto, que visa a qualificar os processos pedagógicos que envolvem a relação entre docente e estudante, não em um sentido punitivo, mas que aprimore a dimensão dessa relação, buscando diagnosticar as práticas desenvolvidas a fim de ressignificá-las, quando necessário.

Para a análise dos resultados que foram obtidos com base nas considerações dos estudantes com relação aos docentes em cada disciplina cursada de cada Unidade Acadêmica, optou-se, na Diretoria Pedagógica e com o apoio das demais Diretorias da PROGRAD, proceder com a categorização dos dados. Em um segundo momento foram analisados os dados dos relatórios na relação com as ações empreendidas em 2021 e planejadas para 2022, no que compete à PROGRAD.

De maneira geral, os textos síntese dos relatórios demonstram a importância da avaliação docente pelo discente, evidenciando reuniões, seminários das coordenações de curso e um diálogo mais próximo com os diretórios acadêmicos, a fim de destacarem a necessidades de participarem da avaliação, suas implicações e impactos para melhoria dos cursos e das práticas docentes. Porém alguns relatórios assinalaram o decréscimo da participação dos estudantes na avaliação.

O texto que segue é resultado dessa análise e preocupa-se, sobretudo, em evidenciar caminhos para que o trabalho da PROGRAD possa ser mais efetivo em suas proposições. A seguir, são apresentados os principais aspectos considerados como potencialidades e fragilidades nos relatórios da Avaliação Docente pelo Discente (ADD).

A leitura dos relatórios da ADD ocorreu nos meses de janeiro e fevereiro de 2023. Foram analisados os relatórios das 13 Unidades Acadêmicas e mais o da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), e esses demonstraram inúmeros pontos fortes e outros a qualificar. Com base nos dados levantados nos questionários da ADD, chegou-se a categorias que levaram em consideração o planejamento, a organização, a condução e os processos avaliativos das disciplinas, a relação e interação entre docentes e estudantes, bem como as atividades extraclasse.

Em relação ao planejamento, organização e condução das disciplinas, percebeu-se que são destacados por estudantes de diferentes cursos alguns pontos positivos, tais como: qualidade e organização do material disponibilizado nas disciplinas durante o período remoto, sobretudo, contemplando as necessidades e potencialidades de aprendizagem; interação com o campo de atuação desde o início do curso; disponibilidade de docentes para resolver eventuais problemas e sanar dúvidas nas disciplinas; rodas de conversa para minimizar lacunas na formação teórico e prática em virtude do ensino remoto.

No PROFOCAP, os espaços de formação, embora tenham sido ampliados a partir das demandas das Unidades Acadêmicas, a Pedagogia Universitária, as Rotas Pedagógicas, os Diálogos Plurais – Lives, o CFOP Itinerante e as Lives do Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas (NEAI) conseguiram realizar ações pedagógicas amplas, não contemplando temáticas especializadas no campo da atuação de algumas áreas de conhecimento, tais como, os processos ou métodos de avaliação. Todavia, as ações realizadas têm como balizas, em seu planejamento e desenvolvimento, os objetivos e estratégias constantes do PDI nos Eixos Ensino de Graduação e consideram a compreensão do processo educativo redimensionada à concepção da Educação e da Universidade Pública e se materializa em sujeitos com perspectivas profissionais, projetos de vida e responsabilidade social. Mesmo assim, algumas Unidades Acadêmicas expõem novamente a necessidade recorrente de se disponibilizar formações específicas para os docentes, levando em conta discussões a respeito de metodologias de ensino e a apropriação tecnológica com fins

pedagógicos, inclusive sobre o AVA FURG, o que pode tornar as aulas mais dinâmicas e atraentes, contribuindo significativamente nas suas melhorias.

No que diz respeito à relação e interação entre docentes e estudantes destaca-se o item como ponto positivo, uma vez que muitos docentes se preocupam com o acolhimento, a atenção às especificidades dos estudantes, e os incentivam a participarem de outras atividades no âmbito acadêmico, tais como, projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Algumas situações pontuais de desacordo na relação entre docentes e estudantes são constatadas, porém são resolvidas por meio de uma câmara de mediação que muitas vezes envolve as coordenações de curso e as direções das Unidades Acadêmicas, e às vezes, quando necessário a participação da PROGRAD. Cabe salientar que algumas Unidades Acadêmicas têm criado uma dinâmica de rodízio entre os docentes para atuarem em disciplinas introdutórias, a fim de colocarem aqueles mais identificados com a área do curso e/ou que desenvolvem ações de ensino, pesquisa e extensão voltados a contemplar o déficit trazido pelos acadêmicos do Ensino Básico.

No tocante aos processos avaliativos nas disciplinas aparece a preocupação demonstrada por muitos docentes em relação ao aprendizado dos discentes e sua rotina de estudos. Algumas situações foram expostas pelos estudantes na ADD e são aspectos que têm maior incidência tanto nas questões objetivas, quanto nos comentários, os quais evidenciamos na sequência: (i) avaliações em consonância com os conteúdos trabalhados; (ii) a proposição de diferentes avaliações nas disciplinas e que sejam entendidas como processuais; (iii) retorno mais breve acerca da avaliação realizada; (iv) clareza e transparência nos critérios estabelecidos nas avaliações.

Com base nos aspectos expostos, certamente chama a atenção, o quanto a interação dos docentes com seus estudantes pode possibilitar um feedback para que sejam detectadas situações dissonantes entre o que é ensinado e o que é avaliado. Ainda assim, outro ponto destacado nas avaliações refere-se ao estabelecimento de abordagens teóricas que suscitem relações com a prática profissional, visto que em alguns cursos percebe-se o empenho na diversificação

dessas abordagens articuladas às práticas profissionais e que compõem os processos de avaliação nas disciplinas eminentemente práticas. Uma solução apontada para qualificar as abordagens e a interação com o campo de atuação diz respeito à reforma curricular, em especial à curricularização da extensão, prevendo disciplinas com um caráter mais articulador dos conteúdos conceituais e procedimentais com a comunidade externa à Universidade.

Outro tema que merece destaque está relacionado às atividades extraclasse, que foram sinalizadas nos relatórios como todas aquelas que dizem respeito ao atendimento dos estudantes pelos professores fora do período de sala de aula, assim como a participação em grupos de estudos, encontros, congressos, projetos de extensão, pesquisa e inovação, entre outros. Constata-se que uma significativa parcela de docentes precisa ampliar o atendimento aos estudantes no sentido de orientá-los nas atividades das disciplinas e sanarem dúvidas dos conteúdos, assim como incentivar, considerar e valorizar a participação dos estudantes em projetos, semanas acadêmicas e outras atividades de natureza acadêmica, científica e culturais.

Após a leitura dos relatórios referentes à Avaliação Docente pelo Discente (ADD), compreende-se que faz-se necessário apontar quais as demandas que se apresentam para a PROGRAD. Avalia-se que os movimentos de discussão com as Coordenações de Cursos e Direções de Unidades Acadêmicas foram e são importantes para desencadear ações comprometidas na melhoria dos cursos e na relação entre docentes e estudantes.

Tendo em vista os processos de melhoria dos cursos advindos das ações da PROGRAD, cabe dar continuidade aos investimentos no campo da formação permanente de professores. Pretende-se continuar promovendo espaços de aprendizagem no Comitê de Graduação (COMGRAD), em reuniões com as Unidades Acadêmicas suprimindo as necessidades do coletivo docente, no Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica (PROFOCAP) focalizando em atividades específicas que contemplem as diversidades de assuntos e de sujeitos

pelas áreas de conhecimento, bem como no AVA Formação incluindo novas temáticas para atender as demandas da comunidade docente da Universidade.

Por fim, acredita-se que os ajustes já implantados nos últimos anos, somados aos esforços realizados até então, através do desenvolvimento de diferentes ações que envolvem, inclusive, inúmeros projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura, têm permitido a qualificação constante da Avaliação Docente pelo Discente.

4.4.2 Análise PROPESP

Com base no Relatório 2021 – Avaliação Docente pelo Discente (ADD), da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI/PROPLAD), o presente documento apresenta uma análise sobre os resultados obtidos para os cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* nas modalidades presencial e a distância.

Quanto à participação na ADD

É notável a diferença de participação entre discentes de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. Enquanto 33% dos discentes de mestrado e doutorado participaram da avaliação e responderam em torno de 30% dos questionários, a participação de discentes de cursos de especialização foi muito menor, especialmente nos cursos à distância. Nestes últimos, somente 8,9% dos discentes participaram e somente 5,3% dos questionários foram respondidos.

Estes resultados demonstram claramente a necessidade de somar esforços junto às coordenações dos cursos e, especialmente, junto aos discentes da pós-graduação *lato sensu* sobre a importância de participação na ADD. Esse esforço deve focar na sensibilização dos discentes sobre a importância desta avaliação. Acredita-se que a baixa adesão possa estar relacionada a dois pontos principais: (i) divulgação insuficiente do processo entre discentes; (ii) desinteresse por parte dos discentes como consequência do desconhecimento sobre como as informações obtidas na ADD são utilizadas institucionalmente para a melhoria do ensino. Assim, para aumentar a participação na ADD, sugere-se a implementação das ações a seguir:

- Ampliação da divulgação, com foco nos diferentes segmentos discentes.
- Sensibilização de docentes e coordenações de curso para abrir espaços durante aulas e outras atividades dos cursos para que os discentes respondam aos questionários.

- Apresentação, pelas coordenações de curso, dos resultados da ADD em reuniões com docentes, discentes e TAEs, permitindo discussões sobre melhorias necessárias e ações que possam ser realizadas.

A DIPOSG/PROPEP tem como papel neste processo fomentar estas ações junto às coordenações dos cursos de pós-graduação. Destaca-se que, dentre as três ações elencadas acima, a terceira é a que deve gerar melhores resultados, uma vez que a participação efetiva de discentes depende, sobremaneira, da compreensão sobre a importância do processo e da percepção de que os resultados da ADD estão sendo, de fato, utilizados institucionalmente para a melhoria do ensino.

Quanto às notas recebidas

No geral, tanto os cursos *lato* como *stricto sensu* receberam notas médias acima de 9,0 nas diferentes questões constantes na ADD. Esse resultado reflete a constante melhora que tem sido observada nas últimas três avaliações, com notas médias sempre acima de 9,0 nos cursos de especialização presenciais e nos cursos *stricto sensu*. Por outro lado, os cursos de especialização à distância voltaram a alcançar nota média acima de 9,0 após a obtenção de notas próximas a 8,0 em 2018 e 2019. É fundamental fazer o acompanhamento nos próximos anos para verificar se estas notas serão mantidas com uma participação significativamente maior dos discentes.

Apesar das médias altas em todas as questões, pode-se perceber que a organização e a linguagem em aula, bem como o retorno dos resultados das avaliações aplicadas pelo docente e o incentivo por parte do docente à participação de discentes nas aulas dos cursos de especialização à distância estão citados entre os aspectos que podem ser melhorados. Conforme sugerido acima, a apresentação dos resultados à comunidade do curso e promoção de um amplo debate sobre como avançar nos pontos indicados pelos discentes deve fazer parte da estratégia para auxiliar na melhoria destes aspectos. Outras ações que podem auxiliar nesta melhoria são:

- Inclusão nos planos de ensino das disciplinas de atividades voltadas à discussão das avaliações aplicadas. Tal atividade permitirá que todo o grupo reflita e discuta aspectos teóricos e práticos das disciplinas, assim como o próprio processo de avaliação.
- Levantamento, nos cursos, de quais disciplinas apresentam maiores problemas tanto quanto à linguagem e organização como quanto ao retorno das avaliações, buscando posteriormente realizar reuniões com os docentes responsáveis em busca de soluções.
- Discussão, junto às coordenações de curso, sobre estratégias conjuntas para a utilização ativa das informações resultantes da ADD nos processos de autoavaliação.

4.5 Considerações sobre a Avaliação do Ensino não Presencial 2020

4.5.1 Análise PROGRAD

O calendário emergencial definiu datas importantes e eventos para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do ensino particularmente relativo à graduação que iniciaram na metade de agosto de 2020. Foi definido um período para readequação dos planos de ensino nos formatos pedagógicos propostos pela Deliberação 023/2020 COEPEA, que define as Diretrizes Acadêmicas Gerais para o ensino de graduação durante o período emergencial, com modelos didáticos que poderiam substituir as aulas presenciais tradicionais no momento de ensino remoto ou *on line*. Cada coordenação de curso identificou as demandas curriculares e as condições do corpo docente e discente, para compor e recompor o formato mais adequado ao seu processo de retomada de trabalho acadêmico. Em um trabalho intensivo da PROGRAD em conjunto com o Comitê de Graduação – COMGRAD, foram realizadas diversas reuniões para auxílio às coordenações de curso, bem como a criação de um grupo no *whatsapp* para auxiliar a troca de experiências e dinamizar a resolução de problemas que surgiram em função do período emergencial com ensino não presencial. A Diretoria Pedagógica DIPED/PROGRAD lançou o edital de estudantes tutores para auxiliar as coordenações de curso dando apoio nas atividades de ensino e na organização da retomada de estudos da graduação no período emergencial. Foi realizado um período de formação docente e discente no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA FURG e um período de orientação e ajuste de matrículas para os estudantes. Em 14 de setembro de 2020 teve início o período emergencial, retomando as atividades acadêmicas de forma remota do calendário suspenso em 16 de março de 2020.

A CPA elaborou uma pesquisa de opinião (aplicada no período de 16 de novembro a 6 de dezembro) com o intuito de compreender diversos aspectos da experiência dos docentes e discentes sobre o ensino não presencial em funcionamento na FURG durante o período emergencial em função da pandemia do

COVID-19. Foram avaliados aspectos desde a infraestrutura disponível, passando pelo apoio pedagógico da universidade, o uso das plataformas, entre outros aspectos. O objetivo era que a pesquisa fornecesse indicadores para compreender o que precisava ser melhorado para o segundo semestre do ano letivo 2020, também não presencial. A CPA emitiu um Relatório sobre a Avaliação do Ensino Não Presencial e para análise dos resultados quantitativos, foi feita a determinação do percentual de respostas para cada questão. Para as questões qualitativas foram feitas análises de conteúdo, sendo para a definição das categorias iniciais usou-se um minerador de palavras.

Considerações e Perspectivas da PROGRAD sobre o Relatório da Avaliação do Ensino Não Presencial

A PROGRAD analisou o Relatório de Avaliação do Ensino Não Presencial e destacou alguns aspectos relativos aos resultados da pesquisa das atividades acadêmicas não presenciais durante a pandemia.

Foi destacado no relatório que os docentes tiveram maior participação na avaliação do ensino não presencial durante a pandemia, dos 911 docentes aptos a participar, 471 responderam o questionário representando um percentual de 51,7%. O percentual de participação dos estudantes de graduação foi um tanto reduzido, sendo que dos 9.853 estudantes de graduação matriculados em 2020/1, apenas 19,2% participaram da pesquisa (1891 estudantes).

Quanto ao Retorno das atividades e funcionamento do curso:

Questionados quanto ao retorno das aulas, mais de 80% dos estudantes de graduação concordam totalmente ou parcialmente com a afirmativa de que as informações sobre o retorno das aulas, na modalidade não presencial, foram repassadas de forma adequada, o percentual da soma dessas duas opções de resposta cai para 70%, quando questionados sobre a percepção do Plano de Contingência (ações implementadas para enfrentamento da pandemia do Corona vírus) elaborado pela Universidade. A divulgação do retorno das atividades ocorreu por ampla divulgação através da Secretaria de Divulgação da FURG, pela Reitoria e pela PROGRAD em diversas mídias, com realização de *lives* explicativas, transmitidas pelo canal da FURG no *youtube* e *facebook* e no FM Café FURG. Houve participação em rodas de conversa e debate realizados entre a Comissão Acadêmica da PROGRAD (instituída com representantes das Unidades Acadêmicas e *campi*) e Reitoria com a APROFURG (seção sindical) e Diretório Central dos Estudantes - DCE. Também foi fortemente incentivada à divulgação e esclarecimento sobre o retorno das atividades pelas Unidades Acadêmicas e Coordenações de Curso, através de um trabalho conjunto da PROGRAD e COMGRAD.

O processo de matrícula/ajustes durante o período de pandemia foi considerado como muito bom ou bom por 75% dos estudantes da graduação. Em função do ensino remoto com as atividades acadêmicas e administrativas suspensas de forma presencial em grande maioria, o sistema acadêmico necessitou de significativas alterações para se adaptar ao período não presencial. O processo de ajuste de matrículas sofreu alterações significativas, passando a ser realizado diretamente no sistema, bem como a solicitação de matrícula em disciplinas complementares. Anterior ao período emergencial, todo procedimento era realizado presencialmente junto às coordenações de curso, que utilizavam estratégias diversas para proceder aos ajustes e atender as solicitações e demandas de disciplinas complementares. Este novo procedimento foi fundamental para o bom

andamento das atividades administrativas dos cursos no momento emergencial, facilitando o procedimento para os estudantes e coordenações de curso.

O Sistema Acadêmico também foi adaptado para que os procedimentos de aproveitamento de estudos de disciplinas cursadas na FURG e fora da FURG, solicitações de registros de atividades complementares e solicitações de segunda chamada, fossem realizados sem a necessidade de abertura de processo físico na Divisão de Protocolo. O estudante realiza essas solicitações no Sistema Acadêmico, anexando a documentação necessária para cada requerimento (histórico, ementas/planos de ensino das disciplinas cursadas com aprovação, certificados, atestados, comprovantes), que são encaminhadas para análise da Coordenação de Curso de forma remota.

Foi implementado no Sistema Acadêmico o procedimento de solicitação de Regime Emergencial de Atividades e Estudos – REAE, modalidade especial e excepcional criada pela Del. 023/2020 - COEPEA, que no modelo de ensino não presencial implica em que os estudantes que não tenham condições de acessar os meios digitais a partir de sua residência, tenham a substituição das atividades pedagógicas previstas para o modo remoto (*on line*) operacionalizada na modalidade de estudos dirigidos.

No que se refere às bibliotecas e seus serviços, no período de ensino não presencial (bases de dados, busca no ARGO, módulo “meu espaço”, renovação de itens, orientações e esclarecimentos via e-mail, etc.), das opiniões qualitativas, tanto para docentes, quanto para discentes (graduação e pós-graduação), os retornos em sua maioria, foram positivos (muito bom e bom). No entanto, a resposta “sem condições de opinar” foi a de maior ocorrência entre todas as opções e todos os segmentos, isso se deve, provavelmente, pela baixa adesão na utilização dos serviços disponibilizados. Ainda que os canais de comunicação do SiB tenham sido intensificados nesse período, a proporção entre os usuários potenciais continua sendo menor em relação aos usuários que de fato utilizam os serviços do SiB.

Quanto à Capacitação e AVA FURG

Pouco mais da metade dos docentes (51,6%) consideraram que os cursos de capacitação do AVA foram muito bons ou bons. Resultado significativo considerando que o Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA FURG, embora já estivesse em construção, foi implementado no período emergencial e está sendo melhorado em uma construção conjunta para atender a comunidade acadêmica com informações de problemas e ajustes alimentados pelos usuários. Para auxiliar esse processo de melhoria contínua e otimização do AVA FURG foi constituída uma comissão, que fazem parte a Secretaria de Ensino a Distância (SEaD) e as pró-reitorias.

Foram apontadas algumas sugestões de temas para formações pedagógicas, sendo que a mais mencionada foi relativa ao funcionamento e operacionalidade de cada ferramenta do AVA. Neste sentido a Diretoria Pedagógica – DIPED/PROGRAD disponibilizou um catálogo referente ao AVA Formação e avalia ações e cursos de formações para docentes e discentes, junto a outras pró-reitorias, relativas às demais sugestões tais como avaliação, preparação de materiais assíncronos (vídeos), metodologias de ensino, manutenção da motivação dos estudantes, manutenção da saúde, organização do tempo de trabalho, plataformas e *apps* de mídias sociais para comunicação, ensino híbrido, conduta docente, aulas práticas de forma remota, apoio para estudantes com deficiência e efetivação de estágio. É importante a formação docente, atendendo às necessidades pedagógicas neste período de ensino remoto, através de ações do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica (PROFOCAP).

No que se refere às bibliotecas, quanto a temáticas consideradas importantes nas futuras formações aos docentes, 0,2% dos respondentes evidenciaram a importância do acesso às bibliotecas digitais. O Sistema de Bibliotecas (SiB), oferece dentre os seus serviços, a formação em bibliotecas digitais, atendimentos individuais ou em grupo em relação às bases de dados. Além desses serviços, o SiB elaborou uma série de tutoriais para que os usuários pudessem acessar as mais importantes fontes de informação.

Quanto à Preparação do Material/Funcionamento das disciplinas

A maioria dos estudantes de graduação apontou estar matriculado em 5 e 6 disciplinas durante o primeiro semestre de 2020. Observa-se neste mesmo período um percentual significativo de estudantes matriculados entre 7 e 9 disciplinas. Esse número expressivo de disciplinas cursadas pelos estudantes de graduação deve estar relacionado ao fato, de que as Diretrizes Acadêmicas Gerais para o ensino de graduação durante o período emergencial (Del. 023/2020 COEPEA), regulamenta que somente as disciplinas de caráter prático ou teórico prático podem não ser ofertadas. Quase totalidade das disciplinas teóricas foram ofertadas e um número significativo de disciplinas teórico-práticas e práticas foram ofertadas com adaptações no seu formato pedagógico. A possibilidade de flexibilização na oferta, bem como quebras de pré-requisitos em situações de não ofertas onde o prejuízo acadêmico dos estudantes no curso fosse evidente, podem justificar a elevada solicitação de disciplinas. Além do fato de não serem cobradas frequência em encontros síncronos, o que possibilita que os estudantes consigam conciliar a nova rotina decorrente do período de pandemia, dividindo equipamentos eletrônicos para acompanhar as atividades das disciplinas, por exemplo.

A maioria dos estudantes de graduação (78%) respondeu não ter trancado nenhuma disciplina no primeiro semestre do período emergencial. Dos que responderam que trancaram disciplinas os motivos mais alegados foram o “acúmulo de atividades acadêmicas”, “Não gostei do formato de funcionamento da disciplina” e outros motivos como “acúmulo de atividades pessoais”. Cerca de 20% dos estudantes que responderam este questionário afirmaram ter realizado trancamento em alguma disciplina e uma parcela pouco significativa realizou o trancamento total. Os números apontados pelos relatórios de trancamentos totais indicam que 619 alunos solicitaram o trancamento total em 2020/1, comparando com o mesmo período no ano letivo de 2019, o número de registros cai para 135. Dentre as solicitações de trancamento total, 42% se referem a solicitações de estudantes ingressantes nos cursos da FURG. Durante o período emergencial, foram permitidos trancamentos totais para ingressantes, trancamentos independentes de restrições

(além de dois trancamentos totais ou em disciplinas) e de sistema de matrícula (seriado ou por disciplina), além do período de trancamento não ser contabilizado para jubramento, procedimentos excepcionais regulamentados pela Del. 023/2020 COEPEA. Devem ser montadas estratégias PROGRAD e PRAE juntamente com as Unidades Acadêmicas e Coordenações de Curso para acolhida e inserção dos estudantes ingressantes se houver previsão de início letivo 2021/1 não presencial. É importante destacar que procedimento de solicitação de trancamento parcial (por disciplinas) ou total passou a ser realizado através de procedimento realizado diretamente no Sistema Acadêmico e não mais via abertura de processo na Divisão de Protocolo, possibilitando que o procedimento fosse realizado de forma remota.

Relativo aos desafios na elaboração do material digital dos docentes, 1,1% dos respondentes destacaram como desafio o acesso à bibliografia por parte do estudante. Nesse sentido, o SiB tem flexibilizado o serviço de empréstimo de itens (livros e outros materiais) aos docentes, sob agendamento, além disso, foi disponibilizada uma listagem de bases de dados, de áreas específicas e multidisciplinares, de acesso aberto, ou de acesso restrito à FURG e assinada a plataforma de e-books multidisciplinares da Pearson, de forma a oferecer subsídios ao corpo docente quanto às bibliografias. A DIPED/PROGRAD em conjunto com outras Pró-Reitorias e a SEAD desenvolveram ações e formações pedagógicas, conforme já mencionado.

Mais da metade dos estudantes de graduação consideram a qualidade do material disponibilizado pelos docentes é muito boa ou boa, porém estão sendo avaliadas ações da PROGRAD junto às Unidades Acadêmicas e Coordenações de curso visando sensibilizar os docentes quanto à quantidade de material disponibilizado que foi considerada por cerca de 50% dos estudantes como tendo sido muito elevada. Importante também pensar em ações para auxiliar os docentes na organização do material de forma a despertar o interesse pelas disciplinas.

O período emergencial implementado no ano letivo 2020, com formato de ensino não presencial, trouxe muitos desafios para os discentes, docentes e para os

setores administrativos da Universidade, particularmente no que tange a administração, execução e andamentos dos cursos. O ano de 2021 surge com evolução da pandemia, medidas mais severas de restrição em função da bandeira preta no estado e de acordo com o Decreto nº 55.767 (de 22 de fevereiro de 2021), o Ensino Superior, só pode funcionar de forma remota. As atividades práticas essenciais para conclusão de curso: pesquisa, estágio curricular obrigatório, laboratórios e plantão, podem funcionar de forma presencial seguindo protocolos e liberação do Comitê de Monitoramento do Corona vírus da FURG, destaca-se esse ponto como grande desafio para Pró-Reitoria de Graduação no ano letivo 2021.

4.5.2 Análise PROPESP

Aproximadamente 30% dos discentes da Pós-Graduação *stricto sensu* participaram da avaliação, enquanto os discentes dos cursos *lato sensu* tiveram uma participação inferior a 10%. A diferença pode estar relacionada a maior vinculação dos discentes nos cursos de mestrado e doutorado, em decorrência de todo sistema avaliativo existente para tais PPGs.

Entre os diferentes cursos também houve grande variabilidade, de 6,6% a 100%, na participação dos discentes dos PPGs. Sendo necessária uma consulta às coordenações dos PPGs onde a participação tenha sido inferior à média menos o desvio padrão entre os PPGs para procurar compreender as causas de uma participação tão baixa.

O instrumento também indica que a maioria dos discentes e docentes concordam com a forma como as atividades de retorno às aulas foram conduzidas pela FURG e com o seu plano de contingência, o que é um aspecto positivo. Também foi destacada a boa condição de infraestrutura, o que permitiu que a maioria das atividades de orientação e pesquisa continuassem a ter seu desenvolvimento totalmente ou parcialmente atendido, o que foi importante no contexto vivido. O atendimento das secretarias dos PPGs e Unidades Acadêmicas também foi considerado satisfatório no âmbito da Pós-Graduação.

Quanto ao número de disciplinas, a observação referente aos motivos para trancamento de disciplinas estar relacionado a horários coincidentes entre disciplinas é motivo de preocupação. Uma das causas raiz pode ser mudanças por parte dos PPGs em relação ao cronograma inicial do semestre. Contudo, as coordenações dos PPGs serão consultadas para buscar identificar as principais causas. Será agendada uma reunião do CPG com os coordenadores de PG com objetivo de solucionar este problema.

De uma forma geral, não é esperado que os discentes de pós-graduação nos cursos *stricto sensu* tenham uma demanda tão grande de disciplinas. Recomenda-

se uma estratificação de disciplinas cursadas na pós-graduação entre os cursos *stricto sensu* e *lato sensu* para tentar identificar as causas da grande variação de disciplinas cursadas nos PPGs.

Quanto às ferramentas digitais utilizadas nas disciplinas, discentes e docentes relataram dificuldades relacionadas ao tamanho dos arquivos para o carregamento na plataforma, visto que gostariam de utilizar arquivos de maior tamanho. Recomenda-se ao CGTI o desenvolvimento de tutoriais para que os docentes possam disponibilizar vídeos das aulas em plataformas como *youtube*, permitindo a economia de armazenamento no AVA FURG. Outra questão importante é a possibilidade de cópia de conteúdos entre diferentes turmas e disciplinas ser possibilitado para minimizar o esforço em repetir a inserção dos conteúdos, principalmente entre turmas.

Houve a percepção de que as ferramentas digitais oferecem oportunidades para os Programas de Pós-Graduação realizarem oferta de disciplinas, especialmente para discentes que estão no mercado de trabalho e não podem receber bolsas de estudos. Os resultados da pesquisa com a boa percepção dos discentes sobre as disciplinas não presenciais é um indicativo de que parte das ofertas dos PPGs poderiam contemplar tal modalidade com o intuito de captar mais alunos. Além disso, também houve um levantamento adequado de ferramentas que podem ser usadas quando ocorrer o retorno das atividades presenciais. Várias dessas ferramentas podem ser usadas para melhorar as atividades da pós-graduação, incluindo a colaboração com docentes de outras IES, nacionais e internacionais, que poderiam ministrar disciplinas, participar de atividades de pesquisa e orientações, melhorando a mobilidade de discentes e docentes na Pós-graduação e promovendo a internacionalização.

De uma forma geral, é possível afirmar que, no âmbito da pós-graduação, o desenvolvimento das atividades de forma não-presencial foi positiva, uma vez que permitiu que várias (não todas) atividades tivessem sua continuidade em um momento de grande dificuldade. Também houve grande desenvolvimento no uso de ferramentas virtuais, para reuniões, trocas de mensagens e documentos. Assim, os

resultados permitem perceber que o uso das ferramentas, no âmbito do ensino presencial, pode ser positivo para as atividades da pós-graduação no futuro.

4.6 Considerações sobre a avaliação dos cursos de graduação - 2022

Os dois últimos Relatórios Gerenciais (RG) apresentados pelos cursos de graduação tiveram forte influência do período de educação remota por causa da Pandemia de COVID-19.

A partir de 2022 a FURG, com a ampla vacinação da população, as atividades acadêmicas voltaram a ser presenciais, nos *campi* da universidade, desde o primeiro semestre letivo, para a Fase 3 do Plano de retorno presencial gradual da FURG, cujas Fases 1 e 2 foram executadas a partir de outubro de 2021.

Para 2022, o planejamento de todos os setores da universidade foi dedicado à volta das atividades presenciais, o que se reflete nas análises dos relatórios entregues pelas coordenações de cursos. A análise dos RG de 2022 foi realizada atentando aos dados relacionados ao ensino da graduação e às competências da PROGRAD.

A partir das discussões provocadas pelas análises e interpretações os dados foram catalogados de forma que estivessem de acordo com as ações da PROGRAD executadas ao longo do ano de 2022.

A seguir, descrevem-se as considerações realizadas pelos coordenadores de cursos de graduação e delinea-se a atuação da PROGRAD que possibilitou o suporte e, conseqüentemente, o avanço e desenvolvimento dos cursos de graduação.

Finalmente, a partir das demandas e necessidades apontadas nos relatórios gerenciais, pretende-se indicar algumas ações que a Pró-Reitoria de Graduação pretende executar no ano de 2023 para prosseguir com o avanço dos cursos de graduação e da universidade.

Considerações sobre os relatórios

A leitura dos 34 relatórios gerenciais permite interpretar que as coordenações de curso e os NDE (Núcleo Docente Estruturante) tiveram uma ação protagonista importante ao longo de 2020, que se manteve em 2021 e seguiu em 2022. As questões que permeiam a avaliação, acompanhamento e melhoria dos cursos continuaram a ter espaço nas discussões dos NDE: análises sobre evasão e retenção dos cursos, revisão e discussão sobre os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) a partir das Diretrizes Nacionais Curriculares (DCN) das áreas (houve uma mudança das DCN em várias áreas, que demandam alterações curriculares dos cursos), com vistas à curricularização da extensão.

Ainda que as ações apontadas nos relatórios sejam prioritariamente do ano de 2021, muitos cursos já apontaram ações realizadas em 2022, dentre as quais, a aprovação das alterações curriculares que incluem a extensão como componente curricular obrigatório. Nesse sentido, há em comum a perspectiva de que com a extensão como unidade curricular os estudantes terão mais contato com a comunidade externa à universidade e com o próprio exercício profissional.

As melhorias do Sistema Acadêmico continuam sendo destacadas pelos cursos nos relatórios gerenciais. Os resultados dos estudos sobre a evasão e retenção são importantes para que análises mais profundas possam ser realizadas de forma a mitigar esse problema presente na FURG e outras universidades públicas federais. Alguns textos tocam na Avaliação Docente pelo Discente (ADD) que tem recebido mais atenção por parte dos cursos e ampliado as discussões com os docentes e os discentes, embora outros textos apontem que a ADD não tem efeitos sobre as práticas docentes.

Os cursos sublinham a importância da Acolhida Cidadã e outras formas de acolhimento realizadas pelos cursos como ações muito importantes para o amparo e a permanência dos estudantes na universidade, sobretudo na volta às atividades presenciais.

Ainda que se reconheça que houve muitos avanços no sistema acadêmico e na comunicação institucional, foram recorrentes as indicações de que há muito a ser realizado, que a comunicação da universidade ainda está bastante aquém do que se deseja em relação à comunicação institucional, os serviços de Internet nos *campi* e o serviço de *e-mail* não é considerado bom pela comunidade acadêmica.

Um fator que tem sido indicado há alguns anos e se mantém é a falta de apoio para que estudantes e docentes participem de eventos e a baixa adesão e falta de envolvimento dos estudantes na participação de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação, e demais atividades promovidas por docentes de seus cursos. Outra questão que se mantém ao longo dos anos é a falta de conhecimento em línguas estrangeiras.

É ressaltado o desejo dos docentes por formações continuadas que sejam específicas para suas áreas, com enfoque em questões que sejam pertinentes a cada curso e área do conhecimento.

Os relatórios gerenciais expressam a sobrecarga de trabalho das coordenações de curso, apesar do apoio incansável de alguns setores da universidade, que tem dado suporte para a manutenção das atividades acadêmicas.

Ao final cabe destacar que na grande maioria dos textos não é possível identificar possíveis ações que possam contribuir para a mitigação dos aspectos negativos apontados nos relatórios gerenciais. Faltam proposições e planejamentos para contribuir no desenvolvimento dos cursos e da universidade.

Perspectivas da Pró-Reitoria de Graduação a partir dos Relatórios Gerenciais

A Pró-Reitoria de Graduação manterá em 2023 programas e projetos iniciados em 2022 ou em anos anteriores, a fim de terminá-los ou desenvolvê-los.

Em 2021, foi criada a Comissão do Programa de Inovação e Flexibilização Curricular, que após estudos sobre currículos, inovação e flexibilização em 2021,

começou a discutir modelos que os cursos da universidade possam utilizar para que seus currículos sejam mais fluidos e inovadores. A comissão terá um trabalho mais intenso em 2023, para que os cursos venham as demandas dos discentes deste milênio que recebemos na universidade e possa vir a contribuir com a diminuição dos nossos índices de evasão e retenção.

As comissões, programas e políticas iniciadas na gestão anterior foram continuados. A Comissão de enfrentamento à evasão e retenção, que tem recebido o apoio primordial do diretor da DAI (Diretoria de Avaliação Institucional), Prof. Luiz Eduardo Nery, elaborou e aplicou um questionário respondido por estudantes evadidos e formados de 2014 a 2019, em 2021, que foi analisado e interpretado pela comissão. Junto à Reitoria, os dados foram apresentados às treze unidades acadêmicas, aos discentes e aos *campi* de São Lourenço do Sul, Santa Vitória do Palmar e Santo Antônio da Patrulha. Após as apresentações os dados foram encaminhados às Unidades Acadêmicas para que realizassem estudos sobre seus cursos e há a previsão de que ocorra em abril de 2023 o Seminário de Evasão e Retenção da FURG, para que a política de enfrentamento à evasão e retenção tome forma a partir das discussões provenientes desse encontro.

A comissão conjunta das Pró-reitorias de Graduação e Extensão e Cultura, que trata da institucionalização da curricularização da extensão nos cursos de graduação, aprovou a Resolução do COEPEA Nº 29, de 25 de março de 2022 que dispõe sobre a Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande – FURG e a Instrução Normativa Conjunta Proexc/Prograd/Furg Nº 1, de 8 de abril de 2022 que regulamenta o processo de curricularização das ações de extensão nos cursos de graduação da FURG. A partir dessas aprovações, as coordenações de curso e NDEs se debruçaram sobre as alterações curriculares. Ao final do ano de 2022 a FURG aprovou 27 cursos com a inserção da extensão e tendo encaminhados para a aprovação em janeiro de 2023 a alteração de 34 cursos de graduação da universidade. Cabe grifar que muitos dos cursos aprovados além da inserção da extensão como componente curricular, atualizaram seus componentes de acordo com as novas Diretrizes Nacionais

Curriculares (DCNs) de suas áreas e, ainda, os cursos de licenciatura abraçaram os pressupostos da Política de Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica da FURG (Resolução do CONSUN Nº 14, de 08 de outubro de 2021) no desenvolvimento de seus cursos.

Entende-se que para as demandas que se colocam é necessário fortalecer o Comitê de Graduação (COMGRAD) como formulador de políticas de gestão universitária. Para além disso, a partir das experiências do PANGEA, institucionalizar o G4E (Grupo de Estudos sobre Educação, Engenharias e Exatas) que reúne as coordenações de cursos das Engenharias e Exatas, assim como docentes que nelas atuam, discutem e problematizam o currículo nesta área do ensino. A institucionalização do G4E e o fortalecimento do COMGRAD, PANGEA, Fórum das Licenciaturas e o Fórum das Engenharia, Exatas e Tecnológicas, auxiliarão em outros programas a serem instituídos, como o de Enfrentamento à Evasão e Retenção de estudantes da graduação, e a consolidação de uma Política de Acompanhamento de Egressos dos cursos de graduação e pós-graduação.

Há ainda o objetivo de fortalecer os Programas Institucionais de Ensino, como Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, Residência Pedagógica (RP) e Programa de Educação Tutorial (PET). Ademais, busca-se ampliar os espaços colaborativos de aprendizagem e aprimorar o sistema de gerenciamento de estágios.

As ações relacionadas aos acervos (incluindo as bases de dados), estão sendo qualificadas por meio da Política de Desenvolvimento de Coleções (PROGRAD Instrução Normativa n. 01/2019). Durante a pandemia, no intuito de dar continuidade às demandas informacionais dos seus usuários, o Sistema de Bibliotecas da FURG (SiB/FURG), assinou e disponibilizou as plataformas de livros eletrônicos (e-books) multidisciplinares, em língua portuguesa, inicialmente, a plataforma escolhida foi a Biblioteca Virtual da Pearson e após e até o momento, a plataforma Minha Biblioteca. Atualmente, a Minha Biblioteca disponibiliza mais de 10 mil títulos em diversas áreas do conhecimento e poderá ser acessado pelos

discentes e servidores, em qualquer dispositivo, por meio do login e senha do sistema da FURG, por meio do seguinte link:

<https://servicos.furg.br/servicos/bibliotecas/minhabiblioteca>.

Em 2022, foi restituída a comissão de avaliação dos acervos, composta por bibliotecários e representantes das unidades acadêmicas da instituição, de modo a otimizar os acervos das bibliotecas do SiB, além disso, mais servidores bibliotecários foram selecionados por meio de remoção interna, para atuarem no setor de aquisição e com isso, pretende-se qualificar ainda mais o setor. No que se refere às capacitações relacionadas à utilização de acervos, além dos treinamentos e tutoriais disponibilizados, foi realizado junto aos docentes recém ingressantes, qualificação específica para busca, solicitação e utilização dos acervos para as bibliografias dos cursos de graduação.

O ano de 2023 continuará a ser laborioso e de muitos desafios para a PROGRAD, responsável pelas questões de ensino referentes aos cursos de graduação, após o retorno das atividades presenciais em 2022, com o acompanhamento das mudanças dos cursos, os processos de avaliações externas que devem ser concretizados.

4.7 Considerações sobre a avaliação dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* – 2022

No ano de 2022, a FURG contou com o total de 34 Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* (PPG), sendo 29 cursos de mestrado acadêmico, 5 cursos de mestrado profissional e 14 cursos de doutorado acadêmico. Com a divulgação dos resultados da Avaliação Quadrienal (2017 - 2020) pela CAPES ao final de 2022, a nota média da FURG aumentou de 3,85 na avaliação 2013-2016 para 4,24. Estes resultados indicam um claro processo de consolidação dos Programas de Pós-graduação da instituição. O principal destaque foi o aumento de 50% no número de PPGs com notas 5 a 7, considerados consolidados, e de 33% em Programas de excelência (notas 6 e 7). Vale destacar ainda que seis PPGs passaram de nota 3 para nota 4 (Administração, Computação, Direito e Justiça Social, Engenharia Oceânica, Geografia, Ensino de Ciências Exatas). Estes PPGs que alcançaram nota 4 poderão enviar propostas para abertura de doutorado. Os Programas de Pós-graduação em Rede Nacional, que contam com a participação da FURG, também apresentaram resultados positivos. O PPG profissional em Administração Pública manteve a nota 3 e os Programas profissionais em Ensino de Matemática e em Ensino de Física alcançaram nota 5. A Figura 133 apresenta a evolução das notas dos PPGs com sede na FURG nas últimas três avaliações, enquanto a Figura 134 apresenta a distribuição das notas dos PPGs da FURG após a finalização do processo de Avaliação Quadrienal 2017-2020. O PPG em Sistemas e Processos Agroindustriais iniciou suas atividades em 2021 e ainda não possui nota, constando como Aprovado.

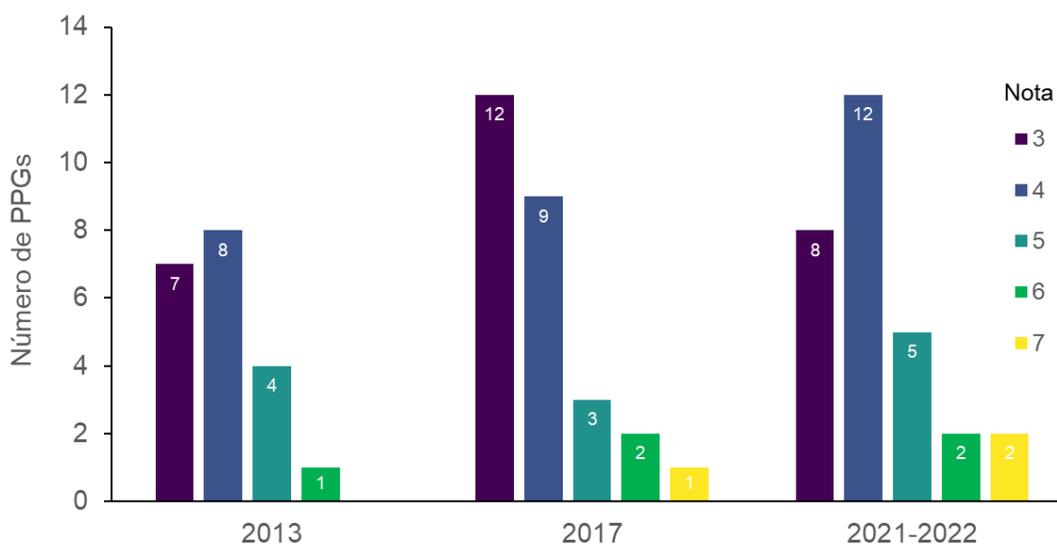


Figura 133- Evolução das notas dos Programas de Pós-graduação da FURG nas últimas três Avaliações CAPES. Somente os PPGs com sede na FURG. (Fonte: PROPESP/DIPOSG)

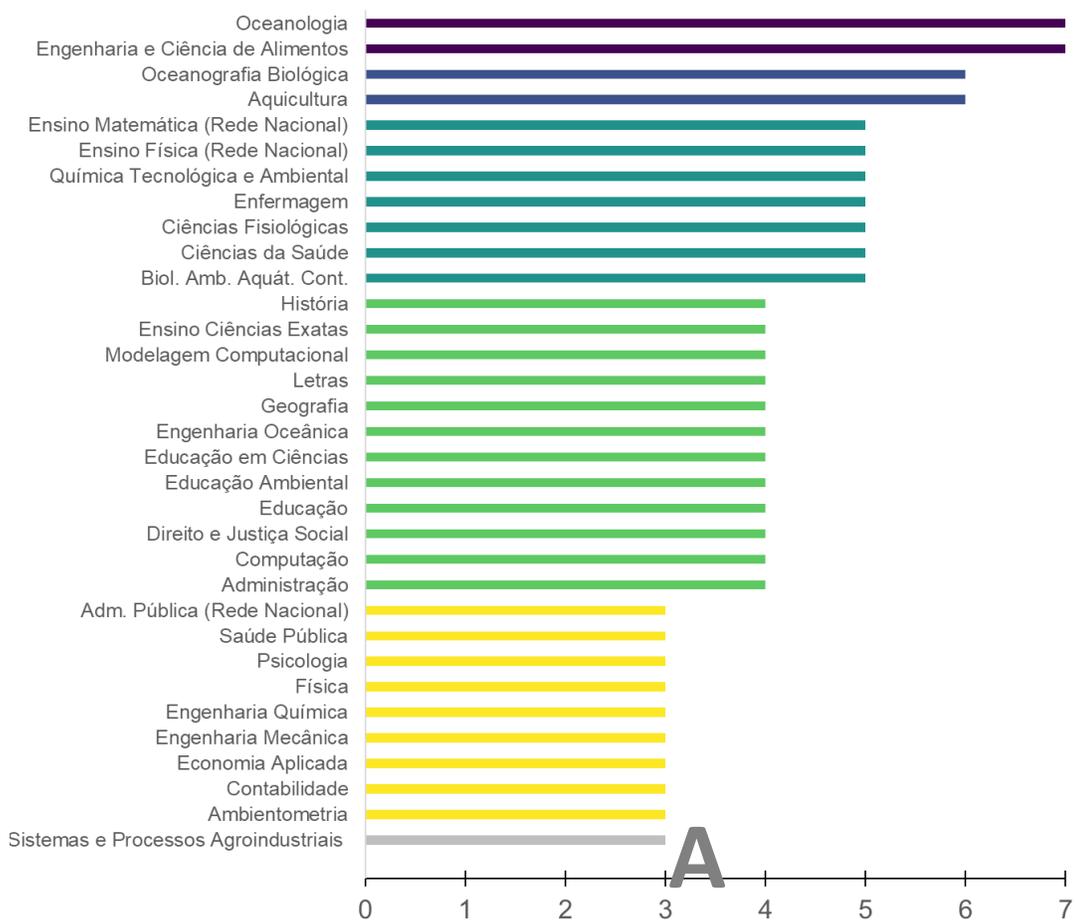


Figura 134 – Distribuição de notas conforme a Avaliação Quadrienal CAPES do período entre 2017 e 2020 (Fonte: PROPESP/DIPOSG)

De modo geral, as notas dos PPGs da FURG refletem o processo de consolidação necessário para alcançar a excelência. Há uma tendência de relação positiva entre a nota e o ano de início de funcionamento do Programa (coeficiente de determinação $R^2 = 0,497$), com PPGs mais antigos apresentando maiores notas, como pode ser observado na figura 135.



Figura 135 - Relação entre a nota do Programa de Pós-graduação e o ano de início do seu funcionamento. São considerados somente os PPGs com sede na FURG. (Fonte: PROPESP/DIPOSG)

Diante deste cenário, buscou-se fazer uma reanálise dos aspectos descritos pelos PPGs como suas fortalezas e fragilidades quando da construção do planejamento estratégico e da autoavaliação em 2021, agrupando os resultados a partir das novas notas recebidas. As informações foram obtidas em 2021-2022, na plataforma Sucupira, a partir do preenchimento pelos PPGs para a Avaliação Quadrienal 2017-2020. Ressalta-se que, devido à alteração de procedimentos gerais de preenchimento da plataforma Sucupira pela CAPES, os resultados de Autoavaliação passaram a ser inseridos somente ao final do quadriênio (possivelmente 2024 ou 2025). Desta forma, faz-se necessário discutir e padronizar a obtenção de resultados a partir de mecanismos internos de Autoavaliação anual dos PPGs.

1 - PONTOS FORTES INDICADOS PELOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Dentre os pontos fortes indicados pelos PPGs, destacamos aqueles citados por pelo menos cinco Programas, conforme apresentado na Figura 136. Os pontos fortes mais citados são o aumento da produção intelectual, a integração com a graduação, a disponibilidade de infraestrutura e a qualidade do corpo docente. De fato, a produção científica da FURG tem aumentado em média 10% por ano, alcançando, em 2022, em torno de 1000 artigos científicos publicados (segundo levantamento DIPESQ/PROPESP na base de dados Web of Science). Tal aumento na produção científica qualificada, produzida principalmente nos PPGs da FURG tem relação direta com a excelente infraestrutura disponível para pesquisa e com a qualificação do corpo docente nos últimos anos. A elevada integração dos PPGs com a graduação ocorre através dos docentes de pós-graduação que, em sua maioria, atuam também na graduação, através dos estágios docência de pós-graduandos e, principalmente, através de programas de iniciação científica.

Os pontos fortes dos PPGs dependem do nível de consolidação do Programa. Assim, é fundamental verificar separadamente conforme a nota da Avaliação Quadrienal 2017-2020, divulgada ao final de 2022, como representado nas Figuras 137, 138, 139 e 140. Para os PPGs nota 3 (Figura 137), os pontos fortes mais citados são a qualidade na formação de recursos humanos e a visibilidade dos PPGs. Os PPGs também destacam o aumento da produção intelectual, incluindo a produção com os discentes, a inserção social e a integração com a graduação.

De forma similar, os PPGs de nota 4 (Figura 138) também destacaram como pontos fortes a inserção social, o aumento da produção intelectual e a integração com a graduação, além da visibilidade regional, qualidade do corpo docente e aumento no número de projetos financiados. Outros pontos fortes que foram citados com frequência são a infraestrutura disponível, a interdisciplinaridade e o aumento do processo de internacionalização.

Para os PPGs nota 5 (Figura 139), os principais pontos fortes são a qualidade da produção intelectual, sobretudo nos estratos superiores do Qualis, a inserção social e a organização da gestão dos PPGs. Por fim, os PPGs notas 6 e 7 (Figura 140) destacam, além da produção qualificada, a internacionalização, a qualidade do corpo docente e o alinhamento com o PDI, missão e vocação da FURG. Interessante notar que PPGs notas 5 a 7 citam ainda o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, organizada pela Organização das Nações Unidas. A infraestrutura disponível para pesquisa também é citada como um ponto forte de destaque independentemente da nota do PPG.

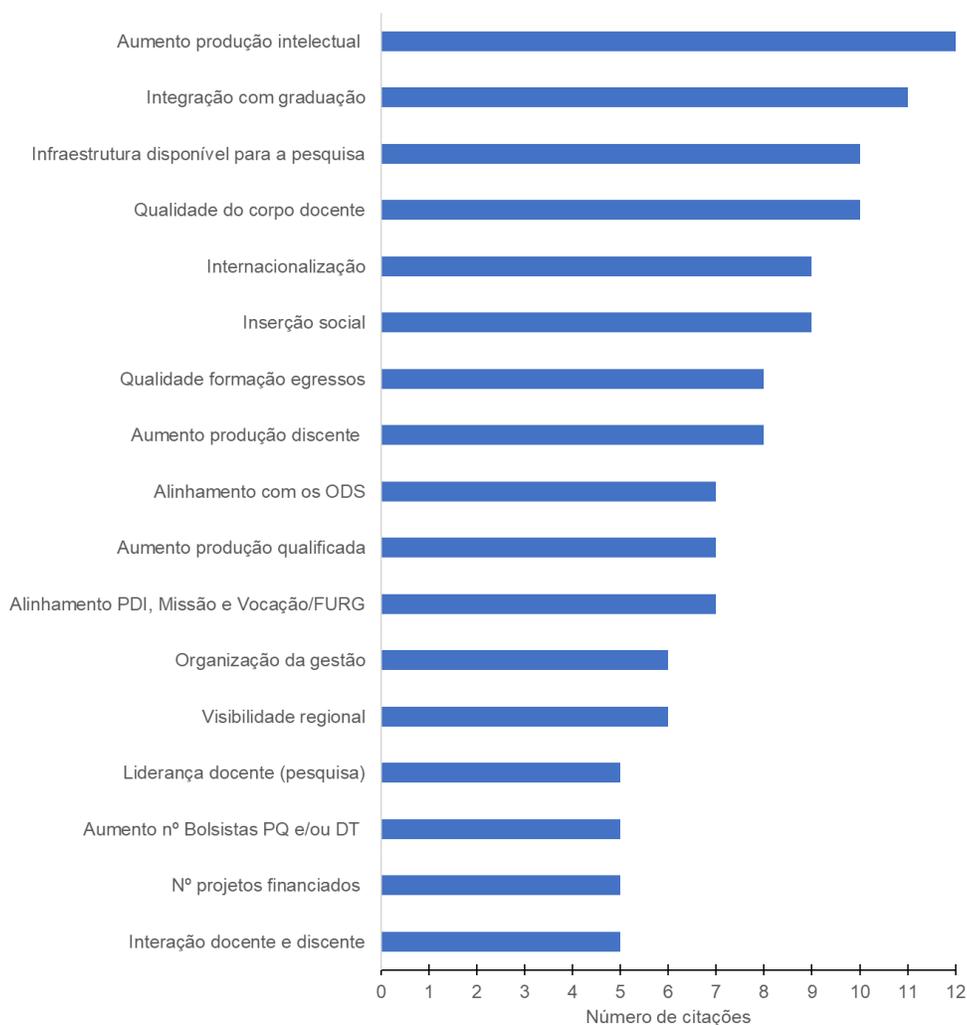


Figura 136 - Pontos fortes indicados pelos Programas de Pós-graduação da FURG. São apresentados somente os pontos fortes citados por pelo menos cinco PPGs. (Fonte: PROPEP/DIPOSG)

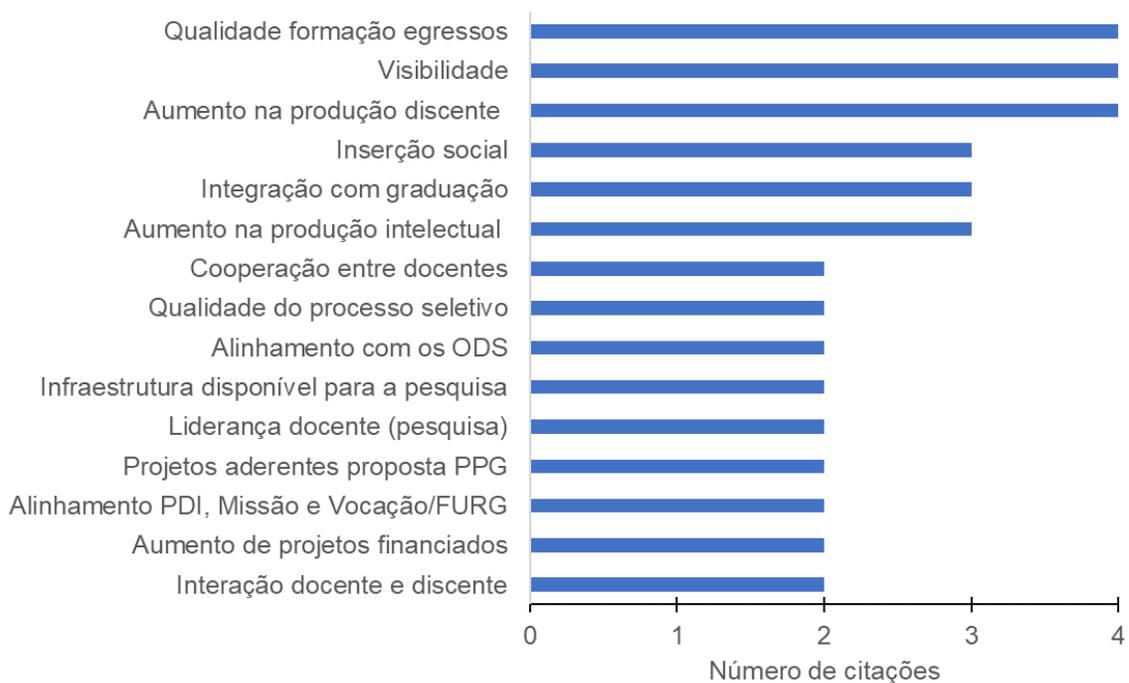


Figura 137 - Pontos fortes indicados por Programas de Pós-graduação nota 3 na Avaliação Quadrienal 2017-2020. São apresentados somente os pontos fortes citados por pelo menos dois PPGs. (Fonte: PROPESP/DIPOS)

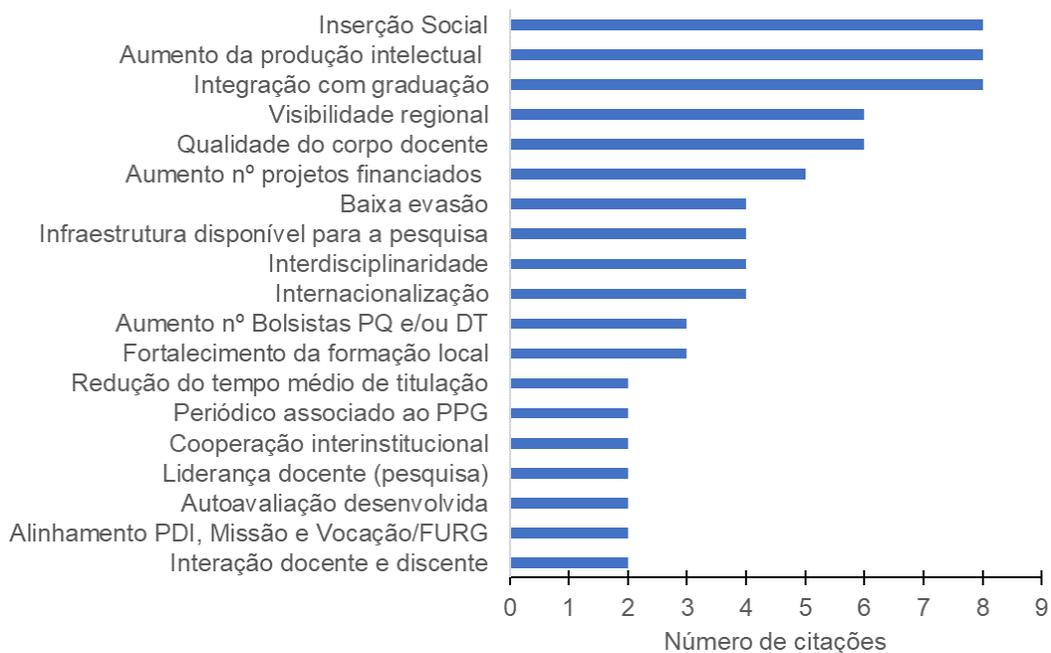


Figura 138 - Pontos fortes indicados por Programas de Pós-graduação nota 4 na Avaliação Quadrienal 2017-2020. São apresentados somente os pontos fortes citados por pelo menos dois PPGs. (Fonte: PROPESP/DIPOS)

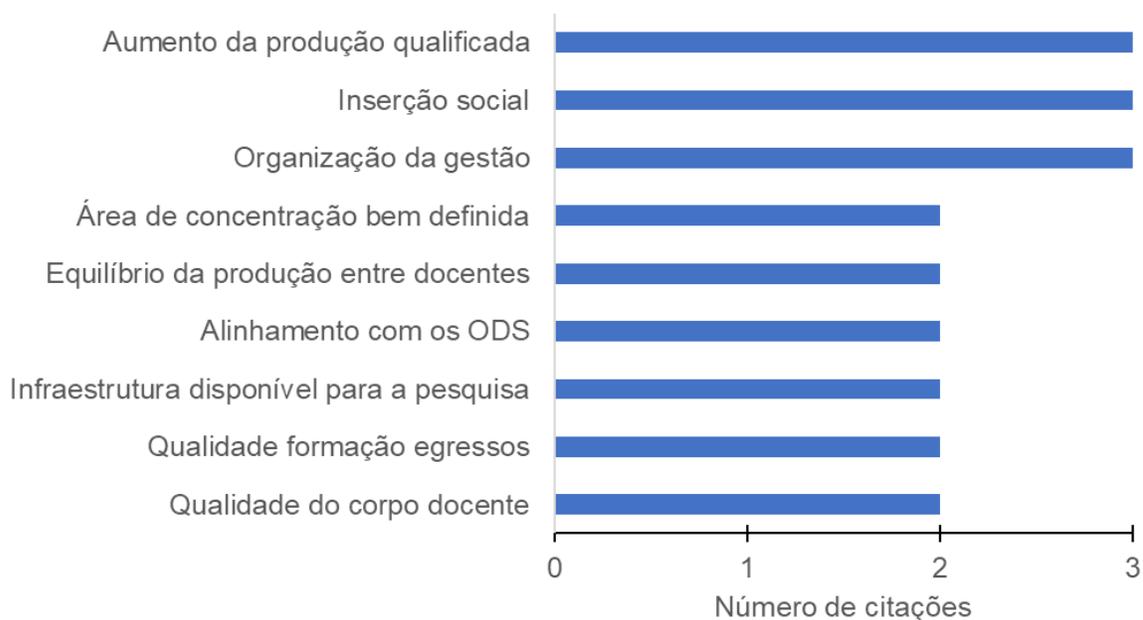


Figura 139 - Pontos fortes indicados por Programas de Pós-graduação nota 5 na Avaliação Quadrienal 2017-2020. São apresentados somente os pontos fortes citados por pelo menos dois PPGs. (Fonte: PROPESP/DIPOSG)

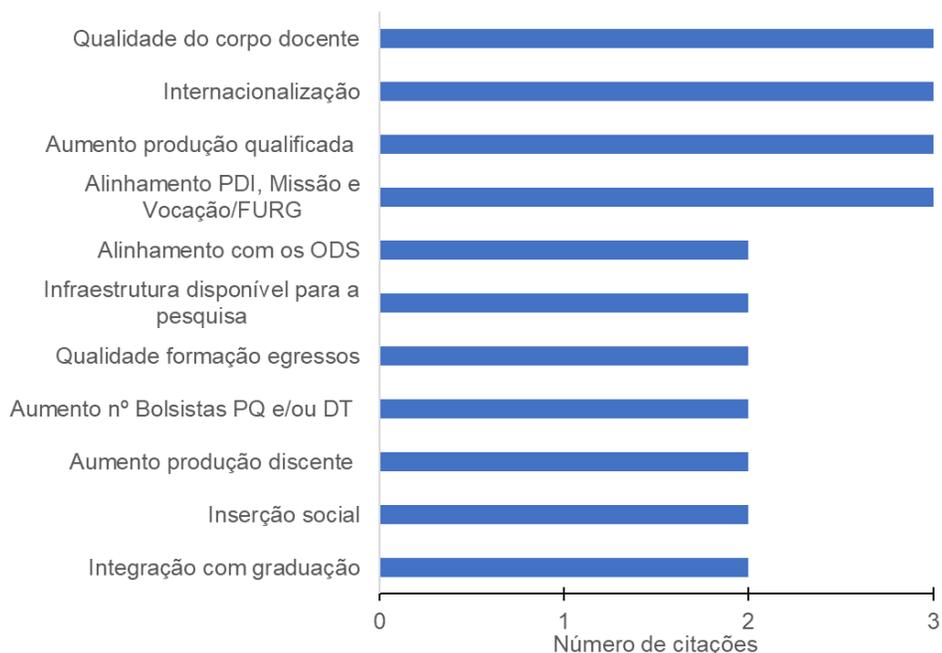


Figura 140 - Pontos fortes indicados por Programas de Pós-graduação notas 6 e 7 na Avaliação Quadrienal 2017-2020. São apresentados somente os pontos fortes citados por pelo menos dois PPGs. (Fonte: PROPESP/DIPOSG)

2 - FRAGILIDADES INDICADAS PELOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (PPGs)

Em relação às fragilidades indicadas pelos PPGs (Figura 141), uma preocupação comum é a pouca aproximação com a comunidade externa à acadêmica, sendo citadas a necessidade de melhoria da visibilidade, da divulgação e comunicação das pesquisas desenvolvidas. De fato, a inserção social e a comunicação externa à universidade são desafios importantes que a pós-graduação precisa enfrentar, seja através de ações de divulgação científica ou de projetos de pesquisa e de extensão que envolvam diretamente a comunidade. Outra fragilidade citada por diversos PPGs inclui a produção discente. Buscando sanar esta questão, os PPGs e a PROPESP vêm, nos últimos anos, trabalhando intensamente em estratégias que alavanquem a produção. Como exemplos podemos citar o apoio à revisão de língua estrangeira de manuscritos científicos de discentes por parte da PROPESP e dos PPGs através de recursos PROAP e a publicação de editais de mobilidade discente que permitem a realização de estágios em centros de pesquisa nacionais e internacionais em áreas vinculadas ao projeto de pesquisa do discente. Além disso, muitos PPGs têm incluído disciplinas de redação científica na estrutura curricular, além da possibilidade de obtenção de créditos pela publicação de artigos. Dois pontos que chamam atenção são a indicação de assimetria na distribuição de alunos e projetos entre orientadores e a estrutura curricular assimétrica em relação às linhas de pesquisa. Diferentemente das fragilidades cuja solução depende de aporte de recursos financeiros, estas podem ser solucionadas internamente a partir de estratégias de gestão a curto e médio prazo, incluindo, por exemplo, reformulação da estrutura curricular e normas para abertura de vagas por docentes. Por fim, cabe ressaltar a fragilidade institucional no acompanhamento dos egressos. Apesar deste ponto ter sido mencionado por um número reduzido de PPGs, é fundamental avançarmos na busca por estratégias que permitam o acompanhamento da vida profissional dos egressos. Atualmente, tal

acompanhamento é feito internamente por cada PPG através, principalmente, da busca de informações no currículo Lattes e de contatos nas redes sociais.

Assim como os pontos fortes, as fragilidades também foram analisadas separadamente conforme a nota da Avaliação Quadrienal 2017-2020, como indicado nas Figuras 142, 143, 144 e 145. Para os PPGs nota 3 (Figura 142), o ponto fraco mais citado é a baixa capacidade de captação de recursos e de cooperações, seguido pela reduzida produção científica em revistas de maior impacto e pela assimetria na distribuição de discente e projetos entre docentes. Estas fragilidades são comuns a PPGs emergentes, que contam comumente com um corpo docente jovem e que ainda precisa maior consolidação científica para ter competitividade na captação de recursos. Neste cenário, é fundamental pensar em estratégias institucionais que possam auxiliar no processo de consolidação da pesquisa em PPGs emergentes, como algumas ações que a PROPESP vem promovendo: chamadas internas para manutenção de equipamentos e para revisão de língua estrangeira de manuscritos, bem como, em conjunto com a PROGEP, disponibilizando vagas aos PPGs para a contratação de professor visitante com experiência formal no exterior.

Para os PPGs nota 4 poucas fragilidades são comuns a muitos Programas (Figura 143), indicando que estes PPGs têm demandas específicas, possivelmente relacionadas com o nível de consolidação e com a área. De qualquer forma, o ponto fraco mais citado é a pouca visibilidade, capacidade de divulgação e de comunicação com a comunidade em geral, problema este que aparece como o mais comumente citado entre todos os PPGs da FURG, incluindo os Programas nota 6 e 7 (ver a seguir).

Os PPGs nota 5 citaram três principais fragilidades, todas relacionadas à produção intelectual discente ou docente (Figura 144). A produção discente também é citada pelos PPGs 6 e 7 (Figura 145), sendo uma fragilidade que perpassa a pós-graduação, independentemente da nota do Programa. Estes dados demonstram claramente a importância de manter ações estratégicas institucionais como as citadas anteriormente, além de fomentar nos PPGs a discussão sobre o papel dos

discentes na produção científica qualificada. Por fim, os PPGs notas 6 e 7 têm uma clara preocupação não somente com a internacionalização, mas também com a inserção social.



Figura 141 - Fragilidades indicadas pelos Programas de Pós-graduação da FURG. São apresentados somente as fragilidades citadas por pelo menos quatro PPGs. (Fonte: PROPESP/DIPOSG)

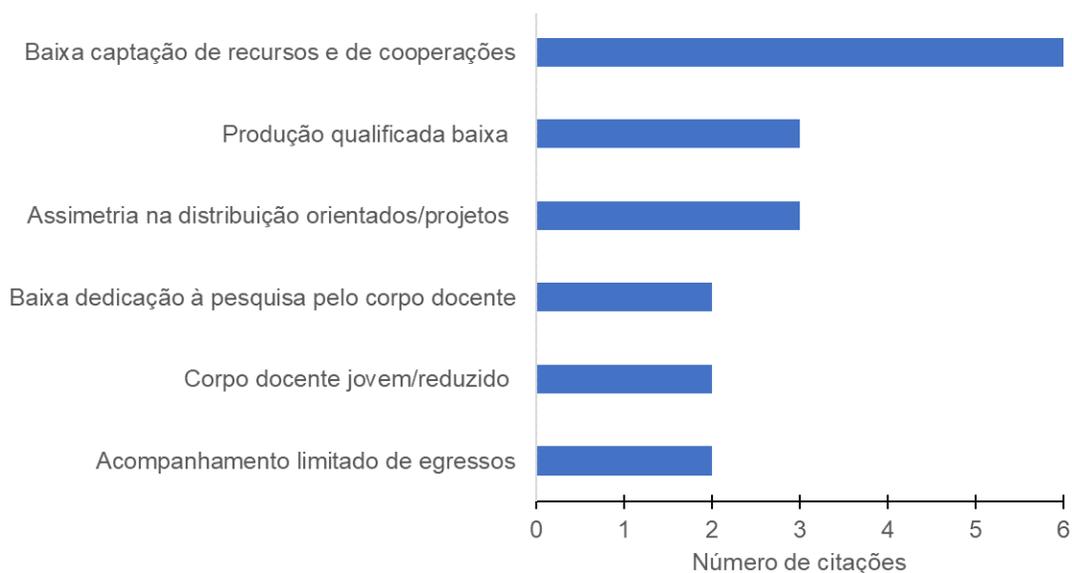


Figura 142 - Fragilidades indicadas pelos Programas de Pós-graduação nota 3 na Avaliação Quadrienal 2017-2020. São apresentados somente os pontos fracos citados por pelo menos dois PPGs. (Fonte: PROPESP/DIPOSG)



Figura 143 - Fragilidades indicadas pelos Programas de Pós-graduação nota 4 na Avaliação Quadrienal 2017-2020. São apresentados somente os pontos fracos citados por pelo menos dois PPGs. (Fonte: PROPESP/DIPOSG)

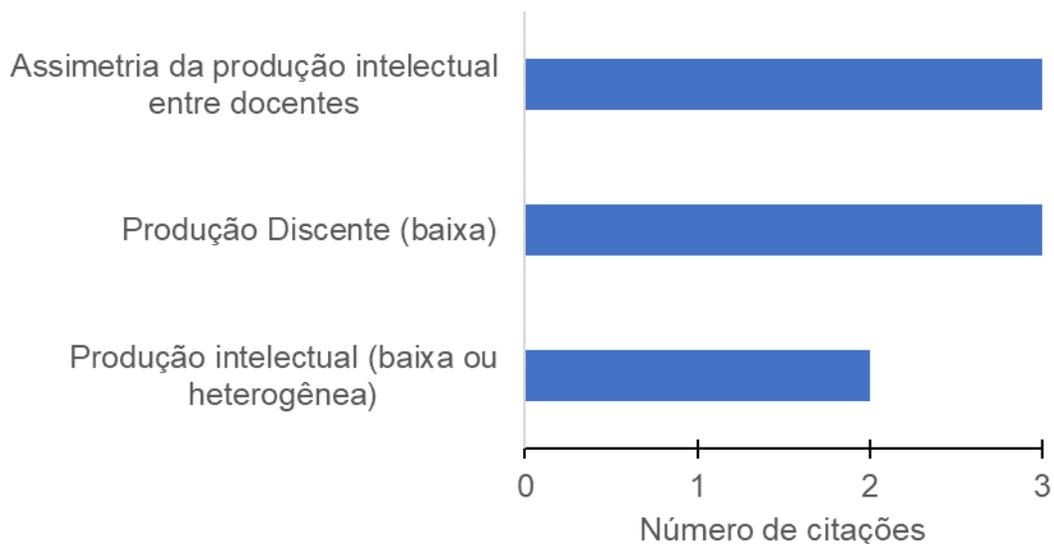


Figura 144 - Fragilidades indicadas pelos Programas de Pós-graduação nota 5 na Avaliação Quadrienal 2017-2020. São apresentados somente os pontos fracos citados por pelo menos dois PPGs. (Fonte: PROPESP/DIPOSG)

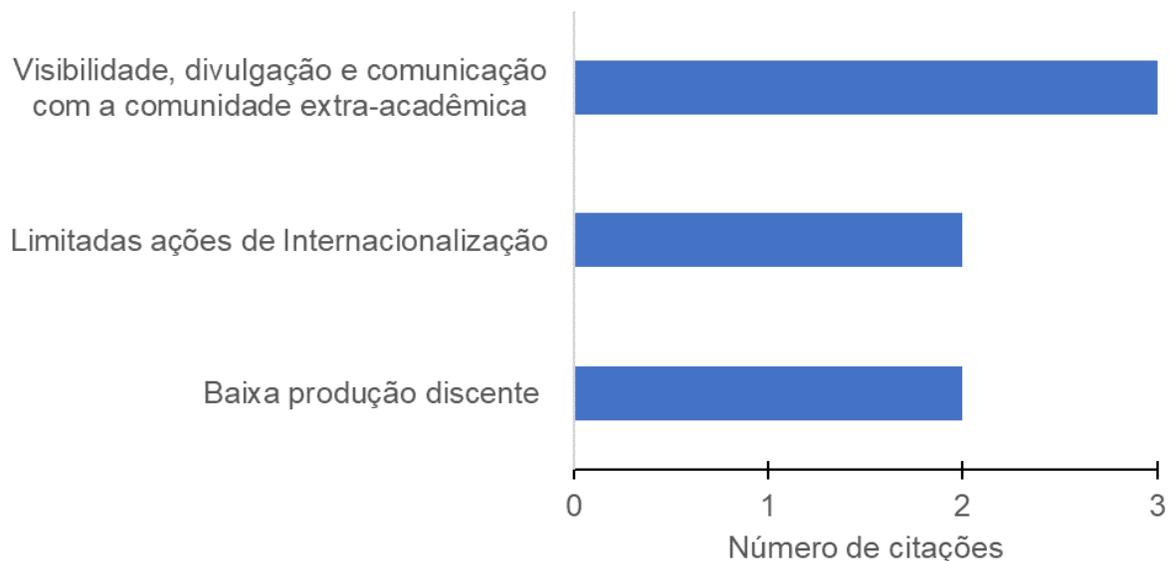


Figura 145 - Fragilidades indicadas pelos Programas de Pós-graduação notas 6 e 7 na Avaliação Quadrienal 2017-2020. São apresentados somente os pontos fracos citados por pelo menos dois PPGs. (Fonte: PROPESP/DIPOSG)

3 - AÇÕES INSTITUCIONAIS PARA FORTALECIMENTO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Com o objetivo de buscar a consolidação dos PPGs da FURG, diversas ações institucionais têm sido realizadas pela PROPESP. Destaca-se a seguir algumas ações realizadas em 2022.

MOBILIDADE DISCENTE: Buscando estimular a mobilidade acadêmica, a PROPESP lançou em 2022 edital de mobilidade discente, contemplando 18 discentes para a realização de missões de estudo no Brasil e exterior. Além disso, doutorandos e docentes de PPGs vinculados ao Projeto Institucional de Internacionalização – CAPES/PrInt– FURG receberam bolsas para a realização de atividades de pesquisa no exterior e um professor visitante veio ao Brasil para estreitar parcerias científicas com pesquisadores da FURG. Finalmente, 110

discentes foram beneficiados com auxílio ao estudante a partir de recursos do PROAP-CAPES para a participação em eventos e cursos e para saídas de campo.

FINANCIAMENTO PARA A REVISÃO DE MANUSCRITOS CIENTÍFICOS: Foi financiada a revisão do inglês de manuscritos de artigos científicos com autoria de discentes dos PPGs para serem submetidos às revistas de estratos superiores da CAPES.

PROMOÇÃO DA INTERNACIONALIZAÇÃO: A regulamentação das atividades acadêmicas remotas pelos PPGs *stricto* e *lato sensu* de modalidade presencial abriu possibilidades de oferta de disciplinas com pesquisadores estrangeiros e em língua estrangeira. Tanto é que, em 2022, PPGs ofertaram disciplinas remotas que contaram, por exemplo, com seminários internacionais ministrados por pesquisadores e pós-graduandos estrangeiros. Destaca-se ainda o estímulo à apropriação de conhecimento a partir de ações de mobilidade internacional, e também nacional, de discentes. Especificamente, PPGs agora têm a possibilidade de criar disciplinas de mobilidade que permitirão a transferência de conhecimento e o reconhecimento de créditos aos discentes, conforme Instrução Normativa PROPESP 02/2022.

GESTÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO: Foi adquirida uma ferramenta online para avaliar e acompanhar a performance dos PPGs, com base em critérios utilizados nas avaliações externas pela CAPES. A ferramenta foi disponibilizada aos coordenadores e secretarias dos PPGs.

4.8 Considerações sobre a Avaliação dos Canais de Comunicação – 2022

A pesquisa dos canais de comunicação, em linhas gerais, aponta, em função da maioria das respostas, para a qualidade do trabalho realizado pela Universidade em relação aos seus canais de comunicação. Quando não, apontam para problemas já diagnosticados no cotidiano de trabalho voltados à melhoria da experiência do usuário, como necessidade de priorizar temas e definir públicos, integrar a linguagem institucional nos canais e nos *campi*, divulgar mais os canais, facilitando o acesso, e o que reforça e valida as próprias demandas internas por melhoria.

Muito interessante, quanto à divulgação, aparecer o papel do usuário como alguém que deve ser ativo e responsável no engajamento. Isso reforça que a responsabilidade de se apropriar das ações da universidade é um compromisso de todos e que depende, em parte, da comunicação. Se comunicação é um caminho de duas vias, o outro lado deve estar disposto a se apropriar das informações. Isso reforça alguns aspectos que vêm sendo discutido internamente pela comunicação da FURG, como o papel dos *stakeholders* (Quem são os nossos? Os temos mesmo? Por que nossos professores, nossos estudantes, nossos técnicos não o são nas suas redes de relacionamento?) e a teoria da espiral do silêncio (Nossos professores, estudantes e técnicos silenciam? Reverberam? Por quê? Podemos contar com eles?). O que não estamos conseguindo externar ainda sobre o quanto o processo de comunicação institucional é colaborativo?

Um exemplo da possibilidade de papel ativo do usuário é o fato da FURG FM estar desde o início da pandemia em formato online, algo que resolve a integração entre os *campi* e os polos de Educação à Distância, mas que parece ainda não ter sido devidamente apropriado pelos usuários.

Por fim, cabe destacar que os resultados são uma grande demonstração da experiência do usuário e devemos nos apropriar deles. Momentos de avaliação levam a pensar e repensar nossos processos, trazendo possibilidades de atuação e melhoria. Conforme as inferências e interpretações dos dados, os pontos de maior

problemática parecem ser muito mais a Organização e a Acessibilidade do que o Conteúdo dos canais em si. Temas que, portanto, merecem a atenção das equipes da Secom para o estabelecimento de estratégias que visem a solucionar os aspectos elencados pelos usuários.

4.9 Dados e Considerações SITC – 2022

A Secretaria de Integridade, Transparência e Controle Social – SITC, que abrange a Ouvidoria, foi criada por meio da Resolução nº 02/2021, de 22 de janeiro de 2021, do Conselho Universitário – CONSUN. A SITC constitui-se em um órgão vinculado à Reitoria, tendo como finalidade a interlocução das questões que envolvem as instâncias universitárias e as comunidades interna e externa, atuando em caráter colaborativo com a Reitoria e as Unidades Acadêmicas e Administrativas da FURG, na qualificação, fortalecimento e monitoramento das ações de integridade, bem como na promoção do acesso à informação e da participação social, a fim de proporcionar a melhoria das atividades desenvolvidas pela Instituição. A SITC compreende a Ouvidoria; a Coordenação de Transparência e Acesso à Informação; a Unidade de Gestão da Integridade; a Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos – CPADS e o Comitê de Gestão da Integridade - CGI.

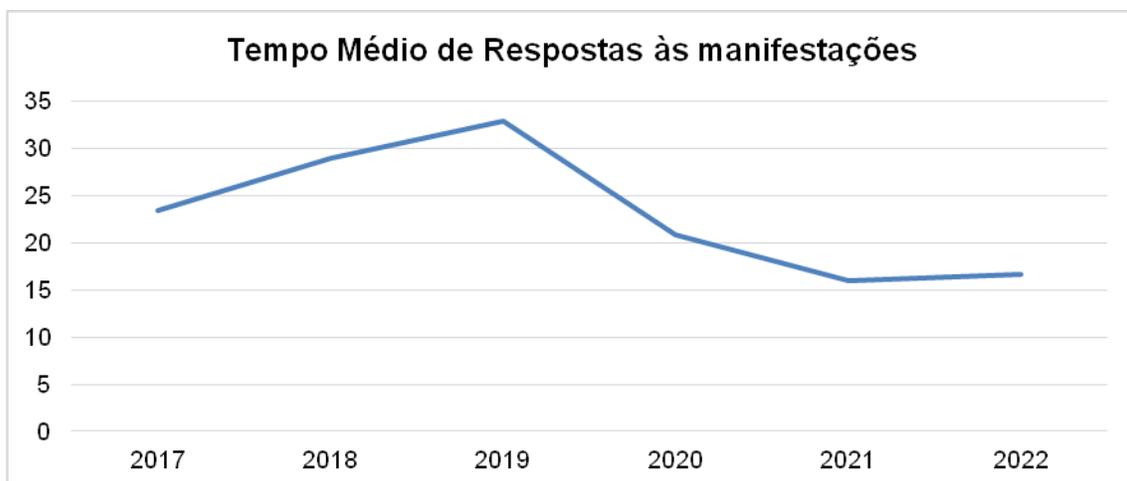
Manifestações recebidas da comunidade universitária e sociedade

A Ouvidoria e o Serviço de Informações ao Cidadão - SIC, em 2021, passam a integrar a estrutura da Secretaria de Integridade, Transparência e Controle Social – SITC. Assim, em 2022, a SITC recebeu 301 manifestações da comunidade universitária e sociedade por meio da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (Fala.BR).



Manifestações recebidas mensalmente

Em 2022, o tempo médio de resposta às manifestações foi de 16,65 dias, notando-se uma diminuição ao longo dos anos. Ressalta-se que a SITC tem envidado esforços para a redução dos prazos, garantindo-se assim que o/a usuário/a obtenha a resposta no menor prazo possível, mantendo-se a qualidade na resposta.



Tempo Médio de respostas às manifestações ao longo dos anos

Ouvidoria

A Ouvidoria da FURG é o espaço destinado ao exercício da cidadania, para receber sugestões, elogios, reclamações, denúncias e solicitações, sendo um canal de comunicação para contribuir com a melhoria da Universidade. A Ouvidoria exerce papel mediador nas relações envolvendo instâncias universitárias e integrantes das comunidades interna e externa, examinando e encaminhando as demandas aos setores competentes, identificando melhorias, propondo mudanças, assim como, apontando irregularidades.

TIPOS DE MANIFESTAÇÕES DE OUVIDORIA

Reclamação: demonstração de insatisfação relativa a serviço público;

Denúncia: comunicação de prática de irregularidade ou ato ilícito cuja solução dependa da atuação dos órgãos apuratórios competentes;

Elogio: demonstração de reconhecimento ou satisfação sobre o serviço oferecido ou atendimento recebido;

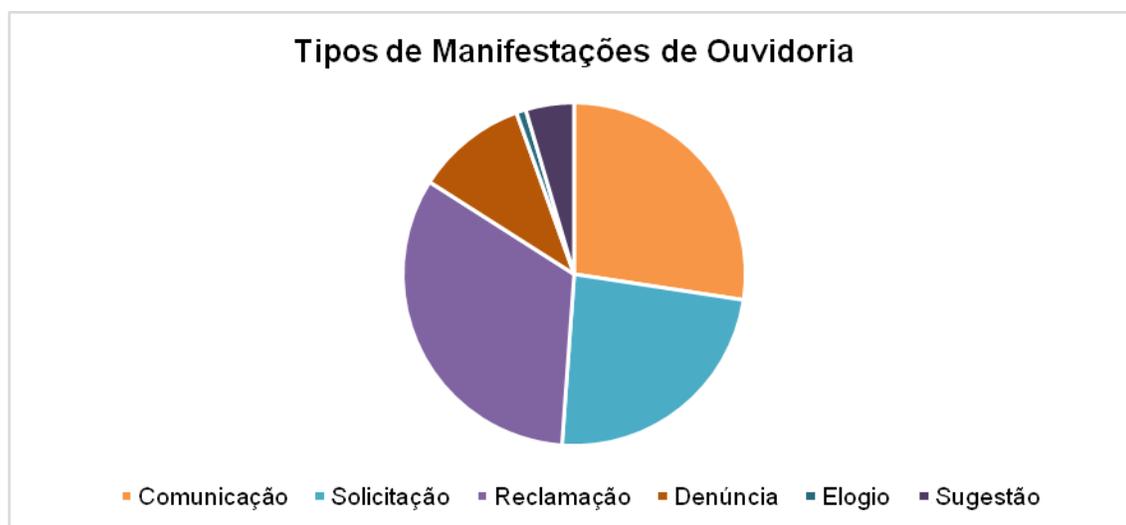
Sugestão: apresentação de ideia ou formulação de proposta de aprimoramento de políticas e serviços prestados pela Administração Pública federal;

Solicitação de providências: pedido para adoção de providências por parte da Administração;

Comunicação de irregularidade: São informações de origem anônima que comunicam irregularidades com indícios mínimos de relevância, autoria e materialidade.

Das manifestações recebidas pela SITC, 219 referem-se às manifestações de Ouvidoria relativas ao Código de Defesa dos Usuários dos Serviços Públicos - Lei nº 13.460/2017, sendo que 10 foram arquivadas seja por duplicidade ou por falta de clareza/informações que impossibilitaram o devido tratamento. As manifestações de Ouvidoria tratadas, em 2022, estão distribuídas em comunicações (27,4%),

solicitações (23,7%), reclamações (32,9%), denúncias (10,5%), elogios (0,9%) e sugestões (4,6%). Cabe destacar que, com relação a 2021, percebeu-se uma redução no recebimento das manifestações do tipo "comunicação" (manifestação anônima), o que pode significar um índice maior de confiança, no que se refere à proteção ao denunciante/manifestante.



Tipos das manifestações recebidas na Ouvidoria

Transparência e Acesso à Informação

Em 2022, foram recebidos e respondidos 82 pedidos de acesso à informação. Esses pedidos são regidos pela Lei de Acesso à Informação 12.527/2011, e regulamentados, na FURG, pela Portaria 1.482/2018. Dessa forma, cada Pró-Reitoria e Unidade Acadêmica possui um ponto focal para tratar da interlocução entre o Serviço de Informação ao Cidadão - SIC e a respectiva unidade. Das solicitações recebidas, 60 foram atendidas integralmente, sendo que nenhum pedido foi negado, 7 parcialmente concedidos e 2 não se tratavam de pedido de acesso à informação, sendo a maioria relativas à pesquisa de opinião.



Tipos de respostas aos pedidos de acesso à informação

Recursos recebidos de acesso à informação

A Lei de Acesso à Informação - LAI permite a possibilidade de interpor recurso contra as negativas de acesso à informação, contra as respostas e contra as omissões da Instituição. Diante disso, os cidadãos possuem um prazo de 10 dias para interpor recurso. No ano de 2022, foi recebido 1 recurso, em primeira instância (recurso ao superior hierárquico). Esse recurso apresentou a seguinte motivação, de acordo com o solicitante: informação recebida não corresponde à solicitada, tendo sido parcialmente deferido.

Pesquisa de Satisfação (Fala.BR)

Na plataforma Fala.BR, os manifestantes são convidados a realizar uma pesquisa de satisfação quando sua manifestação é concluída. A pesquisa abrange questões sobre a qualidade da resposta, os prazos e ao sistema, tendo um retorno satisfatório em relação à qualidade das respostas tanto em relação às manifestações de ouvidoria, considerando 20 respostas, quanto de acesso à informação, considerando 10 respostas.



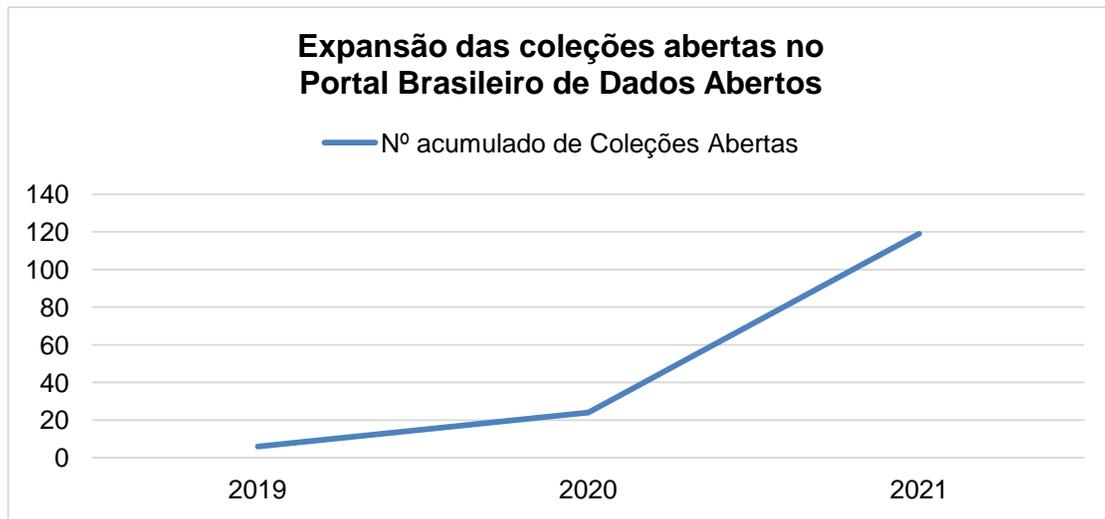
Satisfação dos usuários em relação aos serviços da Ouvidoria



Satisfação dos usuários em relação aos serviços de acesso à informação

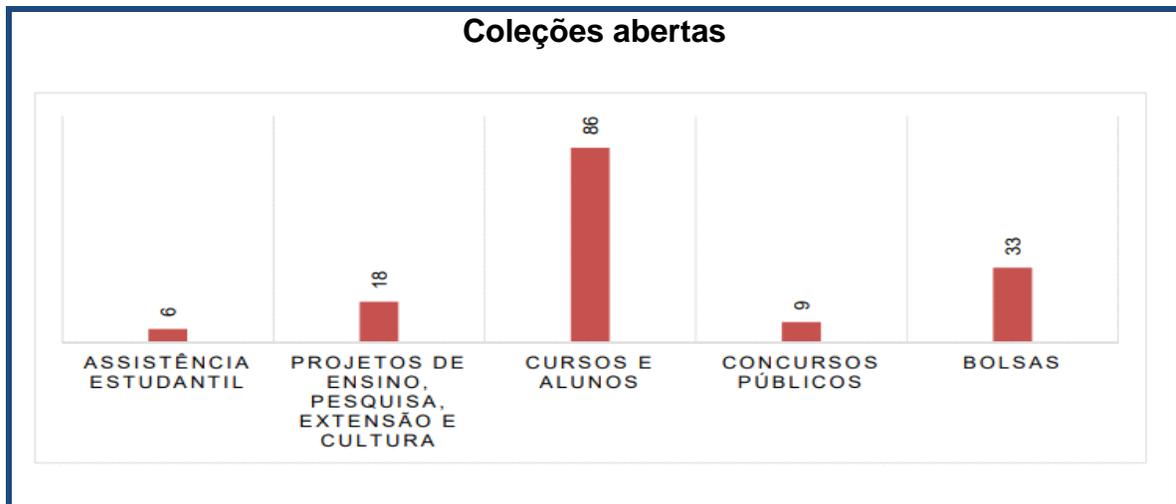
Plano de Dados Abertos – PDA

A 1ª edição do Plano de Dados Abertos - PDA, aprovado pela Resolução n.º 19/2019 do Conselho Universitário – CONSUN, resultou na abertura de 152 coleções integradas junto ao Portal Brasileiro de Dados Abertos.



Expansão das coleções abertas no Portal Brasileiro de Dados Abertos

Essas coleções ou bases de dados referem-se aos dados de assistência estudantil, projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura, cursos, alunos, editais e concursos públicos da Instituição, bem como bolsas institucionais custeadas pela FURG.



Coleções abertas na Plataforma Brasileira de Dados Abertos por assuntos

Destaca-se que os dados abertos são atualizados de forma automática e integrada aos sistemas FURG, não necessitando de atualização manual, exigindo-se apenas um trabalho prévio de análise de eventuais restrições de acesso à informação. Nesse sentido, ressalta-se que todos os dados foram analisados pela Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos - CPADS, garantindo a proteção dos dados que possuem restrições de acesso à informação, em consonância com a Lei de Acesso à Informação - LAI e demais legislações e normativas referentes ao tema. A CPADS atua em conjunto com servidores das unidades responsáveis pelos dados envolvidos. Cabe destacar que, desde o início da vigência da 1ª edição PDA, foram analisados 2.243 dados pela Comissão.

Continuando a execução da Política de Dados Abertos, foi instituído, pela Portaria nº 1506/2021, um Grupo de Trabalho (GT), coordenado pela Coordenação de Transparência da Secretaria de Integridade, Transparência e Controle Social (SITC), e composto, também, por servidores da Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação (PROITI), Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD) e Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (ICEAC). O GT foi designado com as atribuições de revisar as coleções abertas na execução da 1ª edição e de elaborar a proposta da nova edição do PDA. Nesse viés, foi elaborada a proposta da 2ª edição do PDA, que terá vigência de janeiro de 2023 a janeiro de 2025, encaminhada para análise do Comitê de Governança Digital (CGDIG) e para a Controladoria Geral da União (CGU), com previsão de aprovação para o primeiro trimestre de 2023.

Mais detalhes sobre o Plano de dados abertos da FURG podem ser acessados em: <https://acessoainformacao.furg.br/dados-abertos.html>.

Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos – CPADS

A Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos – CPADS, coordenada pela SITC, instituída pela Portaria 0111/2019, composta pela Coordenadora de Transparência e Acesso à Informação, duas representantes do Arquivo Geral e um representante da Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação – PROITI, especificamente da área de segurança da informação, emitiu 5 pareceres em 2022, sendo relativos às análises: I) de planos e relatórios de auditoria interna; e II) de disponibilização de listas nominais de alunos.

Outrossim, no primeiro semestre de 2022, a CPADS deu início à construção da proposta da Política de Classificação da Informação quanto à confidencialidade da FURG. Essa política foi finalizada e aprovada pelo Conselho Universitário (CONSUN), por meio da Resolução CONSUN/FURG nº 17, de 09 de dezembro de 2022, dispendo sobre as diretrizes e procedimentos gerais para classificação da informação quanto ao acesso à informação e possíveis restrições e hipóteses de sigilo.

Transparência Ativa

Em relação aos itens de Transparência Ativa, são 49 itens, os quais a Controladoria Geral da União - CGU e o Tribunal de Contas da União - TCU monitoram com base na legislação vigente. Em 2022, 47 dos 49 itens estão cumpridos, conforme avaliação da CGU. Nesse sentido, de acordo com o painel de Transparência a Instituição, atualmente, cumpre 95,92% dos itens exigidos pela LAI. Além disso, a FURG está envidando esforços para que os itens faltantes sejam publicados no formato adequado. Ressalta-se que, durante o exercício de 2022, a FURG implementou o e-agendas e cadastrou 6 dos 8 serviços, referentes à Carta de Serviços no portal de serviços do governo federal, atendendo, assim, os 49 itens obrigatórios, faltando apenas a validação da CGU para o cumprimento de 100% no painel de transparência ativa.

Unidade de Gestão da Integridade - UGI

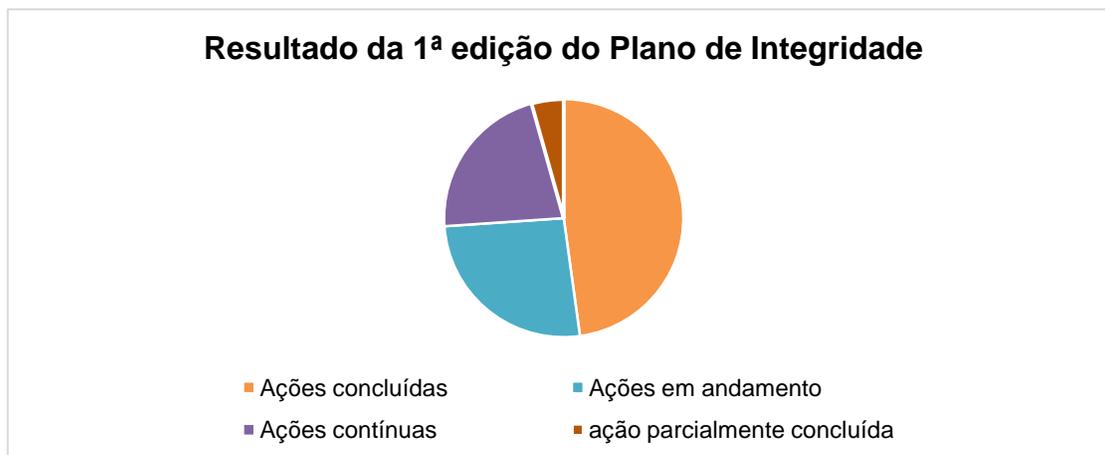
A Secretaria de Integridade, Transparência e Controle Social – SITC, como Unidade de Gestão da Integridade – UGI, conforme estabelecem a Portaria nº 0249/2021 e o Regimento Interno da SITC, aprovado pela Deliberação 022/2021 – COEPEA, tem como objetivo coordenar a implementação do Programa de Integridade, no âmbito da FURG e exercer o seu monitoramento contínuo, por meio das ações previstas no Plano de Integridade, visando o aperfeiçoamento na prevenção, detecção e combate à ocorrência de atos lesivos, tendo como competência promover a sensibilização, capacitação e outras ações relacionadas à gestão da integridade na Instituição.

Plano de Integridade

No decorrer de 2022, com apoio do Comitê de Gestão da Integridade – CGI, a UGI elaborou, por meio de um Grupo de Trabalho, designado pela Portaria nº 1635/2021, a 2ª edição do Plano de Integridade da FURG. Com as atribuições de revisar o Plano de Integridade (2020-2021) e elaborar a 2ª edição do documento, o GT, ao longo do segundo semestre de 2021, trabalhou na construção do novo Plano, finalizando a proposta no primeiro semestre de 2022. Assim, por meio da Resolução 12/2022, de 7 de outubro de 2022, a 2ª edição do Plano de Integridade da FURG foi aprovada pelo Conselho Universitário – CONSUN.

A 2ª edição do plano apresenta os resultados obtidos pela 1ª edição, assim como ações outras, baseadas em diagnósticos prévios, relatórios e pesquisas sobre integridade, contextos e cenários, identificação e avaliação de riscos, no sentido de consolidar os princípios éticos e de integridade em nossa Instituição, propor medidas de tratamento, com vistas à melhoria de processos e sistemas internos e ao fortalecimento dos valores institucionais que guiam as ações da Universidade, contribuindo para o aperfeiçoamento da gestão e subsidiando uma tomada de decisão com mais integridade.

Cabe destacar, no que diz respeito ao resultado da 1ª edição do Plano de Integridade da FURG, o qual previu 23 ações de integridade, que 11 foram concluídas, 1 foi parcialmente concluída, 6 encontravam-se em andamento e 5 são ações contínuas.



Resultado da 1ª edição do Plano de Integridade da FURG

No que se refere a 2ª edição do Plano, que teve o início de sua vigência em outubro de 2022, apresentamos algumas ações de integridade que já foram concluídas:

- Sistema Eletrônico de Agendas do Poder Executivo Federal (e-agendas) está em funcionamento, considerando CD1 e CDs2, em consonância com a legislação;
- A proposta da Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais está em análise no Gabinete do Reitor;
- A Política de classificação quanto à confidencialidade foi aprovada no CONSUN;
- O Módulo Triagem do Fala.BR para o tratamento de manifestações recebidas na Ouvidoria está em funcionamento, já com todos/as os/as Colaboradores/as cadastrados no sistema e termos de confidencialidade e compromisso assinados;

- Foi emitida a Portaria SITC/FURG nº 01/2022, de 19 de dezembro de 2022, que dispõe sobre as atividades de Ouvidoria, o tratamento das manifestações recebidas e o uso da Plataforma de Ouvidorias do Poder Executivo Federal.

A 2ª edição do Plano de Integridade da FURG está disponível no site da Universidade (<https://www.furg.br/gestao-da-integridade>).

Avaliação dos Programas de Integridade

A Controladoria Geral da União (CGU) iniciou a avaliação dos Programas de Integridade dos Órgãos/Entidades que compõem o Sistema de Integridade Pública do Poder Executivo Federal (SIPEF), conforme disposto nos incisos III e V do artigo 5º do Decreto nº 10.756/2021. A avaliação tem como objetivos centrais: consolidar e integrar orientações e critérios; fomentar o amadurecimento conjunto e coordenado de todo o SIPEF; e promover a articulação e cooperação técnica entre as unidades integrantes do SIPEF (CGU e Unidades Setoriais).

A avaliação consistiu num diagnóstico da Unidade Setorial, em que as Unidades de Gestão de Integridade (UGIs) realizam um levantamento do Programa de Integridade do Órgão/Entidade, além de fornecer informações e documentos sobre o tema, por meio do questionário de avaliação disponibilizado pela CGU, via Lime Survey, pelo período de 29/8/2022 a 23/09/2022. Assim, em outubro de 2022, a SITC, enquanto UGI realizou a avaliação, obtendo como diagnóstico o atendimento de 91,17% dos itens avaliados. A partir do diagnóstico foram realizadas 2 reuniões com a UGI, Reitor e CGU para firmar compromisso e um plano de ação para 2023, com referência aos itens não atendidos.

Comitê de Gestão da Integridade – CGI

A Gestão da Integridade da FURG, conforme dispõe o Regimento Interno da SITC, conta ainda com o Comitê de Gestão da Integridade – CGI, de caráter consultivo, composto pelas Instâncias de Integridade da Universidade, quais sejam: a Secretaria de Integridade, Transparência e Controle Social – SITC, que inclui a Unidade de Gestão de Integridade, a Coordenação de Transparência e Acesso à Informação – CTAI e a Ouvidoria, a Comissão de Ética da FURG, a Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares – CPPAD, a Auditoria Interna, o Comitê de Governança, Riscos e Controle Interno, a Coordenação de Ações Afirmativas, Inclusão e Diversidades – CAID, a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD e a Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – PROGEP, conforme a última Portaria, nº 1668/2022.



Instâncias de Integridade da FURG

Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD

A SITC participa como coordenadora adjunta do Comitê Gestor de Proteção de Dados Pessoais - CGPD. Em 2022, o referido Comitê elaborou o relatório referente aos marcos de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) da FURG, incluindo 18 recomendações iniciais de adequação à referida Lei. O CGPD ainda finalizou a proposta de Política de Proteção de Dados Pessoais e Privacidade (PPDP), que foi encaminhada para análise do Gabinete do Reitor, com a finalidade de estabelecer diretrizes e procedimentos para proteção e privacidade dos dados pessoais tratados pela Instituição, relacionados à promoção do ensino, pesquisa, extensão e gestão, conforme a legislação vigente e o diagnóstico encaminhado pelo Tribunal da Contas da União em 2021. No que consiste a promoção das capacitações/sensibilizações, foram divulgados cursos e lives promovidos por outros órgãos relativas à LGPD e a Lei de Acesso à Informação, assim como a oferta de uma oficina institucional na Mostra de Produção Universitária (MPU) para a comunidade universitária.

Outras participações da SITC

Com relação à presença da SITC em Comissões e Comitês, destacam-se a representação como convidada nas reuniões realizadas pela Diretoria de Avaliação Institucional e pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, tendo em vista a Lei 13.460/2017 que dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública e as formas de participação do cidadão na avaliação das políticas públicas e os serviços.

A SITC também é integrante do Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos; do Comitê de Governança Digital; do Comitê de Ações Afirmativas, Inclusão e Diversidades; da Comissão Especial de Combate ao Assédio; da Comissão Temática de Assuntos Indígenas; da Comissão Temática de Gênero e Diversidade, além dos seguintes Grupos de Trabalho: GT para elaboração da Política de Privacidade; GT para elaboração da GT Política de Segurança da

Informação; GT para elaboração da GT Carta de Serviços Digitais (Editores de Serviços do Gov.BR) e GT para elaboração do Código de Ética e Conduta da FURG.

Capacitações

Cabe destacar que dentre as ações previstas na 2ª edição do Plano de Integridade, previu-se capacitar os pontos focais e servidores (as), referentes às normas sobre acesso à informação como uma ação contínua. Nesse sentido, no segundo semestre de 2022, foram realizadas duas capacitações, referentes às normas sobre acesso à informação, uma no Curso de Arquivologia e outra na Mostra de Produção Universitária – MPU.

No Curso de Arquivologia, a atividade envolveu a apresentação da SITC e seus Comitês; a estrutura da SITC; Autoridade de Monitoramento da LAI/Coordenação de Transparência/Comissão de Avaliação de Documentos Sigilosos; Comitê Gestor de Proteção de Dados Pessoais; trabalhos SITC x Arquivo, dentre outras atividades.

Na MPU, a SITC apresentou a Oficina “Conciliando conceitos de transparência e restrições de acesso à informação”, objetivando articular conceitos sobre transparência e restrições de acesso, em consonância com normativas vigentes, tais como a Lei de Acesso à Informação – LAI e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD, buscando fomentar a cultura da transparência e a troca de saberes, por meio do entendimento da complementaridade das legislações, visando que a comunidade universitária reconheça seus direitos tanto de acesso à informação quanto de proteção de seus dados pessoais.

4.10 Avaliação do andamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023)

O atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o último dos três planos previstos para o ciclo do atual Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que é o planejamento estratégico da FURG. O atual PDI tinha a previsão de terminar no final de 2022, entretanto a Universidade resolveu, no primeiro semestre de 2021, em função da pandemia, prorrogar seu encerramento até o final de 2023, conforme Resolução 013/2021 - CONSUN (Volume III, Anexo G). Portanto, neste relatório, o PDI é referenciado como PDI 2019-2023. O ponto de partida de sua construção foi a revisão do PDI 2015-2018. Essa revisão iniciou-se com a realização do II Congresso de Autoavaliação FURG 2017, organizado pela CPA, que ocorreu nos dias 21 e 22 de novembro de 2017 e recebeu cerca de 300 inscritos, reunindo representações da comunidade interna e externa em um debate que auxiliou a elaboração do atual PDI. Paralelo às ações para realização do II Congresso de Autoavaliação, o Comitê Assessor de Planejamento (CAP), cuja principal atribuição é atuar em caráter permanente no planejamento estratégico da Universidade, retomou suas atividades em outubro de 2017 focado na elaboração da metodologia para construção do PDI 2019-2023. No Volume III, Anexo H deste relatório estão essa composição de 2017, bem como, a atual composição do Comitê, que em 2022, visando vincular o CAP com a gestão superior da Universidade e a aproximação da execução do planejamento foi elaborada a Portaria nº 2881/2022 - Gabinete do Reitor. A metodologia definida pelo Comitê, na época, contou com consultas aos trabalhadores terceirizados (com participação de 231 trabalhadores), à comunidade externa (com participação de 273 pessoas) e aos estudantes (com participação de 726 estudantes) para envio de sugestões para o PDI, bem como com a realização de Seminários nas Unidades Acadêmicas e Administrativas para análise dos resultados da pesquisa de opinião da Autoavaliação 2018. Os Seminários foram conduzidos pelas Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAPs).

De posse de todos os resultados mencionados, o CAP iniciou o trabalho de análise e sistematização das informações em objetivos e estratégias. Para tal, o

Comitê foi dividido em grupos de trabalho durante os meses de agosto e setembro de 2018, para o trabalho de análise das contribuições e construção do PDI 2019-2023 respeitando os Eixos Norteadores do PDI 2015-2018. Ao longo dos meses de outubro e novembro de 2018, o CAP debateu os resultados dos trabalhos de cada GT chegando a uma prévia do PDI 2019-2023, aprovada por todos os membros do Comitê.

No dia 29 de novembro de 2018, o CAP promoveu o Seminário de Apresentação da Prévia do PDI 2019-2023. O seminário foi aberto a toda comunidade interna e externa à FURG. Ao final do evento, a prévia do PDI 2019-2023 foi disponibilizada na página da Universidade e foi estabelecido o dia 05/12/2018 como prazo final para que a comunidade pudesse enviar suas críticas e contribuições ao documento antes de seu envio para apreciação do Conselho Universitário (CONSUN). Ao final do prazo, foram recebidas 9 contribuições que em reunião específica do Comitê foram analisadas, debatidas e, conforme o caso, incorporadas ao PDI. Todas as contribuições recebidas tiveram retorno sobre a posição do CAP, reforçando o caráter colaborativo do processo. Em reunião realizada no dia 21/12/2018, o CONSUN (Conselho Universitário) aprovou o PDI 2019-2023, conforme Resolução 027/2018 (Volume III, Anexo F).

O PDI 2019-2023 é composto por 54 objetivos e 338 estratégias distribuídas em 13 Eixos Norteadores: I – Ensino de Graduação, II – Ensino de Pós-Graduação, III – Pesquisa, IV – Inovação Tecnológica, V – Extensão, VI – Cultura, VII – Assuntos Estudantis, VIII – Gestão de Pessoas, IX – Infraestrutura, X – Gestão Ambiental, XI – Gestão da Informação, XII – Comunicação Institucional e XIII – Gestão Institucional. Em relação ao PDI 2015-2018, houve a criação de um novo eixo, o da Comunicação Institucional, desmembrado do eixo Gestão da Informação. Houve também modificações nos Programas definidos no PDI. A primeira delas foi a mudança na nomenclatura: os até então Programas Institucionais Transversais passaram a ser denominados Programas do PDI. O número de Programas também mudou: os então 29 programas foram reduzidos para 22. Essa redução se deu em virtude do agrupamento daqueles programas que apresentavam finalidades semelhantes ou

complementares. Em cada Programa do PDI foi definida uma Unidade Responsável que é encarregada de concentrar e gerenciar os esforços e eventuais recursos alocados.

O PDI 2019-2023 é o primeiro a apresentar indicadores definidos para cada um de seus objetivos, com a finalidade de acompanhar, anualmente, a sua evolução. No primeiro trimestre de 2019, o CAP, tomando por referência as contribuições recebidas, apresentou as estratégias prioritárias dentro de cada objetivo.

Como instrumento para o alcance dos objetivos e estratégias, a FURG elabora, a cada exercício, o Plano de Ação Anual da Universidade, resultante das propostas encaminhadas pelas Unidades Gestoras (Gabinete do Reitor e Pró-Reitorias) e Unidades Acadêmicas. As propostas das Unidades Gestoras por sua vez consideraram os planos de ação das Unidades Acadêmicas, dos *campi* fora da sede e dos órgãos vinculados à Reitoria.

Em relação ao esforço feito pela FURG para execução do seu PDI, verificamos que no Plano de Ação referente ao ano de 2019, primeiro ano do PDI 2019-2023, foram planejadas 974 metas. Dessas metas, mais de 80% foram executadas ou parcialmente executadas. Para 2020, foram planejadas 1081 metas, sendo que 64% foram executadas ou parcialmente executadas. Em 2020, o impacto da pandemia no planejamento da Universidade foi bem grande. O aumento no número de metas observado nesse ano foi devido à Universidade, no meio do ano, ter inserido 72 metas não planejadas inicialmente, para atender a situação de pandemia, seja para ajuda à comunidade ou para adequação das atividades da Universidade à nova situação de trabalho. Das metas inicialmente previstas, um percentual alto de 31,5%, não pode ser realizado. Em 2021 foram planejadas 989 metas, sendo que 73% foram executadas ou parcialmente executadas (Tabela 149). Nesse ano, o planejamento já foi elaborado levando em conta a pandemia, o que refletiu em um retorno nas execuções das metas no mesmo nível de 2019. Por sua vez para 2022 foram planejadas 961 metas, sendo que o percentual de metas

executadas e parcialmente executas se manteve alto como em 2021, ficando em 79,2%.

Tabela 149 - Quadro resumo das ações dos anos 2019, 2020, 2021 e 2022

QUADRO RESUMO DAS METAS DO PLANO DE AÇÃO	2019		2020		2021		2022	
	Metas Atendidas	521	53,5%	421	39,0%	470	47,5%	519
Metas Parcialmente Atendidas	292	30,0%	271	25,1%	251	25,4%	242	25,2%
Metas não Atendidas	125	12,8%	341	31,5%	267	27,0%	200	20,8%
Metas não Avaliadas	36	3,7%	48	4,4%	1	0,1%	0	0%
Total	974	100%	1081	100%	989	100%	961	100%

Na análise das metas atendidas ou parcialmente atendidas nesses 4 anos por cada um dos eixos do PDI, verifica que o Eixo do Ensino de Graduação foi o que teve o maior número de metas atingidas, com aproximadamente 25% de todas as metas no período (Figura 146). Na sequência aparecem, com percentuais entre 12 e 16,5%, os Eixos da Gestão de Pessoas, Gestão Institucional, Pós-graduação e Infraestrutura. Os demais Eixos ficaram com percentuais entre 4 e 10%.

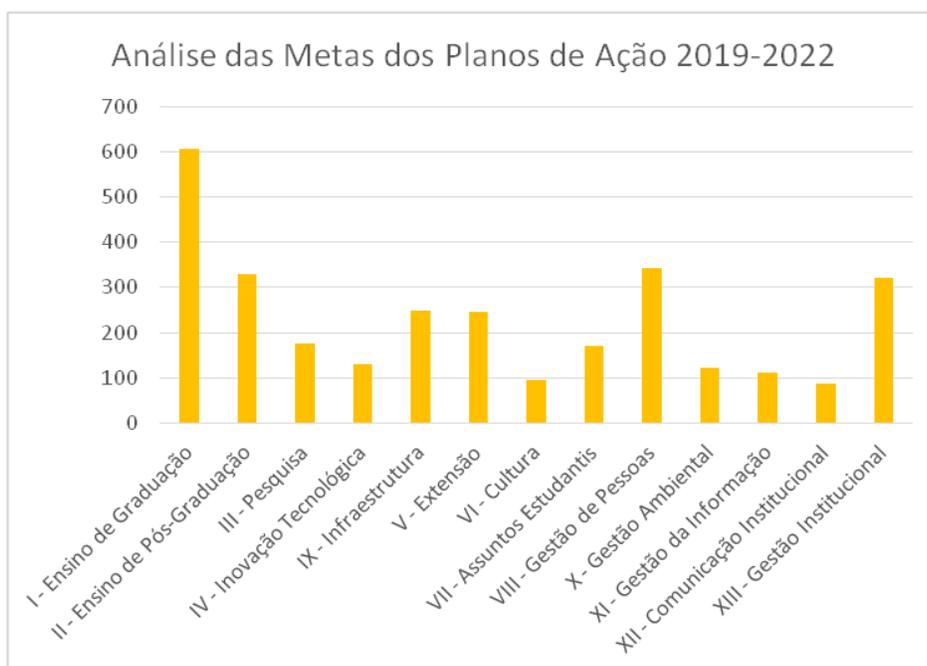


Figura 146 – Número de metas atendidas e parcialmente atendidas em cada um dos eixos do PDI 2019-2023 ao longo dos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022

Quando analisado o percentual das metas atendidas ou parcialmente atendidas em relação ao total de metas (Tabela 150), para cada um dos objetivos do PDI, verificou-se que o objetivo que teve mais meta foi o de “*Buscar a qualificação contínua nos processos educativos dos cursos de graduação, em consonância com seus projetos pedagógicos*” do Eixo do Ensino de Graduação, que incluiu 14,6% de todas as metas atendidas ou parcialmente atendidas. O segundo objetivo que mais tem metas, com 9,0%, é o objetivo de “*Buscar a excelência dos cursos de pós-graduação stricto sensu*” do Eixo da Pós-Graduação. O terceiro objetivo que merece destaque é o de “*Qualificar a estrutura acadêmica e administrativa*” do Eixo da Infraestrutura que teve 5,4%. Esse resultado demonstra o esforço que a Universidade vem fazendo para melhorar a qualidade do seu ensino, de graduação e pós-graduação.

Tabela 150 - Percentual de metas atendidas e parcialmente atendidas ao longo dos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022 durante o desenvolvimento do PDI 2019-2023. O percentual está calculado em relação ao total de metas atendidas e parcialmente atendidas no período.

Eixo	Objetivos	Percentual em relação ao total de metas atendidas ou parcialmente atendidas do PDI
I - Ensino de Graduação	1 - Buscar a qualificação contínua nos processos educativos dos cursos de Graduação, em consonância com seus Projetos Pedagógicos	14,6%
	2 - Otimizar a ocupação de vagas	2,6%
	3 - Qualificar os processos pedagógicos	3,1%
II - Ensino de Pós-Graduação	1 - Buscar a excelência dos cursos de Pós-Graduação stricto sensu	9,0%
	2 - Ampliar a oferta de cursos de Pós-Graduação stricto sensu	1,1%
	3 - Ampliar e qualificar os cursos de Pós-Graduação lato sensu	0,9%
III - Pesquisa	1 - Consolidar a pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento	2,9%
	2 - Qualificar a Pesquisa	1,5%
	3 - Qualificar a divulgação da produção científica	1,5%

IV - Inovação Tecnológica	1 - Promover a inovação tecnológica	1,3%
	2 - Promover a transferência de tecnologia e a proteção da propriedade intelectual	0,6%
	3 - Fortalecer o empreendedorismo e a incubação de empresas	1,1%
	4 - Fortalecer a interação Universidade-Empresa	1,2%
V - Extensão	1 - Consolidar a Política de Extensão Universitária	4,3%
	2 - Ampliar a integração entre a Universidade e os demais setores da sociedade	4,0%
VI - Cultura	1 - Criar a Política Universitária de Cultura	0,1%
	2 - Promover a formação, produção e difusão artística e cultural	2,9%
	3 - Preservar o patrimônio cultural sob responsabilidade da Universidade	0,2%
VII - Assuntos Estudantis	1- Qualificar o desenvolvimento pleno dos estudantes	2,6%
	2 - Promover a melhoria do desempenho acadêmico do estudante	1,4%
	3 - Promover a participação cidadã do estudante	1,7%
VIII - Gestão de Pessoas	1 - Promover o comportamento ético, considerando o respeito à diversidade, à equidade e à pluralidade de ideias	0,8%
	2 - Fortalecer a preparação para a aposentadoria e a integração dos aposentados e pensionistas com a Universidade	0,2%
	3 - Aprimorar a atenção à saúde de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários	3,5%
	4 - Ampliar a formação continuada dos servidores	3,5%
	5 - Promover a acolhida, a integração e a valorização contínua de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários	1,4%
	6 - Qualificar o processo de avaliação de desempenho dos servidores	0,2%
	7 - Promover a melhoria contínua dos processos relacionados à gestão de pessoas	1,9%

IX - Infraestrutura	1 - Qualificar a urbanização da Universidade	0,9%
	2 - Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa	5,4%
	3 - Ampliar e qualificar a infraestrutura de segurança	1,6%
	4 - Qualificar a gestão da contratação de obras e serviços	0,4%
X - Gestão Ambiental	1 - Manter a regularidade das Licenças ambientais da Universidade	0,4%
	2 - Implementar o Plano de Sustentabilidade da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P-FURG)	2,8%
	3 - Incentivar a reflexão sobre os temas da sustentabilidade	0,8%
XI - Gestão da Informação	1 - Qualificar a Gestão da Informação	1,6%
	2 - Qualificar o Acervo Bibliográfico	1,4%
	3 - Qualificar os acervos não bibliográficos e coleções	0,3%
	4 - Qualificar a Tecnologia da Informação	0,5%
XII - Comunicação Institucional	1 - Aprimorar a Política de Comunicação da FURG	0,2%
	2 - Consolidar a atuação da Secretaria de Comunicação (SECOM)	0,5%
	3 - Fortalecer a identidade institucional	2,1%
XIII - Gestão Institucional	1- Fortalecer o atendimento aos princípios éticos e morais nas relações com a comunidade universitária e a sociedade	0,2%
	2 - Consolidar os canais de relacionamento com a comunidade universitária e demais setores da sociedade	0,6%
	3 - Fortalecer a transparência da Universidade	0,7%
	4- Inserir a Universidade nas discussões das políticas públicas de transporte, segurança e acessibilidade	0,0%
	5 - Ampliar a inserção da Universidade no cenário Internacional	0,2%
	6 - Desenvolver ações estratégicas de interesse regional e nacional	0,2%
	7 - Aprimorar as práticas de gestão voltadas à avaliação e ao planejamento institucional	2,2%

	8 - Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao desenvolvimento institucional	4,0%
	9 - Qualificar a Gestão Orçamentária	0,5%
	10 - Consolidar a estrutura dos <i>campi</i> situados fora do município de Rio Grande	0,7%
	11 - Institucionalizar a Educação a Distância	1,3%
	12 - Assegurar a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência no Hospital Universitário (HU)	0,1%

Destaca-se a seguir, para melhor avaliação do andamento do PDI, na sua capacidade de efetivamente solucionar ou amenizar os diferentes aspectos apontados como fragilidades pela comunidade universitária da FURG durante o processo de Autoavaliação 2018, as ações (com os respectivos objetivos e estratégias a qual estão vinculados) que constam nos relatos integrados de 2019, 2020, 2021 e 2022 das metas atingidas ou parcialmente atingidas da Universidade.

4.10.1 Ações do PDI 2019-2023 realizadas para amenizar as fragilidades apontadas na Autoavaliação de 2018

A partir do processo de Autoavaliação de 2018, foram identificadas pela CPA 32 fragilidades. A CPA, após receber as considerações feitas pelas unidades acadêmicas e administrativas, analisou as informações e identificou para cada eixo do PDI 2015-2018 os principais temas que foram apontados como sendo pontos fortes e fracos. Foram destacados pela CPA os temas que foram identificados por no mínimo 3 unidades acadêmicas ou administrativas ou por no mínimo 2 *Campi*. Os principais pontos destacados pela CPA para cada eixo do PDI e as considerações feitas para melhoria do processo são apresentados abaixo. Os temas mais problemáticos foram considerados como fragilidades da Universidade e são, portanto, pontos chaves para a avaliação da execução do PDI 2019-2023.

Para essa avaliação, dois aspectos foram considerados, uma é a análise do esforço institucional através dos planos de ações anuais do PDI. Na avaliação dos relatórios dos planos de ação 2019, 2020, 2021 e 2022, foram identificadas as ações que se relacionavam com essas fragilidades e identificados o objetivo e as estratégias a que estas ações estavam vinculadas. O segundo aspecto considerado é a percepção das unidades acadêmicas e administrativas sobre os resultados da Autoavaliação 2022. Entretanto, a CPA ainda não tem nesse momento a análise das unidades acadêmicas e administrativas. As unidades irão retornar as análises no final de abril de 2023 para serem discutidas no Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento. Portanto, nesse relatório a CPA decidiu por analisar as respostas das questões que abordavam temas associados as fragilidades e verificar se em algumas delas ainda a média da escala Lickert ficou abaixo de 3,1, indicando uma fragilidade.

Com a análise das ações realizadas entre 2019 e 2022 foi possível identificar, de forma qualitativa, 3 grupos de fragilidades, a saber: **1** - as fragilidades que tiveram **ALTO** nível de esforço da FURG devido a ter realizado várias e significativas atividades para solucioná-las ou amenizá-las (Tabela 151); **2** - as

fragilidades que tiveram **MÉDIO** esforço em termos de atividades executadas (Tabela 152); e **3** - as fragilidades que tiveram **BAIXO** ou nenhum esforço institucional nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022 (Tabela 153).

A CPA tem plena consciência que as fragilidades, como um todo não serão solucionadas no atual PDI, apesar de ainda termos o ano de 2023 para tentar ainda sanar essas fragilidades. Nesse ciclo de planejamento passamos por uma pandemia que impediu várias ações da Universidade serem realizadas para enfrentar essas fragilidades, e ainda criou a necessidade de que a Universidade realizasse esforços para solucionar os problemas decorrentes da pandemia. Além disso, como demonstrado no item **1.2 Dados da Instituição**, a universidade passou nos últimos anos por uma restrição orçamentária que impediu que muitas ações inicialmente planejadas no início do PDI pudessem ser realizadas. Entretanto, com intuito de colaborar com o desenvolvimento da FURG, a CPA também entende que é seu papel alertar a gestão da FURG para que em 2023 seja feito mais esforço para solucionar ou amenizar as fragilidades que foram, até esse momento, consideradas como as que menos receberam esforço institucional para combatê-las ou que volte a ser planejada para o próximo PDI.

Como pode ser verificado a seguir (Tabela 151), das 32 fragilidades apontadas pela comunidade, 8 (25%) delas tiveram várias ações executadas nesses 3 anos do PDI, o que indica um bom potencial para que, no final do PDI 2019-2023, essas fragilidades sejam amenizadas. De fato, na pesquisa de opinião de Autoavaliação 2022 nenhuma das questões associadas a essas fragilidades ficou com média na escala Lickert abaixo de 3,1. Dentre essas fragilidades, destacamos algumas. Uma das fragilidades que mais teve ações executadas nesse período foi a “Necessidade de revisão dos QSLs dos cursos de graduação”. Para atender essa fragilidade todas as unidades acadêmicas, em conjunto com a PROGRAD, executaram ações para revisão do QSL dos seus cursos. Na pesquisa da Autoavaliação de 2022 a questão da percepção sobre o PPC do curso teve uma média geral de 4,18 (ver Volume I - Item 3.3.1 - Figura 10). Em relação à fragilidade “Atendimento à saúde física e mental dos estudantes”, o esforço institucional para

amenizar foi considerado como alto esforço institucional, pois apesar em 2020 e 2021 o registro dessas atividades diminuiu bastante, em função da pandemia, em 2019 e 2022 houve várias atividades. Essa situação se mostrou muito aflitiva para a comunidade universitária na pesquisa de Autoavaliação de 2018, tendo recebido uma das avaliações mais baixas, ficando com nota 2,9 (atendimento para saúde física) e 2,85 (atendimento para saúde mental). Na pesquisa sobre o ensino não presencial, novamente essa preocupação apareceu. Agora na pesquisa da Autoavaliação 2022, as questões tiveram um aumento em média, ficando 3,41 para saúde física e 3,35 para saúde mental (ver Volume I - Item 3.3.1 – Figura 14), demonstrando que realmente a fragilidade foi amenizada. O terceiro destaque que fazemos é em relação a fragilidade “Necessidade melhorar as questões da Autoavaliação”. A CPA, junto com a Diretoria de Avaliação institucional da PROPLAD, realizou vários ajustes nas questões dos instrumentos da pesquisa de opinião da Autoavaliação 2022 em função das indicações apontadas pelos gestores e pela comunidade universitária, além de também enfatizar ao longo desse período a importância da utilização dos seus resultados para a definição do planejamento das unidades e da Universidade. A média da questão sobre o processo autoavaliativo entre os diferentes segmentos ficou alta, com valor de 4,2, variando de 3,9 (entre os docentes) à 5,0 (entre os tutores) (ver Volume I - Item 3.1.1 – Figura 4), demonstrando também que esse aspecto não é mais uma fragilidade.

Treze fragilidades (40,5%) foram apontadas pela CPA como as que receberam médio esforço institucional para serem solucionadas ou amenizadas. Dentre elas destacamos a “Falta de espaço para estudantes realizarem monitorias”, essa fragilidade está intimamente interligada à fragilidade que foi classificada como de alto esforço institucional que é a “ALTAS TAXAS DE EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO”, haja vista que, como já pontuado no PDI da Universidade, a atividade de monitoria é uma excelente forma de diminuir a retenção nas disciplinas. Esse problema da evasão e retenção não é uma situação que surgiu a curto prazo. A universidade vem identificando o aumento da evasão há quase dez anos, o que não se aplica de maneira exclusiva à FURG. Esse aumento vem sendo detectado por todo sistema de ensino superior das Universidades Federais e vários

estudos realizados no país têm identificado diversas razões para esse aumento, que passam por problemas internos de ensino nas Universidades, problemas educacionais brasileiros na educação básica e média e nas conjunturas socioeconômicas que o Brasil vem atravessando nos últimos anos. Entretanto, sem dúvida, a criação de espaços de estudos colaborativos dentro dos prédios das unidades acadêmicas se mostra uma iniciativa com muito potencial para amenizar a retenção. Foi considerada como médio esforço pela CPA, pois somente algumas unidades acadêmicas e *campi*, com apoio da PROGRAD, adotaram essa estratégia. Espera-se que em 2023 mais unidades acadêmicas passem a utilizá-la. Alia-se a essa estratégia o estudo que a Universidade começou, com pesquisa junto aos evadidos e egressos já realizada, a desenvolver para identificar os vários motivos da evasão nos seus diferentes cursos de graduação e dessa forma tentar, nos próximos anos, executar atividades específicas que sejam mais eficazes do que ações generalizadas que muitas vezes não atacam os diferentes motivadores da evasão dos cursos da FURG. Destacamos também as atividades que a Universidade vem fazendo para capacitar os seus docentes para atuarem com os estudantes com deficiências ou necessidades educacionais específicas. Já se identifica em algumas Unidades Acadêmicas a busca de apoio para os seus docentes, seja na forma de realização de cursos específicos como Libras, seja na discussão interna em rodas de conversa com o apoio da PRAE sobre como lidar com as necessárias adaptações pedagógicas. Essa fragilidade foi considerada como média, pois ainda um número pequeno de Unidades Acadêmicas relatou essas iniciativas. Entretanto, apesar de considerarmos de médio esforço em função das ações, a comunidade universitária na pesquisa de Autoavaliação de 2022 ainda coloca como uma fragilidade pois os docentes deram em média uma nota 2,65 (ver item 3.4.1 Figura 125). Uma das mais baixas da pesquisa. Demonstrando que esse tópico ainda precisa de mais esforço da Universidade. Em situação semelhante está a fragilidade “Capacitações para emergências”. A Universidade relatou nesse período várias ações realizadas tanto pela PROGEP como por algumas unidades acadêmicas e *campi*. Entretanto, a comunidade universitária na pesquisa da Autoavaliação 2022 continuou a apontar esse aspecto como uma fragilidade. A média geral dos

segmentos para a questão sobre a capacitação para emergências ficou em 3,0 (ver item 3.4.1 Figura 125). Em relação as demais fragilidades que foram classificadas como médio esforço, todas tiveram percepções da comunidade universitária que demonstram que não são mais fragilidades pois as médias das questões entre os segmentos ficaram acima de 3,5.

Das 32 fragilidades identificadas na pesquisa de opinião da Autoavaliação 2018, 11 (34,4%) delas a CPA aponta que ainda foram pouco ou nada combatidas em 2019, 2020, 2021 e 2022, em função do baixo número de ações relatadas. Como comentando anteriormente, a CPA entende que algumas delas estão sendo programadas para serem mais bem trabalhadas em 2023, e que, além disso, algumas delas já vem sendo tratadas, mas as unidades administrativas e acadêmicas da FURG não colocaram nos seus planos de ação por entenderem que eram iniciativas rotineiramente realizadas e que mesmo que tenham sido intensificadas, não foram relatadas. Salienta-se também, que muitas das fragilidades classificadas nesse grupo requerem ações que envolvem a obtenção de recursos financeiros específicos de capital, que diminuiu consideravelmente nos últimos anos, como já salientado. Além disso, a pandemia da COVID-19 impôs que grande parte das atividades da Universidade fossem realizadas de forma remota, o que dificultou muito a capacidade da FURG de realizar ações para combater as fragilidades aqui apontadas como de baixo esforço. Entretanto, existem outras fragilidades elencadas nesse grupo que envolvem apenas a mudança de postura comportamental por parte dos gestores para que elas possam ser combatidas. Em relação à pesquisa de Autoavaliação de 2022, apenas as fragilidades **“NECESSIDADE DE MAIS ESPAÇOS PARA ALIMENTAÇÃO”** e **“QUALIDADE, FREQUÊNCIA E SEGURANÇA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE TRANSPORTE MUNICIPAL E INTERMUNICIPAL QUE ATENDEM AOS CAMPUS”** tiveram resultados que ainda as colocam como fragilidades pois suas médias continuam abaixo de 3,1 (ver item 3.5.1 - Figura 132). Mesmo assim, a CPA decidiu colocar todas essas fragilidades na categoria de baixo esforço institucional, para alertar a necessidade de que em 2023 a FURG intensifique esforços nos seus enfrentamentos, objetivando maior segurança para atingir o desenvolvimento que sua comunidade almeja.

Tabela 151 - Relação das ações que foram executadas em 2019, 2020, 2021 e 2022, e seus respectivos eixos, objetivos e estratégias do PDI 2019-2023 da FURG, que se relacionam às fragilidades identificadas no processo de autoavaliação de 2018. As estratégias marcadas em amarelo são aquelas definidas como prioritárias para 2019, 2020, 2021 e 2022 pelo Comitê Assessor de Planejamento. As fragilidades que constam desta tabela são as que foram identificadas como as que receberam **ALTO** esforço institucional em termos de atividades executadas ao longo desses quatro anos

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE REVISÃO DOS QSL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	
Eixo I – Ensino de Graduação	
Objetivo do PDI	Buscar a qualificação contínua nos processos educativos dos cursos de Graduação, em consonância com seus Projetos Pedagógicos.
Estratégias do PDI	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar continuamente o processo educativo - Manter atualizado o Projeto Pedagógico do Curso - Aprimorar os mecanismos de acompanhamento e avaliação dos cursos - Estimular o desenvolvimento de práticas formativas e currículos interdisciplinares, com itinerários flexíveis e alternativos - Desenvolver processos de aproximação entre os cursos de Graduação, os campos de atuação profissional e as demandas da sociedade
Ações 2019	<ul style="list-style-type: none"> - A EQA estudou os índices dos estudantes dos cursos de Química Bacharelado e Química Licenciatura entre os anos 2016-2018 e o relatório do ENADE 2017. - Realização do 1º Fórum da Graduação da Escola de Engenharia. - As coordenações dos cursos de graduação do IMEF promoveram reuniões com os estudantes e professores, a fim de apresentar e analisar os relatórios gerenciais, traçando estratégias de enfrentamento dos problemas. - Efetuou-se a flexibilização através de mudança de QSL dos cursos de Química bacharelado e de Química Licenciatura. - Novo PPC do curso de Agroecologia foi aprovado na reunião do COEPEA em 16/08/2019. - Foi realizada capacitação dos coordenadores de curso em assuntos relativos à regulação, supervisão e ENADE. - Foi realizada reunião com os alunos que participaram do ENADE 2019 orientando quanto à obrigatoriedade de resposta ao questionário do estudante e realização das provas. - Foi implementada a avaliação das turmas pelos docentes. - Aplicação de questionário para estudantes e egressos de Letras e Artes. - Questões da prova ENADE de 2017 foram distribuídas entre os professores do curso do C3, conforme sua área de especialidade. Os professores utilizaram as questões em suas disciplinas, bem como ministraram um aulão na metade do mês de outubro para os alunos. As questões anteriores do ENADE foram discutidas com formandos e prova disseminada entre

	<p>professores.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Consolidação do Laboratório de Práticas Pedagógicas do curso de Licenciatura em Educação do Campo que contém materiais confeccionados pelos alunos sobre física (réplicas de elementos construtivos do campo, modelos que explicam as forças da física) e sobre a reprodução (aparelho reprodutor masculino e feminino confeccionado com massa de modelar). - Os discentes da EQA foram contextualizados com relação ao exercício da profissão através de atividades com calouros e egressos do curso (Profissionais da área). Foram realizados 5 cursos de extensão, 10 eventos e 6 visitas técnicas a empresas. - Na Escola de Engenharia, a disciplina de Modelos Físicos Hidráulicos foi aprovada nos NDEs dos cursos pertinentes e a disciplina de Projeto de Instalações de Proteção contra Incêndios já foi aprovada nos NDEs e implementada no currículo dos cursos. - Foram realizados eventos acerca de assuntos transversais da área de enfermagem, envolvendo o PET enfermagem, as ligas, os grupos de pesquisa e extensão, a semana de enfermagem, a semana aberta, a acolhida cidadã e a feira das profissões. - Foi feito levantamento dos egressos de Engenharia de Automação com o uso da ferramenta LinkedIn. - Realizadas 4 visitas técnicas com estudantes do curso de Sistema de Informação para trazer novas propostas de TCCs e estágios.
<p>Ações 2020</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foi realizada a reformulação do currículo do curso de Engenharia de Automação. - Foi realizada atualização do currículo do curso de Sistemas de Informação. - Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação da escola de engenharia têm sido revisados frente às Novas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Engenharia. Essas discussões tiveram diferente profundidade em cada um dos cursos da Unidade. - Processo de Alteração curricular iniciou em 2019 e finalizou em março de 2020, sendo aprovado pelo COEPEA (003/2020 da 3ª Câmara). Esta foi elaborada pela Coordenação de Curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e visou a redução das taxas de evasão e retenção dos graduandos. A maioria das mudanças está relacionada aos pré-requisitos das disciplinas, tornando o QSL do curso mais lógico e flexível às matrículas dos acadêmicos. A criação da disciplina de Direitos Humanos visa atender os requisitos legais e normativos de acordo com a Resolução nº 1 de 2012 (CNE/MEC). Além da alteração curricular, a atualização do PPC do curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica realizada em conjunto com o NDE foi aprovada nos trâmites da Unidade (Ata 14/2020). Na atualização foram adicionados alguns pontos: Normas de Projeto Final de Curso; Normas de Estágio Obrigatório e Não Obrigatório; Infraestrutura atualizada; Atribuições dos Egressos e as Bibliografias básicas. O PPC atualizado já está disponível na página da PROGRAD em https://prograd.furg.br/ppc-s?id=480. - Atualização dos Projetos Pedagógicos do Curso de Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias: Atualização de PPC e o

QSL (Deliberação 02/2020 - COEPEA/3ª Câmara Engenharias). O PPC foi atualizado atendendo as novas diretrizes para os cursos de Engenharia. Além disso, também foram adicionadas normas em relação aos estágios obrigatórios e Projeto de conclusão de curso.

- O PPC do curso de Química bacharelado encontra-se em fase de finalização, já foram aprovadas as regras para o TCC, Estágios e Atividades complementares.

- O PPC do curso de Química Licenciatura já foi aprovado em reunião de conselho.

- O curso de Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias fez reuniões frequentes com o NDE. Até o momento, já foram realizadas 05 reuniões, em que foram discutidas: as novas diretrizes de ensino dos cursos de engenharia; normas de estágio, normas de projeto final, avaliação e atualização de PPC, avaliação dos planos de trabalho das disciplinas, ofertas de disciplinas, atualizações sobre COMGRAD.

- A adequação do PPC do curso de Direito às novas diretrizes curriculares nacionais está em andamento e tem previsão de conclusão em 2021.

- Foi realizada a adequação do PPC do curso de Relações Internacionais às novas diretrizes curriculares nacionais e as alterações foram aprovadas nas Instâncias administrativas da Universidade (PROGRAD e COEPEA).

- Foram realizadas aproximadamente 15 reuniões de NDE do curso de Licenciatura em Educação do Campo com a finalidade de rever o PPC do curso e ajustá-lo de acordo com a Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica que ainda está por ser aprovado pela FURG.

- O PPC do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura foi revisado e será enviado ao conselho da unidade para aprovação em 2021.

- Todas as coordenações de cursos do Instituto de Ciências Biológicas realizaram um esforço para avaliação constante dos QSLs em função da pandemia para adaptação da oferta de disciplinas e das atividades acadêmicas ao longo do ano.

- Alteração do PPC de Comércio Exterior foi realizada em 2020.

- Foi aprovada a revisão do PPC contendo regulamento de horas complementares, estágio não obrigatório, trabalho de conclusão, reorganização da ordem de disciplinas, pré-requisitos e equivalências, conforme ajustes necessários apontados em reuniões do NDE dos cursos do ICEAC.

- Em relação aos Cursos de Artes Visuais - Bacharelado e Licenciatura, estão sendo realizadas reuniões *on line* junto ao NDE e Área de Artes para a elaboração da reforma curricular dos cursos.

- Reuniões periódicas de avaliação dos PPCs realizadas. O curso de Matemática Aplicada realizou 7 reuniões no NDE durante o ano de 2020 para alteração do PPC. Ao longo de 2020, o curso de Física Bacharelado realizou pequenas alterações curriculares, como por exemplo, a duração dos estágios de Física Médica e ajustes de pré-requisitos de algumas disciplinas. O curso de Licenciatura em Ciências Exatas organizou a reformulação curricular, pautando-se na resolução CNE/CP 02/2015 de 1º de julho de 2015, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para formação continuada, que entram em vigor a contar do primeiro semestre de 2020. Nesta reforma, alterou-se a carga horária dos cursos (ênfase Matemática: 3.215 h, ênfase Física: 3.215 h, ênfase Química: 3.230 h), ementas das disciplinas, pré-requisitos e normas de Trabalho de Conclusão de Curso. De modo geral, o curso está organizado em torno de dois núcleos de disciplinas obrigatórias: núcleo comum e o núcleo específico de cada ênfase. Dentro de cada núcleo temos diferentes disciplinas, organizadas por suas áreas de conhecimento. No núcleo comum, estão incluídas as disciplinas comuns às três ênfases do Curso, totalizando 2.055h de atividades de integração teórico-práticas. O Curso de Matemática Licenciatura organizou diversas reuniões do NDE com o objetivo de aprimorar as normas para os TCCs; discutindo constantemente a avaliação e melhorias no QSL. Além disso, realizou reuniões do grupo Pangea e do NDE com o objetivo de estudar as novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Licenciatura.

- Foram realizadas várias reuniões do NDE do curso com o corpo docente (dos sete Núcleos Acadêmicos do Instituto) sobre a reformulação do PPC. Estas discussões abordaram a reformulação da legislação dos TCC 1 e 2, da legislação das Atividades Formativas Complementares e dos procedimentos de Embarques obrigatórios. Também foram avaliadas propostas de disciplinas optativas e de Tópicos Especiais, desenvolvimento de parte do conteúdo das disciplinas de forma remota, além de alterações do QSL do curso. O novo PPC deverá ser apresentado ao Conselho no primeiro semestre de 2021.

- Foram aprovadas as normas de Criação de Curso de Graduação (Deliberação 043/2020 do COEPEA) e de Alteração Curricular (Deliberação 044/2020 do COEPEA). Além das normas, foram aprovadas pela PROGRAD as Instruções Normativas correspondentes.

Ademais, durante o trabalho remoto, a DIADG realizou as seguintes atividades:

- Acompanhamento aos processos de alteração curricular dos cursos de:

1) Licenciatura em Física EaD: Deliberação 003/2020 - Primeira Câmara do COEPEA;

- 2) Licenciatura em Ciências EaD: Deliberação 005/2020 - Primeira Câmara do COEPEA;
- 3) Direito: Deliberação 004/2020 - Quarta Câmara do COEPEA;
- 4) Educação Física: Deliberação 006/2020 - Quinta Câmara do COEPEA;
- 5) Tecnologia em Gestão Ambiental - SLS: Deliberação 007/2020 - Primeira Câmara do COEPEA;
- 6) Biologia Licenciatura: Deliberação 006/2020 - 2ª Câmara do COEPEA;
- 7) Física Bacharelado: em tramitação;
- 8) Engenharia Mecânica Naval: Deliberação 004/2020 - Terceira Câmara do COEPEA;
- 9) História Licenciatura: Deliberação 009/2020 - Quinta Câmara do COEPEA;
- 10) Engenharia Mecânica: Deliberação 005/2020 - Terceira Câmara do COEPEA;
- 11) Engenharia de Computação: Deliberação 007/2020 - Terceira Câmara do COEPEA;
- 12) Engenharia de Automação: em tramitação;
- 13) Educação do Campo: em tramitação;
- 14) Sistemas de Informação: Deliberação 009/2020 - 1ª Câmara do COEPEA;
- 15) Engenharia de Produção: Deliberação 012/2020 - 3ª Câmara do COEPEA;
- 16) Biologia Bacharelado: em tramitação;
- 17) Enfermagem: Deliberação 008/2020 da 2ª Câmara do COEPEA
- 18) Direito: em tramitação;
- 19) Educação Física: em tramitação;
- 20) Letras Português: em tramitação;
- 21) Letras Línguas Estrangeira: em tramitação.

<p>Ações 2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foram recebidos os processos dos cursos que precisam atender às novas DCNs. O curso de Ed. Física decidiu não realizar a implementação das DCNs e o processo do Curso de Direito está tramitando. O curso de Oceanologia já está com a nova deliberação. Dos 21 processos de outros cursos de alteração curricular foram encaminhados os pareceres orientadores e favoráveis, sendo que 17 deles já foram aprovados e encerrados. - No que diz respeito ao grupo de trabalho para pensarmos em uma política para o ensino das Engenharias, Exatas e Tecnológicas a discussão já foi iniciada tendo representações das unidades acadêmicas envolvidas, tais como: Escola de Engenharia, Escola de Química e Alimentos, Centro de Ciências Computacionais e o Instituto de Matemática, Estatística e Física. - Foi criada a Comissão de Flexibilização e Inovação Curricular A Comissão já está em andamento, mas com os trabalhos de estudo ainda em fase embrionária e recomeça seus trabalhos em janeiro de 2022.
<p>Ações 2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A DIADG/PROGRAD em parceria com CFC/ PROGEP e, posteriormente com a DIPED/PROGRAD, planejou, elaborou e executou a formação sobre alterações curriculares dentro da Pedagogia Universitária (junho de 2022) para coordenações de cursos, docentes, direções e secretarias de unidades. - No curso de engenharia de automação foi feito alterações curriculares. O foco foi a curricularização da extensão e atendimento às novas DCNs, impactando no envolvimento de NDEs e docentes na questão da modernização curricular. - No curso de engenharia de computação, durante o ano foram realizadas 5 reuniões com o NDE. Foram propostas mudanças no PPC e no QSL do curso, incluindo a curricularização extensão e que o curso irá seguir as DCNs da Computação. - No curso de sistemas de informação, foi realizada a mudança do currículo do curso, modificação do corpo docente buscando pessoal mais alinhado com a nova proposta mais voltada para ciência de dados. - Todos os cursos da Escola de Engenharia fizeram processos de alterações curriculares, que foram protocolados no mês de agosto/2022. Os processos foram revisados pela DIADG/PROGRAD e os ajustes solicitados foram realizados. No mês de dezembro os processos forma aprovados. - Foi aprovada no primeiro semestre de 2022, nas Instâncias administrativas da Universidade (PROGRAD e COEPEA), a atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Direito, PPC.

	<ul style="list-style-type: none"> - Os cursos de Ciências Biológicas Licenciatura, Licenciatura em Educação no Campo, Tecnologia em Toxicologia Ambiental foram revisados e estão em fase de aprovação. O curso de Ciências Biológicas Bacharelado e Agroecologia já aprovaram as suas reformulações. - O PPC do Curso de Contábeis foi atualizado. - Foram realizadas três reuniões para discutir a reforma curricular dos cursos de Artes, sendo uma delas um seminário ampliado com convite para a participação de TAES, Discentes e Docentes com fórum de discussão a respeito dos QSL e projetos pedagógicos dos cursos. Participaram efetivamente discentes e docentes. - Os cursos do IMEF fizeram alterações curriculares. - A reforma curricular acerca da curricularização da extensão foi amplamente debatida e concluída pelo NDE do curso de Oceanologia, aprovada pelo conselho do IO e devidamente encaminhada à PROGRAD.
--	--

FRAGILIDADE: ALTAS TAXAS DE EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	
Eixo I – Ensino de Graduação	
Objetivo do PDI	Otimizar a ocupação de vagas
Estratégias do PDI	- Criar a política de enfrentamento à evasão e retenção nos cursos
Ações 2019	<ul style="list-style-type: none"> - Iniciado os trabalhos do grupo de estudo sobre evasão/retenção entre PROGRAD, PROPLAD, PRAE e NTI. - Planejamento estratégico de oferta e reoferta de disciplinas dos cursos do <i>campus</i> de Santo Antônio da Patrulha, visando à diminuição da retenção/evasão; e consolidação dos indicadores de retenção e evasão, por curso do <i>campus</i>, com instrumentos de acompanhamento e controle. - Na semana de acolhida dos cursos de graduação do IMEF foi realizada a divulgação de todas as informações referentes aos cursos, especialmente para os calouros e os ingressantes pelo PSVO. Os projetos de monitoria e apoio pedagógico aos estudantes têm sido muito acolhidos e com grande participação dos estudantes.

	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de dois espaços de aprendizagem colaborativa no IMEF, com atuação de vários bolsistas de monitorias, com o objetivo de diminuir os índices de retenção e evasão nas disciplinas básicas ofertadas pelo IMEF.
<p>Ações 2020</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizadas várias ações. Dentre elas pode-se citar a criação de perfil no Instagram, a criação de grupos de turma associado aos tutores, criação do c3Live; ações de acompanhamento dos coordenadores junto aos estudantes. A FURG também realizou atividades de webinar e lives para aproximação com os estudantes. - Criação dos Espaços Colaborativos em ambientes virtuais favoreceu a aproximação com os estudantes neste período de pandemia. Os tutores realizaram com primazia a interface entre os alunos e professores, interagindo, trazendo suas dúvidas e inquietações. - Criação do Primário foi importante para a diminuição da evasão no primeiro ano e integração do c3 com outras unidades. Percebendo-se aumento nos percentuais de presença e de aprovação dos alunos repetentes da 1ª série. - Foram contratados 5 monitores pela PROGRAD, visando atender as disciplinas de Mecânica Geral, Resistência dos Materiais, Mecânica dos Sólidos, Fenômenos de Transporte, Termodinâmica e Eletricidade e Magnetismo. - Reuniões com docentes e alunos (com estes últimos na forma de <i>lives</i>) foram realizadas com intuito de dirimir dúvidas quanto ao atual período emergencial de estudos. - Os planos de ensino das disciplinas tiveram uma análise diferenciada pelas coordenações de curso, dado o caráter inédito das possibilidades pedagógicas para o ensino online e híbrido. - Foram implementadas tutorias (estudantes tutores) junto às coordenações de curso de graduação visando prestar auxílio no ensino <i>on line</i> para docentes e alunos. - Uma pesquisa de avaliação do ensino <i>on line</i>, junto aos alunos de graduação da Escola de Engenharia foi feita e os resultados analisados e divulgados. A participação foi significativa (433 respondentes) e os resultados importantes para o planejamento do ensino <i>on line</i> nos próximos períodos letivos. - Implantação de reuniões pedagógicas permanentes na graduação da Escola de Enfermagem. Em 2020, foram realizadas 13 reuniões com NDE, 22 com os docentes e 20 com os estudantes. - Processo de Alteração curricular iniciou em 2019 e finalizou em março de 2020, sendo aprovado pelo COEPEA (003/2020 da 3ª Câmara). Esta foi elaborada pela Coordenação de Curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e visou a redução das taxas de evasão e retenção dos graduandos. A maioria das mudanças está relacionada aos pré-requisitos das disciplinas, tornando o QSL do curso mais lógico e flexível às matrículas dos acadêmicos. A criação da disciplina de Direitos Humanos visa atender os requisitos legais e normativos de acordo com a

Resolução nº 1 de 2012 (CNE/MEC). Além da alteração curricular, a atualização do PPC do curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica realizada em conjunto com o NDE foi aprovada nos trâmites da Unidade (Ata 14/2020). Na atualização foram adicionados alguns pontos: Normas de Projeto Final de Curso; Normas de Estágio Obrigatório e Não obrigatório; Infraestrutura atualizada; Atribuições dos Egressos e as Bibliografias básicas. O PPC atualizado já está disponível na página da PROGRAD em <https://prograd.furg.br/ppc-s?id=480>.

- Redes Sociais: Considerando o contexto da Pandemia Covid-19, as coordenações de cursos, preocupadas com o afastamento e a saúde mental dos nossos estudantes, realizaram diversas atividades nas Redes Sociais, sendo estas realizadas no *Instagram*, no *Facebook*, no *Linkedin* e no *Linktr.ee*. Destaca-se o Quadro *AgroQuiz*, realizado no *Instagram*, no qual eram postadas perguntas elaboradas pelos docentes dos cursos, coordenações de curso, técnicos e projetos de extensão e, depois de 24 h, a justificativa da resposta era postada. Foram mais de 40 perguntas e respostas justificadas, realizadas de abril até setembro, quando houve o retorno às aulas.

- Bate-papos com a coordenação: Foram realizados diversos bate-papos com os estudantes e as coordenações de cursos, em conjunto com o Diretório Acadêmico das Engenharias Agroindustriais. As temáticas que nortearam essas conversas estavam relacionadas ao retorno às aulas.

- *Site*: A fim de fortificar o fluxo de informações e estimular o sentimento de pertencimento dos discentes e docentes, foi criado o site dos cursos Engenharia Agroindustrial Agroquímica e Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias com o domínio agroindustrial.furg.br.

- Foi ampliada a participação de alunos da graduação nos núcleos de pesquisa vinculados ao PPGA (Administração).

- Foi ampliado o nº de estudantes atendidos pelos projetos de ensino para apoio pedagógico do curso de Administração.

- Foram realizadas 3 reuniões *on line* com os estudantes do curso ADM-SAP para orientações/atualização sobre o ensino em período emergencial.

- Houve realização de oficinas *on line* do TEMAT (Território de Estudos de Matemática) abordando temas básicos de Matemática. O TEMAT manteve o atendimento *on line* com 3 bolsistas, divulgando os horários de atendimento nas redes sociais e no AVAFURG.

- A coordenação do curso de Matemática Aplicada realizou 2 reuniões com os estudantes do curso durante o ano. Os tutores realizaram uma reunião com os alunos do curso.

- O curso de Física Bacharelado incentivou os estudantes a utilizarem as monitorias e os horários de atendimento dos professores. Incentivou também a participação dos estudantes em eventos integradores e MPU, além de acompanhar as

estatísticas de evasão e retenção, mapeando os reais interesses dos ingressantes quando iniciam o curso.

- O Curso de Licenciatura em Ciências EaD em parceria com a SEaD retomou as formações de tutoria como forma de contribuir nos processos de mediação do curso e poder com isso diminuir os índices de evasão no curso, por entender que a figura da tutoria é essencial para a qualificação da formação dos licenciandos em Ciências.

- O curso de Licenciatura em Ciências Exatas incentivou aos professores do curso a participarem dos editais de monitoria e aos estudantes a utilizarem as monitorias e os horários de atendimento dos professores, através do espaço de aconselhamento. Incentivo aos estudantes participarem do espaço de Aprendizagem Colaborativa do IMEF. Oferta das disciplinas em 2020/1 em módulos durante o período emergencial; Consolidação dos programas PIBID e RP Ciências Exatas; Realização de reuniões semestrais com estudantes e professores do curso; Avaliação semestral do curso através de formulário eletrônico; Realização do XVI Encontro sobre Investigação na Escola, que proporcionou aos estudantes da LCE socializarem suas produções; Consolidação da parceria com a secretária municipal de educação de SAP através do PIBID, RP, MCCSAP e outros projetos coordenados por professores do curso.

- Realização de acompanhamento das estatísticas de evasão e retenção que aparecem no Relatório Gerencial dos cursos do IMEF.

- Em função do período emergencial foi efetivado um Edital de monitoria e mantido o Edital de ensino, foi instituído o Edital de Tutores de Coordenação e foi feito acompanhamento mensal das bolsas de monitoria, de ensino e de tutoria.

- Manutenção da discussão da evasão e criação do formulário que será aplicado aos estudantes que evadiram.

- Foram feitas reuniões para a discussão de retenção e evasão entre Direção do *campus* de Santo Antônio da Patrulha, Coordenações dos cinco Cursos de graduação, Coordenação de Atenção ao Estudante/PRAE, Administração e Secretaria.

- Foram feitas reofertas de disciplinas nas quais foram constatadas maiores taxas de retenções dos alunos, mas não existe até o momento uma política de reofertas consolidada, havendo discussão nos NDE a respeito.

- Foi aprovada no âmbito da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis a Instrução Normativa 03/2020, que dispõe sobre os critérios para a manutenção dos benefícios da Assistência Estudantil e das estratégias de acompanhamento e apoio pedagógico ao estudante de graduação, durante o período emergencial e que orientará o trabalho do setor no próximo período. Os estudantes foram acompanhados de forma remota, sendo chamados para atendimento com as profissionais através de *e-mail* e prontuário de atendimento. Além disso, foram realizados atendimentos a partir de demanda espontânea dos estudantes e encaminhados pelas Unidades Acadêmicas.

	<p>- No ano de 2020 foi atualizado o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico, o que foi feito de forma coletiva e participativa com o setor pedagógico da PRAE. O documento define as linhas de atuação do apoio e acompanhamento pedagógico, sua finalidade, abordagem teórico-metodológica e ações.</p>
<p>Ações 2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizados 2 eventos que tinham como objetivo aproximar a Eng de Automação com o campo profissional. Um deles foi a atividade com a empresa GreenNext junto à 4a série. O outro evento foram palestras realizadas durante a SAICC por profissionais do mercado. Houve participação em reunião da ABENG. - Foram promovidas atividades de integração entre alunos de Eng Automação visando diminuir a retenção. - Aumento de monitores/tutores no curso de Eng da Computação para ajudar no combate a retenção. - Visando melhorar o acompanhamento dos estudantes do C3, o acompanhamento das turmas foi iniciado com criação de canais mais estreitos de comunicação com as turmas. - Completar a infraestrutura da Sala de Aprendizagem Colaborativa da EE (mobiliário, pintura, rede elétrica) visando o retorno das atividades presenciais: a sala recebeu mobiliário (mesas e cadeiras) a partir da PROGRAD, sendo atendida parcialmente a demanda. - Criação do espaço de aprendizagem colaborativa da EE no ambiente Moodle: o espaço foi criado pela SEAD a pedido da PROGRAD. - Os coordenadores dos cursos de graduação do NEAB vêm atuando em conjunto com a direção da EQA e estudantes representantes da graduação, em um grupo de trabalho com reunião quinzenal para discussão dos números dos cursos (evasão, retenção, taxa de sucesso) e estratégias para ações futuras. O objetivo é a busca por melhorar os índices e a taxa de sucesso dos cursos da EQA. - O Núcleo de Engenharia Química, através de seu NDE, tem discutido e aprovado quebras de pré-requisito pontuais de disciplinas que não foram oferecidas no período da pandemia, a fim de que os estudantes não fiquem sem opção de disciplinas a cursar. A percepção dos professores é de que sem a possibilidade de seguir adiante no curso, os estudantes podem se sentir desmotivados em seguir seus estudos, resultando em mais uma causa de evasão. - O NEQ da EQA criou uma Comissão, formada por professores e representante discente, que está realizando um detalhado levantamento das informações do curso nos últimos 10 anos, disponíveis no sistema, e que permitirão um diagnóstico das causas de evasão e retenção e dos efeitos de diferentes fatores nas Taxas de Sucesso. - As ações vem sendo analisadas no NQ, conjuntamente com o GT das coordenações de curso da EQA, a fim de definirmos ações futuras. Ações que tentaram minimizar os índices de evasão, retenção, como: quebra de pré-requisitos, avaliações dos planos de ensino, reofertas, oferta de disciplinas experimentais, encontros frequentes com o DAQUI (Diretório Acadêmico da Química) e com os estudantes, acolhida virtual. Assim, se destaca o aumento da retenção e diminuição da evasão. Tem-se 3

projetos em desenvolvimento que visam qualificar as aprendizagens e minimizar os impactos da pandemia sobre as aulas no período emergencial remoto.

- Na Engenharia agroindustrial Agroquímica e nas Indústrias Alimentícias a evasão, Após levantamento semestral nas disciplinas que apresentam maior índice de reprovação está sendo realizada a reoferta das mesmas, visando uma diminuição na retenção.

- Foi instituído um Grupo de Trabalho (GT) na EQA com todos os coordenadores de cursos de graduação EQA e representantes discentes, sob coordenação da Direção, a fim de estudarmos os números dos cursos, assim como identificar os "gargalos de formação" que influenciam na taxa de sucesso dos cursos de graduação, e traçarmos estratégias coletivamente com os coordenadores de curso. Com isso também, promover constante formação em práticas pedagógicas. Todos os cursos da EQA aumentaram suas taxas de retenção (2019/2020) ao qual ressaltamos que é devido ao efeito pandemia. A direção estabeleceu um protocolo padrão para processar reclamações e comunicações vindas da Ouvidoria, de forma que as reclamações levantadas sejam rapidamente apuradas, e todas as partes sejam ouvidas e consultadas. Dos 7 cursos da EQA seis reduziram sua taxa de evasão.

- Em 2020 a Escola contou com a criação do espaço de aprendizagem colaborativa, espaço físico para atender aos estudantes dos cursos de graduação da EQA. No entanto, ainda devido à pandemia, no ano de 2021 a sala criada permaneceu ativa com bolsistas atendendo aos estudantes em salas virtuais. As bolsas foram distribuídas entre disciplinas de maior dificuldade, pela percepção dos estudantes e os bolsistas selecionados através de editais da unidade, os quais foram divulgados entre a comunidade acadêmica.

- Incentivar a participação dos discentes do ICEAC nos projetos de ensino voltados para a redução da evasão e retenção;

- As monitorias online do Projeto dos Espaços de Aprendizagem Colaborativa vinculado à PROGRAD estão ocorrendo durante o período emergencial. O Espaço de Aprendizagem Colaborativa (EAC) do IMEF ocorre como um ambiente virtual de aprendizagem no Moodle SEaD. Este ambiente virtual de aprendizagem é um espaço de interação entre os monitores e os estudantes, com a finalidade de incentivar a melhoria do processo ensino-aprendizagem. As interações ocorrem através de fóruns, chat e web conferências, a fim de proporcionar o esclarecimento das dúvidas dos estudantes nas disciplinas de Cálculo, Física, Álgebra Linear, Geometria Analítica, Estatística e Probabilidade.

- A coordenação do curso de matemática entrou em contato com os alunos que não realizaram matrícula, tanto em 2021/1 quanto em 2021/2 solicitando a garantia de vaga aos estudantes interessados.

- Física Bacharelado: No que diz respeito ao curso Física Bacharelado, neste ano os tutores vinculados à Coordenação de Curso realizaram forte divulgação do PRIMA e do Pré-Física junto aos estudantes. Outra ação visando a redução de evasão e retenção foi a retomada da oferta, na modalidade remota, das disciplinas experimentais do curso.

- Para Incentivar a permanência dos estudantes nos cursos do IMEF, foi feita a divulgação dos editais da PRAE de auxílio aos

	<p>estudantes através do site do IMEF e redes sociais</p> <p>- A PROGRAD realizou um estudo sobre evasão a partir dos dados da pesquisa realizada com estudantes de 2014 a 2019, em parceria com a DAI, e também uma análise de informações no sistema acadêmico a respeito da retenção. Constatamos a necessidade de implantar imediatamente o Espaço de Aprendizagem Colaborativa no ILA (as tratativas já iniciaram) e na SEaD com os três cursos de graduação EAD para atender o plano Saneador da UAB. Por outro lado, há necessidade ainda de ampliar o EAC para outras Unidades e os <i>campi</i> de SLS, SVP e SAP, sendo que este último já conta com a sala ambiente. Hoje o EAC está implantado em seis Unidades Acadêmicas: C3, EE, EQA, IMEF, EEnf e FaMed.</p> <p>- A Comissão que está estudando a evasão e a retenção nos Cursos de graduação elaborou um questionário on line que foi aplicado aos estudantes (nos meses de julho e agosto) que evadiram entre os anos de 2014 a 2019 a fim de verificar os principais motivos de terem se retirado da Universidade. A comissão está na fase de conclusão da análise dos dados dos respondentes, para posterior apresentação e discussão com as Unidades Acadêmicas, a fim de subsidiar a construção da política.</p>
<p>Ações 2022</p>	<p>- Foi ampliado de 6 para 8 os espaços de aprendizagem colaborativa;</p> <p>- A análise dos dados da pesquisa sobre os motivos da evasão e retenção juntos aos estudantes evadidos e os que se formaram foi finalizada pela Comissão de Evasão e Retenção. Os dados com sua análise foram apresentados às direções de Unidades Acadêmicas e em duas reuniões do Comitê de Graduação (COMGRAD). Foram realizadas 17 reuniões, sendo uma com cada Unidade Acadêmica, uma com cada campus fora de Rio Grande, e por fim, uma com os representantes dos estudantes por meio do DCE, Diretórios e Centros Acadêmicos;</p> <p>- No C3 foi promovido um maior envolvimento dos estudantes em atividades extra-classe (Projetos de Pesquisa, Extensão, Inovação Tecnológica);</p> <p>- No ICB houve uma maior intensidade no processo de acompanhamento da integralização do QSL dos estudantes nos cursos de graduação através do processo de aconselhamento na matrícula</p> <p>- No IMEF foi incentivado a participação dos estudantes no PRIMA, no Pré-Física, no TEMAT, no projeto Matemática Animada e nos Espaços de Aprendizagem Colaborativa do IMEF.</p>

FRAGILIDADE: ATENDIMENTO À SAÚDE MENTAL DOS SERVIDORES**Eixo VIII – Gestão de Pessoas**

Objetivo do PDI	Aprimorar a atenção à saúde de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários
Estratégias do PDI	<ul style="list-style-type: none">- Criar a política de atenção à saúde- Criar o programa de atenção à saúde mental- Intensificar iniciativas voltadas à prevenção, promoção e vigilância da saúde
Ações 2019	<ul style="list-style-type: none">- Atividades realizadas para criação da Política de Atenção à Saúde: 1 - Foram feitas reuniões para discussão da política; 2 - Foi elaborada a minuta estrutural da política.- Foi criado o grupo de trabalho institucional para criação de um programa permanente de saúde mental envolvendo as seguintes unidades: DAS, CENPRE, PRAE, CPOSS, HU e CAP. Foram realizados 2 encontros com representação de todas as unidades.- Visando desenvolver uma campanha sobre qualidade de vida para trabalhadores do HU foram realizadas reuniões e levantamento de dados para definir ações internas no HU. Foi implementada uma unidade da DAS no CCmar para atendimento aos servidores do HU, FAMED e EEnf.- Para difundir a promoção à saúde mental e qualidade de vida da comunidade universitária foram realizadas as seguintes atividades 1- Foram divulgadas informações alusivas ao setembro amarelo nas redes sociais da DAS; 2 - Foi elaborado um folder com informações preventivas em relação ao suicídio; 3 - Foram oferecidas práticas integrativas complementares, como reiki e yoga para a comunidade universitária; 4 - Foi oferecido massoterapia para os servidores na DAS e no HU- Foram realizadas visitas e reunião com os gestores do <i>campus</i> SVP e SLS para implementar um cronograma de visitas de equipe da DAS nos <i>campi</i> fora de sede.
Ações 2020	<ul style="list-style-type: none">- <i>Campus</i> SVP: Houve diversas ações, até por parte da PROGEP, de atendimento psicológico em tempos de pandemia de covid-19.- <i>Campus</i> SLS: Foi organizada formação <i>on line</i> COVID-19: ações de saúde e segurança no contexto da FURG. Nesse sentido, foi acordado entre a Direção do <i>campus</i> e Secretaria Municipal de Saúde a oferta gratuita de atendimento, presencial ou online, para os servidores e discentes durante a pandemia, com médico psiquiatra e ou psicólogo.- PROGEP - Foram realizadas reuniões: Da equipe psicossocial da PROGEP para discutir a organização do fluxo; da equipe psicossocial com a administradora da DAS a fim de buscar auxílio para a organização do fluxo; e reunião da equipe

	<p>psicossocial da PROGEP com a equipe técnica da PRAE de Santa Vitória do Palmar a fim de entender melhor a realidade do <i>campus</i> e estabelecer um canal entre as profissionais dos campi e a equipe psicossocial da PROGEP.</p> <ul style="list-style-type: none"> - PROGEP - O projeto de capacitação: Saúde mental em tempos de pandemia foi elaborado prevendo 4 webconferências até o final do ano. O projeto teve início em agosto sendo realizadas as webs: Trabalho presencial e saúde mental em tempos de COVID-19; e Trabalho Remoto e produtividade: Como fica nossa saúde mental? Ambas as webs foram realizadas em parceria com a Coordenação de Formação Continuada na organização dos eventos. - A PROGEP realizou a pesquisa de saúde mental junto aos servidores da FURG durante a pandemia. A pesquisa foi elaborada e aplicada em junho. Logo, os resultados já estão sistematizados em forma de gráficos, mas ainda estão sendo analisados pela equipe psicossocial da PROGEP. - Estabelecimento de um canal de acolhimento psicossocial <i>on line</i> para os servidores durante o período de contingenciamento da FURG.
<p>Ações 2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estão sendo criados e testados fluxos de atendimento de saúde mental nos <i>campi</i> da universidade. - Foram feitas ações de formação online com objetivo de debater temas relacionados à saúde mental. - Foi realizada pesquisa de saúde mental junto aos servidores da FURG durante a pandemia. - Foi estabelecido um canal de acolhimento psicossocial online para os servidores durante o período de contingenciamento da FURG. - Foi criado um grupo de trabalho institucional para criação de um programa permanente de saúde mental. - O IMEF motivou junto à PROGEP dois encontros mediados pela equipe Psicossocial da DAS. Estes encontros foram Rodas de Conversa sobre saúde mental a fim de avaliar as perdas que tivemos com a pandemia. Nestes espaços os servidores do IMEF tiveram a oportunidade de conhecer as ações de promoção da saúde e bem-estar mental.

Ações 2022	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de grupo de estudos da equipe psicossocial para elaboração de fluxos de procedimentos de prevenção, intervenção e pós-venção a serem adotados nos casos graves de saúde mental. - Foram realizadas visitas nas unidades para conversar sobre saúde mental acompanhando o calendário do ministério da Saúde. - Foi lançada a segunda etapa da pesquisa sobre saúde mental dos servidores da FURG.
-------------------	--

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE REALIZAÇÃO DE MAIOR NÚMERO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS ADEQUADAS	
Eixo X – Gestão Ambiental	
Objetivo do PDI	Implementar o Plano de Sustentabilidade da Agenda Ambiental da Administração Pública
Estratégias do PDI	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar a comunidade universitária em relação aos temas da sustentabilidade - Promover o uso racional dos recursos naturais (energia elétrica e água) - Incentivar o desenvolvimento de Boas Práticas de Sustentabilidade Ambiental nas Unidades
Ações 2019	<ul style="list-style-type: none"> - As unidades da PROPLAD, como um todo, se conscientizaram da importância da redução no uso de copos plásticos no dia-a-dia. O percentual de redução ultrapassou a meta traçada no início do ano. - A DAI passou a utilizar canecas personalizadas e as demais unidades estão, em sua maioria, utilizando canecas/copos/garrafas reutilizáveis trazidos de casa. - A DAFC não solicitou copos plásticos no 2º semestre de 2019. Ainda são utilizados copos plásticos em reuniões ou para visitantes, porém em pouca quantidade, apenas o necessário. As unidades utilizam a luz natural enquanto a claridade do dia é suficiente para realizar o trabalho sem prejuízo para o servidor (normalmente, as luzes são acesas somente após as 16h). - A PROPLAD fez uma campanha com adesivos colados nos interruptores de luz alertando para desligar as luzes ao sair da sala. O ar condicionado é utilizado conscientemente. - O sistema de circulação de água, do Laboratório de Química Orgânica II da EQA foi construído de forma a economizar a água

	<p>utilizada durante as operações de destilação e refluxo. Os condensadores do sistema do Laboratório de Química Orgânica II foram conectados a um sistema de bomba circulatória (adquirido com patrocínio dos professores responsáveis do Lab), ao qual permite o uso contínuo de 5 litros de água para todo o período de uso.</p> <p>- No que compete à CGA/PROINFRA, as ações de pesquisa em relação ao gerenciamento de resíduos e meio ambiente estão sendo desenvolvidas semanalmente ao longo do segundo semestre com o auxílio de 2 discentes do Curso de Gestão Ambiental (em estágio obrigatório) vinculados à SIGA, que exercem suas atividades junto à CGA. Além disso, a CGA dispõe de 2 discentes (estágio não-obrigatório) vinculados ao setor, desempenhando entre outras atividades, as voltadas ao gerenciamento de resíduos da instituição.</p> <p>- Foi intensificada a política de gerenciamento de resíduos dos laboratórios da EQA.</p>
<p>Ações 2020</p>	<p>- Todos os laboratórios da EQA possuem as FISQPs para consulta de todos os reagentes que são utilizados nos mesmos.</p> <p>- O sistema de aproveitamento de água dos destiladores já foi adquirido o material, aguardando o retorno das atividades presenciais para as obras de colocação.</p> <p>- Os sistemas de aproveitamento de água nos sistemas de refrigeração já foram implantados. Os docentes dos laboratórios didáticos de Química Orgânica e Físico-Química destinaram recursos para a compra de bombas de água para aquário e montaram sistemas de circulação de água para condensadores e reatores.</p> <p>- A redução de plásticos nos ambientes do ILA foi plenamente alcançada, em função das atividades estarem quase todas sendo executadas de forma remota.</p> <p>- Elaboração de projeto de prédio específico para o armazenamento temporário de resíduos, contemplando neste espaço os bens inservíveis, lâmpadas fluorescentes, entre outros. Foram realizadas reuniões para tratar do assunto, e o projeto foi desenvolvido pela Diretoria de Obras, em atendimento às especificações necessárias para o espaço.</p> <p>- Em virtude do Plano de contingência da FURG para o enfrentamento da pandemia do Covid-19, decidiu-se por realizar a destinação de resíduos químicos perigosos nos últimos meses de 2020, considerando a possibilidade de queda no avanço da Covid-19 e o deslocamento dos colaboradores da empresa contratada. Foi agendado para o período de 14/12/2020 a 18/12/2020 a realização da destinação de resíduos químicos.</p> <p>- O Sistema de emissão de autorização para aquisição de produtos químicos controlados pela PF a partir do Certificado de Licenciamento da FURG foi implementado pelo NTI e está em uso pelos pesquisadores da FURG.</p> <p>- Foram realizadas 4 viagens a outros municípios para realização de Supervisão Ambiental nos <i>Campi</i> SAP, SVP e SLS. No entanto, contamos com o apoio de servidores sediados nos <i>Campi</i> para eventuais registros e informações.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Redução do consumo de copos plástico na PROPLAD (realizada uma campanha para que cada servidor use sua caneca). - Redução do consumo de água e energia elétrica na PROPLAD (desligar a iluminação interna durante os dias claros; ligar os condicionadores de ar somente quando a temperatura externa atingir X graus, etc). - Revisão dos processos de forma digital, evitando impressões desnecessárias. - Aquisição de lâmpadas de LED para a Universidade. - Aquisição de papel A4 branco com certificação de manejo florestal e de papel A4 reciclado para a Universidade. - Aquisição de pilhas de baterias para a Universidade que atendam as Resoluções CONAMA e exigência de logística reversa. - Aquisição de madeira bruta para Universidade para construção com exigência de Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e/ou Utilizadoras de Recursos Ambientais (CTF/APP) – IBAMA. - Aquisição de outros materiais de consumo para a Universidade que sejam passíveis de exigência de critérios de sustentabilidade ambiental em sua composição e, para os quais, existam código CATMAT específico e/ou orçamento válido.
Ações 2021	<ul style="list-style-type: none"> - A FURG recebeu, pelo terceiro ano consecutivo, o Selo da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) do Ministério do Meio Ambiente (MMA) em abril de 2021. Através do preenchimento do Relatório de Monitoramento SocioAmbiental (Ressoa) com informações de 2020. O processo de coleta de informações foi coordenado pela Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (Siga), com o apoio das Pró-reitorias de Infraestrutura (Proinfra), Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (Progep) e Planejamento e Administração (Proplad). - Foi realizada a II Semana do Meio Ambiente e Sustentabilidade da FURG - Adequou-se o quantitativo de contêineres e lixeiras para resíduos comuns e recicláveis no Campus Rio Grande - Carreiros. - Foi realizado plantio de algumas mudas nativas no campus de SAP
Ações 2022	<ul style="list-style-type: none"> - O plantio de mudas nativas e o paisagismo da Unidade Bom Princípio no campus de SAP continua em execução - Na Unidade Cidade Alta (UCA) no campus de SAP foi implementado um sistema simplificado de coleta de água, sendo utilizada para limpeza externa e jardinagem. No Campus Rio Grande, unidade carreiros, o projeto irá se adaptar às reformas solicitadas e a central de água destilada ficará em outro local, dessa forma, a central será montada no lugar definitivo - Foi criado ponto de coleta de lixo eletrônico na Secretaria do ILA e divulgado por e-mail para os servidores. A informação

consta na página do ILA, Instagram, Cartazes e na própria caixa coletora

- No IMEF foi feita uma coleta de materiais recicláveis de escrita: 1,9kg de lápis e canetas e 8,4 kg de canetas de quadro branco
- Foi mapeado e instalado novas lixeiras externas de poste para a segregação de resíduos comuns e recicláveis. As lixeiras externas foram instaladas em locais onde as mesmas estavam danificadas e em novos locais que necessitavam este tipo de estrutura. Os contêineres de 1.000 L, para armazenamento temporário dos resíduos comuns e recicláveis, foram adquiridos através do pedido nº 520/2022. Foi realizado o levantamento da necessidade de instalação de lixeiras nos novos prédios da FURG, já sendo disponibilizados alguns pares de lixeiras nestes locais para a segregação de resíduos comuns e recicláveis
- Em maio de 2022, ocorreu a destinação de, aproximadamente, 11 toneladas de resíduos químicos gerados na Universidade, que encontravam-se armazenados de forma temporária na Instituição. A destinação ocorreu através de empresa especializada contratada, com emissão de Certificado de Destinação Final - Contrato Administrativo nº 32/2018
- Foi revisado e atualizado o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) da Instituição
- As ações para viabilizar o atendimento das condicionantes dos processos de licenciamento ambiental dos *Campi* e Unidades da Instituição têm ocorrido de forma satisfatória, apesar do cenário orçamentário desfavorável. Ao longo de 2022, as atividades de supervisão ambiental foram realizadas sob demandas específicas. A Universidade tem encaminhado a destinação ambientalmente adequada de todos os resíduos gerados, sendo uma ação contínua da Instituição em atendimento às condicionantes de suas licenças ambientais. A auditoria Ambiental Externa do Campus Carreiros ocorreu no mês de setembro/2022, em atendimento à condicionante 1.7 da LO nº 2350/2020-FEPAM.

FRAGILIDADE: BAIXA MANUTENÇÃO PREDIAL E DE EQUIPAMENTOS

Eixo IX – Infraestrutura

Objetivo do PDI	Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa
Estratégias do PDI	- Proporcionar a conservação e a manutenção corretiva e preventiva de bens móveis e imóveis
Ações 2019	<ul style="list-style-type: none">- Adequação dos bancos de atendimento para o balcão da biblioteca do Carreiros e da saúde foi realizada, bem como a substituição do armário da biblioteca do <i>campus</i> SLS.- 73% das solicitações de manutenção foram atendidas pela PROINFRA.- Foi realizado um inventário das condições de equipamentos de 25% dos laboratórios da Escola de Engenharia, identificando: condição de funcionamento, necessidade de manutenção e de calibração, custos envolvidos e fornecedores dos serviços de manutenção.- Foram feitas manutenções preventivas e corretivas nos equipamentos dos centros multiusuários.- Foi implementado o novo modelo de manutenção predial, alterando a coordenação da Prefeitura Universitária para a Diretoria de Obras.- Alguns projetos dos docentes da Escola de Engenharia custearam algumas manutenções, como por exemplo: equipamentos Instron (POLICAB), bomba d'água e placa compactadora (Laboratório de Geotecnia e Concreto) Parceria com o Laboratório de Eletrônica do IFSul está propiciando a manutenção de equipamento de cisalhamento direto (Laboratório de Geotecnia e Concreto). O Laboratório de Eletricidade e Eletrotécnica está adquirindo componentes para manutenção de inversor de frequência.- O piso da sala do Laboratório EMAJ (Prédio NPJ) da FaDir foi substituído.
Ações 2020	<ul style="list-style-type: none">- Compra de 32 computadores destinados ao laboratório da Expressão Gráfica e dos dois laboratórios de informática destinados ao curso de Engenharia de Produção em SAP.- Melhorias da sala O8 da Escola de Engenharia foram realizadas.- Foram realizadas as construções de bancada pneumática e do túnel de vento no Laboratório de Sistemas Térmicos, e de uma nova bancada para eletrotécnica pelo Núcleo de Eletricidade e Eletrotécnica.- Acompanhamento junto à PROINFRA das obras complementares requeridas nos prédios do CENTECO , como: cercamento e fechamentos, avaliação estrutural do passadiço do prédio de instalação de exaustores e capelas, instalação de equipamentos

	<p>de ar condicionado disponíveis, portas de segurança, melhoria em ferragens das portas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A ocupação do CENTECO foi afetada pelo contexto da pandemia, entretanto algumas iniciativas visando ocupação de três laboratórios tiveram efeito: Laboratório de Interação Fluido-Estrutura (LIFE), Laboratório de Criatividade Empreendedora (LACE) e Laboratório de Protótipos. - A Universidade adquiriu os equipamentos solicitados pela Unidade EQA, a fim de consolidar o laboratório de Produção de Materiais Didáticos - <i>campus</i> Santo Antônio da Patrulha. - Em 2020 foram executados serviços de manutenção no ICP-OES do Instituto de Oceanografia e o ICP-MS foi transferido da EQA e instalado no CIA-FURG. O BET também foi objeto de manutenção. O RMN recebeu duas cargas de hélio líquido além das cargas regulares de nitrogênio líquido. A bomba de vácuo do GC-MS/MS foi trocada dentro da garantia do equipamento. Com recursos obtidos das análises de amostras foram adquiridos através da FAURG dois aparelhos de ar condicionado para salas com equipamentos quebrados. - No ano de 2020, foram adquiridos 07 computadores para o laboratório de informática do ILA. - As demandas de manutenção predial e de equipamentos foram atendidas no ano de 2020. Foram atendidas 541 solicitações, dentre os serviços de elaboração de projetos, manutenção predial, elétrica, hidrossanitária, manutenção de rede de dados e telefonia.
<p>Ações 2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foi efetuado as devidas aquisições de móveis e equipamentos para a finalização do laboratório de meios de hospedagem no campus de SVP. - Foram realizados encontros com a Prefeitura Municipal de São Lourenço do Sul que culminaram na cedência do prédio 5, localizado na Rua Sepé Tiaraju, 827, onde será alocada a INESSOL. O prédio 5 encontra-se em recuperação e algumas ações da reforma já foram executadas. - Os serviços/pedidos urgentes de manutenção foram atendidos 100%. - Foi realizada manutenção do BET junto ao CIA, que voltou a funcionar; realizadas trocas de baterias de todos os nobreaks no CEME, manutenção do aterramento no CEME-SUL; visita técnica para manutenção do Microscópio Confocal e dos Microscópios Eletrônicos de Transmissão e de Varredura no CEME-SUL. A FURG teve proposta aprovada no edital SOS Equipamentos da FINEP para manutenção do ICP-MS instalado no CIA. - Manutenção predial no Prédio da Expressão Gráfica (telhado, esgoto, brises, rede elétrica e instalação de proteção contra

	<p>descargas): Segundo a DOB/PROINFRA, a equipe de manutenção tem feito ações para reparar infiltrações no prédio da Expressão Gráfica. Foi realizado o desligamento de um reservatório que estava com problemas e, no momento, estão planejando a substituição. Foram relatadas novas infiltrações e a equipe de manutenção da Diretoria tem trabalhado para realizar os reparos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A limpeza de fungos das lentes do microscópio óptico, a revisão geral e calibração dos microdurômetros portáteis e revisão geral dos fornos mufla foram realizados com a mão de obra própria dos laboratórios da Escola de Engenharia. - O elevador do Prédio do NPJ (Núcleo de Prática Jurídica) foi consertado e está funcionando perfeitamente - Foram adquiridos 04 notebooks e 03 desktops para atualizar os equipamentos de informática da FaDir - O IE recebeu 6 computadores para as suas secretarias
Ações 2022	<ul style="list-style-type: none"> - O IO utilizou 66% do seu recurso disponível para capital com a aquisição de mobiliários novos para substituir mobiliários antigos e danificados por cupins. Foram adquiridos os mobiliários para a substituição parcial do mobiliário antigo. - 54% das solicitações de manutenção predial das unidades foram atendidas pela PROINFRA.

FRAGILIDADE: FALTA DE VISIBILIDADE DAS INFORMAÇÕES E ATIVIDADES EXECUTADAS

Eixo XII – Comunicação Institucional

Objetivo do PDI	Consolidar a atuação da Secretaria de Comunicação
Estratégias do PDI	- Qualificar servidores para a comunicação interna e externa das Unidades Acadêmicas e Administrativas
Ações 2019	- Estão sendo desenvolvidos os protocolos de atendimento institucional (público interno e externo).
Ações 2020	- Ao longo deste ano, a SECOM dedicou-se à elaboração de guias e manuais de procedimentos, que estão em fase de finalização, para divulgação das ações institucionais da FURG.
Ações 2021	

Ações 2022	
Objetivo do PDI	Fortalecer a identidade institucional
Estratégias do PDI	- Ampliar a divulgação das ações de ensino, pesquisa, inovação, extensão, cultura e administração.
Ações 2019	<p>- A Direção do <i>campus</i> de SVP participou e apoiou a participação de docentes em eventos externos que ajudaram a divulgar o <i>campus</i> SVP.</p> <p>- Foi realizada a Semana Aberta nas escolas da região de SLS para divulgação dos cursos de graduação e atividades da FURG.</p> <p>- Foi atualizado o <i>site</i> dos cursos do núcleo de química da EQA.</p> <p>- Foi realizado um esforço de divulgação dos cursos de SLS em rádios e jornais da região. Nesse ano de 2019 foram veiculadas 25 notícias publicadas no jornal <i>O Lourenciano</i>, 8 notícias publicadas na página do <i>Click São Lourenço</i>, 18 notícias publicadas na página do <i>São Lourenço Repórter</i>, 8 notícias publicadas na página do Portal <i>Notícias Daqui</i> e 20 notícias publicadas no <i>site</i> da FURG.</p> <p>- A Secom desenvolveu diversos materiais para divulgação das ações institucionais da FURG, como por exemplo, Folder (com os cursos oferecidos nos <i>campi</i> e Educação a Distância), Guia e Manual de Identidade Visual, cards para <i>Facebook</i>, impressos diversos (cartazes e banners), Catálogo Institucional e teasers (História do logo da FURG, Oceantec, MPU, Feira do Livro, Feira de Inovação Tecnológica, Processos Seletivos Específicos, entre outros). A FURG FM 106,7 também criou spots para divulgação dos serviços institucionais (Pró-reitorias, Biblioteca, Transporte e Restaurante Universitário), além de novos programas como 'Conexão' e 'Trilhas da Extensão'. O conteúdo de divulgação científica começou com as matérias publicadas no portal: 1 - Pesquisa mostra presença de plásticos na superfície oceânica da Antártica (16/05/2019) 2 - Pesquisadora da FURG estuda vestígios de fósseis no Grand Canyon (31/05/2019) 3 - Filme que substitui plástico é produzido a partir de sementes de chia em pesquisa da FURG (18/06/2019) 4 - Pesquisa desenvolvida na FURG inova no monitoramento de geleiras (02/08/2019) 5 - Projeto de Letramento Estatístico da FURG é reconhecido como melhor do mundo (03/09/2019) 6 - Coordenação parte em busca de recursos para dar continuidade ao SiMCosta (05/09/2019).</p> <p>- Foi revisado e atualizado o site do Curso de Turismo do <i>campus</i> de SVP.</p>
Ações 2020	<p>- Foi criada uma conta no <i>Instagram</i> da DAI para auxiliar nas divulgações das ações da DAI e CPA. Foram atualizadas as informações na página da Autoavaliação, no <i>site</i> da FURG, essa ação foi feita periodicamente.</p> <p>- Foram divulgados os cursos oferecidos no <i>campus</i> SVP, através de mídias locais. Foram elaborados também folders e cartazes para distribuição em locais de grande circulação na cidade e cidades próximas.</p> <p>- Todos os profissionais da Secom dedicaram-se, no período de isolamento social, a divulgar para a comunidade as ações da universidade no enfrentamento à pandemia, através da produção de notícias, vídeos, programas radiofônicos, bem como com a</p>

	<p>criação de novas linguagens para divulgar para públicos mais amplos as ações da instituição. Também foi criado um espaço específico no <i>site</i> para reunir todas as ações.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foi criado perfil no <i>Instagram</i> do C3. - As divulgações de todas as ações da EQA estão sendo realizadas por mídias sociais; O <i>Instagram</i> do PPGQTA possui 174 seguidores entre docentes (11; 6,3%), estudantes (29; 16,7%), egressos (31; 17,8%), pós-doc (1; 0,6%), estudantes de graduação em Química (15; 8,6%) e outros (87; 50%). - Foram criadas páginas relativas aos Cursos da FaDir. Porém, cabe destacar que a ação inicial de Integração de todas as páginas eletrônicas dos cursos em uma única plataforma foi alterada. - Diversas ações de divulgação incluindo palestras, eventos, artigos publicados foram realizadas pelas coordenações de curso do ICB. Além disso, destaca-se também a divulgação de vídeos relacionados às teses do PPGCF. O número de notícias e interação com o público foi superior ao previsto. - Foi ampliado o número de registros de notícias do curso de Administração SAP divulgadas no portal da Furg. - Foi atualizado e mantido atualizado o <i>site</i> e a página do <i>facebook</i> do curso de Administração. - Foi atualizado o <i>site</i> do ICEAC. - O novo <i>site</i> do ILA já está no ar, com <i>design</i> muito mais atrativo e informações atualizadas.
<p>Ações 2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foi feita a divulgação do Campus de SAP nos veículos de mídia disponíveis nas regiões Metropolitana de Porto Alegre, Litoral Norte do RS, Vale do Paranhana, Vale dos Sinos. - Foram realizadas ações digitais com o envio de <i>cards</i> e vídeos produzidos no campus e pela SECOM da FURG para escolas de São Lourenço do Sul, Turuçu, Camaquã, Cristal e Canguçu. A ação mais contundente foi realizada junto à inscrição do ENEM. Ao longo do ano foram também enviadas matérias para jornais locais, visando promover a divulgação dos cursos do campus.
<p>Ações 2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O Campus SAP participou de eventos regionais, destacando-se entre eles a FENACAN em agosto. A Direção do Campus trabalha também em ações de divulgação, programas de rádio, visitações a escolas da região e celebração de parcerias importantes como com o CLIMATEMPO e a Prefeitura de Santo Antônio da Patrulha. - Foi realizada a contratação de uma jornalista para atender o Campus SLS que tem potencializado as ações de divulgação nas diferentes mídias.

	<ul style="list-style-type: none"> - O Grupo de Trabalho para manutenção e gestão da informação do website e das redes sociais da EQA foi criado. - Foi divulgado, nas redes sociais, trabalhos desenvolvidos nas áreas de administração, extensão, ensino e pesquisa do ICB. - O Guia de produção e gestão de conteúdo jornalístico foi desenvolvido em 2021 e disponibilizado para a equipe da SECOM em janeiro de 2022. - O Instagram da instituição foi lançado em 31 de maio de 2021 e, em dezembro de 2022 já conta com 2350 publicações e 12,7 mil seguidores. - Foi feita a contratação de profissional(is) de social media - Ampliação da equipe de criação gráfica, com estagiários - Reorganização das equipes para um trabalho estratégico em redes.
--	---

FRAGILIDADE: ATENDIMENTO À SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS ESTUDANTES

Eixo VII – Assuntos Estudantis

Objetivo do PDI	Qualificar o desenvolvimento pleno dos estudantes
Estratégias do PDI	<ul style="list-style-type: none"> - Criar política institucional de promoção da saúde física e mental aos estudantes - Intensificar ações preventivas e/ou terapêuticas relacionadas à saúde e à qualidade de vida
Ações 2019	<ul style="list-style-type: none"> - A fim de se discutir o protocolo de saúde integral dos estudantes foram realizadas reuniões internas mediadas pela PROGEP e visitas a rede de saúde do município de Rio Grande a fim de conhecer a realidade para onde encaminhamos alguns estudantes. - Foi criado o programa de tutoria na FAMED buscando melhorar a saúde mental dos acadêmicos de medicina. - Buscando atender a meta de ampliar as ações preventivas relacionadas à saúde mental dos estudantes, foram desenvolvidas diversas atividades, dentre elas podemos destacar: 1. O Grupo Roda Viva expandiu seus encontros para 2 vezes por semana em turnos diferentes (2ª feiras às 15 h e 4ª feiras às 9 h). 2. Foi retomado, no 2º semestre, o plantão multiprofissional nas Casas dos Estudantes-CEU. Assim como, foi realizada reunião de avaliação e questionário online do plantão multiprofissional das CEU para qualificar a avaliação. 3. No <i>campus</i> Rio Grande, foram realizadas reuniões com o Centro de Atenção Psicossocial - CAP e com o HU/FAMED/EBSERH. Além disso, foram desenvolvidas atividades de prevenção na EQA e nos cursos de Graduação em Biblioteconomia e de Pós-graduação em Aqüicultura. Foram realizadas também visitas a rede municipal de saúde para conhecimento e encaminhamentos. 4. Em Santa Vitória do Palmar, houve ações de promoção e apoio à realização de palestras sobre saúde mental, bem como, a realização de oficina sobre "Apresentação de trabalhos acadêmicos" abordando aspectos relativos à ansiedade em falar em público e desenvolvimento de grupo de preparação para apresentação dos Trabalhos de conclusão de curso. 5. Além disso, em SVP foi ofertada a oficina "Auxiliando casos de crises de ansiedade", abordando os primeiros socorros psicológicos e encaminhamentos em casos de crise de ansiedade. 6. Houveram ações no mês de setembro

	<p>com o objetivo de promoção do mês de conscientização sobre suicídio "setembro amarelo" no <i>campus</i> de SVP. Foram realizadas também palestras, rodas de conversa, cine-debate e gincanas promovidos em parceria com a representação do DCE no <i>Campus</i> e da Atlética do <i>Campus</i> de SVP. 7. Foram realizados atendimentos individuais na CEU-SVP buscando incentivar os moradores a participarem das atividades desenvolvidas no <i>Campus</i>. 8. Com vistas a ampliação das ações preventivas à saúde mental dos estudantes foi realizado, em SVP, trabalho conjunto com o CAPS no acompanhamento das alunas que frequentam o serviço, mantendo-se uma comunicação constante com as profissionais do CAPS, que inclusive, participaram como debatedoras do cine-debate do setembro amarelo. Também houve um diálogo constante com os profissionais que atuam nas UBSs e no Hospital quanto aos casos de encaminhamento das demandas acolhidas na PRAE-SVP. 9. O projeto "Ateliê das Emoções", desenvolvido em SLS, possibilitou o atendimento de 220 estudantes, 19 servidores e 131 pessoas da comunidade. 10. Através do projeto Ateliê das Emoções foram realizadas reuniões com a APAE São Lourenço do Sul; Serviços de Saúde Mental; CRAS e Lar de Idosos de São Lourenço do Sul. 11. No segundo semestre de 2019 foi implantado no <i>campus</i> Rio Grande, o plantão de atendimento psicológico, sem agendamento prévio, que ocorreu 4 vezes por semana em turnos alternados. Com relação às ações realizadas pelo CEP na CEU foram realizadas apenas 3 ações devido a este Projeto ser uma parceria da PRAE com o CEP Rua da FURG para o qual eram ofertadas bolsas, e devido a conjuntura financeira da Universidade tais bolsas foram suspensas no segundo semestre o que interrompeu as ações do projeto.</p> <p>- No final do primeiro semestre começou-se um projeto piloto entre o Centro de Estudos sobre Risco e Saúde e o curso de Engenharia de Computação. Em uma reunião no auditório do C3 os alunos conversaram com o grupo, apresentando suas demandas ligadas à saúde mental dentro do curso.</p>
<p>Ações 2020</p>	<p>- Integração dos estudantes da Enfermagem e FAMED através de uma Roda de Conversa e atividade prática sobre Saúde Mental e Testagem Sorológica: atividade busca integrar o estudante ao espaço universitário e os cursos, e orientar através de uma Roda de Conversa sobre a saúde mental, questões de assédio e dependência química, por meio de conversas dinâmicas e criativas.</p> <p>- A psiquiatra do HU desenvolveu o Projeto Me Covid para falar com os alunos do curso de Medicina para tratar as ansiedades comuns àqueles que participaram das reuniões.</p> <p>- <i>Campus</i> SLS: Foi organizada formação on-line COVID-19: ações de saúde e segurança no contexto da FURG. Nesse sentido, foi acordada entre a Direção do <i>Campus</i> e Secretaria Municipal de Saúde a oferta gratuita de atendimento, presencial ou <i>on line</i>, para os servidores e discentes durante a pandemia, com médico psiquiatra e ou psicólogo.</p>
<p>Ações 2021</p>	<p>- Foram realizados diversos encontros virtuais com a equipe de psicologia escolar de todos os <i>campi</i> da FURG. Dentre elas no dia 16.08.2021 houve uma reunião virtual com a psicóloga Djeniffer Rodrigues, Coordenadora Regional das Políticas de Equidade em Saúde, para discussão de possíveis alternativas para a ampliação e qualificação do atendimento aos estudantes (definição de público-alvo, mapeamento e encaminhamento a rede, incentivar a autonomia dos sujeitos, desinstitucionalização das atividades da FURG, entre outros assuntos).</p>

Ações 2022

- Em 2022 foi reestruturado o acolhimento do serviço de psicologia escolar DAE/PRAE para o início do ano letivo, porém como a demanda (250 estudantes em 2 meses) foi muito superior a capacidade de atendimento, este modelo que baseava-se em inscrição via formulário na internet teve que ser suspenso e reavaliado. Ainda no primeiro semestre foram ofertados, em Rio Grande, os seguintes grupos: "Descomplicando a Pós-Graduação" (Foram oferecidas 05 oficinas: 1ª) 24 inscritos e 14 concluintes, 2ª) 30 inscritos e 8 concluintes, 3ª) 23 inscritos e 15 concluintes, 4ª) 32 inscritos e 6 concluintes, 5ª) 23 inscritos e 15 concluintes) e "Travessia" (projeto para estudantes ingressantes na FURG, tivemos 5 inscritos e 3 concluintes). Em São Lourenço do Sul o Ateliê das Emoções e em Santo Antônio da Patrulha o projeto Ateliê das Emoções. No 2º semestre o setor de Psicologia Escolar da PRAE focou sua atuação nos processos de inclusão e acessibilidade, no assessoramento de servidores e na realização de intervenções coletivas no contexto universitário. Além dessas ações, oferecemos aos estudantes de graduação e de pós-graduação serviços de escuta, espaços de expressão e diálogo e ações de prevenção e promoção de saúde mental, especialmente relativas ao cotidiano universitário. No campus Rio Grande, após ser discutido em equipe, foi colocado em prática o novo formato de atendimento da psicologia escolar. Os serviços estão contemplados nas seguintes linhas de atuação: (a) Rodas de conversa; (b) Grupos de promoção de saúde mental; e (c) Plantão psicológico, conforme pode ser acessado em <https://prae.furg.br/1017-servi%C3%A7o-de-psicologia-campus-rio-grande.html>. Ocorreram 345 atendimentos individuais mais os acolhimentos. No dia 27/09 teve início o grupo "Manejo da Ansiedade" (tivemos 23 inscritos e 1 concluinte). Oportunizamos aos estudantes atendidos com Assistência estudantil, Yoga na modalidade híbrida, a fim de atender os estudantes de todos os *campi* (30 vagas). No 2º semestre a equipe PRAE voltou a reunir o grupo de técnicos para estudo de caso e encaminhamento multiprofissional com o intuito de ficarmos atentos aos sinais de adoecimento mental dos estudantes da FURG. Houve o retorno do Plantão multiprofissional nas Casas do Estudante Universitário - CEUs, no formato presencial. Realização de cine debates com moradores das CEUs no período de férias letivas. Realização de eventos pontuais no RU Carreiros do CC para melhoria da sensação de bem estar num ambiente universitário, em especial aos moradores das CEUs, a exemplo do churrasco no Dia do Gaúcho (20/9) ou a Canjica Branca em alusão ao Novembro Negro. Foi promovida formação aos servidores e colaboradores da PRAE a respeito de Dependência Química em 19/5 (e mostra no CC "Vozes em liberdade" de autoria dos usuários da CAPs Ad (<https://www.furg.br/noticias/noticias-institucional/mostra-vozes-em-liberdade-explora-o-tema-da-dependencia-quimica-2>)). Visita dos moradores das CEUs em Rio Grande na 48ª Feira do Livro da FURG no balneário Cassino (maio). Divulgação na página da FURG dos principais serviços de atendimento à saúde mental (<https://www.furg.br/noticias/noticias-institucional/furg-divulga-servicos-disponiveis-para-o-atendimento-a-saude-mental-na-universidade-e-nos-municipios-em-que-esta-presente>). Realização da atividade intitulada "Setembro Amarelo: promovendo saúde mental na universidade através do movimento e da qualidade de vida" em parceria com as atléticas da FURG, e de palestra "Fatores de risco e protetores do adoecimento psíquico" (<https://www.furg.br/noticias/noticias-eventos/prae-e-cbv-realizam-atividades-para-promocao-da-saude-mental>). Apresentação de palestra na Semana Nacional do Livro e da Biblioteca SIB - FURG 2022 com o título "Cuidados em Saúde Mental: desafios da permanência após o retorno presencial" (<https://www.furg.br/noticias/noticias-institucional/semana-nacional-do-livro-e-da-biblioteca-snlb-sib-furg-2022>). Participação com o curso de Psicologia do 4º Encontro de Saúde mental e Direitos Humanos e 3ª Mostra de Saúde Coletiva

	<p>(https://www.furg.br/noticias/noticias-institucional/curso-de-psicologia-realiza-4-encontro-de-saude-mental-e-direitos-humanos-e-3-mostra-de-saude-coletiva) Participação no I Simpósio de Atenção à saúde do servidor promovido pela PROGEP/DAS, em setembro, a fim de conhecer a rede e estabelecer procedimentos para atendimento.</p> <p>- O Programa Saúde Acadêmica na FAMED perdeu, durante o ano de 2022, um de seus psicólogos e uma psiquiatra. Mesmo assim o programa vem mantendo suporte a todos os alunos que eram atendidos pelas profissionais que saíram e, dentro das disponibilidades, atendendo aos novos pacientes. Estão sendo atendidos, no momento, cerca de 100 alunos dos cursos da Faculdade de Medicina e da Escola de Enfermagem, tanto da graduação quanto dos programas de pós-graduação. Estamos com uma lista de espera de cerca de 30 alunos mas no momento não estamos com horários disponíveis para atendê-los. O Programa conta com apoio do HU/EBSERH que disponibiliza um percentual da carga horária de um psicólogo por semana para atender aos alunos. Disponibilizava anteriormente dois profissionais, mas no momento aguardamos a contratação de um novo profissional para recompor o quadro de profissionais. O mesmo acontece com o psiquiatra que é lotado na Famed, temos duas vagas mas uma está sem profissional desde a exoneração do profissional e aguardamos a contratação de um novo.</p>
--	---

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE MELHORAR AS QUESTÕES DA AUTOAVALIAÇÃO	
Eixo XIII – Gestão Institucional	
Objetivo do PDI	Aprimorar as práticas de gestão voltadas à avaliação e ao planejamento institucional
Estratégias do PDI	- Qualificar o processo de avaliação institucional
Ações 2019	- A CPA entrou em contato com as unidades responsáveis pela educação a distância e pós-graduação para assim a ADD contemplar a graduação presencial, graduação a distância, <i>pós lato</i> e <i>pós stricto</i> , passando de um único instrumento para quatro, conforme especificidades de ensino.
Ações 2020	- Em relação à definição da forma de como obter das Unidades Acadêmicas informações sobre ações realizadas para melhoria da atividade de docência, a CPA decidiu solicitar um relatório da análise dos resultados da ADD, feito pelas unidades. Doze unidades retornaram os relatórios conforme solicitado. A CPA decidiu que na próxima realização da ADD os alunos infrequentes não serão considerados na análise.

Ações 2021	- Foi criado o GT Autoavaliação que adotou como procedimento reuniões com os gestores das unidades, foram 13 reuniões, nas quais foi feita a explicação do funcionamento da pesquisa de Autoavaliação. Aguardou-se então o retorno das contribuições das unidades sobre temas pertinentes a serem questionados à comunidade universitária. O GT se dividiu em subgrupos, que analisaram os diferentes materiais. Foi feito o encaminhamento ao pleno da CPA de uma primeira proposta de instrumento.
Ações 2022	- Foram reformulados todos os instrumentos da pesquisa de Autoavaliação que foi aplicada em novembro de 2022.

Tabela 152 - Relação das ações que foram executadas em 2019, 2020, 2021 e 2022, e seus respectivos eixos, objetivos e estratégias do PDI 2019-2023 da FURG, que se relacionam às fragilidades identificadas no processo de autoavaliação de 2018. As estratégias marcadas em amarelo são aquelas definidas como prioritárias para 2019, 2020, 2021 e 2022 pelo Comitê Assessor de Planejamento. As fragilidades que constam desta tabela são as que foram identificadas como as que receberam **MÉDIO** esforço institucional em termos de atividades executadas ao longo desses quatro anos

FRAGILIDADE: BAIXA CAPTAÇÃO DE FOMENTOS PELOS DOCENTES PARA OS PROJETOS DE PESQUISA	
Eixo III – Pesquisa	
Objetivo do PDI	Consolidar a pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento
Estratégias do PDI	- Estimular a captação de recursos externos para pesquisa
Ações 2019	- Foi estruturado o Escritório de Projetos no Centro de Ciências Computacionais (C3).
Ações 2020	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidar o Escritório de Gestão de Projetos no C3, atividades feitas: - Captar projetos de pesquisa, extensão e DT: aumentado o número de projetos gerenciados pelo EGP em 50 %. - Divulgar EGP na Universidade: A divulgação do escritório foi realizada de forma remota, por diversos meios, entre eles a participação de uma <i>live</i> organizada pelo C3; também o EGP foi apresentado para a equipe responsável por gerenciar a unidade Itec-Embrapii em implantação nesse ano; além disso, foi apresentado novamente ao C3 a fim de formalizar a estrutura normativa do EGP com a aprovação de uma Ordem de Serviço. - Ampliar uso de sistemas informatizados para apoio a projetos: Realizados estudos para utilização de ferramentas de gestão, como o MS Project. Foram estudadas as peculiaridades das diversas ferramentas de gestão disponíveis no mercado, optando-se pelo uso desse <i>software</i>. Também foram encaminhadas sugestões de melhorias na utilização do SISPROJ, Sistema de Gestão de Projetos mantido pela Universidade. - Estreitar relação com a fundação de apoio visando mais efetividade na gestão dos projetos: foram realizadas reuniões com a Fundação de Apoio da Universidade, a fim de agilizarem os processos que envolvem execução financeira dos projetos. - Foram estabelecidos um total de 4 convênios ao longo do ano pelos pesquisadores do ICB. - Foram aprovados 3 projetos da administração com fomento externo. - Vários professores do Instituto de Oceanografia se envolveram em projetos de pesquisa internacional, financiados com

	recursos estrangeiros, por exemplo, da União Europeia.
Ações 2021	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizadas divulgações frequentes no site da Instituição, criação de perfil em rede social da PROPESP no Instagram para divulgação de editais - Foi apoiado docentes e TAEs da Escola de Engenharia na proposição de projetos de pesquisa através da ampliação da prospecção de projetos que visem maior integração da Escola de Engenharia com a iniciativa privada, órgãos públicos e a comunidade, bem como, instruídos docentes e TAEs quanto a dinâmica de proposição de projetos no âmbito da Escola de Engenharia e pró-reitorias. - Foi incentivado a participação dos pesquisadores da IMEF em projetos de pesquisa com pesquisadores estrangeiros, com busca e divulgação de possíveis parcerias para a comunidade acadêmica da FURG.
Ações 2022	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisadores da Escola de Engenharia têm se empenhado e alcançado sucesso na prospecção de pesquisa aplicada em parceria com empresas e órgãos públicos; * Novos projetos de pesquisa na área de tecnologia e inovação têm sido propostos, inclusive através da unidade Embrapii da FURG; * Editais de fomento à pesquisa e à inovação que chegam na Unidade, principalmente a partir da PROPESP e PROITI, são amplamente divulgados aos pesquisadores.

FRAGILIDADE: BAIXA DISPONIBILIDADE DE EPI E EPC

Eixo VIII – Gestão de Pessoas

Objetivo do PDI	Aprimorar a atenção à saúde de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários
Estratégias do PDI	- Intensificar ações voltadas à segurança no trabalho
Ações 2019	- Foi elaborada uma minuta estrutural pela PROGEP de uma Política de Segurança do Trabalho.
Ações 2020	<ul style="list-style-type: none"> - Foram efetuadas diversas ações de proteção coletiva ao Covid-19 no <i>Campus</i> SVP: compra de tapetes sanitizantes (pedilúvio), requisição de álcool em gel, distribuição de totens de álcool gel, lixeira com pedal disponibilizada aos residentes da CEU, distribuição de lixeiras com pedal e de dois termômetros de temperatura. - Apoio a projetos desenvolvidos com a participação de docentes, TAEs e alunos da Unidade Acadêmica da Escola de

	<p>Engenharia voltados ao combate à pandemia de COVID-19. Houve iniciativas de docentes, TAES e alunos em projetos que envolveram a criação, produção e manutenção de equipamentos de segurança e hospitalares.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Obtenção de um Plano de Prevenção e Combate a Incêndios da EQA. O PPC está em fase de análise pelo corpo de bombeiros. Já foram realizadas a troca de extintores e a colocação de placas de sinalização nas dependências da EQA. - Elaboração de Protocolo de Segurança e Saúde COVID-19. - PROGEP avaliou solicitações referentes ao fornecimento de equipamentos de proteção, orientando quanto ao uso do equipamento adequado, de acordo com a atividade exercida, de forma a elidir o risco. - Elaborada a Política de Segurança do Trabalho. - Aquisição pela PROPLAD de itens de proteção individual e coletiva de combate ao COVID-19.
Ações 2021	<ul style="list-style-type: none"> - As requisições de materiais de estoque de itens Covid foram atendidas. Os itens foram distribuídos às unidades administrativas e acadêmicas - Está em andamento as ações relacionadas à implementação do plano de prevenção ao combate de incêndios, para obtenção e instalação de mais equipamentos na EQA
Ações 2022	<ul style="list-style-type: none"> - A FURG atendeu, via pedidos do Almojarifado, todos os itens específicos à proteção individual no combate ao Coronavírus solicitados pelos servidores.
Eixo IX – Infraestrutura	
Objetivo do PDI	Ampliar e qualificar a infraestrutura de segurança
Estratégias do PDI	- Qualificar a infraestrutura de prevenção contra incêndios
Ações 2019	<ul style="list-style-type: none"> - A EQA adquiriu de parte dos materiais (extintores, iluminação e sinalização de emergência) necessários para as adequações de medidas de segurança do seu prédio (Memorando 68/2019) cujas adequações independem da aprovação do PPCI nos Bombeiros. - Câmeras de segurança foram instaladas no entorno dos prédios do CENTECO.

<p>Ações 2020</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitação pelo <i>campus</i> SLS da realização da obra referente a adequação das instalações conforme descrito no PPCI protocolado no Corpo de Bombeiros. Conforme informações recebidas da Diretoria de Obras essa obra já foi licitada pela PROPLAD e está em fase de contratação para posterior execução. - Na Escola de Engenharia foi requisitada a verificação dos sistemas de proteção a incêndio e a instalação de alarmes. O prédio da Expressão Gráfica foi contemplado com alarme. - O Plano de Prevenção e Combate a Incêndios da EQA está em fase de análise pelo corpo de bombeiros. Já foram realizadas a troca de extintores e a colocação de placas de sinalização nas dependências da EQA. - Treinamento do protocolo padrão em primeiros socorros com a equipe de enfermagem da PROGEP/DAS e entregas das caixas de primeiros socorros padronizadas. - Aplicação do riscômetro e orientação para construção das ações/protocolos específicos de cada ambiente da EQA. - No mês de fevereiro, foi realizada manutenção nas câmeras da EMA com recurso de projeto. - Quanto à iluminação externa, foram trocadas algumas lâmpadas no início do ano pelo eletricitista da EMA com as lâmpadas do almoxarifado FURG. - Distribuição pela PROINFRA dos materiais de sinalização e higienização para prevenção e proteção à Covid. - Todas as demandas referentes às necessidades de adequação dos <i>campi</i> aos procedimentos de prevenção e proteção à COVID foram acolhidas, avaliadas e executadas dentro da disponibilidade de recursos humanos, financeiros e de tempo. - Atividades desenvolvidas pela PROINFRA em função da pandemia COVID visando respaldar a comissão de Proteção e Cuidado no desenvolvimento de protocolos para possível retomada de atividades presenciais. <p>Foram aprovados projetos e obtidos alvarás de PPCI (APPCI) dos alguns prédios da FURG, qualificando a infraestrutura de prevenção contra incêndio.</p>
<p>Ações 2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os pedidos de adesivos, álcool gel e totem de álcool gel foram distribuídos para as unidades demandantes de toda Universidade. - O estudo do mapeamento de pontos críticos de segurança foi realizado, com apoio das unidades de fora da sede (SLS, SAP e SVP).

	<p>- Os <i>Campi</i> de SAP, SLS e SVP foram incluídos na elaboração do ETP e serão considerados para fim de orçamento e implementação do novo contrato. Provável envio para licitação em janeiro de 2021.</p> <p>- No campus de SLS, o projeto do Prédio 1 foi executado e protocolado no Corpo de Bombeiros de SLS. Atualmente as obras de adequação necessárias ao prédio estão sendo novamente licitadas. O PPCI do prédio 3 foi executado e protocolado no Corpo de Bombeiros de SLS e parte das obras já foi executada, estando ainda pendentes parte das exigências previstas no referido PPCI. O PPCI do prédio 2 ainda não foi executado e aguarda na fila para ser realizado pela PROINFRA. O PPCI do prédio da área nova do campus já foi realizado e enviado ao Corpo de Bombeiros.</p> <p>- A solicitação da verificação dos sistemas por hidrantes e mangueiras nos prédios da Escola de Engenharia foi realizada ainda em 2020 pelo memorando 358/2020.</p>
Ações 2022	

<u>FRAGILIDADE: CAPACITAÇÃO E SUPORTE PARA OS DOCENTES LIDAREM COM OS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIAS OU NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS</u>	
Eixo VII – Assuntos Estudantis	
Objetivo do PDI	Qualificar o desenvolvimento pleno dos estudantes
Estratégias do PDI	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar a comunidade universitária sobre as ações afirmativas - Intensificar ações para o atendimento aos estudantes com deficiências ou necessidades educacionais específicas
Ações 2019	<ul style="list-style-type: none"> - Foram desenvolvidos projetos no IMEF com o objetivo de aproximar/incluir os estudantes com necessidades específicas. Salienta-se que na semana acadêmica dos cursos do IMEF ocorreu um momento de discussão sobre esta temática de inclusão com a Prof.^a Carla de Fellipe e a Prof.^a Luciana Silva do Centro de Autismo de Pelotas. Na semana de acolhida, os cursos de Matemática e Física promoveram ações em parceria com a PRAE, o NEAI e o CAP. - Foi realizada uma roda de conversa da PRAE com os professores do ICB para esclarecimento e auxílio do atendimento de alguns alunos do curso. - Foi realizada uma reunião com o NEAI e com os docentes do curso de toxicologia para discutir a questão de alunos que ingressam na FURG e são portadores de necessidades especiais, mas não entraram nas vagas destinadas a esses estudantes, ficando fora do campo de visão do NEAI. Houve uma série de sugestões para solucionar o problema enfrentado pelas

	<p>coordenações e ficou acertado que a coordenação fará reuniões periódicas com o NEAI para troca de informações.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foi ofertado pela PRAE, como ação de extensão, o Curso de Formação para intérpretes de Libras em Rio Grande. - Foram realizadas palestras e oficinas relacionadas à temática de Libras e da cultura surda em parceria com a professora de Língua Brasileira de Sinais em Santa Vitória do Palmar. Também foi desenvolvido o projeto "A difusão da Libras como suporte curricular" com realização de um ciclo de oficinas de Libras, cada uma delas voltada a um dos cursos de graduação do <i>campus</i>.
Ações 2020	<ul style="list-style-type: none"> - Estabeleceu-se com a PRAE/SLS um planejamento para a solicitação de intérpretes para as atividades síncronas com a professora de LIBRAS (Educação do Campo). - Foram capacitados docentes e técnicos do ICB para atuação junto aos estudantes com necessidades especiais. - PROGEP: capacitação dos servidores em áreas relacionadas à inclusão. Meta atendida através de parcerias com outros setores da universidade contemplando os temas da inclusão em diversas formações ofertadas.
Ações 2021	<ul style="list-style-type: none"> - Foram feitas reuniões com algumas unidades acadêmicas da FURG para qualificar o atendimento aos estudantes com deficiência. - Foram realizadas duas reuniões com a comunidade do ICB : uma na Semana de Acolhida e outra no Núcleo Docente Estruturante (NDE), e adicionalmente, foram realizadas duas outras reuniões com os tutores alocados para o apoio de discentes com deficiências. - Ocorreu uma reunião do IMEF com a PRAE, o NEAI e o CAP no dia 21/07/2021 para debater sobre metodologias de ensino para estudantes com necessidades específicas. Além desta reunião, ocorreu no dia 26/08/2021 uma reunião geral do IMEF para a avaliação do ensino remoto no primeiro semestre de 2021 e a partir desta reunião surgiram demandas relacionadas aos estudantes com necessidades específicas que foram encaminhadas com a PRAE - Foram contratados profissionais externos à Universidade Federal do Rio Grande (FURG) para a realização de palestras com o corpo docente. Além disso, foram realizadas rodas de conversas em diversos momentos com a participação de professores e de servidores da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) e Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas (NEAI), para troca de experiências no que tange às atividades acadêmicas dos estudantes Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas (PAENE).
Ações 2022	<ul style="list-style-type: none"> - Ocorreu no Centro de Convivência da FURG, junto a ação da Acolhida Cidadã "PAENE na FURG" a exposição "Somos", desenvolvido em parceria PRAE/PROEXC, com estudantes com deficiência atendidos pelo PAENE (Programa de Apoio aos estudantes com Necessidades específicas). A exposição é itinerante e percorreu os demais <i>campi</i> da Universidade.

FRAGILIDADE: CAPACITAÇÃO PARA SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA**Eixo VIII – Gestão de Pessoas**

Objetivo do PDI	Ampliar a formação continuada dos servidores
Estratégias do PDI	- Revisar a política de capacitação e qualificação dos servidores técnico-administrativos em educação
Ações 2019	
Ações 2020	<p>- Docentes da EQA participaram dos seguintes cursos: minicurso de Educação em Segurança no Trabalho; Minicurso de Programas de segurança no trabalho; Curso de Segurança em laboratórios de pesquisa: uma análise multidisciplinar dos desafios decorrentes da pandemia COVID-19; Curso de Avaliação dos Riscos Ergonômicos e Acidentes de Trabalho; Curso de Avaliação dos Riscos físicos, químicos e biológicos;</p> <p>- Foi disponibilizada a formação para os servidores terceirizados para prevenção ao COVID-19 ações de saúde e segurança no contexto da FURG. Foram 90% dos servidores terceirizados capacitados. Ainda serão realizadas mais duas turmas para atingir 100% dos terceirizados capacitados.</p>
Ações 2021	
Ações 2022	- Foram oferecidas 3 turmas do curso Treinamento de Prevenção e Combate à Incêndio e 1 turma de Formação em primeiro socorros.
Objetivo do PDI	Aprimorar a atenção à saúde de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários
Estratégias do PDI	- Intensificar ações voltadas à segurança no trabalho
Ações 2019	<p>- Foram qualificados servidores e discentes para segurança em laboratórios químicos da EQA através da Comissão de Segurança da EQA.</p> <p>- Foi elaborada a minuta estrutural da Política de Segurança do Trabalho.</p> <p>- Houve um treinamento de prevenção e combate de incêndios com 15 servidores do <i>campus</i> de SVP.</p>
Ações 2020	- Durante o período da pandemia foram realizados ajustes na organização do pessoal, limitando e regrido o acesso aos prédios da instituição. A Direção de SLS também atuou junto à Comissão de Prevenção e Cuidado auxiliando na elaboração das normas e regulações dos espaços da universidade. Além disso, atuou, juntamente com servidores no estudo das

	<p>instalações, visando propor os ajustes necessários para reduzir os riscos de contaminação pelo Covid-19.</p> <p>- Elaboração do Protocolo de Segurança e Saúde COVID-19. O protocolo foi finalizado pela equipe e divulgado na página da Furg.</p>
Ações 2021	<p>- 10 cursos para os servidores sobre saúde e segurança no trabalho foram realizados</p> <p>- Houve a realização de curso de capacitação para primeiros socorros em laboratórios da EQA</p>
Ações 2022	<p>- O regimento da Comissão Interna de Segurança do Trabalho da Escola de Engenharia (COSEG-EE) foi elaborado e aprovado pelo Conselho da EE em fevereiro do corrente ano; O trabalho de inspeção, diagnóstico e reavaliação dos Mapas de Riscos nos locais de trabalho da Escola de Engenharia está sendo realizado pela COSEG-EE; A COSEG-EE apoiou as tomadas de decisões em medidas de segurança tomadas na EE visando a retomada das atividades presenciais.</p>

FRAGILIDADE: FALTA DE CONHECIMENTO DA COMUNIDADE SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL	
Eixo X – Gestão Ambiental	
Objetivo do PDI	Implementar o Plano de Sustentabilidade da Agenda Ambiental da Administração Pública
Estratégias do PDI	<p>- Sensibilizar a comunidade universitária em relação aos temas da sustentabilidade</p> <p>- Divulgar as ações executadas pela Secretaria Integrada de Gestão Ambiental</p>
Ações 2019	<p>- Foi realizada a I Semana do Meio Ambiente e Sustentabilidade O resultado da semana foi muito satisfatório. Houve 72 atividades propostas que foram desenvolvidas por servidores da FURG Carreiros, SVP e HU/FURG/EBSERH. O uso do espaço do CC foi essencial para atingir o público universitário. Houve participação no FM café; os alunos de Gestão Ambiental/IO passaram em todas as salas de aulas convidando para a semana, colaram cartazes nos prédios. A divulgação atingiu nível nacional, saiu na rede A3P através do encaminhamento da programação e foi divulgada para todos os membros da A3P no Brasil. A participação nas atividades dos 50 anos da FURG, com alunos do CAIC na plantação das mudas foi bastante elogiada. Destacamos que o III Fórum Ambiental ficou contextualizado ao fazer parte da SeMeiA onde mostrou os resultados da universidade na A3P.</p> <p>- Foi apresentado aos conselhos das unidades acadêmicas o SGA, particularmente suas atribuições e discutido com cada unidade como podem auxiliar na sustentabilidade da Universidade.</p>

Ações 2020	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de um seminário para a discussão sobre o projeto do novo <i>campus</i> de SLS, pautado na sustentabilidade, com o envolvimento da comunidade acadêmica e PROINFRA. - Incentivar os Agentes de Gestão Ambiental e demais servidores do IMEF a participarem dos cursos de formação promovidos pela SGA. - Divulgação da campanha #RECICLAIMEF. - Capacitação dos servidores em áreas relacionadas à sustentabilidade.
Ações 2021	<ul style="list-style-type: none"> - Foi realizada a II Semana do Meio Ambiente e Sustentabilidade da FURG.
Ações 2022	<ul style="list-style-type: none"> - Foram mapeadas e instaladas novas lixeiras externas de poste para a segregação de resíduos comuns e recicláveis. As lixeiras externas foram instaladas em locais onde as mesmas estavam danificadas e em novos locais que necessitavam este tipo de estrutura. - Foi realizado “Junho Sustentável” - Curso integrado à agenda da Mostra Ecofalante com a exibição de 2 filmes (pelas disciplinas de Gestão Ambiental e de Relações Humanas no Trabalho) - A conscientização a respeito do descarte responsável no ILA foi feita a partir de falas em todas as reuniões do ILA. - No IMEF, foi realizada uma ação de divulgação e conscientização das questões ambientais na Semana do Meio Ambiente do município do Rio Grande.

FRAGILIDADE: FALTA DE ESPAÇO PARA OS ESTUDANTES ESTUDAREM E REALIZAREM MONITORIAS	
Eixo IX – Infraestrutura	
Objetivo do PDI	Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa
Estratégias do PDI	- Proporcionar infraestrutura às representações estudantis
Ações 2019	
Ações 2020	- Foi criado o Espaço de Aprendizagem Colaborativa na Sala 1.207, do pavilhão de salas de aula do <i>campus</i> SAP.
Ações 2021	
Ações 2022	
Eixo I – Ensino de Graduação	
Objetivo do PDI	Qualificar os processos pedagógicos
Estratégias do PDI	- Ampliar o apoio pedagógico às Unidades Acadêmicas
Ações 2019	- O projeto Sala de Aprendizagem Colaborativa da Escola de Engenharia é uma realidade na Unidade.
Ações 2020	- Os Espaços Colaborativos em ambientes virtuais no C3 foram de suma importância para a aproximação com os estudantes neste período de pandemia. Os tutores realizaram com primazia a interface entre os alunos e professores, interagindo, trazendo suas dúvidas e inquietações. O programa tutoria/College não foi explicitamente implementado, devido ao distanciamento, mas parte da sua proposta foi desenvolvida no âmbito dos Espaços de Aprendizagem. - O plano de trabalho da Sala (Espaço) de Aprendizagem Colaborativa da EE foi encaminhado à PROGRAD no início do ano.

Ações 2021	- Constatamos a necessidade de implantar imediatamente o Espaço de Aprendizagem Colaborativa no ILA (as tratativas já iniciaram), e na SEaD com os três cursos de graduação EAD para atender o plano Saneador da UAB. Por outro lado, há necessidade ainda de ampliar o EAC para outras Unidades e os <i>campi</i> de SLS, SVP e SAP, sendo que este último já conta com a sala ambiente. Hoje o EAC está implantado em seis Unidades Acadêmicas: C3, EE, EQA, IMEF, EEnf e FaMed.
Ações 2022	- A Sala de Aprendizagem Colaborativa da EE recebeu melhorias substanciais (novo mobiliário e pintura).
Eixo VII – Assuntos Estudantis	
Objetivo do PDI	Promover a melhoria do desempenho acadêmico do estudante
Estratégias do PDI	- Ampliar a participação dos estudantes em atividades e projetos de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica
Ações 2019	- Criação das salas de aprendizagem colaborativas no IMEF.
Ações 2020	- Em 2020, algumas ações de melhoria da sala 08 (como pintura) foram realizadas. Outras não tiveram efeito por conta da redução de atividades em virtude da pandemia. Cinco monitores foram selecionados e contratados pela PROGRAD, vindo a atender as disciplinas de Mecânica Geral, Resistência dos Materiais, Mecânica dos Sólidos, Fenômenos de Transporte, Termodinâmica e Eletricidade e Magnetismo. Com o ensino <i>on line</i> , o projeto recebeu a adequação necessária, passando a incorporar o termo "espaço" no nome. Os monitores prestam apoio por meio virtual aos estudantes das disciplinas elencadas. A discussão de diretrizes de funcionamento foi mais voltada ao formato no período emergencial.
Ações 2021	- Foram ofertadas de oficinas pelo Programa de Acompanhamento e Apoio ao Estudante. - Visando completar a infraestrutura da sala de Aprendizagem Colaborativa da EE (mobiliário, pintura, rede elétrica) para o retorno das atividades presenciais, a sala recebeu mobiliário (mesas e cadeiras). - Criação do espaço de aprendizagem colaborativa da EE no ambiente Moodle: o espaço foi criado pela SEAD a pedido da PROGRAD. - Foi incentivado a participação de alunos em projetos de ensino dos cursos de graduação aprovados pelo Conselho do ICEAC que envolvam as atividades de monitoria e/ou tutoria.

Ações 2022	
-------------------	--

FRAGILIDADE: MELHORAR O DIMENSIONAMENTO FÍSICO DAS UNIDADES	
Eixo IX – Infraestrutura	
Objetivo do PDI	Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa
Estratégias do PDI	- Ampliar e qualificar a infraestrutura considerando a necessidade de implementação de novas tecnologias
Ações 2019	<ul style="list-style-type: none"> - As obras no Prédio da Engenharia Mecânica foram requisitadas à PROINFRA. Os projetos foram concluídos, mas nenhuma das obras teve execução iniciada. - Entrega de prédios novos da Unidade Bom Princípio do <i>campus</i> SAP.
Ações 2020	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorias da sala O8 da Escola de Engenharia foram realizadas. - Foram realizadas as construções de bancada pneumática e do túnel de vento no Laboratório de Sistemas Térmicos, e de uma nova bancada para eletrotécnica pelo Núcleo de Eletricidade e Eletrotécnica. - Acompanhamento junto à PROINFRA das obras complementares requeridas nos prédios do CENTECO , como: cercamento e fechamentos, avaliação estrutural do passadiço do prédio de instalação de exaustores e capelas, instalação de equipamentos de ar condicionado disponíveis, portas de segurança, melhoria em ferragens das portas. - A ocupação do CENTECO foi afetada pelo contexto da pandemia, entretanto algumas iniciativas visando ocupação de três laboratórios tiveram efeito: Laboratório de Interação Fluído-Estrutura (LIFE), Laboratório de Criatividade Empreendedora (LACE) e Laboratório de Protótipos. - Foi finalizado o laboratório de Alimentos e Bebidas no <i>campus</i> de Santa Vitória do Palmar. - Término da construção do pavilhão de Salas de Aula e Biblioteca da Unidade de Bom Princípio em Santo Antônio da Patrulha. - Foi iniciado o uso no Ponto de Convívio, em SAP, com a exploração de serviço de lancheria para a comunidade universitária,

	<p>bem como espaço de convívio entre os usuários e espaço multiuso estudantil.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foi finalizada a construção do prédio do iTec. - A infraestrutura planejada na ampliação dos espaços físicos do IMEF foi contemplada e entregue pela Proinfra no ano de 2020. - A obra de ampliação dos espaços novos do IMEF foi entregue em outubro de 2020. - Foi construído em 2020 o prédio do laboratório de informática do IO. Esse foi entregue com todos os mobiliários e equipamentos.
Ações 2021	<ul style="list-style-type: none"> - Neste ano ocorreu a entrega do prédio do Centro de Elaboração de Alimentos com Spirulina (CEAS). - Em 2020 a Escola de Química e Alimentos contou com a criação do espaço de aprendizagem colaborativa, espaço físico para atender aos estudantes dos cursos de graduação da EQA. No entanto, ainda devido à pandemia, no ano de 2021 a sala criada permaneceu ativa com bolsistas atendendo aos estudantes em salas virtuais.
Ações 2022	<ul style="list-style-type: none"> - Novas áreas físicas para laboratórios computacionais da Escola de Engenharia estão sendo implementadas no prédio do CENTECO. - Foram concluídos 24 estudos preliminares: 2 Projetos de Oceantec para participação em Edital (no Campus Carreiros e em SAP), Projeto Reforma na Área de Lavagem de Carros; Prédio para Auditório de SVP; prédio para Laboratórios de SLS; Prédio para RUs padrão pros <i>Campi</i> de fora (em fase de Projeto executivo), Reforma para ocupação do CEMPRE na Área Acadêmica da Saúde; Reforma do Auditório e Sala Multiuso do C3; Urbanização de SAP (em fase de projeto executivo); Reforma do Prédio 5 de SLS, Reforma do CEFOP para ocupação da FAURG; Reforma da Cozinha da Esantar, Reforma do Prédio do Arquivo Geral, Reforma nas esquadrias do Prédio da Música, Reforma nos Layouts internos da Biblioteca Central, Reformas em Salas do Prédio de SVP, Bacia de Sedimentação das EMA, Captação de água do mar na EMA; Reforma Gerenciamento Costeiro - IO; Abrigo do Gerador da CBS; Feira do Livro 2023; Ampliação Alojamento EMA; Banheiros EMA; Sala Transmissor SECOM. - Foram concluídos 12 Projetos Executivos de Arquitetura: Reforma do Prédio 5 de SLS, Reforma do CEFOP para ocupação da FAURG; Reforma da Cozinha da Esantar, Reforma do Prédio do Arquivo Geral, Reforma nas esquadrias do Prédio da Música, Reforma nos Layouts internos da Biblioteca Central, Reformas em Salas do Prédio de SVP, Reforma Gerenciamento Costeiro - IO; Bacia de Sedimentação das EMA, Captação de água do mar na EMA; Abrigo do Gerador da CBS; Feira do Livro 2023; Ampliação Alojamento EMA; Banheiros EMA; Sala Transmissor SECOM.

- | | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none">- Foram concluídos três Projetos Estruturais: Abrigo do Gerador da CBS; Escada de emergência do PPCI da PROINFRA; Reforma Gerenciamento Costeiro - IO.- Espaço EQA, espaço de convívio para servidores, foi criado durante o primeiro semestre deste ano.- Foi disponibilizado um container do tipo reefer para armazenamento das lâmpadas fluorescentes, garantindo, assim, maior estanqueidade no local de armazenagem da PROINFRA.- A obra da Casa do Estudante da Unidade Bom Princípio do campus SAP foi concluída. A CEU foi entregue e o mobiliário armazenado em outros locais foi transferido para a nova casa. |
|--|---|

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE AUMENTAR A MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE EM TODOS OS CAMPI**Eixo IX – Infraestrutura**

Objetivo do PDI	Qualificar a urbanização da Universidade
Estratégias do PDI	<ul style="list-style-type: none">- Consolidar o Plano de Macrologística de acesso aos <i>campi</i> e às Unidades da Universidade- Qualificar a infraestrutura de mobilidade, acessibilidade e sinalização- Ampliar os locais com passarelas cobertas para circulação de pedestres
Ações 2019	<ul style="list-style-type: none">- Para projetar o acesso ao <i>campus</i>, unidade Bom Princípio, em Santo Antônio da Patrulha foi feito o levantamento topográfico e o projeto executivo está 30% desenvolvido.
Ações 2020	<ul style="list-style-type: none">- Foi concluída a instalação de uma calçada que interliga o Ponto de Convívio ao Pavilhão de Salas de Aula, proporcionando acesso calçado a todos os prédios da UBP do <i>campus</i> SAP.- Ocorreram avanços nas melhorias da estrutura interna da Unidade Bom Princípio do <i>campus</i> SAP, como: a instalação de um corrimão na escadaria que dá acesso ao Prédio Administrativo; o aumento da área externa com a instalação de uma cobertura no Ponto de Convívio, proporcionando um espaço maior para a colocação de mesas aos usuários; instalação de suporte de mastros para colocação de bandeiras, marcando o local como instituição pública; instalação de uma plataforma elevatória no prédio de salas de aula; instalação dos equipamentos de internet na nova CEU e no Ponto de Convívio.- A PROINFRA começou a mapear os espaços com necessidade de ações para qualificação da mobilidade e acessibilidade.- O projeto de acesso ao <i>campus</i>, unidade Bom Princípio, em Santo Antônio da Patrulha encontra-se em desenvolvimento, estando 90% concluído, restando adequações finais para sua conclusão.- Sinalização das ruas e prédios do <i>campus</i> Rio Grande: as placas de sinalização das ruas e prédios foram implantadas conforme projeto.
Ações 2021	<ul style="list-style-type: none">- Foram realizados levantamentos e projetos para adequações de acessibilidade no Campus Santa Vitória do Palmar.- Foi adequado o Prédio do NPJ (Núcleo de Prática Jurídica) às normas de acessibilidade.

Ações 2022	<ul style="list-style-type: none"> - Em 2022, foi concluído o levantamento do mapa-base do Campus para receber as intervenções para sinalização viária dos <i>Campi</i> (Carreiros, SLS, SVP e SAP). - O mapeamento dos espaços com necessidade de ações para qualificação da mobilidade e acessibilidade está concluído no Campus de Santa Vitória do Palmar e em desenvolvimento nos demais <i>Campi</i>. Foram Projetadas as instalações de Plataformas Elevatórias para 12 prédios do Campus Rio Grande - Unidade Carreiros, faltando concluir apenas o Projeto Elétrico para duas plataformas e incluir esta parte no orçamento que já está pronto.
-------------------	--

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE ESTIMULAR DE FORMA MAIS EFETIVA A DIMINUIÇÃO DO CONSUMO DE PAPEL NAS IMPRESSÕES E CÓPIAS	
Eixo X – Gestão Ambiental	
Objetivo do PDI	Implementar o Plano de Sustentabilidade da Agenda Ambiental da Administração Pública
Estratégias do PDI	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar a comunidade universitária em relação aos temas da sustentabilidade - Promover o uso racional de material de consumo nas Unidades Acadêmicas e Administrativas
Ações 2019	<ul style="list-style-type: none"> - As unidades da PROPLAD estão utilizando, sempre que possível, a impressão frente e verso. - A DAM passou a não imprimir os orçamentos nos processos licitatórios. - A DIPLAN optou por não produzir a versão impressa do anuário estatístico, economizando assim, papel e tinta da Gráfica, mas a Supervisão de Convênios demanda impressão de muitos documentos. - Neste ano, houve inúmeras solicitações de auditoria pela CGU e divulgação de Memorandos Circulares, sendo inevitável a impressão de documentos pela Secretaria. - A DAFC imprime o necessário, porém há muita demanda em função de prestações de contas com inclusão de documentos de Fundações de Apoio e diligências destas prestações, atendimento a solicitações da Ouvidoria e Auditoria Interna, documentação de empresas, notificações da Prefeitura Municipal, procedimentos de ISS, solicitações de auditorias e eventualmente demandas trabalhistas.

	<ul style="list-style-type: none"> - O Arquivo Geral opta por utilizar folhas A4 em material reciclado nos documentos não permanentes. Além disso, para evitar impressões desnecessárias, encaminha digitalmente ou físico (original) a documentação solicitada. - O ICB está utilizando folhas de papel em número bem reduzido, sendo a maioria delas, já utilizadas anteriormente. As mídias eletrônicas estão sendo cada vez mais utilizadas, inclusive com a política de não impressão de teses e dissertações.
Ações 2020	<ul style="list-style-type: none"> - De forma ainda inicial, antes da pandemia, alguns avisos sobre reciclagem e sobre reuso de papel foram colocados no Prédio do ILA, por iniciativa da Comissão ILA +sustentável. - Redução do número de impressões e do consumo de papel pela PROPLAD.
Ações 2021	
Ações 2022	<ul style="list-style-type: none"> - Foram enviadas mensagens para servidores do ICB propagando e incentivando a política de uso racional de recursos.

FRAGILIDADE: POUCAS OPÇÕES DE LAZER E ESPORTE PARA OS SERVIDORES

Eixo VI – Cultura

Objetivo do PDI	Criar a Política universitária de Cultura
Estratégias do PDI	- Elaborar proposta de Política Universitária de Cultura, com participação da comunidade interna e externa
Ações 2019	- Foi encaminhada pela PROEXC a Política Universitária de Cultura para aprovação do CONSUN.
Ações 2020	
Ações 2021	
Ações 2022	
Objetivo do PDI	Promover a formação, produção e difusão artística e cultural
Estratégias do PDI	- Ampliar a oferta de eventos culturais
Ações 2019	<ul style="list-style-type: none">- O Sarau Comemorativo aos 50 anos da Furg foi realizado.- Foram realizados shows musicais e de espetáculos de dança e teatro.- Foi realizada a Feirinha do Livro.- Foi realizado o Festival de Integração e Cultura.- Foi realizada a Ação Cultural Elas no Palco.- Foi realizada a Feira do Livro.
Ações 2020	<ul style="list-style-type: none">- Foi organizada pela Direção do <i>campus</i> SLS a participação no Festival Lourenciano de Inverno, organizado pela ACI.- Foi organizada pela Direção do Campus a I Mostra Cultural de Fotos e Poesias em comemoração aos 10 anos do <i>campus</i> SLS.- A PROEXC buscou garantir uma agenda cultural inclusiva, plural e para todos. Assim, apesar da pandemia e dos protocolos de segurança foi possível organizar uma agenda cultural virtual que contou com a realização de 17 projetos.
Ações 2021	- A criação do projeto "Leia Rio Grande" através da articulação com Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer do Rio Grande, que vem contribuindo para a realização de mapeamento de livros e escritores de Rio Grande e o ILA – Instituto de Letras e Artes e o Conselho Municipal de Política de Cultura e o apoio DAC nas transmissões ao vivo em redes sociais com

	<p>vistas à divulgação do livro produto do " Concurso Literário Carmen da Silva", por exemplo, são espaços que geram informações subsidiadas as ações de pesquisa em arte e cultura.</p> <p>- Visando Garantir a realização de uma agenda cultural diversa foram realizados os seguintes eventos: Show Elas no Palco de forma virtual, integrando a agenda cultural; Show de abertura do ano letivo com o Grupo Musical Teatro Mágico; Festival #Somos Multicampi - em comemoração aos 52 anos da FURG, via contratação de músicos dos 4 municípios onde a FURG está; "Visibilizando Invisíveis", em apoio ao Projeto contemplado pela Edital Marco Polo - Lei Aldir Blanc RS nos 4 municípios; Show Virtual de encerramento da MPU com o espetáculo Kako Xavier e a Tamborada, compondo a agenda cultural.</p> <p>- A PROEXC, enquanto Diretoria de Arte e Cultura, em que pese o contexto da pandemia ocasionada pelo Coronavírus, vem oportunizando, durante os anos de 2020 e 2021, a realização de ações artísticas e culturais no âmbito de suas redes sociais por intermédio das transmissões ao vivo , divulgação de ações e projetos nossos e da nossa rede de parceiros. O método utilizado para executar estas ações (transmissões online) garante o acesso público às produções culturais que esta diretoria realiza e apoia, embora saibamos que não existe a gratuidade do serviço de internet o que pode dificultar o acesso ao conteúdo pelo nosso público especialmente para as comunidades em situação de vulnerabilidade social. De outro modo, a ampliação da divulgação de atividades, projetos e ações através das redes sociais nas quais estamos inseridos enquanto diretoria nos possibilitou a difusão artística e cultural para um público que ainda não conhecia a Diretoria de Arte e Cultura da FURG e os seus fazeres.</p>
<p>Ações 2022</p>	<p>- Visando articular possibilidades de integração do desenvolvimento da cultura, enquanto processo formativo, ao processo de curricularização da extensão, foram realizadas duas articulações, sendo elas o diálogo com o curso de artes visuais para curricularização do campo das artes, via DIEX, e o encaminhamento dos <i>Campi</i> de SVP, SLS e SAP de ampliação de ações de arte e cultura, por meio de projetos de cultura e de desenvolvimento institucional como a Trilha Multicultural, que corroborem com possibilidades de curricularização.</p> <p>- Foi ampliado e qualificado o projeto CIDEC Cultural, que tem por objetivo a realização de uma atividade artístico cultural por mês, aberto à comunidade interna e externa.</p> <p>- Ações artístico-culturais realizadas nos <i>campi</i> e HU: Mostra Literária Maritmas, no HU; Trilha Multicultural, nos 4 <i>campi</i>; Exposição Recomeçar - Wagner Passos, nos 4 <i>campi</i>; Exposição Percurso Africano, andanças culturais, nos 4 <i>campi</i>; Banca do artista com o grupo Cooperarte, nos 4 <i>campi</i>; Hoje é Dia D no Campus Santa Vitória do Palmar; Exposição Somos em Santa Vitória do Palmar; Projeto Arte nos bancos em Santa Vitória do Palmar; Exposição Dos Orillas em Santa Vitória do Palmar.</p> <p>- 10 ações artístico-culturais foram selecionadas via edital/chamada pública para garantir maior fluxo e redes de circulação das propostas artístico-culturais, visando processos de itinerância junto aos <i>campi</i> e Hospital Universitário (Apresentação Musical De Volta Ao Mar; Apresentação teatral Da Escrita à Cena; Música e Libras para Crianças; Tamboradilha: Oficina de composição no ritmo dos tambores; Peça teatral Em busca da rainha; Capoeira arte e brincadeira; Roda de Conversa Marítimas apresenta "do mar ao céu": o primeiro ano de uma revista literoartística rio-grandina; Roda de conversa A cultura gaúcha é para todes?; Magriçoteca, e o ZUm da Zuna).</p>

	<p>- Foi fomentado a participações do CTG em eventos regionais: Participação no Tchêencontro da Juventude Gaúcha e reunião de patrões - 12 de março de 2022, realização gestão de prendas da 6ª região -na sede do CTG Rodeio dos Palmares; Participação no XXX Rodeio Crioulo Estadual no CTG Barreira do Norte, com a participação da campeira do CTG Farroupilha FURG (com Premiação de 2º lugar na modalidade de laço Vaca Parada para o piazito Gustavo Monte); Participação na 32ª FECARS, que aconteceu em Pelotas, tendo premiação para prendinha Livia (2º lugar na modalidade prova de rédea); 6º Encontro de Esportes Campeiros e 30º Aberto de Esportes do Movimento Tradicionalista Gaúcho - 04, 05 e 06 de novembro em Maraú/RS; 13º Juvente no CTG Querência do Chuí - 12 de novembro no Chuí; 30º ENART - Tchencontro - 19 de novembro em Santa Cruz do Sul</p> <p>- O CTG promoveu os seguintes espetáculos: 1ª Mateada do CTG Farroupilha na Feira do Livro da FURG; Roda de Conversa, abordando o tema "Cultura Gaúcha", com a presença de Dulce Helena Mendonça e Cesar Tomazzine; Mateada prá lá de especial - com feira de artesanato, realizada em frente ao CTG Farroupilha, no dia 29 de maio; Apresentação do grupo de dança de salão Unidos pela tradição no evento no evento Chima- Chimarrão, no Shopping Partage; Cerimônia de posse da nova gestão da Patronagem: 2023/2024, no dia 26/11/22, junto à titulação do Peão e do Casal veterano desta entidade. (Peão Farroupilha: Willian Munhoz Sá; Prenda Veterana: Lilian Silveira Pereira; Peão Veterano: Oswaldo Coelho Pereira.); Noite do carteadado no CTG Farroupilha FURG, no dia 03 de dezembro</p> <p>- A Furg apoiou os seguintes eventos promovido pela comunidade: Encontro da Teia dos Povos em Luta da Região Sul do RS, Festival de Inverno Lourenciano.</p> <p>- O ILA realizou três exposições, uma de reinauguração da galeria espaço Incomum, outra em parceria com o MAC RS e outra do projeto de pesquisa da Professora Janice em parceria com Espanha.</p>
Eixo IX – Infraestrutura	
Objetivo do PDI	Qualificar a urbanização da Universidade
Estratégias do PDI	- Ampliar a infraestrutura destinada ao lazer e à cultura
Ações 2019	- Os projetos complementares do Memorial dos 50 anos da FURG ficaram prontos e foram orçados e encaminhados para licitação.
Ações 2020	- O IO solicitou à Diretoria de Obras um projeto paisagístico a fim de adequar espaços de convivência na Base Oceanográfica. Além disso, foram realizadas reuniões junto às Pró-Reitorias para tratar da conclusão e funcionamento do centro de convivência.
Ações 2021	- A implementação das quadras esportivas no campus de SAP iniciou em outubro de 2021.
Ações 2022	

Eixo VIII – Gestão de Pessoas	
Objetivo do PDI	Promover a acolhida, a integração e a valorização contínua de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários
Estratégias do PDI	- Promover ações que estimulem o sentimento de pertencimento de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários - Ampliar os espaços para realização de ações de integração, humanização, lazer, cultura e esporte
Ações 2019	
Ações 2020	
Ações 2021	
Ações 2022	

<u>FRAGILIDADE: BAIXA REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL NAS ATIVIDADES DAS UNIDADES</u>	
Eixo VII – Assuntos Estudantis	
Objetivo do PDI	Promover a participação cidadã do estudante
Estratégias do PDI	- Estimular a participação permanente dos estudantes nos espaços consultivos e deliberativos - Promover ações que estimulem o sentimento de pertencimento dos estudantes com seus cursos e com a Universidade - Qualificar os processos de indicação às instâncias consultivas e deliberativas da Universidade - Consolidar a atuação do Comitê de Assuntos Estudantis (CAES), junto à PRAE
Ações 2019	- As divulgações das Reuniões dos Conselhos e Câmaras da FADIR, estão sendo publicadas no <i>site</i> e nos murais da Unidade, viabilizando, dessa forma, uma maior publicidade para representação estudantil.
Ações 2020	
Ações 2021	- Nas acolhidas cidadãs da FURG, realizadas no início de cada semestre letivo para os estudantes ingressantes, contou com a participação da Escola de Enfermagem. Na acolhida da Eenf houve a apresentação do Diretório Acadêmico do curso de

	<p>Enfermagem aos alunos ingressantes e também foram realizadas atividades com o DA.</p> <p>-Na EQA o Núcleo de Engenharia Química NEQ criou uma Comissão, formada por professores e representante discente, que está realizando um detalhado levantamento das informações do curso nos últimos 10 anos, disponíveis no sistema, e que permitirão um diagnóstico das causas de evasão e retenção e dos efeitos de diferentes fatores nas Taxas de Sucesso. Além disso, houve a instituição do Grupo de Trabalho (GT) com todos os coordenadores de cursos de graduação EQA e representantes discentes, sob coordenação da Direção, buscando identificar os "gargalos de formação" que influenciam na taxa de sucesso dos cursos de graduação visando traçar estratégias coletivas. Com isso também, promover constante formação em práticas pedagógicas.</p> <p>-O ICB buscou incentivar a participação dos discentes nos espaços representativos. Durante a semana de acolhida a coordenação do curso de Ciências Biológicas Licenciatura proporcionou momentos de esclarecimentos sobre a importância da participação dos discentes nos espaços representativos da Universidade.</p> <p>-Visando estimular a participação de estudantes do curso em espaços consultivos e deliberativos, há a participação de 01 estudante do ICEAC em cadeira discente do conselho do campus SAP.</p> <p>-A acolhida cidadã do curso de Administração SAP e Administração RG teve a parceria e participação do diretório acadêmico do curso.</p> <p>-A acolhida cidadã dos cursos de Ciências Contábeis e Ciências Econômicas foi realizada pelo diretório acadêmico e pela coordenação do curso.</p> <p>-A acolhida cidadã do curso de Gestão de Cooperativas contou com a participação do diretório acadêmico do curso.</p> <p>-O ICEAC teve como objetivo ocupar as vagas dos discentes no órgão colegiado da unidade. No ano de 2021 apenas uma vaga dos discentes não foi preenchida.</p>
<p>Ações 2022</p>	<p>- O ICEAC realizou reuniões para estimular a participação de estudantes do curso em Administração do campus SAP em espaços consultivos e deliberativos.</p> <p>- O ILA realizou ações para incentivar a participação estudantil em assuntos e políticas referentes às universidades. Foram dois eventos e duas campanhas direcionadas ao corpo discente e comunidade do ILA: 1)Acolhida Cidadã de 2022; 2) Campanha "Em que espelho ficou perdida tua face?" (ainda na modalidade de ensino à distância); 3) Campanha "Setembro</p>

	<p>sem frio", no hall de entrada do ILA; 4) X Semana Acadêmica de Letras: Linguagens que aproximam A participação ativa do estudante nos espaços consultivos foi promovida por meio de: 1) Divulgação da avaliação do docente pelo discente; 2) Divulgação do questionário de pesquisa referente à reforma curricular; 3) Divulgação e chamada para a participação dos alunos nas reuniões da reforma curricular e das assembleias gerais promovidas pelo DAL; 4) Representação discente no Conselho do ILA e no CIAP.</p> <p>- No ICB, as atividades para incentivar a participação estudantil foram as seguintes: Para C. Biológicas licenciatura, durante a Semana Aberta e a Assembleia Estudantil, foram feitas divulgação para envolvimento dos estudantes na representação estudantil. Para o LEDOC foi durante a acolhida cidadã e semana aberta do campus SLS. Para C. Biológicas bacharelado foi recomendada a participação dos estudantes no Centro Acadêmico do Curso. Para a Agroecologia, em reunião entre discentes e docentes esse tema de necessidade de inserção de discentes nos espaços representativos foi abordado com ênfase.</p>
Eixo IX – Infraestrutura	
Objetivo do PDI	Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa
Estratégias do PDI	- Proporcionar infraestrutura às representações estudantis
Ações 2019	- Visando implementar espaço para os Diretórios Acadêmicos no <i>campus</i> de São Lourenço do Sul, foi disponibilizada sala no último andar do prédio 3. Foi implementado o espaço, o material solicitado pelos estudantes foi adquirido. Foram doadas redes para descanso pela PRAE.
Ações 2020	
Ações 2021	
Ações 2022	- Visando a criação de Espaço Multiuso Estudantil (DAs, Atlética, etc), o espaço entre a cafeteria e o saguão do Ponto de Convívio já está disponível para uso dos alunos e conta com micro-ondas, geladeira e utensílios de cozinha e armário para a Atlética.

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE DIMINUIR O TEMPO DE ENVIO/RECEBIMENTO DE DOCUMENTOS ENTRE OS CAMPI/UNIDADES**Eixo XIII – Gestão Institucional**

Objetivo do PDI	Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao desenvolvimento institucional
Estratégias do PDI	<ul style="list-style-type: none">- Aprimorar os procedimentos de gestão acadêmica e administrativa- Qualificar a utilização do Sistema de Emissão de Documentos (SEDOC/FURG)- Implementar o Sistema Eletrônico de Informações (SEI)- Qualificar os serviços das Secretarias Gerais
Ações 2019	
Ações 2020	
Ações 2021	<p>-Visando construir diretrizes para consolidar uma secretaria acadêmica para os cursos do campus SLS, houve a discussão sobre as atribuições da secretaria realizada junto ao Regimento dos <i>Campi</i> da FURG, sendo elaborada uma comissão do Campus SLS que trabalhou com a comissão do Campus SVP e apresentou as propostas para os diretores das Unidades Acadêmicas e Reitoria. Em seguida a proposta foi apreciada e votada no conselho da unidade com a participação dos coordenadores de curso e demais representantes, sendo aprovada.</p> <p>-O C3 buscou implantar melhorias nos procedimentos de gestão administrativa da Unidade: realizou uma compilação das normas administrativas internas; diagnóstico das normas internas nas atas desde a origem da unidade e organizou a sistemática para compilação de normas elaborando o documento final A primeira versão do documento foi finalizada e incluída nos documentos oficiais da unidade via SEDOC. Além disso, foi realizado um diagnóstico das normas da pós-graduação: foi feita uma varredura nas atas/ elaborado documento diagnóstico e enviado à coordenação de curso.</p> <p>-As melhorias no site da Escola de Engenharia levaram a uma melhor comunicação da Unidade com servidores, alunos e a comunidade externa a FURG. Um drive de compartilhamento com os conselheiros foi criado e tem funcionado muito bem na organização e disponibilização de documentos que subsidiam as reuniões do Conselho da EE.</p> <p>-O IMEF buscou promover reuniões para discutir os procedimentos de gestão acadêmica e administrativa. No ano de 2021 foram</p>

	<p>realizadas diversas reuniões do Gabinete de Gestão Acadêmica, que tem periodicidade bimestral.</p> <p>- Houve o acompanhamento da estruturação do SEI (Sistema Eletrônico de Informações). Duas servidoras da PROPLAD participaram das reuniões conforme disponibilidade e as demandas solicitadas foram cumpridas pela equipe com a maior brevidade possível.</p>
Ações 2022	- A FURG finalizou a implantação do SEI que estará disponível para utilização de todas as unidades e servidores em janeiro de 2023.

FRAGILIDADE: SALAS DE AULA NOS CAMPUS FORA DA SEDE	
Eixo IX – Infraestrutura	
Objetivo do PDI	Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa
Estratégias do PDI	- Ampliar e qualificar a infraestrutura considerando a necessidade de implementação de novas tecnologias
Ações 2019	- Pavilhão de Salas de Aula da Unidade de Bom Princípio do <i>campus</i> de SAP ficou pronto e estará disponível para utilização no início de 2020.
Ações 2020	- Instalação das lousas nas novas salas de aula do <i>campus</i> de SVP.
Ações 2021	<p>- Finalização do laboratório de meios de hospedagem. Mesmo com a restrição orçamentária causada pela Pandemia, do vírus SARS-CoV-2 foram disponibilizados vários móveis e estão em processo de aquisição os equipamentos faltantes.</p> <p>- No <i>campus</i> SAP buscando a adequação da estrutura física da Unidade Cidade Alta, a Biblioteca já foi transferida para a Unidade Bom Princípio. O remanejamento das salas de permanência deve acontecer até o início de 2022 e conseqüentemente a adequação e implementação dos outros espaços previstos.</p> <p>- Visando a adequação dos novos prédios da Unidade Bom Princípio SAP, os projetos para a implementação de novos prédios já estão em fase final de elaboração. As garantias de obras para sanar as demandas de reparo nos prédios entregues já foram acionadas e estão sendo atendidas aos poucos. Foram recebidos alguns computadores para os laboratórios e os pedidos de</p>

	<p>mobiliário estão sendo atendidos aos poucos.</p> <p>-No Campus SLS foram realizadas reuniões com a Reitoria e Proinfra sobre a necessidade de novos espaços para abrigar os laboratórios existentes e novos, porém foi informado que os esforços serão focados na nova área e construção dos prédios. Ainda sobre isso, face ao ensino remoto não se justificariam novos aluguéis para abrigar esses espaços. Foram realizados encontros com a Prefeitura Municipal que culminaram na cedência do prédio 5, localizado na Rua Sepé Tiaraju, 827, onde será alocada a INESSOL. O prédio 5 encontra-se em recuperação e algumas ações da reforma já foram executadas.</p>
Ações 2022	<p>- O espaço dedicado para o PET FURG-SAP já foi implementado. Para a EngerSolution Empresa Junior, foi disponibilizado um espaço pela Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Patrulha.</p> <p>-O Pavilhão 1 (novo prédio de Salas de Aula) da unidade Bom Princípio do campus SAP está em pleno funcionamento, com internet instalada.</p>
Eixo I – Ensino de Graduação	
Objetivo do PDI	Buscar a qualificação contínua nos processos educativos dos cursos de Graduação, em consonância com seus Projetos Pedagógicos
Estratégias do PDI	- Criar e qualificar laboratórios de ensino
Ações 2019	- Os móveis necessários para finalização dos Laboratórios de Alimentos e Bebidas e de Meios de Hospedagem do campus de SVP foram instalados.
Ações 2020	
Ações 2021	-No Campus SLS visando o apoio para a captação de recursos para consolidação dos laboratórios de ensino foram enviados memorandos e e-mails para a PROINFRA buscando verificar o andamento do projeto e sua viabilização. Também foram realizadas reuniões com a Reitoria, Prefeitura Municipal e com os vereadores locais, além de correspondências que foram enviadas para os gabinetes de todos os deputados federais do RS, apresentando nossas demandas e projetos.

Ações 2022	- Os equipamentos para o Laboratório de Produção Mecânica para atendimento do curso de Engenharia de produção foram adquiridos pela Universidade.
Eixo XIII – Gestão Institucional	
Objetivo do PDI	Consolidar a estrutura dos <i>campi</i> situados fora do município de Rio Grande
Estratégias do PDI	- Consolidar a infraestrutura dos <i>campi</i> SVP, SAP e SLS
Ações 2019	
Ações 2020	
Ações 2021	<p>- No campus SAP buscando a adequação da estrutura física da Unidade Cidade Alta, a Biblioteca já foi transferida para a Unidade Bom Princípio. O remanejamento das salas de permanência deve acontecer até o início de 2022 e conseqüentemente a adequação e implementação dos outros espaços previstos.</p> <p>-Visando a adequação dos novos prédios da Unidade Bom Princípio SAP, os projetos para a implementação de novos prédios já estão em fase final de elaboração. As garantias de obras para sanar as demandas de reparo nos prédios entregues já foram acionadas e estão sendo atendidas aos poucos. Foram recebidos alguns computadores para os laboratórios e os pedidos de mobiliário estão sendo atendidos aos poucos.</p>
Ações 2022	

Tabela 153 - Relação das ações que foram executadas em 2019, 2020, 2021 e 2022, e seus respectivos eixos, objetivos e estratégias do PDI 2019-2023 da FURG, que se relacionam às fragilidades identificadas no processo de Autoavaliação de 2018. As estratégias marcadas em amarelo são aquelas definidas como prioritárias para 2019, 2020, 2021 e 2022 pelo Comitê Assessor de Planejamento. As fragilidades que constam desta tabela são as que foram identificadas como as que receberam **BAIXO** esforço institucional em termos de atividades executadas ao longo desses quatro anos.

FRAGILIDADE: FALTA DE AMBULÂNCIA PARA ATENDIMENTO À SAÚDE FÍSICA DOS SERVIDORES	
Eixo VIII – Gestão de Pessoas	
Objetivo do PDI	Aprimorar a atenção à saúde de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários
Estratégias do PDI	- Criar a política de atenção à saúde - Intensificar iniciativas voltadas à prevenção, promoção e vigilância da saúde
Ações 2019	- Atividades realizadas para criação da Política de Atenção à Saúde: 1 - Foram feitas reuniões para discussão da política; 2 - Foi elaborada a minuta estrutural da política.
Ações 2020	
Ações 2021	-No campus SLS foi realizada pesquisa interna com os usuários visando buscar quais as maiores dificuldades em relação ao uso do plano na cidade. Os resultados da pesquisa, juntamente com as solicitações, foram enviados ao fiscal de contrato e à PROGEP para que fossem tomadas as providências possíveis. -As ações de combate a pandemia foram priorizadas pela unidade e a suspensão das atividades presenciais não oportunizou que as reuniões fossem feitas para a definição da estrutura formal da política de atenção à saúde. - Visando ampliar a atenção à saúde para a comunidade universitária, envolvendo cursos da área de saúde, HU e PROGEP foram realizadas ações com participação de docentes e discentes da Escola de Enfermagem.
Ações 2022	- Nesse ano, a PROGEP ofertou, em parceria com a Coordenação de Formação Continuada e SAMU uma edição da capacitação em Primeiros Socorros, com boa procura e adesão dos servidores.

FRAGILIDADE: FALTA DE ESPAÇOS PARA OS TERCEIRIZADOS NAS UNIDADES**Eixo VIII – Gestão de Pessoas**

Objetivo do PDI	Promover a acolhida, a integração e a valorização contínua de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários
Estratégias do PDI	- Promover ações que estimulem o sentimento de pertencimento de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários - Ampliar os espaços para realização de ações de integração, humanização, lazer, cultura e esporte
Ações 2019	
Ações 2020	
Ações 2021	
Ações 2022	

FRAGILIDADE: FREQUÊNCIA DO MICRO-ÔNIBUS**Eixo IX – Infraestrutura**

Objetivo do PDI	Qualificar a urbanização da Universidade
Estratégias do PDI	- Otimizar o transporte interno através da adequação dos horários do micro-ônibus e da implementação de sistemas alternativos
Ações 2019	
Ações 2020	
Ações 2021	

Ações 2022	
-------------------	--

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE CONSOLIDAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA PARA REALIZAÇÃO DE INTERCÂMBIOS	
Eixo III – Pesquisa	
Objetivo do PDI	Consolidar a pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento
Estratégias do PDI	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar ações de pesquisa que reforcem a relação da Universidade com os demais setores da sociedade - Criar condições para o desenvolvimento de grupos de pesquisa e interação entre eles - Incentivar a participação dos grupos de pesquisa em projetos institucionais
Ações 2019	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizadas reuniões entre os docentes do <i>campus</i> de SAP com a comunidade local para apresentação das demandas da região. - Foi feita prospecção de áreas prioritárias e potencialidades da FURG investigado através da ferramenta <i>InCites-Web of Science</i> adquirida e utilizada baseada na produção científica indexada. - Neste ano foram criados e formalizados no Conselho da EE os seguintes grupos de pesquisa: Engenharia de Superfícies (líder: prof.^a Henara Costa) e Engenharia de Estruturas (líder: prof. Mauro Real).
Ações 2020	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação e desenvolvimento dos projetos de pesquisa da Escola de Enfermagem com universidades regionais, nacionais e internacionais. - Receber e acompanhar os estudantes do Convênio PAEC-GCUB-OEA. No Edital Bolsas Brasil, foram ofertadas 5 vagas de mestrado, em virtude da redução das bolsas concedidas pela CAPES aos Programas. Uma das vagas não foi preenchida em virtude das dificuldades na obtenção de visto decorrentes da pandemia COVID-19. Foram prorrogadas as bolsas dos estudantes-convênio e concedidos auxílios para a permanência dos estudantes em virtude das dificuldades de retorno ao país por conta da COVID-19. - As coordenações dos quatro programas de pós-graduação do Instituto de Oceanografia realizaram várias reuniões com seus docentes, para a avaliação da produção científica e incentivo da participação de alunos de graduação nas pesquisas e publicações geradas delas. Vários professores do instituto se envolveram em projetos de pesquisa internacional, financiados com recursos estrangeiros, por exemplo, da União Europeia.
Ações 2021	<ul style="list-style-type: none"> - Quanto à prospecção de projetos e de editais de pesquisa na área de tecnologia e inovação que visem maior integração da Escola de Engenharia com a iniciativa privada, órgãos públicos e a comunidade, assim como a prospecção de oportunidades de prestação de serviços para empresas, empregando-se da capacidade técnica instalada na Unidade, as iniciativas se deram de

	<p>forma individual ou por grupos de servidores nucleados por laboratórios e/ou grupos de pesquisa, sempre como o apoio institucional da Unidade Acadêmica.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O PPGAmb submeteu um projeto no Edital do CNPq Universal que contará com a participação de pesquisadores externos à FURG. - Em relação ao PPG Física: <ul style="list-style-type: none"> *os pesquisadores do PPG Física mantêm colaboração ativa com diversos pesquisadores e grupos de outras instituições e de outros países. *os pesquisadores e estudantes do PPG Física contam atualmente com recursos do projeto "Internacionalização do Programa de Pós-Graduação em Física da FURG" com financiamento da FAPERGS para custear missões de pesquisa ao/do exterior tanto para professores como para estudantes; - Os integrantes do CEP têm realizado apresentações sobre os procedimentos e necessidade de avaliação dos projetos junto ao Comitê; - Foram realizadas divulgações frequentes no site da Instituição, criação de perfil em rede social da PROPESP no Instagram e divulgação de editais, pesquisas realizadas e outros assuntos relevantes da pesquisa da instituição. - Servidores da DAC-PROEXC estão atendendo a programas de pós-graduação na Argentina e Alemanha com vistas a consolidar a pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento.
<p>Ações 2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> - No ICEAC, o registro do quantitativo de grupos de pesquisa no CNPq está sendo acompanhado, junto com docentes diretamente atuantes em desenvolvimento de projetos e na pós-graduação.

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE INFORMAR AS UNIDADES SOBRE OS PROCEDIMENTOS DE GESTÃO	
Eixo XI – Gestão da Informação	
Objetivo do PDI	Qualificar a Gestão da Informação
Estratégias do PDI	<ul style="list-style-type: none"> - Criar a política de Gestão da Informação - Desenvolver ou aprimorar ferramentas de gestão e acesso da informação, atendendo aos princípios da eficiência, transparência, publicidade e comunicação com à sociedade - Definir protocolos de Gestão da Informação
Ações 2019	
Ações 2020	
Ações 2021	-Foram criados canais de comunicação de setores da EQA com a Direção/Administração
Ações 2022	
Eixo XIII – Gestão Institucional	
Objetivo do PDI	Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao desenvolvimento institucional
Estratégias do PDI	<ul style="list-style-type: none"> - Qualificar a utilização do Sistema de Emissão de Documentos (SEDOC/FURG) - Implementar o Sistema Eletrônico de Informações (SEI)
Ações 2019	
Ações 2020	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões <i>on line</i> juntamente com o NTI para melhorias no sistema e no <i>site</i>. Algumas adequações estão em fase de implementação e outras na fase inicial ainda. - Elaboração de diretriz geral para os cursos em momentos de pandemia, juntamente com as pró-reitorias e coordenações de cursos de graduação. - Foi constituída comissão composta por coordenadores dos cursos de pós-graduação com a finalidade de propor o planejamento

	<p>estratégico da pós-graduação da FURG e orientações para a elaboração do planejamento estratégico e autoavaliação dos programas de pós-graduação. Planejamento estratégico disponível no seguinte endereço: https://proresp.furg.br/images/arquivos_proresp_pos_graduacao/2020/Documentos/PLANEJAMENTO_ESTRATEGICO_FINAL.pdf</p> <p>- Em março a Ouvidoria foi instituída, por meio de portaria, como a Unidade de Gestão da Integridade - UGI. A partir disso, foi elaborado, em conjunto com as instâncias de integridade, um Plano de Integridade da FURG, sendo, primeiramente, aprovado pela Reitora e, após, aprovado no Conselho Universitário. As ações que visam o fortalecimento das áreas de integridade da FURG estão em andamento e dentro do prazo estabelecido, considerando a natureza das ações. Foi ainda instituído o Comitê de Gestão da Integridade que irá assessorar a UGI nas ações previstas e na sensibilização em relação aos temas de integridade. Uma das ações iniciais de estruturação da UGI foi a criação da identidade visual e uma página institucional, contendo as principais informações do Plano de Integridade, bem como, a divulgação do referido Plano. Outra ação como UGI, foi a divulgação da campanha "Valores do Serviço Público" da Controladoria-Geral da União - CGU que contou com a participação de servidores e servidoras da FURG, culminando em 171 respostas, contendo três valores considerados importantes para o serviço público federal, conforme divulgação por meio dos sistemas da FURG e de <i>e-mails</i> institucionais. Além disso, com a designação da Ouvidoria como UGI, além de outras atribuições, o regimento foi revisto, reestruturando a Ouvidoria a fim de atender as demandas da UGI e fortalecer as suas ações.</p>
Ações 2021	<p>- Houve o acompanhamento da estruturação do SEI (Sistema Eletrônico de Informações). Duas servidoras da PROPLAD participaram das reuniões conforme disponibilidade e as demandas solicitadas foram cumpridas pela equipe com a maior brevidade possível.</p> <p>- Começaram a ser feitos os mapeamentos de processos da PROPLAD. A Coordenação de Arquivo Geral realizou a contagem dos processos da DAM, para auxiliar no levantamento das informações necessárias para implantação do SEI.</p>
Ações 2022	- A FURG implementou o SEI que estará disponível para todas unidades e servidores em janeiro de 2023.
Eixo XII – Comunicação Institucional	
Objetivo do PDI	Consolidar a atuação da Secretaria de Comunicação
Estratégias do PDI	- Qualificar servidores para a comunicação interna e externa das Unidades Acadêmicas e Administrativas
Ações 2019	
Ações 2020	<p>- Foram feitas divulgações semanais nas redes sociais para informações sobre procedimentos e esclarecimentos da PROGEP.</p> <p>- Foram criados canais de atendimento da PROGEP, separados por cada Unidade, com ampla divulgação para todas as Unidades Acadêmicas e Administrativas da FURG.</p> <p>- Foram produzidos materiais audiovisuais para atender as demandas de comunicação institucional durante a pandemia.</p>

Ações 2021	<ul style="list-style-type: none"> - O GT Canais de Comunicação da CPA continuou as reuniões durante o ano com a Secretaria. O processo está em andamento e a aplicação da pesquisa será feita em 2022. - Foram identificadas as necessidades de melhoria na interface do site da PROPLAD. - Criação do perfil da FURG no Instagram. - A Secretaria da PROGEP vem realizando postagens eventuais com informações e divulgação de assuntos de interesse geral para os servidores como forma de testar o que funciona para comunicar e gera participação de nossos servidores. - Houve a reformulação do RH Informativo
Ações 2022	<ul style="list-style-type: none"> - O Guia de produção e gestão de conteúdo jornalístico foi desenvolvido em 2021 e disponibilizado para a equipe da SECOM em janeiro de 2022.

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE MAIOR ACOMPANHAMENTO E FEEDBACK DO PDI**Eixo XIII – Gestão Institucional**

Objetivo do PDI	Aprimorar as práticas de gestão voltadas à avaliação e ao planejamento institucional
Estratégias do PDI	- Estimular a elaboração e o acompanhamento dos planos de ação seguindo o PDI
Ações 2019	- Foram realizadas capacitações com as CIAPs sobre o processo de elaboração dos Planos de Ação a partir do PDI 2019 - 2022. - No ano de 2019, foram realizadas 04 reuniões do CAP (duas para tratar das prioridades para o ano de 2019 e duas para tratar do plano de ação 2019/ capacitação das CIAPs). DIPLAN e DAI conversam periodicamente sobre assuntos ligados ao Comitê e, antes de cada reunião, a pauta é tratada entre as diretorias e o Pró-Reitor.
Ações 2020	- Escolha de membros da CIAP para o biênio 2021-2022 (EE). - Reunião, com o CAP, em que foi discutido o Programa Institucional de Avaliação e Planejamento e a IN 24/2020 da Secretaria de Desburocratização.
Ações 2021	- O C3 buscou incentivar a participação na CIAP dos seus servidores, assim como, capacitações e palestras sobre planejamento e avaliação. A CPA ofereceu capacitação na qual os representantes do C3 puderam participar . -A CIAP do IMEF agendou o Seminário para a organização do Plano de Ação 2022 para dia 09/12/2021 e solicitou a avaliação das metas do Plano de Ação 2021 para as coordenações dos cursos da Unidade. -O ICEAC iniciou em 2021 a formação dos GTs (grupos de trabalho) para auxiliar na avaliação e planejamento estratégico do ICEAC. Cada GT trabalha uma área específica estudando a situação do Instituto e suas possibilidades futuras.Foram realizadas 03 reuniões com os GTs e diversas entre os próprios Gts. -Foi criado o Gabinete de Gestão Acadêmica do IMEF, aprovado pelo Conselho da Unidade, Ata Nº 01/2021. O Gabinete de Gestão Acadêmica constitui-se em um núcleo assessor no processo de execução do planejamento e da administração dos cursos de graduação e pós-graduação vinculados ao IMEF, contribuindo no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração da Unidade, mediante a ações integradas em consonância com os objetivos e as estratégias estabelecidos nos planos institucionais. Este núcleo é constituído por: Diretor(a), Vice-Diretor(a), Administrador(a), Coordenadores(as) de Curso de Graduação e de Pós-Graduação. -A CIAP da PROGRAD fez reuniões internas para discussão a respeito do Planejamento e as definições de cada meta referente a sua Direção. Também a CIAP promoveu 2 Seminários com a participação de todos os servidores da PROGRAD, sendo um para discutirmos o planejamento (realizado em 27/05/21) e o outro para a avaliação do planejamento (realizado em 19/11/21), com o intuito de promover a participação de todos na formulação e avaliação das metas. -IN 004/2021: dispõe sobre a finalidade, atribuições, composição e nomeação das Comissões Internas de Avaliação e

	<p>Planejamento (CIAPs) das Unidades Acadêmicas e Administrativas da FURG.</p> <p>-No final de novembro foi recebida pelo Pró-Reitor a última formação do CAP com alteração de alguns membros e inclusão de representantes dos <i>campi</i>.</p> <p>-Em março de 2021 foi aprovado o Programa Institucional de Avaliação e Planejamento.</p>
Ações 2022	<p>- Foi feita capacitação dos gestores das Unidades Acadêmicas e CIAPs Acadêmicas e Administrativas sobre os processos de autoavaliação e planejamento.</p> <p>- Foi oferecida para os novos membros da CPA uma capacitação.</p>

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE MAIS ESPAÇOS PARA ALIMENTAÇÃO	
Eixo IX – Infraestrutura	
Objetivo do PDI	Qualificar a urbanização da Universidade
Estratégias do PDI	- Ampliar e qualificar a infraestrutura e os serviços destinados à alimentação
Ações 2019	- Foram disponibilizados os espaços para permissionários do ramo de alimentação <i>campus</i> SVP.
Ações 2020	- Foi iniciado o uso no Ponto de Convívio (SAP), com a exploração de serviço de lancheria para a comunidade universitária
Ações 2021	<p>-No campus SVP com o recebimento de doação de vários equipamentos da cozinha desativada do HU será possível, dessa forma, finalizar o projeto com a nova licitação de permissão de uso do espaço público, para o fornecimento de refeições a preços populares.</p> <p>-Em relação à instalação de Restaurante Universitário em SLS foram realizadas reuniões com o grupo de vereadores do município, prefeito municipal e deputados federais e estaduais na busca de investimentos para o Campus. Foi enviado a todos um portfólio com os projetos e necessidade de investimentos para viabilização.</p>
Ações 2022	

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DOS GESTORES ACEITAREM AS CRÍTICAS QUE SÃO APONTADAS

Eixo VIII – Gestão de Pessoas

Objetivo do PDI	Ampliar a formação continuada dos servidores
Estratégias do PDI	- Desenvolver atividades de atualização e capacitação de gestores
Ações 2019	- Foi realizado pela PROPLAD e PROGRAD um curso de capacitação dos coordenadores de curso em assuntos relativos à regulação, supervisão e ENADE.
Ações 2020	
Ações 2021	<p>-A PROGEP buscou dar continuidade à implementação do Plano de Desenvolvimento de Pessoas, descentralizando o acesso ao PDP de modo a promover o envolvimento de todas as unidades da Universidade e elaborando cronograma de ações de formação voltadas ao atendimento das necessidades de desenvolvimento identificadas;</p> <p>-Servidoras da PROGEP estão inseridas em grupos de trabalho que pensam questões como: desenvolver processo formativo e de comunicação para o enfrentamento às violências e ampliação da inserção dos temas da comunicação não-violenta nas ações de formação continuada;</p> <p>-A PROGEP buscou fortalecer a formação continuada dos servidores da furg objetivando a valorização dos serviços público, a promoção da igualdade racial, das ações afirmativas e do enfrentamento às violências e ao assédio moral e sexual, sendo o servidor como sujeito da ação educativa comunidade universitária. Houve a inserção da equipe da DDP nos grupos de trabalho que atuam nos temas e inserção dos temas nas ações de formação.</p> <p>-A PROGEP Implementou a Formação Continuada de gestores.</p> <p>-Foram realizadas pela PROPLAD E PROGRAD duas reuniões de orientação com coordenadores de cursos que participaram do ENADE em 2021.</p>

Ações 2022	<p>- Foi realizado encontros formativos com os gestores sobre Avaliação de Desempenho dos TAES da FURG e sobre o trabalho remoto e o teletrabalho.</p> <p>- A PROGRAD promoveu institucionalmente a capacitação para os coordenadores de curso a respeito do trabalho nas Coordenações</p>
-------------------	--

FRAGILIDADE: POUCO DOMÍNIO DE INGLÊS PELOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

Eixo VII – Assuntos Estudantis

Objetivo do PDI	Promover a melhoria do desempenho acadêmico do estudante
Estratégias do PDI	- Ampliar ações e projetos de acompanhamento e apoio pedagógico, articulados entre as unidades administrativas e acadêmicas
Ações 2019	- A oferta de cursos de línguas estrangeiras para os alunos de graduação da FURG foi expandida através dos cursos do CELE do ILA no <i>campus</i> Santa Vitória do Palmar.
Ações 2020	
Ações 2021	<p>-Buscando fomentar a internacionalização no C3, alunos dos cursos de graduação em Engenharia de Automação, Engenharia de Computação e Sistemas de Informação matriculados em disciplinas optativas de Inglês ofertadas pelo ILA.</p> <p>-A Política interna de internacionalização ainda não foi construída pelo IE. No entanto, é preciso registrar que o PPGEA tem realizado o intercâmbio com universidades e pesquisadores estrangeiros, através da realização de eventos, conferências internacionais e publicações em parceria com pesquisadores estrangeiros, o que se traduz em experiência para a construção da referida política, programada para ser formalizada em 2022.</p> <p>-O ILA buscou consolidar e expandir a oferta de cursos do CELE. As ações "aumento de oferta de cursos" e "aumento de vagas" foram atingidas. Além da disponibilidade de orçamento para a abertura de novas turmas e, conseqüentemente, de novas vagas, o ensino remoto também proporcionou a oferta de turmas na modalidade multicampi, permitindo estender todas as</p>

	<p>ofertas a todos os <i>campi</i> da universidade.</p> <p>-O ILA também visou qualificar a formação inicial e continuada dos ministrantes do CELE. Ao longo do ano, houve reuniões regulares de formação pedagógica com os ministrantes, conduzidas pelos respectivos coordenadores de área (espanhol, francês, inglês e português).</p> <p>-Os desafios trazidos pela pandemia de covid-19 fizeram tamanho impacto nas atividades de mobilidade acadêmica. Diante disso, a mobilidade virtual foi uma oportunidade de internacionalização em casa que permitiu que estudantes cursem disciplinas ou realizem cursos online de maneira concomitante aos seus estudos na FURG. A opção encontrada no lugar da mobilidade comum serviu para oportunizar contato com outras culturas, idiomas e formas de pensar e aprender, sem alterar seu vínculo com a FURG. Os estudantes da FURG procuraram essa mobilidade para complementar os seus estudos. Na contrapartida, poucos estudantes estrangeiros procuraram a FURG como universidade de destino, algo que necessita de reflexão para poder atrair estudantes estrangeiros no futuro.</p>
Ações 2022	- A consolidação, a expansão dos cursos do CELE e o aumento de vagas ocorreram ao longo do primeiro semestre de 2022. No segundo semestre de 2022, em razão dos cortes e bloqueios orçamentários, apenas 3 turmas foram ofertadas: Curso de Português como Língua de Acolhimento, Curso Básico de Libras e Curso de Revisão de Francês Básico.

FRAGILIDADE: POUCO USO DA BIBLIOTECA DO POLO PELOS ESTUDANTES EAD	
Eixo XIII – Gestão Institucional	
Objetivo do PDI	Institucionalizar a Educação a Distância
Estratégias do PDI	- Qualificar a estrutura de apoio logístico e tecnológico às ações de Educação a Distância
Ações 2019	
Ações 2020	
Ações 2021	
Ações 2022	

FRAGILIDADE: QUALIDADE, FREQUÊNCIA E SEGURANÇA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE TRANSPORTE MUNICIPAL E INTERMUNICIPAL QUE ATENDEM AOS CAMPI

Eixo XIII – Gestão Institucional

Objetivo do PDI	Inserir a Universidade nas discussões das políticas públicas de transporte, segurança e acessibilidade
Estratégias do PDI	- Buscar, junto ao poder público, aos órgãos reguladores e às empresas, a melhoria da oferta do serviço de transporte municipal e intermunicipal
Ações 2019	
Ações 2020	
Ações 2021	
Ações 2022	

5 Considerações Finais

Objetivou-se analisar os processos avaliativos da FURG realizados nos anos 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022 que fazem parte deste material e que compõem o atual ciclo avaliativo (2018-2022). Como já comentado inicialmente neste relatório, em 2021 a Universidade decidiu prorrogar por mais um ano seu atual PDI e instituir o novo Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP), que passou a ser de 5 anos. A prorrogação se efetivou devido ao impacto da pandemia na capacidade da FURG em executar suas atividades. O retorno das aulas ocorreu somente em setembro de 2020 e no formato não presencial. Essa situação perdurou até o final do ano letivo de 2021, que ocorreu em março de 2022. O ano letivo de 2022, que iniciou em 25 de abril de 2022 e com encerramento em março de 2023, já foi desenvolvido de forma presencial.

Pretendeu-se abordar, nessas considerações, as principais percepções da CPA sobre os avanços obtidos no processo de avaliação, as dificuldades encontradas na sua execução, bem como analisar sua utilização pela gestão institucional para o planejamento da FURG. Como salientado por Daniel Stufflebeam (1981 apud GREGO, 1997, p. 95), uma “[...] boa avaliação requer que o próprio processo de avaliação seja avaliado”.

Uma importante iniciativa da CPA, que merece destaque, foi realizar ajustes e adequações no seu regimento, no final de 2018, com o objetivo de melhorar a representatividade do processo avaliativo. Cabe lembrar que, em dezembro de 2016 e efetivado em abril de 2017, um novo regimento da CPA foi aprovado, por meio da Resolução nº 027/2016 - CONSUN, apresentando uma nova configuração da composição da comissão, o que acarretou profunda melhoria em relação ao funcionamento anterior. No regimento aprovado em 2016, a representação docente contemplou as 13 Unidades Acadêmicas da FURG. Além disso, passaram a fazer parte da CPA, representantes dos *campi* Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha e das Pró-Reitorias de Graduação, de Pesquisa e Pós-

Graduação, e de Extensão e Cultura. Entretanto, durante os anos de 2017 e 2018, a CPA entendeu que era necessário aumentar a representação da comunidade externa e a dos TAEs, bem como aperfeiçoar a forma de suas indicações.

No regimento aprovado em 2016, os representantes da comunidade externa, em um total de dois, eram indicados pelo Conselho de Integração Universidade-Sociedade. Esse Conselho, que contava apenas com representação da sociedade do município do Rio Grande, teve dificuldade em se reunir, acarretando a ausência da comunidade externa na composição da CPA. Além disso, mesmo que houvesse essa indicação, ela seria representativa apenas do município do Rio Grande e não de todos os municípios nos quais a FURG possui *campus* atualmente. Dessa forma, a proposta encaminhada pela CPA e aprovada pelo CONSUN, no final de 2018, previa a indicação de 4 representantes, sendo um de cada município em que a FURG possui *campus*. Tal indicação, é feita pelas respectivas prefeituras desses municípios. Essa alteração assegurou que todos os *campi* tivessem representatividade da comunidade externa nos processos avaliativos desenvolvidos pela Instituição. Nessa mesma Resolução, definiu-se que o aumento da representação dos TAEs ocorreria por meio da inclusão da representação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). Assim, a partir de 2018, todas as Pró-Reitorias que atuam diretamente com os estudantes estariam na CPA. É necessário destacar que com esse novo formato de composição, tem-se conseguido uma Comissão cada vez mais atuante e participativa. Nesses últimos anos, mesmo durante a pandemia, a CPA não deixou de cumprir o seu calendário de reuniões, que ocorreram em formato virtual durante a pandemia e de forma híbrida em 2022.

Cabe salientar também, neste ciclo avaliativo, o processo de integração entre as CPAs do Rio Grande do Sul com intuito de aumentar a colaboração, a informação e a troca de experiências entre as Instituições Federais de Ensino Superior no que tange à realização de suas avaliações. O sucesso dessa iniciativa de congregar todas as CPAs gaúchas pode ser verificado na continuidade dos encontros já ocorridos. O 3º encontro, que aconteceu em na UNIPAMPA – *campus* Santana do Livramento, no dia 13 de novembro de 2019, contou com a participação de seis Instituições Federais de Ensino, entre Universidades e Institutos Federais. Foram abordados os seguintes

temas: “A CPA e seu papel no processo de autoavaliação de cursos” e “Trabalho estatístico e confiabilidade dos dados”. Dessas trocas de experiências surgiram algumas sugestões para qualificação dos processos avaliativos da FURG. São elas, a saber:

- Estimular os estudantes a participarem das reuniões de capacitação/discussão dos processos autoavaliativos por concessão de créditos por atividade complementar;
- Criar uma avaliação mais rotineira (anual ou bianual) com as questões sobre o curso (retiradas do instrumento da pesquisa de opinião da Autoavaliação 2018) a serem respondidos pelos discentes e docentes;
- Incluir os resultados das avaliações internacionais (*rankings*);
- Criar a “Semana de Avaliação” dos cursos de graduação;
- Colocar a opção de “não desejo responder” apenas ao final dos instrumentos.

Infelizmente, a pandemia tornou-se um fator impeditivo para que as Universidades continuassem em processo integrativo em 2020 e 2021. Em 2022, em função dos calendários das Universidades estarem desajustados uma em relação a outra, também não foi possível realizar o 4º encontro, que se espera possa ocorrer em 2023.

Em relação à realização dos processos avaliativos, em 2018 e 2019, a CPA conseguiu seguir o Programa de Avaliação Institucional (vigente na época), sendo capaz de realizar em 2018 a pesquisa de Autoavaliação Institucional geral para subsidiar à construção do atual PDI, e a ADD (Avaliação Docente pelo Discente). Em 2019, foi capaz de realizar dois processos avaliativos específicos e importantes para o desenvolvimento da FURG: a Avaliação da estrutura organizacional dos *campi* de Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha e a pesquisa sobre o Sistema de Bibliotecas (SiB). Além disso, realizou a ADD e iniciou o processo de Avaliação das Turmas pelos Docentes. Por sua vez, em 2020 e 2021, devido à pandemia, a realização das pesquisas específicas sobre os Restaurantes Universitários, a Imagem da FURG e os Canais de Comunicação da FURG ficou prejudicada, acarretando na decisão da CPA de não aplicá-las.

Da mesma forma, com o retorno das aulas em um formato de ensino não presencial, em setembro de 2020, a CPA decidiu não realizar a ADD e não continuar a Avaliação das Turmas pelos Docentes no atípico ano de 2020. Diante desse cenário, no lugar dessas duas avaliações, decidiu por realizar a Avaliação do Ensino não Presencial para que a Universidade pudesse, com base nos resultados, qualificar o funcionamento dessa modalidade de ensino para a continuidade do período acadêmico. Os resultados foram rapidamente repassados às direções das Unidades Acadêmicas, coordenações de cursos e Pró-reitorias afins. Em janeiro e fevereiro de 2021, os resultados foram analisados e várias ações de melhorias no funcionamento dessa modalidade de ensino foram implementadas pela FURG, o que faz a CPA considerar como uma ação exitosa sua decisão de aplicar esse processo avaliativo.

Com a continuidade do ensino não presencial no ano letivo de 2021, a CPA decidiu retornar com a ADD e a Avaliação das Turmas pelo Docente, porém com ajustes nos seus questionários. Isso demonstra o empenho da CPA, ao longo desse ciclo avaliativo, em melhorar e ampliar sua contribuição para a gestão da FURG. Em 2022, com o retorno da presencialidade nos cursos da FURG, a CPA mais uma vez reajustou os questionários da ADD e da Avaliação das Turmas pelo Docente, e aplicou a avaliação dos Canais de Comunicação e o processo de Autoavaliação Institucional geral para subsidiar à construção do novo PDI da Universidade.

Analisando especificamente a ADD, a CPA percebe que neste ciclo avaliativo conseguiu melhorar esse processo. A participação dos estudantes, em 2018 e 2019, aumentou bastante em relação ao ciclo anterior (2014-2017), atingindo 33% em 2019, mas caindo um pouco em 2021 ficando com 27,5%, mas mesmo assim bem superior ao período 2014-2017 que oscilava em torno de 16% de participação. Essa situação demonstra que as campanhas de divulgação e estímulo à conscientização acerca da importância da participação dos estudantes têm sido exitosas. Neste momento da elaboração desse relatório, não se tem o resultado da participação da ADD em 2022, pois os resultados só estarão disponíveis em 30 de março de 2023. Certamente existe a necessidade dessa participação continuar aumentando até que atinja valores superiores a 50%. Cabe também destacar que a CPA conseguiu obter, em 2018, uma

maior agilidade para realização de ajustes na ADD, ao ter sua solicitação de coordenação plena do processo aprovada pelo CONSUN, por meio da Resolução nº 023/2018 (Volume III, Anexo E). Após ser autorizada a coordenar totalmente o processo da ADD, a CPA já começou a discutir, junto às Unidades Acadêmicas, alterações no instrumento de pesquisa da ADD e na periodicidade da sua aplicação. Assim, a partir de 2019, um novo instrumento passou a ser aplicado, com alterações no conteúdo e no número de questões e com aplicação duas vezes ao ano, uma no primeiro semestre e outra no segundo semestre. Durante o ano de 2021, a CPA realizou mais uma adequação nas questões desse processo avaliativo, devido à necessidade de se ajustar ao ensino não presencial e depois novamente em 2022 para voltar a reajustar para o retorno das atividades presenciais. Outra melhoria observada nessa avaliação foi o aumento das discussões geradas nas Unidades Acadêmicas acerca dos problemas apontados pelos estudantes nos processos pedagógicos. Esse fato ocorreu porque a CPA passou a solicitar de cada Unidade Acadêmica, um relatório de avaliação dos resultados da ADD, que foram repassados à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP).

Uma evolução importante a ser citada, que ocorreu neste ciclo avaliativo, foi a criação da Avaliação das Turmas pelos Docentes. Em 2018, atendendo uma solicitação manifestada pelos docentes para avaliarem as turmas, foi desenvolvido pela CPA um instrumento de avaliação composto por nove questões (para as turmas de cursos presenciais) e sete questões (para as turmas de cursos EAD), que oportuniza ao docente avaliar as turmas dos cursos de graduação quanto ao desempenho e participação dos estudantes. Com isso, a coordenação de curso pode montar um panorama geral dos estudantes a partir da percepção dos seus docentes no encerramento de cada período letivo. Por meio desse possível diálogo entre ADD e Avaliação das Turmas, procura-se dar maior consistência a essa avaliação. A importância desse processo avaliativo pode ser verificada pela adesão voluntária dos docentes que avaliaram 81,5% das turmas de graduação no final de 2019. Infelizmente, como comentado anteriormente, em 2020 não foi possível aplicar essa avaliação. No final de 2020, com a percepção que o ano letivo ainda continuaria em um formato não presencial, a CPA decidiu retomar essa avaliação para o ano letivo de 2021 e, para

tanto, fez adequações nas suas questões. Novamente em 2022, teve que readequar para o retorno das atividades presenciais. Em 2021, a participação ficou bem menor, com apenas 47,5% das turmas avaliadas. Da mesma forma que na ADD, não temos o resultado final da Avaliação das Turmas pelo Docente, pois o processo de avaliação do ano letivo 2022 terminará no dia 30 de março de 2023.

O esforço que a CPA vem fazendo para qualificar o processo autoavaliativo dos cursos da Universidade pode ser percebido pelo retorno dos Relatórios Gerenciais dos cursos de graduação, elaborados e atualizados anualmente. Desde 2016, a CPA instituiu o Relatório Gerencial dos cursos de graduação no qual constam todos os resultados dos processos avaliativos realizados junto as suas comunidades, sejam eles promovidos pela CPA, pela própria coordenação de curso ou pelo INEP/MEC com as avaliações do ENADE ou avaliações *in loc*”. De posse desse relatório, os cursos realizam sua autoavaliação e retornam para a CPA suas considerações sobre o curso, que repassa para a PROGRAD também fazer sua avaliação. Ano após ano, tem-se verificado um aumento do número de cursos que retornam com essas avaliações e, cada vez mais, com análises aprofundadas sobre seus diagnósticos. Entretanto, ainda é necessário que esse processo se qualifique mais, pois ainda temos alguns cursos que oscilam na sua participação.

Um ponto que há bastante tempo vem recebendo atenção da CPA é a construção do Portal do Egresso. Com o funcionamento do Portal, espera-se que a FURG consiga incluir nos processos autoavaliativos dos seus cursos a opinião dos egressos e a informação sobre suas atividades atualmente. O Portal começou a ser elaborado ainda em 2013, sendo posteriormente encaminhado para desenvolvimento ao Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), hoje denominado Centro de Gestão de Tecnologia de Informação (CGTI). Apesar da cobrança da CPA frente à administração superior desde aquela época para que o processo de construção se agilizasse, o Portal não foi implementado. Entretanto, cabe salientar que a partir do final do primeiro semestre de 2019, as discussões do Portal do Egresso retornaram a ocupar espaço de destaque na discussão dentro da agenda de atividades do CGTI, sendo considerado como prioridade para o ano de 2022. A CPA entende também que outros fatores

contribuíram para que o CGTI não finalizasse o Portal. Em virtude da pandemia, nos anos de 2020 e 2021, a demanda ao CGTI aumentou, uma vez que é responsável pela manutenção do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que necessitou de ajustes para atender aos estudantes com um espaço virtual capaz de contemplar suas necessidades de forma satisfatória para realização das atividades durante o ensino não presencial. Dessa forma, a perspectiva é que o Portal seja finalizado em 2023.

As pesquisas de opinião realizadas em 2018 e 2022 junto a todos os segmentos da Universidade (estudantes de cursos presenciais e EaD, docentes, técnico-administrativos em educação e tutores), sobre praticamente todos os aspectos de funcionamento e estrutura da FURG, é considerada a maior atividade de avaliação do atual ciclo avaliativo. A CPA entende que o processo tem sido exitoso quando comparado aos últimos (2010 e 2014), pois contou com uma participação maior da comunidade e uma intensa análise dos seus resultados pelas Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAPs) das unidades acadêmicas e administrativas, permitindo uma alta capilaridade da autoavaliação. Além disso, o trabalho de elaboração do PDI, conduzido pelo Comitê Assessor de Planejamento - CAP e auxiliado também pelas CIAPs, é amplamente alicerçado nos resultados da Autoavaliação, permitindo que o processo de autoavaliação atinja seu objetivo máximo de estruturar a atividade de gestão da Universidade.

Como salientado na seção de “Avaliação do andamento do PDI” (item 4.10 deste Relatório) foi observado que todas as fragilidades apontadas pela Comunidade da FURG possuem objetivos e estratégias elencadas no PDI para tentar suprimi-las ou amenizá-las. Entretanto, nesses três anos de vigência do PDI, observa-se que uma quantidade significativa (35%) dessas fragilidades ainda precisa de mais ações institucionais para que possam ser sanadas até o fim do período do atual PDI. A CPA entende que, tanto a intensa restrição orçamentária ocorrida nos últimos anos e a pandemia são fatores que fortemente contribuíram para essa situação. Além disso, a CPA reconhece o grande envolvimento da Universidade junto à comunidade durante a pandemia, produzindo produtos como álcool em gel, máscaras *face shields*, recuperando e desenvolvendo equipamentos hospitalares, entre outros, para combate

à Pandemia da Covid-19, bem como ajustando suas atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão, cultura e administração para esse novo momento. Essas ações foram de suma importância no sentido de atenuar as dificuldades vivenciadas no momento, mas também deslocaram o esforço institucional do seu planejamento traçado no final de 2018.

Outro ponto recorrente pautado pela CPA, nos seus relatórios anuais, é a necessidade do aumento da equipe da DAI (Diretoria de Avaliação Institucional) que fornece todo o apoio para suas atividades. Em meados da década de 1990 e início da década de 2000, tínhamos em andamento dois processos avaliativos, a Autoavaliação Institucional e a Avaliação Docente pelo Discente, esse último iniciado no ano de 2000, quando a equipe contava com três pessoas trabalhando com avaliação. A partir de 2004, com o surgimento do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) e posteriormente o seu Programa de Avaliação Institucional, a Universidade passou a ter um total de dez processos avaliativos, um Congresso Institucional de Autoavaliação e a elaboração de relatórios anuais de autoavaliação para os cursos de graduação e para o INEP. As demandas cresceram muito e o número de componentes da equipe que desenvolve todas as atividades aumentou de três para quatro pessoas pertencentes ao quadro funcional da universidade. Por isso, neste momento, faz-se necessário um número maior de servidores para dar conta das atividades em tempo que atenda às necessidades da Instituição, salientando-se como necessidade mais urgente recompor a vaga por aposentadoria de um servidor, que exercia suas atividades diretamente com as demandas da avaliação interna, mas destaca-se também o esforço da gestão superior da Universidade em atender a demanda de qualificar o corpo técnico da DAI com a incorporação em 2022 de mais um servidor na área de estatística junto a sua equipe.

Em relação aos desafios enfrentados pela CPA para aumentar a conscientização da comunidade universitária sobre a importância da avaliação e sua utilização nas atividades de gestão, destaca-se inicialmente que a autoavaliação dentro da Universidade pública é um processo bastante complexo, por considerar uma série de vetores. Engloba muitas atividades e funções que envolvem inúmeros

colaboradores, como gestores em diferentes níveis organizacionais (chefias de setores, coordenações, direções, pró-reitorias e reitoria), docentes, técnico-administrativos em educação e estudantes de diversas áreas do conhecimento e níveis de ensino com características distintas. A recorrente renovação dos estudantes, devido ao ingresso e conclusão de curso, é também um fator que gera dificuldade para o amadurecimento e estabelecimento da cultura avaliadora. Essa situação requer um contínuo esforço da CPA e da DAI em rememorar os processos, capacitar, manter e mobilizar a comunidade de forma a mantê-la representada e participativa e, conseqüentemente, engajada a contribuir com a avaliação, o planejamento e o desenvolvimento da FURG.

Apesar da ocorrência de um maior engajamento de vários gestores (Pró-Reitorias, Direções e Coordenações de curso) nos processos avaliativos, a CPA entende que mais esforços precisam ser realizados pela FURG para que todos os seus gestores possuam um grande comprometimento com os processos de avaliação e planejamento. Uma sugestão que a CPA faz é a realização de cursos de capacitação para todos os servidores que assumem um cargo de gestão na Universidade para que possam compreender a importância dessas atividades na realização de uma gestão universitária de qualidade. No sentido ainda de sugestão para melhoria da gestão universitária no futuro, a CPA entende que as CIAPs desempenham papel fundamental de elo nas unidades, entre avaliação e planejamento, e que cada vez mais precisam estar envolvidas, auxiliando aos gestores no acompanhamento das atividades das suas unidades, bem como subsidiando a CPA com sugestões e críticas sobre os processos avaliativos, de tal forma que a autoavaliação da FURG possa ser mais descentralizada.

Neste relatório de encerramento de ciclo avaliativo, a CPA entende que a FURG está em um processo de melhoria contínua, com mecanismo de autoavaliação e de utilização dos seus resultados para subsidiar a gestão universitária, mas entende também que ainda precisa melhorar para se atingir o nível de excelência de gestão acadêmica pretendida.

6 Aprovação do Relatório

Em reunião realizada no dia 13 de março de 2023, de forma presencial na sala nº 15, da Secretaria de Educação a Distância - SEaD e também via webconferência, **a Comissão Própria de Avaliação – CPA aprovou, por unanimidade**, o Relatório de Autoavaliação Institucional 2022, conforme a Ata nº 137/2023, que pode ser visualizada no Volume III, Anexo AA.

7 Referências

BELLONI, Isaura; MAGALHÃES, Heitor de; SOUSA, Luzia C. de. **Metodologia de avaliação em políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 2000.

CAPPELLETTI, Isabel Franchi (org). **Avaliação de Políticas e Práticas educacionais**. 2. ed. São Paulo: Editora Articulação Universidade/Escola Ltda. 2002.

GREGO, Sonia Maria D. **A Avaliação Institucional dos Cursos de Graduação. A Meta-Avaliação como Referencial de Análise e de Reflexão**. In: Avaliação Universitária em Questão: Reformas do Estado e da Educação Superior. Valdemar Sguissardi (org.). Campinas: Autores Associados, 1997.

LEITE, Denise *et al.* **“Avaliação institucional e a produção de novas subjetividades”**. In: DIAS SOBRINHO, José & RISTOFF, Dilvo (orgs). Universidade desconstruída: avaliação institucional e resistência. Florianópolis: Insular, 2000.

LEITE, Denise. **Reformas Universitárias: Avaliação Institucional Participativa**. Petrópolis: Vozes, 2005.

RAUPP, Magdala; REICHLE, Adriana. **Avaliação: Ferramenta para melhores projetos**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.

